FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.026 SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025 R$ 7,90

Convênio de Itaipu tem mais bola do que criança atendida em projeto social

Críticos veem problemas em programas financiados por conta de luz

Com um desembolso de quase R$ 2 bilhões, a usina de Itaipu firmou mais de 120 convênios socioambientais desde a posse do atual diretor-geral, Enio Verri, em 2023. A expansão de gastos, bancados pela conta de luz, é tida como exagerada e sem critérios por críticos da atual gestão.

Um dos convênios, firmado com o Instituto Athus, parceiro da Central Única das Favelas do Paraná, formalizou a aquisição de 3.150 bolas — proporção é de quase três unidades para cada jovem atendido nesse projeto. Gestores estranham o número e o tipo de bolas compradas.

Procurada, Itaipu afirma que faz monitoramento contínuo dos convênios para assegurar a correta aplicação dos recursos. Segundo a estatal, a Athus faz prestação de contas e apresenta evidências e comprovações das atividades, por meio de relatórios. Mercado A16

entrevista da 2ª

ANTONIO TABET

Ator e criador dos canais Porta dos Fundos e Desimpedidos

Cancelamento é arma na mão de grupos da direita e da esquerda

Em cartaz com a peça "Protocolo de Segurança", na qual vive o policial preconceituoso Peçanha, o ator Antonio Tabet diz que a patrulha virtual sobre as piadas virou arma política à direita e à esquerda. "Humor é oposição a tudo o que é autoridade", afirma. "É a lei que vai dizer se você está certo ou errado". Ilustrada A38

ilustrada



Krajcberg em 1984

João Meirelles/Divulgação

Biografia retrata Frans Krajcberg, artista e ativista em prol do meio ambiente B4

Papa dá sinais de insuficiência renal, afirma Vaticano

Boletim sobre a saúde do papa Francisco divulgado ontem diz que ele não teve novas crises respiratórias, mas apresenta sinais de insuficiência renal, informa **Michele Oliveira**, em Roma. Suas condições ainda são críticas. Mundo A28

cotidiano

BLOCOS DE CARNAVAL TÊM FOLIA E AGRESSÃO

Um homem jogou lata e mochila no escritor Marcelo Rubens Paiva, homenageado em bloco em São Paulo. O escritor não ficou ferido. Cotidiano A34

Moderados vencem na Alemanha, e extrema direita tem votação recorde

Apuração parcial nas urnas projeta vitória do conservador Friedrich Merz, de direita moderada, na eleição parlamentar da Alemanha. O pleito de ontem também mostrou ascensão da AfD, que teve o melhor resultado da extrema direita em 90 anos, ou desde a era nazista.

O feito da AfD confirma a onda de populismo que já prevalece em diversos países da União Europeia, como Itália, Holanda, Hungria e Áustria, informa **José Henrique Mariante**, em Berlim. "Grande dia para a Alemanha", escreveu o presidente americano, Donald Trump. Mundo A26

Marcus André Melo

Apesar de Trump, democracia dos EUA não está em colapso

Quanto mais sólidas as democracias, mais confiança nas instituições. É provável que após a lua de mel com Trump venha reação na opinião pública e nos efeitos dos "checks and balances". Opinião A3



Foliões com máscara de Fernanda Torres no bloco carnavalesco Confraria do Pasmado, em Pinheiros, na região oeste de São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Aprovação de Lula cai no Nordeste e ameaça reeleição

A queda na avaliação positiva do presidente Lula (PT) entre os eleitores do Nordeste acendeu o alerta de aliados, impulsionou cobranças por mudanças e deve mexer no xadrez de 2026. Sua aprovação desabou de 35% para 24% na região, segundo o Datafolha. Política A6

EDITORIAIS A2

Com prejuízo para o Brasil, Toffoli livra Palocci da Lava Jato
Sobre decisão do ministro do STF envolvendo a operação.

Facilitar o parto seguro no SUS
Acerca de grandes distâncias percorridas por gestantes para dar à luz no país.

Terreiros do RS relatam abandono pelo poder público após chuvas

Ao menos 650 centros religiosos de matriz africana foram afetados pelas inundações do ano passado no Rio Grande do Sul, estado com maior concentração de terreiros no país. Eles reclamam não ter recebido recursos para reconstrução. Ambiente 35

Vítimas de roubos em SP mudam de rotina e até abandonam o país A30

Pretos e pardos são minoria em categoria de bolsa do CNPq

Nas bolsas de produtividade, para pesquisadores que se destacam em suas áreas, apenas 12% dos atendidos por editais em 2023 se autodeclararam pardos e pretos. Ciência B13



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Com prejuízo para o Brasil, Toffoli livra Palocci da Lava Jato

Em decisão monocrática, membro do STF anulou todos os atos da operação contra ex-ministro de Lula e Dilma, repetindo medida que ele próprio já havia determinado em benefício de Marcelo Odebrecht

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, segue em sua sanha descriminalizadora. Sem levar o caso à avaliação de seus colegas, anulou todos os atos da Operação Lava Jato contra Antonio Palocci.

A decisão mantém válido, porém, o acordo de delação premiada firmado por Palocci, que atuou como ministro da Fazenda de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da Casa Civil de Dilma Rousseff (PT) —e caiu de ambos os cargos devido a diferentes escândalos.

Trata-se, na forma e no conteúdo, de reprodução da medida determinada pelo magistrado em relação a Marcelo Odebrecht. Em 2024, o empresário pleiteou a anulação de seu processo com base em irregularidades apontadas na investigação da Lava Jato após um hacker expor conversas da força-tarefa em Curitiba.

Toffoli, que aquiesceu à solicitação de Odebrecht, agora fez o mesmo diante de pedido de Palocci. Para o ministro do Supremo, o combate à corrupção no âmbito da operação deu-se "de maneira clandestina e ilegal, equiparando-se órgão acusador aos réus na vala comum de condutas tipificadas como crime."

E, como se acreditasse na própria lamúria, afirmou: "O necessário combate à corrupção não autoriza o fiscal e aplicador da lei a descumpri-la, devendo-se lamentar que esse comportamento, devidamente identificado a partir de diálogos da Operação Spoofing, tenha desembocado em nulidade, com enormes prejuízos para o Brasil".

São, de fato, enormes os prejuízos para o Brasil —e todos eles decorrem da assinatura solitária de Toffoli. Pois foi ele, em setembro de 2023, quem julgou imprestáveis as provas reunidas pela Lava Jato contra a Odebrecht. Também foi ele quem suspendeu as multas bilionárias fixadas em acordo com a empreiteira.

O mesmo magistrado ainda encontrou uma maneira de favorecer a companhia J&F, cujo processo nem passou pela vara federal de Curitiba, mas que contratou a esposa de Toffoli como advogada em um litígio empresarial.

E esses são apenas os danos materiais. De um ponto de vista menos tangível, o ministro dilapida o patrimônio institucional dos órgãos de controle, ao fazer crer que, no Brasil, combater a corrupção é um esforço de Sísifo, fadado ao fracasso recorrente.

O ministro dilapida o patrimônio institucional dos órgãos de controle, ao fazer crer que, no Brasil, combater a corrupção é um esforço de Sísifo, fadado ao fracasso recorrente

Não se ignora a parcela de responsabilidade que cabe ao ex-juiz federal Sergio Moro e ao ex-procurador Deltan Dallagnol, figuras que contaminaram a Lava Jato com seu messianismo e sua ambição política depois revelada.

As ações heterodoxas que conduziram, contudo, não apagam a existência dos gravíssimos crimes reconhecidos por dezenas de réus ao longo da operação nem justifica que suas penas sejam varridas para baixo do tapete.

A Justiça brasileira precisa encontrar o devido equilíbrio ao lidar com políticos e empresários —vale dizer, precisa aplicar a lei. Ao oscilar entre a impunidade e a perseguição, só produz descrédito na instituição como um todo.

Facilitar o parto seguro no SUS

Muitas gestantes ainda percorrem longos trajetos para realizar o procedimento; é preciso investir em maternidades, ampliar acesso ao pré-natal e conter fatores de risco, como a gravidez na adolescência

Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) publicada na revista The Lancet revelou gargalos na realização de partos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entre 2010 e 2019, uma em cada quatro mulheres teve de viajar em média 62 km para dar à luz em hospitais da rede.

Os dados devem ser apreciados com atenção pelo poder público, já que a demora no procedimento é um dos fatores ligados à mortalidade materna, que, apesar de ter caído ao longo dos últimos anos no Brasil, ainda é alta em comparação a outros países.

Como ocorre com outras distorções no SUS, as regiões Norte e Nordeste são as mais afetadas. Lá, gestantes percorrem de 57 km a 133 km, em trajetos que duram de 54 minutos a quase seis horas. Já no Sul e Sudeste, o caminho tem entre 37 km e 56 km, com duração de 38 a 52 minutos.

Dos 6,9 milhões de partos analisados pelo levantamento, nos biênios 2010-2011 e 2018-2019, 1.759.306 (25,4%) envolveram deslocamentos intermunicipais.

Ademais, comparando os dois períodos, verificou-se aumento no índice de mulheres que precisaram se locomover, de 23,6% para 27,3%; na distância, de 54 km para 70,8 km (alta de 31%); e no tempo, que passou de 63 minutos para 84 minutos (+33,6%).

Por óbvio, países de dimensões continentais e com vastas áreas de natureza selvagem enfrentam desafios para garantir acesso universal a aparelhos públicos de saúde —até nações ricas com essas características, como a Austrália, têm de lidar com o problema.

Mas isso não exime governos nas três esferas de realizarem diagnósticos para alocar recursos em infraestrutura nas localidades mais vulneráveis e implementarem políticas que minimizem os riscos inerentes à necessidade de deslocamento para os partos.

Segundo o estudo, dentre os casos de gestantes que precisaram sair de suas cidades, em 24.569 (1,4%) deles ocorreu morte da mãe, do bebê ou de ambos.

No Norte e Nordeste, gestantes percorrem de 57 km a 133 km, em trajetos que duram de 54 minutos a quase seis horas. Já no Sul e Sudeste, o caminho tem entre 37 km e 56 km, com duração de 38 a 52 minutos

Para diminuir a possibilidade de tais desfechos fatais, além da construção de mais maternidades, deve-se ampliar a realização de exames de pré-natal e, no caso das regiões remotas, o uso da telemedicina no acompanhamento especializado das gestantes.

A gravidez na adolescência, um fator de risco, precisa ser contida com educação sexual, acesso fácil a métodos contraceptivos e, em relação às meninas menores de 14 anos, ao aborto legal —a taxa de gestações nessa faixa etária por 100 mil mulheres na região Norte em 2023 foi de 4,72, mais do que o dobro da nacional (2,14) e superior à da África subsaariana (4,4), a pior do planeta.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Para criticar um juiz, basta deixá-lo falar

Lygia Maria

Paulo Francis dizia que "a melhor propaganda anticomunista é deixar o comunista falar". Algo similar vale para o gasto nababesco com a cúpula do Poder Judiciário. A melhor crítica ao salário de um juiz é deixar o juiz falar.

Num podcast, o desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, se lamuriou: "Eu já passei agruras na magistratura financeiramente". Dentre elas, trocar de plano de saúde por um menos caro. "A vida de um magistrado é quase como a vida de um monge", disse.

Não sei que mosteiro Perri frequenta, mas, para quem recebeu R$ 1,4 milhão em 2024, entre salário, gratificações e indenizações, como apurou o UOL, deve ser uma luxuosa vida monástica.

O desembargador Ricardo de Mello Belli, do Tribunal de Justiça de São Paulo, defendeu os altos ganhos da categoria no jornal O Estado de S. Paulo. Dentre os argumentos, alega que sua classe é assoberbada por trabalho.

Ora, se 90% dos R$ 132,8 bilhões em despesas com o Judiciário em 2023 não servissem para pagar salários e penduricalhos, talvez fosse possível alocar recursos em tecnologia e gestão para diminuir filas de processos e atender a população de modo mais eficiente. Afinal, esse é o objetivo dos impostos pagos pelo contribuinte —não garantir uma vida de luxo a servidores que estão na fatia de 1% de brasileiros que ganham acima de R$ 28 mil por mês.

O desembargador usa falácia retórica ao insinuar que a cobertura da imprensa sobre o tema contém fake news porque não indica que os benefícios estão previstos em lei. Mas penduricalhos são questionados justamente por serem um artifício legal que permite remunerações acima do teto do funcionalismo (R$ 44 mil).

Belli sugere ações judiciais contra veículos que criticam supersalários. Não seriam textos jornalísticos, mas uma "investida mentirosa" que incitaria raiva direcionada ao Poder Judiciário.

No entanto o que causa indignação é magistrado, num Estado democrático de Direito, propor solapar a liberdade de imprensa para evitar críticas a um mecanismo que autoriza ganhos suntuosos a uma casta da sociedade.

BRASÍLIA

Difícil de aguentar

Ana Cristina Rosa

Já reparou como inúmeros bens de natureza imaterial relacionados à herança africana no Brasil são hostilizados, marginalizados, desvirtuados ou usurpados por terceiros apesar de representarem parte muito importante do patrimônio cultural do nosso país?

Repara.

É assim com a umbanda, religião que reúne elementos do candomblé, do catolicismo, do espiritismo e das tradições indígenas, cujos terreiros são alvo da intolerância e do racismo religioso que fere a liberdade de culto.

Com a capoeira, essa mistura de arte marcial, dança e música criada por africanos escravizados.

Com o acarajé, o bolinho de feijão-fradinho oferecido aos orixás como oferenda —símbolo da ancestralidade afro na nossa culinária, que se disseminou nacionalmente a partir da venda nos tabuleiros de mulheres negras—, que ganhou uma versão gospel, o "bolinho de Jesus".

Com o axé music -movimento cultural nascido na Bahia que simboliza a resistência negra e completa 40 anos esta semana- que tem letra de música alterada por cantora evangélica que acha por bem "cantar seu rei Yeshua" (Jesus em hebraico) para não ter de saudar Iemanjá, orixá feminina.

Com o samba, expressão da identidade cultural do povo negro que hoje é patrimônio cultural, mas já foi criminalizada por associação à vadiagem.

Nem mesmo o desfile de Carnaval das escolas (agremiações populares criadas por pessoas negras nos morros cariocas) que há décadas promovem um espetáculo conhecido em todo o planeta, atrai milhares de pessoas e movimenta uma indústria bilionária (que só não enriquece os negros) consegue se safar ileso. Não bastassem os comentários racistas sobre crianças da ala mirim de agremiações, este ano já teve até prefeitura denunciada no Rio Grande do Sul pela bizarrice de proibir desfile de escolas com enredo de temática ligada a religiões de matriz africana.

De uma forma ou de outra, a herança africana é frequentemente aviltada em território nacional. É um negócio difícil de aguentar.

RIO DE JANEIRO

Uma saudável dose de insanidade

Ruy Castro

Nesses anos todos, tenho vivido cercado de colecionadores. Nenhum deles é normal. E nem poderiam —sem uma saudável dose de insanidade não se é um verdadeiro colecionador. O de discos, então, nem se fala. O jornalista Ivan Lessa ia todos os dias aos mesmos sebos em Londres, não podia tolerar a ideia de que, num dia em que faltasse, um raro LP de algum cantor americano que só ele conhecia chegasse de repente e fosse comprado por alguém que, como ele, também ia aos sebos todos os dias. E o produtor fonográfico Roberto Quartin colecionava Frank Sinatra. Se soubesse que um leilão em Tóquio oferecia um LP de Sinatra de que ele já tinha várias edições, mas contendo uma versão alternativa inédita de uma única faixa, venderia a mãe para arrematá-lo.

O engenheiro de software Cristiano Grimaldi comprou em Niterói um lote de 5.000 discos de 78 r.p.m., gravados entre 1898 e 1918, entre os quais cinco versões do histórico "Pelo Telefone". Como fazer para levá-los para o Rio? Contratou um caminhão-baú e acomodou nele a coleção. O caminhão veio sacolejando pela ponte Rio-Niterói e a despejou à porta de seu edifício em Laranjeiras. Cristiano muniu-se de um carrinho de supermercado e precisou de 80 viagens do carrinho para transportar os discos para o 7º andar. E não se perdeu porque um disco —um em 5.000— se quebrou no caminho.

Mas, em matéria de especialização, quem bate o americano Rutherford Chang? Ele acumulou 3.417 exemplares do "Álbum Branco", dos Beatles, de 1968 —edições inglesas, americanas e de toda parte—, para provar que, com o uso, cada qual se tornava um objeto único. Chang os separava por capas assinadas, rabiscadas, desenhadas, rasgadas, desfeitas, engorduradas, e pelos discos arranhados, mofados, com saltos e com defeito de prensagem, de reverberação, de volume. Nenhum era igual ao outro.

Chang morreu há dias em Nova York, aos 45 anos. Quem herdará sua coleção?

Se dependesse dos colecionadores, suas coleções seriam enterradas com eles.

Levitsky e o colapso da democracia americana

Quem detém a espada são as Forças Armadas do país que, em mais de dois séculos, nunca violaram a legalidade

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Em entrevista recente, Steven Levitsky afirmou ao UOL que não está certo que os tribunais irão conter Trump. "É muito difícil prever. As cortes vão provavelmente frear ou bloquear algumas dessas decisões. Mas nem todas. E outro aspecto é que as cortes se movem lentamente. Mesmo que nem todas as decisões de Trump eventualmente sobrevivam, ele pode quebrar o Estado. Além da lentidão das cortes, outra dúvida é se Trump irá cumprir as decisões das cortes".

Mas esta conclusão está em franco desacordo com o seu diagnóstico em livro recente com Daniel Ziblatt de que a democracia americana está ameaçada por instituições contramajoritárias. Dentre elas estão o Colégio Eleitoral, uma Suprema Corte poderosa, o bicameralismo forte, quóruns qualificados no Senado, e um federalismo muito robusto. Estas instituições permitiriam, alega, que a elite branca possa manter o status quo ante a perspectiva de ser minoritária no futuro.

Ora, não é o que se observa: Trump foi eleito tanto no Colégio Eleitoral quanto no voto popular, e os republicanos são majoritários nas duas casas do Congresso. E mais, as minorias —latinos e negros— aumentaram o voto em Trump entre 2016 e 2024.

Passemos então a seu prognóstico de que as instituições não conterão Trump. A primeira parte do argumento diz respeito na realidade à indiferença da opinião pública: "A primeira eleição de Donald Trump à Presidência em 2016 desencadeou uma defesa enérgica da democracia por parte do establishment americano, mas seu retorno ao cargo foi recebido com uma indiferença marcante. Muitos políticos, comentaristas, figuras da mídia e líderes empresariais que viam Trump como uma ameaça agora tratam essas preocupações como exageradas —afinal, a democracia sobreviveu ao seu primeiro mandato".

A indiferença já era esperada em uma democracia longeva. As tanto na opinião pública quanto em termos dos efeitos dos 'checks and balances'

Na realidade, quanto mais sólidas as democracias mais confiantes os cidadãos nas suas instituições. Kristian Frederiksen estudou 43 democracias entre 1962 e 2018 e mostrou que quanto maior a experiência com a democracia, maior a indiferença em relação a ameaças a democracia pelos incumbentes. E Christopher Claasen mostrou que quando um país se torna mais democrático, paradoxalmente o apoio à democracia na opinião pública diminui; e que quando aumenta seu componente liberal (contramajoritário) surge uma contratendência.

Este "efeito termostato" se baseia em pesquisas em 135 países em um período de 20 anos. Em dissertação defendida na UFPE, Alan Cavalcanti estendeu a análise desses autores e encontrou novas e fortes evidências de que a experiência democrática pregressa implica maior apoio à democracia.

Assim, a indiferença já era esperada em uma democracia longeva. As evidências empíricas sugerem que é mais provável que após a lua de mel venha uma reação tanto na opinião pública quanto em termos dos efeitos dos "checks and balances". O primeiro teste são as eleições congressuais em 2026. O segundo já está em curso: o federalismo e os tribunais —temidos por Levistky em seu livro por seus efeitos contramajoritários. É questão de tempo. A pergunta decisiva: e se Trump não acatar decisões dos tribunais? Quem detém a espada são as Forças Armadas que em mais de dois séculos nunca violaram a legalidade.

Eufrázio

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Simplista assim

Os que buscam uma alforria ideológica são prontamente punidos pelo açoite dos membros da Casa Grande esquerdista, que não admite divergências

Guto Zacarias
Deputado estadual (União-SP)

Em um belo domingo, sentei-me à varanda para ler a Folha com calma. Deparei-me com texto da colunista Ana Cristina Rosa ("Simples assim", 16/2) e, antes mesmo de abri-lo, sabia do tema que seria tratado: racismo, cotas, discriminação etc. Ana Cristina Rosa é uma colunista monotemática, para quem os fenômenos mais complexos podem sempre ser explicados através da lente simplória do "racismo estrutural" —e tudo, absolutamente tudo, é reflexo de relações raciais.

Eu não estava errado. A monomania de Ana Cristina Rosa nunca falha. Mais uma vez ela se propôs a explicar ao leitor o quão racista é a sociedade brasileira (e a sociedade ocidental), dominada por uma elite escravocrata cujo único propósito é manter os negros submissos. A tal da "elite" é bem parecida com um vilão de desenho animado, que dá risadas caricatas ao expor o seu plano maléfico.

Desta vez, porém, tive uma surpresa ao ler o artigo (sim, até os colunistas mais previsíveis, que só conseguem tratar de um tema, podem nos surpreender de vez em quando): Ana Cristina me citou. Não diretamente, claro, mas ela deixou implícita a menção à minha pessoa quando disse que dois deputados do União Brasil haviam apresentado projetos de lei como resposta à decisão do Superior Tribunal de Justiça, que decidiu que a lei antirracismo só protege os negros. E disse que é triste saber que algumas pessoas não enxergam isso.

Eu sou um desses deputados que Ana Cristina mencionou. Como deputado estadual, não tenho competência para legislar sobre direito penal, mas apresentei um projeto de lei para alterar a lei antirracismo do estado de São Paulo (que prevê sanções administrativas) e garantir que todas as pessoas tenham a mesma proteção e que todos os que incorrem em conduta racista sejam igualmente punidos. O segundo parlamentar mencionado é, presumivelmente, meu amigo e companheiro do Movimento Brasil Livre, o deputado federal Kim Kataguiri, que apresentou projeto de lei para mudar a lei antirracismo federal e garantir que ela fosse aplicada para a proteção de todos, diferentemente do que o Superior Tribunal de Justiça decidiu.

Além de deputado, sou um homem negro. Sei que existe racismo e sei que uma das formas de ele se expressar é pela construção de uma senzala ideológica, em que a minha cor de pele determina o que devo pensar, como devo agir e em quem devo votar. Há anos a esquerda brasileira tenta prender os negros (como eu) nessa senzala. Os que buscam uma alforria ideológica são prontamente punidos pelo açoite dos membros da Casa Grande esquerdista, que não admite qualquer divergência.

Desde 2023, exerço o meu mandato e, nesse curto período, já fui vítima de ofensas raciais das mais diversas, proferidas em meio presencial ou eletrônico. Todas elas têm uma coisa em comum: foram proferidas por militantes de partidos de esquerda, que se acham no direito de expressar ofensas racistas quando um negro não adere à sua cartilha ideológica.

Acho que a lei deve proteger e punir a todos igualmente. A ideia de que faça distinção entre pessoas por conta da cor da sua pele é, para mim, abominável. A lei antirracismo (federal e estadual) deve proteger a todos e punir qualquer pessoa, de qualquer cor, que incida em conduta racista

Aos militantes de esquerda, que tantas vezes proferiram ofensas racistas contra mim, e à colunista, digo: não adiro à sua cartilha e não vou aderir. Acho que todas as pessoas são iguais. Acho que a lei deve proteger e punir a todos igualmente. A ideia de que a lei faça distinção entre pessoas por conta da cor da sua pele é, para mim, abominável. A lei antirracismo (federal e estadual) deve proteger a todos e punir qualquer pessoa, de qualquer cor, que incida em conduta racista.

Essa ideia de igualdade, tão simples e tão bonita, é considerada herética pelos sacerdotes da esquerda, que levam os divergentes à fogueira do cancelamento, da perseguição e do linchamento público. Por meio do medo, a esquerda consegue calar qualquer voz dissonante e dizer aos negros o que pensar e como agir.

Sinto informar à monotemática colunista, mas nós do Movimento Brasil Livre estamos promovendo uma revolta igualitária. Queremos uma sociedade em que ninguém seja classificado pela cor da pele e qualquer pessoa que viole a lei seja punido. Uma sociedade sem castas. Uma sociedade em que negros, brancos, indígenas e demais pessoas sejam vistos como indivíduos e julgados de acordo com suas ações, seu mérito e seu caráter, exatamente como Martin Luther King Jr. sonhou.

Sugiro à colunista que retifique o título do seu texto. Em vez de "simples assim", deveria chamar-se "simplista assim".

O petróleo e a emergência climática no Brasil

Abandoná-lo, obviamente, implica sacrifícios, mas a poluição e os impactos no planeta por ele causados serão incomensuravelmente maiores

Oded Grajew e Luiz Marques
Presidente emérito do Instituto Ethos, conselheiro do Instituto Cidades Sustentáveis e membro do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades
Professor aposentado do Departamento de História da Unicamp

É de há muito sabido que a queima de petróleo e de outros combustíveis fósseis libera gases de efeito estufa, incluindo o dióxido de carbono (CO_2), que causam aquecimento superficial do planeta. Das 2,4 trilhões de toneladas de CO_2 emitidas pela humanidade entre 1850 e 2019, quase metade (42%) o foram desde 1990.

Não por acaso, o aquecimento médio global disparou desde então, atingindo no ano passado 1,55°C acima do período pré-industrial. A Terra já esteve muito mais quente milhões de anos atrás. Os registros paleoclimáticos, contudo, mostram que ela jamais aqueceu na velocidade atual (0,24°C por década no período 1995-2024), o que inviabiliza a adaptação da maior parte das espécies —inclusive a nossa.

No Brasil, desde 2012, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), todos os anos (com exceção de 2022) foram mais quentes que a média do período 1991-2020. O ano de 2024, o mais quente da série do Inmet desde 1961, foi entre 1,5°C e 2°C mais quente do que os anos 1960-1979. Em 2024, 6 milhões de brasileiros em 111 cidades viveram cinco meses sob calor intenso.

Os impactos desse aquecimento estão se agravando. Um levantamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI), da Unifesp e da Unesco mostra que "o Brasil teve 64.280 desastres climáticos desde 1990, e há aumento, em média, de 100 registros por ano". Entre 2013 e maio de 2024, 94% dos municípios brasileiros decretaram estado de emergência ou calamidade pública, segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Carlos Nobre, José Marengo e Wagner Soares ("Climate Change Risks in Brazil", 2019) projetam que "num cenário de altas emissões de gases de efeito estufa, o país tem alta probabilidade (acima de 70%) de aquecimentos maiores do que 4°C antes do fim do século".

Dada essa trajetória funesta, é interesse máximo do Brasil assumir a liderança da COP30, em Belém, em vez de ampliar sua produção de petróleo, provocando ainda mais aquecimento. Essa ampliação precisa merecer a mais veemente oposição da sociedade brasileira. E tanto mais quando se trata de perfurações exploratórias numa região ecologicamente tão rica e sensível como é o bloco FZA-M-59 da margem equatorial, situado na bacia da Foz do Amazonas.

A ciência e o bom senso já demonstraram que o petróleo, mesmo na ausência de vazamentos, é hoje agente de destruição sistêmica dos equilíbrios planetários

Quatro fatores justificam essa oposição: 1 - O Ibama caracterizou tal atividade nessa região como de "risco máximo". Mesmo se o risco fosse baixo, ele deveria ser evitado porque o impacto de um acidente nessa região, por improvável que seja, é imenso e irreversível; 2 - Os povos Karipuna, Palikur-Aruk Wayne, Galibi Marworno e Galibi Kaliña, que vivem no norte do Amapá, não foram consultados pelo governo, como obrigam a lei e a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho; 3 - O Ibama é um órgão do Estado brasileiro investido da autoridade de máxima quando se trata de licenciamentos ambientais; 4 - Por fim, a ciência e o bom senso já demonstraram que o petróleo, mesmo na ausência de vazamentos, é hoje agente de destruição sistêmica dos equilíbrios planetários. Abandoná-lo, obviamente, implica sacrifícios. Mas a poluição e os impactos climáticos por ele causados já são, e serão cada vez mais, incomensuravelmente maiores do que as renúncias impostas pela inadiável transição energética.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

45 anos do PT

"Lula se diz 100% curado, critica mercado e Trump, defende Gleisi e Janja e diz que PT precisa mudar" (Política, 22/2). A política realmente é coisa de maluco. Como alguém em sã consciência vota em uma turba dessa. Gleisi e Lula são o reflexo do fracasso.
Getulio Cunha (São Paulo, SP)

*

Vida longa ao presidente Lula, a maior liderança popular deste século, político respeitado globalmente.
Leila de Oliveira (Campinas, SP)

*

Não li nenhum absurdo. Não xingou, não atacou a democracia, falou dos EUA o que o mundo civilizado todo fala, que mudaram o discurso. De resto, tem mesmo que conversar mais com a população. Próximo.
Maria F. Luporini (Campinas, SP)



A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, com Lula durante ato político dos 45 anos do partido, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli/Folhapress

Pré-Carnaval

"Já se nasce Mangueira, diz Flávio Lopes, que integra comissão de frente com exaltação à favela" (Cotidiano, 22/2). A ideia já é de arrepiar. Mangueira vem forte. Orgulho imenso!
Paulino Fernandez (São Paulo, SP)

*

"Ambulantes reclamam da falta de público em bloco de Carnaval no Ibirapuera" (Cotidiano, 22/2). O folião não tem razão para pular, mal se recuperou do IPVA, IPTU, matrícula de filho na escola, material e uniforme escolar, preço do ovo, café, picanha e por aí vai!
Cristiano Rodrigues (São Paulo, SP)

Restrições

"Restringir a livre expressão não favorece a democracia" (Editoriais, 22/2). Parabéns por ter coragem de dizer o óbvio! Essas pessoas que defendem a "censura do bem", não se preocupam com a democracia, apenas querem ter o monopólio da comunicação.
Eduardo de Alencar (Brasília, DF)

*

Qual livre expressão? A livre expressão do pedófilo, do traficante de drogas, do terrorismo, do tráfico humano? Por favor, me responda, Folha.
Maria Antonia Di Felippo (Santo André, SP)

*

É a esquerda sendo esquerda, o governo deles está sempre acima da lei e da moral.
Florentino Fernandes Junior (Belo Horizonte, MG)

Retratação

"Revista 'despublica' artigo de biólogo que pisou em jararacas para estudar quando elas picam" (Ciência, 22/2). Sabemos que, apesar de seus inegáveis méritos, a ciência hegemônica é extremamente especista. Portanto, não surpreende em nada uma eventual violação de protocolos. É o uso e não o tratamento dos animais a verdadeira questão ética.
Paula Brügger (Florianópolis, SC)

*

Lamentável a decisão de retratação sem ter havido qualquer má-fé dos autores, sem danos aos animais, e dada a finalidade e importância do estudo, frente a um mero formulário. São toques leves com os pés, não pisoteio, reproduzindo situações encontradas na natureza. A questão ética não é mera questão burocrática.
Jussara Goyano (Cotia, SP)

Mecanismo fisiológico

"Vamos juntos ali fazer um xixizinho?" (Suzana Herculano-Houzel, 20/2). Que delícia de coluna! Leio todas as coluna da Suzana. Ela consegue passar informações importantes do funcionamento cerebral de maneira leve, fácil de entender e divertida. Adoro!
Jussara Helena Beltreschi (Ribeirão Preto, SP)

Streaming

"Traição em série" (Antonio Prata, 22/2). Adorei saber porque também vivo a mesma situação após 37 anos de casados! Resolvemos a situação assistindo séries ao mesmo tempo, cada um escolhe as suas, mas sempre uma em conjunto. Assim conseguimos viver em paz e ter liberdade.
Josefina A. Martins (São José dos Campos, SP)

Centenária

"Cem aninhos de The New Yorker" (Ruy Castro, 22/2). O centenário da revista tem correlação perfeita com a persistência de pessoas de cinco gerações que gostam de ler. O mundo tem salvação.
João Aris Kouyoumdjian (São José do Rio Preto, SP)

Emoção contida

"Votantes do Oscar amam Fernanda Torres e odeiam 'O Brutalista', sem se identificar" (Ilustrada, 21/2). Algo me diz que Fernanda Torres vai ganhar! Não vou assistir porque tenho problemas cardíacos, mas tenho quase certeza de que vou acordar na segunda-feira com essa grande alegria!
Antonio Ivair Arrais (Brasília, DF)

Urso de Prata

"Filme brasileiro 'O Último Azul' leva o Grande Prêmio do Júri no Festival de Berlim" (Ilustrada, 22/2). Parabéns! Coisa linda ver o cinema brasileiro fazendo sucesso!
Angelica Francesca Maris (Florianópolis, SC)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (23.FEV., PÁG. A14) O nome de Mauro Cid foi grafado incorretamente como Mário Cid em uma das menções da coluna "A denúncia da PGR exagerou no 'anuiu'".

ESPECIAL (27.MAR.1994., PÁG. B-4) É de 1961, não 1881, a Declaração de Punta del Este, mencionada no artigo "Anotações de uma pequena história", de Rubem Fonseca, publicado na página Especial B-4 em 27 de março de 1994. No mesmo texto, há erro na grafia do nome Glycon de Paiva.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA EM CASA

O QUÊ Projeto "Cinema em Casa", do Sesc, reúne vasto acervo de filmes que podem ser assistidos gratuitamente pela internet.

CATÁLOGO Integram o catálogo longas como "A Marvada Carne" (1985) e "Saneamento Básico, o Filme" (2007), ambos com Fernanda Torres no elenco, "De Salto Alto" (1991) e "Volver" (2006), dirigidos por Pedro Almodóvar, além de um documentário americano e dinamarquês sobre o cineasta David Lynch (1946-2025).

COMO ASSISTIR Acesse sesc.digital/conteudo/filmes/cinema-em-casa-com-sesc e escolha uma das 49 obras disponíveis.

ONDA DE CALOR

Alerta laranja para altas temperaturas no RS

O QUÊ O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu alerta para onda de calor no Rio Grande do Sul, com potencial risco à saúde e temperaturas de até 5ºC acima da média durante período de três a cinco dias.

QUANDO Até quarta-feira (26), ao longo do dia.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 24.FEV.1975



FOLHA DE S. PAULO

Sequestro: depoimento é sigiloso

Arena e MDB, 1º encontro com Setúbal

Palmeiras e Santos decidem 4.ª feira

Árabes criam um fundo monetário

Levantada a ficha de Joel Siqueira

Ringo recebe música de John, mas diz que Beatles não voltam

Em entrevista para promover o seu disco "Goodnight Vienna" nos Estados Unidos, Ringo Starr falou sobre a participação de John Lennon, seu antigo parceiro de Beatles, nesse trabalho. "Ele [John] compôs a canção-título e toca piano em uma faixa e guitarra em mais duas, além de fazer vocais junto comigo", disse. Questionado se existiria chance de os Beatles voltarem, ele foi claro. "Não. Como podemos pensar nisso se o George [Harrison] não quer tocar com o Paul [McCartney]?", rebateu. "Nós estamos bem como estamos. Nos encontramos de vez em quando, dizemos um alô e gravamos juntos, mas não como Beatles. Não há mínima chance de volta."

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Megafone

Petistas procuraram integrantes do governo Lula na semana passada para se queixar da demissão de Maria do Carmo Lara da Diretoria Econômica-Financeira dos Correios pelo presidente da empresa, Fabiano Silva dos Santos. Ex-deputada federal e ex-prefeita de Betim (MG) pelo PT, ela foi nomeada diretora na estatal em março de 2023 e deixou o cargo na segunda (17). De acordo com relatos, além das queixas a membros do Palácio do Planalto, houve um pedido para tentar nomeá-la para outro posto no governo.

CADEIRA Maria do Carmo foi indicada aos Correios por integrantes da bancada do PT de Minas, com apoio da tesoureira do partido, Gleide Andrade. Em nota divulgada nas redes, disse que sempre soube dos desafios que enfrentaria no cargo e citou medidas que foram tomadas enquanto atuou na empresa. Procurada, a assessoria dos Correios diz que a demissão faz parte de um processo de reestruturação da empresa. A estatal registrou um prejuízo de R$ 2,1 bilhões de janeiro a setembro de 2024 e um déficit primário de R$ 3,2 bilhões no ano passado.

DE PAI... O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) deu início formalmente às movimentações para estruturar sua candidatura ao Senado em 2026 com reuniões com prefeitos aliados no estado para traçar sua estratégia. De acordo com relatos, a ideia de Lira é dividir os votos que teve em 2022 (219.452), entre um de seus filhos e candidatos aliados.

... PARA FILHO Nessa lógica, Arthur Lira Filho, que concorrerá à Câmara em seu lugar, ficaria com 100 mil votos. Os outros 120 mil seriam distribuídos para os demais candidatos da chapa.

MILHAS
O Brasil recebeu, em janeiro, quase 1,5 milhão de turistas estrangeiros, recorde para o mês, segundo a série histórica iniciada em 1990. Os dados são do Ministério do Turismo, da Embratur e da Polícia Federal. O número de turistas internacionais que chegaram ao país foi de 1.483.669, aumento de 55% em relação aos 956.737 visitantes estrangeiros registrados em janeiro de 2024.

CÂMERA, AÇÃO A Academia Brasileira de Política Conservadora, do PL, vai disponibilizar em sua plataforma gratuitamente material de produtoras de vídeo conservadoras como Brasil Paralelo e Estúdio 5º Elemento. A parceria foi anunciada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) durante o 1º Seminário de Comunicação do PL. Segundo ele, os programas serão exibidos na plataforma do partido após serem liberadas pelas produtoras.

RANKING A Petrobras alcançou nota máxima em avaliação da Controladoria-Geral da União sobre a maturidade das corregedorias de entidades públicas federais. Apenas duas instituições que participaram dessa avaliação receberam essa nota. De acordo com a CGU, a corregedoria da Petrobras atende a 18 requisitos de excelência, entre eles independência, atuação preventiva e transparência das atividades.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo, Victoria Azevedo e Raphael Di Cunto

Cláudio



Popularidade de Lula reflui no Nordeste, tensiona aliados e ameaça poderio eleitoral

Queda brusca na avaliação entre nordestinos impulsiona cobranças por mudanças, anima adversários e deve mexer no xadrez de 2026

João Pedro Pitombo

SALVADOR A queda brusca na avaliação positiva do presidente Lula (PT) entre os eleitores do Nordeste acendeu o alerta de aliados na região, impulsionou cobranças por mudanças de rota no governo e promete mexer no xadrez eleitoral de 2026.

Dados da pesquisa Datafolha divulgada em 14 de fevereiro apontam que a aprovação do presidente desabou, saindo de 35% para 24%, menor patamar em seus três mandatos.

No Nordeste, a avaliação ótima e boa de Lula caiu de 49% para 33%, maior queda regional. A região concentra um em cada quatro eleitores brasileiros e foi determinante para a vitória de 2022.

A redução da popularidade acontece na esteira de uma série de desgastes do Planalto, incluindo as idas e vindas do governo na "crise do Pix" e a alta na inflação dos alimentos. Ela teve impacto na população mais pobre, refletindo em queda da avaliação positiva de Lula de 45% para 29% entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos.

No meio político, a leitura é de que a memória positiva dos dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2010, pode ser insuficiente para garantir uma margem de votos ampla do petista na região.

O novo cenário também põe em xeque o potencial de transferência de votos do presidente em 2026, considerado essencial para a vitória de aliados nos estados em eleições anteriores.

Oito dos nove governadores de estados do Nordeste foram eleitos com o apoio de Lula em 2022. A exceção é Raquel Lyra (PSDB), de Pernambuco, que tem se aproximado do petista.

Em entrevistas recentes, governadores nordestinos classificaram a queda de popularidade de Lula como passageira e reversível. Mas enfileiraram ressalvas para que a retomada aconteça.

Elmano de Freitas (PT), do Ceará, defendeu uma "mexida grande" na equipe e uma chacoalhada para acelerar das entregas. Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, sugeriu a Lula intensificar a presença no Nordeste. Rafael Fonteles (PT), do Piauí, disse que a comunicação precisa ser aperfeiçoada.

A relação entre presidente e governadores se retroalimenta, com perdas e ganhos para as duas partes a depender do cenário político. De um lado, os aliados são turbinados pelo prestígio pessoal de Lula e por obras do governo federal. Aos governadores, cabe costurar alianças,


Presidente Lula durante cerimônia de inauguração no município Riachão do Poço, no interior da Paraíba Ricardo Stuckert - 30.ago.2024/Presidência da República

estreitando laços com líderes locais de partidos como PSD, MDB, PP e União Brasil.

A queda da popularidade do presidente, contudo, estremece um dos pilares dessa relação. O cenário se torna ainda mais desafiador em meio ao freio de arrumação dado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) nas emendas, decisão que resultou em queixas de parlamentares e prefeitos.

"O povo cobra as ações do prefeito. Quando ele não tem recursos, ele vai procurar um culpado para os problemas da saúde, das estradas vicinais. E a culpa recai sobre o presidente", afirma o senador Angelo Coronel (PSD-BA), aliado que vive um momento de rusgas com o PT da Bahia.

Adversários veem o momento como favorável e se mobilizam de olho em 2026. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil) escolheu a Bahia para lançar em abril sua pré-candidatura à Presidência. O partido faz parte da base de Lula, mas convive com dissidências internas.

"O cenário atual traz uma injeção de ânimo ao campo da direita e da centro-direita, que passa a ter uma maior expectativa de vitória em 2026. Isso tem efeito político, psicológico absurdo", afirma ACM Neto, vice-presidente nacional do União Brasil.

Derrotado para o governo da Bahia em 2022, ele afirma que o fator Lula teve peso determinante no Nordeste. "Agora você vê um Lula com menor potencial de transferência de votos."

Aliados reconhecem que dezembro e janeiro foram meses confusos para o governo federal e que a oposição soube encaixar seu discurso, causando desgaste na imagem de Lula. Mas afirmam que o cenário não impacta a força do presidente no Nordeste.

"A relação de Lula não é só com governadores ou com a classe política da região, mas com o povo nordestino. É uma relação construída em anos e anos de luta, trabalho e entrega", diz Éden Valadares, presidente do PT na Bahia.

Para o cientista político Paulo Fábio Dantas Neto, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia), uma reversão do cenário de crise do governo Lula passa pelo enfrentamento de desafios de ordem política. Entre eles estão a falta de um horizonte programático, a dificuldade de lidar com as demandas da sociedade atual e a inabilidade na relação com o Congresso Nacional.

Outro desafio está na comunicação, considerando que o protagonismo das redes sociais tende a diminuir as discrepâncias regionais dos fenômenos eleitorais. Ou seja, a informação circula seguindo dinâmicas que reduzem o peso do contexto local.

Em 2025, Lula fez uma única visita ao Nordeste: foi a Paramirim, cidade baiana de 20 mil habitantes. A expectativa dos aliados é de que a região entre no roteiro, com a inauguração de obras e anúncio de novos projetos.



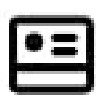
INSTAGRAM APRESENTA:

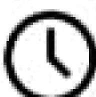
Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver

 Privacidade da conta 

 Quem pode interagir com o adolescente 

 O que o adolescente pode ver 

 Gerenciamento de tempo 

Saiba mais em instagram.com/contasdeadolescente

Mudar Ficha Limpa tornaria inócuas punições de Bolsonaro e Crivella

Com proposta de nova regra apoiada por bolsonaristas, que reduziria punição, penas de inelegibilidade não teriam impedido candidatura em nem ao menos uma eleição

Renata Galf

SÃO PAULO Caso a proposta para alterar a Lei da Ficha Limpa já estivesse valendo, punições dadas a políticos como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) pela Justiça Eleitoral seriam inócuas.

Isso porque a pena de inelegibilidade, que chegou a ser imposta a ambos, não teria sido capaz de impedi-los de concorrer a nem sequer uma eleição.

Bolsonaro atualmente está impedido de concorrer pelo período de oito anos por condutas consideradas irregulares na eleição de 2022. Nesse cenário, ele não poderia se candidatar a três disputas seguidas (2024, 2026 e 2028), uma vez que a pena é contabilizada não a partir da data da condenação, mas da data da eleição.

Porém, se a regra vigente fosse a proposta pelo deputado Bibo Nunes (PL-RS), que quer diminuir o prazo de inelegibilidade para dois anos, o ex-presidente poderia ter concorrido no último pleito municipal, em 2024.

Enquanto em 2022 a votação foi em 2 de outubro, no ano passado ela foi no dia 6. E assim, por uma questão de dias, Bolsonaro já teria cumprido a pena de dois anos e estaria elegível.

Também no caso de Crivella, que foi condenado pelo TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), a pena de inelegibilidade não teria capacidade de surtir efeito no momento em que foi dada, na hipótese da proposta de Bibo Nunes.

Declarado inelegível em outubro de 2024 em uma ação sobre o pleito municipal de 2020, no momento da condenação o político já teria cumprido o período de dois anos da pena.

Os processos tanto de Bolsonaro quanto de Crivella ainda não transitaram em julgado, dado que foram apresentados recursos pelas respectivas defesas.

Mas a pena de inelegibilidade, –salvo quando é concedido efeito suspensivo pela Justiça– começa a valer após decisão colegiada (por mais de um magistrado).

Como tanto Bolsonaro quanto Crivella não foram eleitos nos pleitos em que tiveram suas condutas consideradas abusivas, a pena de inelegibilidade é a de maior impacto político no tipo de ação em que foram condenados, a chamada Aije (ação de investigação judicial eleitoral).

Esse tipo de procedimento envolve o julgamento sobre se houve abuso de poder político ou econômico na campanha ou o chamado "uso indevido dos meios de comunicação social".

Do ponto de vista da pena de inelegibilidade, também a condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pelo TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), da qual ela recorreu, não surtiria efeito.

Isso porque, condenada por condutas na eleição de 2022, em janeiro deste ano, quando houve a decisão da segunda instância, Zambelli já teria visto passar o período de dois anos.

Por outro lado, como ela foi eleita no pleito em que cometeu as condutas consideradas abusivas, sendo sua condenação confirmada após esgotados os recursos, ela ainda poderia sofrer a pena de cassação. Neste cenário, porém, sob a hipotética nova regra, teria a possibilidade de voltar a concorrer no pleito seguinte.

A defesa de bolsonaristas pela alteração das regras de inelegibilidade corre em paralelo à frente que tenta emplacar projeto de anistia que abarque Bolsonaro.

Apresentado em 2023, dias depois de Bolsonaro ter sua primeira condenação pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o projeto de Bibo Nunes tornaria a punição por abuso ainda mais branda que a regra anterior à Ficha Limpa.

Nela, a punição para políticos condenados por abuso de poder na esfera eleitoral era de três anos de inelegibilidade.

Condenado pelo TSE em duas ações, uma sobre reunião com embaixadores e outra sobre os atos do 7 de Setembro de 2022, Bolsonaro está inelegível até outubro de 2030. Caso a mudança fosse aprovada pelo Congresso, ele poderia ser beneficiado e estar apto a concorrer em 2026.

Tramitando como projeto de lei complementar, é preciso voto favorável da maioria absoluta dos deputados para sua aprovação. Depois disso, ainda precisaria passar pelo crivo do Senado e por sanção do presidente.

Não está claro o quanto o projeto tem chances. Atualmente ele está na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), onde aguarda parecer do deputado Filipe Barros (PL-PR), relator da proposta.

No entanto, ainda que fosse aprovada proposta que, na prática, derrubasse a inelegibilidade imposta a Bolsonaro, um outro possível obstáculo jurídico seguiria em seu horizonte para 2026.

A alteração na Lei da Ficha Limpa não mudaria uma inelegibilidade por condenação criminal em órgão colegiado. Bolsonaro é alvo de diferentes frentes de investigação, e foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

Em fevereiro, o ex-presidente chegou a defender a revogação da lei. "A Lei da Ficha Limpa serve apenas para isso, perseguir direita. Ponto final. Sou radical, ideal seria revogar essa lei que assim não vai perseguir mais ninguém", disse nas redes sociais.



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante participação em seminário sobre comunicação organizado pelo PL em um centro de convenções em Brasília Pedro Ladeira - 21.fev.25/Folhapress

Efeitos da Lei da Ficha Limpa

COMO É HOJE:
A lei demarca um prazo de inelegibilidade de oito anos para candidatos condenados por decisão transitada em julgado ou por órgãos colegiados da Justiça

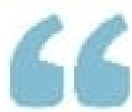
COMO PODE FICAR:
Se a proposta do deputado Bibo Nunes (PL) for aprovada, o prazo de inelegibilidade será reduzido para dois anos

Aliados veem desgaste em mudança para beneficiar ex-presidente

BRASÍLIA Aliados de Jair Bolsonaro (PL) passaram a enxergar risco de desgaste na defesa de propostas para alterar a Lei da Ficha Limpa. O objetivo seria derrubar a inelegibilidade do ex-presidente e permitir que ele se candidate em 2026, mas a ideia tem gerado desconforto com o eleitorado.

A ofensiva ganhou força com o apoio do próprio Bolsonaro, que descreveu a lei como um instrumento para perseguir a direita. No entanto, a proposta teve repercussão negativa nas redes sociais e provocou críticas públicas de lideranças —inclusive no PL.

Atualmente, Bolsonaro está impedido de se candidatar até 2030. Ele foi condenado por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação na eleição de 2022, quando reuniu embaixadores de outros países no Planalto para criticar as urnas eletrônicas. Além disso, o TSE considerou que ele instrumentalizou a cerimônia oficial do 7 de Setembro para sua campanha.



O prazo de dois anos é absolutamente irrelevante e insuficiente. É uma discussão que começa muito mal. Há outros interesses por trás disso. E não vejo muita adesão do Senado

Carlos Portinho
Líder do PL no Senado

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), passou a defender a distinção de casos de abuso de poder, no qual Bolsonaro está enquadrado, de episódios de corrupção. Os primeiros teriam a punição reduzida, e os últimos continuariam a levar à inelegibilidade por oito anos.

"Já conversei com o relator, que concorda que nós não vamos dar benefícios aos corruptos", disse à **Folha**. O deputado Filipe Barros (PL-PR) é relator do projeto na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara.

Outro grupo no entorno de Bolsonaro mantém uma postura distinta. Esses políticos buscam distanciamento da ideia e defendem que a alteração na Lei da Ficha Limpa fique em segundo plano.

Uma liderança do PL diz que, embora parte dos eleitores de direita tenha entendido que o projeto pode viabilizar a volta de Bolsonaro à Presidência, a maioria dos comentários nas redes aponta que a proposta abrirá caminho para corruptos e políticos condenados por outros crimes.

Na visão desse grupo, a Lei da Ficha Limpa é identificada pelo eleitorado como um dos raros instrumentos de combate à corrupção que sobreviveram a ofensivas da classe política após a Operação Lava Jato.

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) disse à **Folha** não concordar com a mudança. "O prazo de dois anos é absolutamente irrelevante e insuficiente", afirmou. "É uma discussão que começa muito mal."

"Há outros interesses por trás disso. E não vejo muita adesão do Senado [a esta alteração]", disse. A saída para o ex-presidente, afirmou, são os recursos contra as condenações. "Ele não pode ficar fora da eleição por uma reunião com embaixadores."

Já o autor do projeto, Bibo Nunes, criticou os colegas que se posicionaram contra o texto. "Esses oito anos [de inelegibilidade] só servem para punir políticos de direita", afirmou.

Em 2018, contudo, Lula foi impedido de concorrer na eleição presidencial pela Lei da Ficha Limpa. Como os processos e condenações foram anulados pelo STF, ele pôde voltar a disputar em 2022 e ser eleito pela terceira vez presidente da República.

Ex-chefes militares agem para defender general

Estevam Theophilo aposta em testemunhas das Forças após ser denunciado pela PGR por trama golpista

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A inclusão do general da reserva Estevam Theophilo na lista de denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) pela articulação de golpe de Estado mobilizou integrantes do Alto Comando do Exército de 2022.

Três generais afirmaram à Folha que oficiais do último posto do Exército têm mostrado disposição de defender Theophilo no STF (Supremo Tribunal Federal), inclusive em eventuais testemunhos caso o militar se torne réu.

Na terça-feira (18), a PGR apresentou denúncia pela trama golpista liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que envolve outras 33 pessoas. Entre eles, estão 23 militares das Forças Armadas, incluindo sete oficiais-generais e ex-comandantes.

Além de Theophilo, estão entre os denunciados os ex-comandantes da Marinha, Almir Garnier, e do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, e os generais quatro estrelas Augusto Heleno e Braga Netto.

A avaliação desses ex-chefes militares é de que a denúncia contra Theophilo não tem provas de real apoio dele às conspirações golpistas. Trechos da delação do tenente-coronel Mauro Cid também podem ser usados para a defesa do general.

Theophilo foi denunciado pela PGR sob a acusação de ter aceitado "coordenar o emprego das forças terrestres" para um golpe de Estado que impedisse a posse do presidente Lula.



O general Estevam Theophilo na Assembleia do Amazonas Alberto César Araújo - 29.abr.21/Divulgação/Aleam

Ele era chefe do Comando de Operações Terrestres, responsável pelo preparo e emprego do Exército. Apesar de não possuir tropas, a estrutura tem como função definir diretrizes para as operações militares.

A PGR diz que o general aceitou viabilizar o golpe de Estado durante uma reunião com Bolsonaro em 9 de dezembro de 2022. Naquele dia, o então presidente havia feito alterações no decreto golpista e chamado Theophilo para conversar.

O procurador-geral Paulo Gonet apresenta como principal prova uma mensagem de Cid para o coronel Cleverson Magalhães, assessor do general. Cid escreveu: "mas ele quer fazer... Desde que o Pr [presidente] assine".

Para a PGR, a mensagem confirma que Theophilo "se comprometera a executar as medidas necessárias para a consumação da ruptura institucional" se o decreto fosse assinado por Bolsonaro".

34
denunciados pela PGR por articulação de um golpe de Estado em 2022, após a derrota de Jair Bolsonaro

23
deles são militares

7
são oficiais-generais

Em depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, Cid deu outra versão sobre a postura do general. "O grande discurso que tinha entre os dois [generais] era: 'Se tiver uma ordem, se é o Alto Comando, a gente faz'. Mas ninguém ia romper o círculo de legalidade, por mais que as opiniões pessoais, né, respeitando as opiniões pessoais de cada um", disse.

"Até mesmo o general Theophilo comentou algumas vezes que ele também não... não aceitaria assumir o Exército se o general Freire Gomes [comandante do Exército na época] fosse retirado, até por lealdade a ele", completou.

Ainda antes da denúncia, a defesa de Theophilo reuniu depoimentos escritos dos ex-comandantes do Exército Freire Gomes e Julio Cesar de Arruda e do ex-chefe do Estado-Maior do Exército Fernando Soares.

Como a Folha mostrou, a Polícia Federal investiga se Theophilo havia produzido um plano para o golpe de Estado à espera de que Bolsonaro assinasse o decreto para intervenção militar.

Nenhuma evidência da preparação do plano foi encontrada pela investigação.

O general sempre negou a suspeita e destacou, em conversas reservadas, que reportava todos os diálogos que tinha com Bolsonaro ao comandante Freire Gomes. Procurada, a defesa de Theophilo não se manifestou.

Relatório da Força Nacional sobre 8 de janeiro chegou a secretaria do Governo do DF e ficou parado, diz PF

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A Polícia Federal afirma que o relatório de inteligência da Força Nacional de Segurança que apontava risco de atentado em 8 de janeiro de 2023 foi enviado à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, mas acabou restrito e subutilizado.

O documento da Força Nacional é um dos únicos relatórios de inteligência produzidos sobre a possibilidade de ataques na data, já que a própria Abin (Agência Brasileira de Inteligência) admite ter enviado apenas "alertas" de inteligência por WhatsApp.

Além desse documento, só há registro de um outro, conhecido como relatório número 6, produzido pela Secretaria de Segurança dois dias antes do episódio.

A Polícia Federal diz que as falhas da Secretaria de Segurança Pública do governo Ibaneis Rocha (MDB) são "evidentes", tanto pela difusão restrita de informações como pela ausência do então secretário, Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro (PL).

A conclusão foi apontada pela PF no âmbito da investigação que mira exclusivamente a secretaria do Distrito Federal. A peça de 234 páginas, obtida pela Folha, foi enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) no fim do ano passado.



Manifestantes jogam pedras na polícia no ato golpista do 8/1 em Brasília Pedro Ladeira - 8.jan.23/Folhapress

A PF afirma que o relatório da Força Nacional não foi repassado pela secretaria aos demais órgãos de segurança, "possivelmente desconsiderado pela gestão".

"Apesar da extensão e detalhamento do Relatório de Inteligência elaborado pela Força Nacional, a Subsecretaria de Inteligência da SSP/DF [Secretaria de Segurança Pública do DF] não operacionalizou sua retransmissão para os órgãos que tinham necessidade de conhecê-lo", diz a investigação.

Em 8 de janeiro, a inteligência da Secretaria de Segurança estava sob responsabilidade da delegada da PF Marília Alencar. Ex-diretora de inteligência do Ministério da Justiça, ela acompanhou Torres de volta ao governo Ibaneis após a derrota de Bolsonaro.

> "
> **A subsecretaria de Inteligência não operacionalizou sua retransmissão**
> **Polícia Federal**
> Em peça enviada ao STF

Torres e Marília foram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) na terça-feira (18) não só pela participação na trama golpista, mas também pelo uso da estrutura da PRF (Polícia Rodoviária Federal) no segundo turno das eleições para prejudicar o presidente Lula (PT), então candidato.

Segundo a denúncia, Marília e Oliveira ajudaram a articular as blitze da PRF nos municípios onde Lula havia recebido mais de 75% dos votos no primeiro turno. "Temos que pensar na ofensiva quanto a essas pesquisas", disse Marília a Oliveira, de acordo com o documento.

Procurada, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal afirmou que não comenta investigações e processos judiciais em andamento. A defesa de Torres não se manifestou.

Os advogados de Marília afirmaram que ela não teve conhecimento do relatório da Força Nacional e ressaltaram que ela foi absolvida do processo administrativo disciplinar aberto pela Polícia Federal —instituição a que pertence por ser delegada federal.

Eufrázio



APRESENTA

Avanço da inteligência artificial exige forma de verificação humana anônima e segura

Divulgação



Pessoas fazem a verificação de humanidade por meio da Orb

Protocolo visa criar infraestrutura que permite diferenciar humanos de robôs em interações digitais para gerar mais confiança e segurança online

Robôs comentam posts nas redes sociais, atendem clientes, desafiam adversários em jogos online. A atividade deles é tão intensa que chega a dominar mais da metade do fluxo da internet. E seu comportamento é tão semelhante ao dos humanos que fica cada vez mais difícil saber se estamos interagindo com uma pessoa ou uma máquina. Com isso, as pessoas ficam cada vez mais vulneráveis a interações sintéticas, bombardeio de desinformação, golpes e fraudes bancárias.

Esse cenário também afeta as empresas, que têm dificuldade para distinguir clientes reais de agentes mal-intencionados. Mesmo os governos não têm velocidade para acompanhar o ritmo dos criminosos digitais. Tudo isso gera um problema de confiança não apenas no Brasil, mas no mundo todo.

Ou seja, a era da Inteligência Artificial, que simplifica muita coisa, traz também um imenso desafio que exige uma solução urgente. Por isso, atualmente há uma série de projetos que visam verificar quem é um ser humano, único online e em escala global.

A World é um desses protocolos. A proposta é solucionar essa questão por meio da utilização do World ID, uma credencial que prova de forma segura, anônima e privada que você é um ser humano único. Mas como isso funciona?

Para realizar a prova de humanidade, a World utiliza uma tecnologia de ponta por meio da biometria da íris que funciona de maneira bem simples (confira no quadro ao lado). Um dispositivo semelhante a uma câmera fotográfica de alta resolução, chamada Orb, processa a imagem da íris e converte as características, padrões e texturas em um código numérico único, chamado de código de íris e que verifica o World ID da pessoa como um ser humano único. O código de íris é então anonimizado e apenas essa informação anonimizada é retida. As imagens originais da íris são encriptadas, enviadas para o World App, aplicativo que está no celular da pessoa e permanentemente apagadas da Orb.

O World ID não armazena ou pede informação pessoal, e seus titulares têm o controle e a escolha sob os dados, podendo excluí-los a qualquer momento do seu dispositivo. Ou seja, o World ID é basicamente um selo que comprova que determinada interação (ou determinado perfil) foi realizada por uma pessoa de verdade, de forma totalmente anônima.

A íris é uma forma de verificação muito mais precisa que a digital, isso porque o seu padrão (ou seja, sua "forma") tem chance de se repetir uma vez a cada 1 bilhão de pessoas. A digital, por outro lado, pode se repetir uma vez em 40 milhões de pessoas. Um detalhe interessante: mesmo gêmeos idênticos têm íris completamente diferentes.

PARA QUE SERVE O WORLD ID

E para o que serve, afinal, um World ID? De acordo com a World, a prova de humanidade pode no futuro ser utilizada para diversas finalidades. Por exemplo, para fazer login em redes sociais. Com isso, a conta verificada poderia ganhar um selo de ser humano único, certificado que aquele perfil é de uma pessoa real (e não de um bot), o que ajudaria a enfrentar a propagação viral de desinformação que muitas vezes é alimentada por mecanismos de inteligência artificial.

A credencial de humano também pode ajudar a dar mais segurança para transações online. Sites de ecommerce podem pedir que o comprador comprove que é um ser humano e não um sistema automatizado, que pode ter clonado um cartão de crédito e sido programado para fazer inúmeras compras não autorizadas. Sites de namoro ou encontros, por exemplo, também podem passar a pedir que as pessoas se cadastrem como seres humanos. Essa segurança ajuda a evitar vítimas de diversos tipos de golpes, como aquele que virou notícia recentemente, em que uma mulher de 53 anos perdeu cerca de R$5 milhões acreditando que estava se relacionando com Brad Pitt enquanto, na verdade, interagia com inteligência artificial.

A prova de humanidade também pode ajudar a prevenir deep fakes de famosos ou pessoas comuns. Nos últimos meses, imagens de pessoas conhecidas foram utilizadas nesse tipo de fraude para vender produtos duvidosos. Um dos casos envolveu o apresentador Pedro Bial, que precisou esclarecer em seu perfil no Instagram que era deep fake o vídeo em que ele supostamente aparecia anunciando uma solução contra a calvície. Esse tipo de fraude ficaria mais evidente se vídeos verdadeiros levassem um selo comprovando sua autenticidade por meio do World ID.

Outro caso fraudulento que ficou conhecido e gerou prejuízo foi o do funcionário de uma empresa multinacional que pagou US$ 25 milhões a golpistas que usaram deep fake para se passar pelo diretor financeiro da empresa em uma videoconferência. Contra isso, o World ID pode ser integrado a ferramentas como Zoom, Google Meet e Microsoft Teams para comprovar que as interações são de fato realizadas por pessoas.

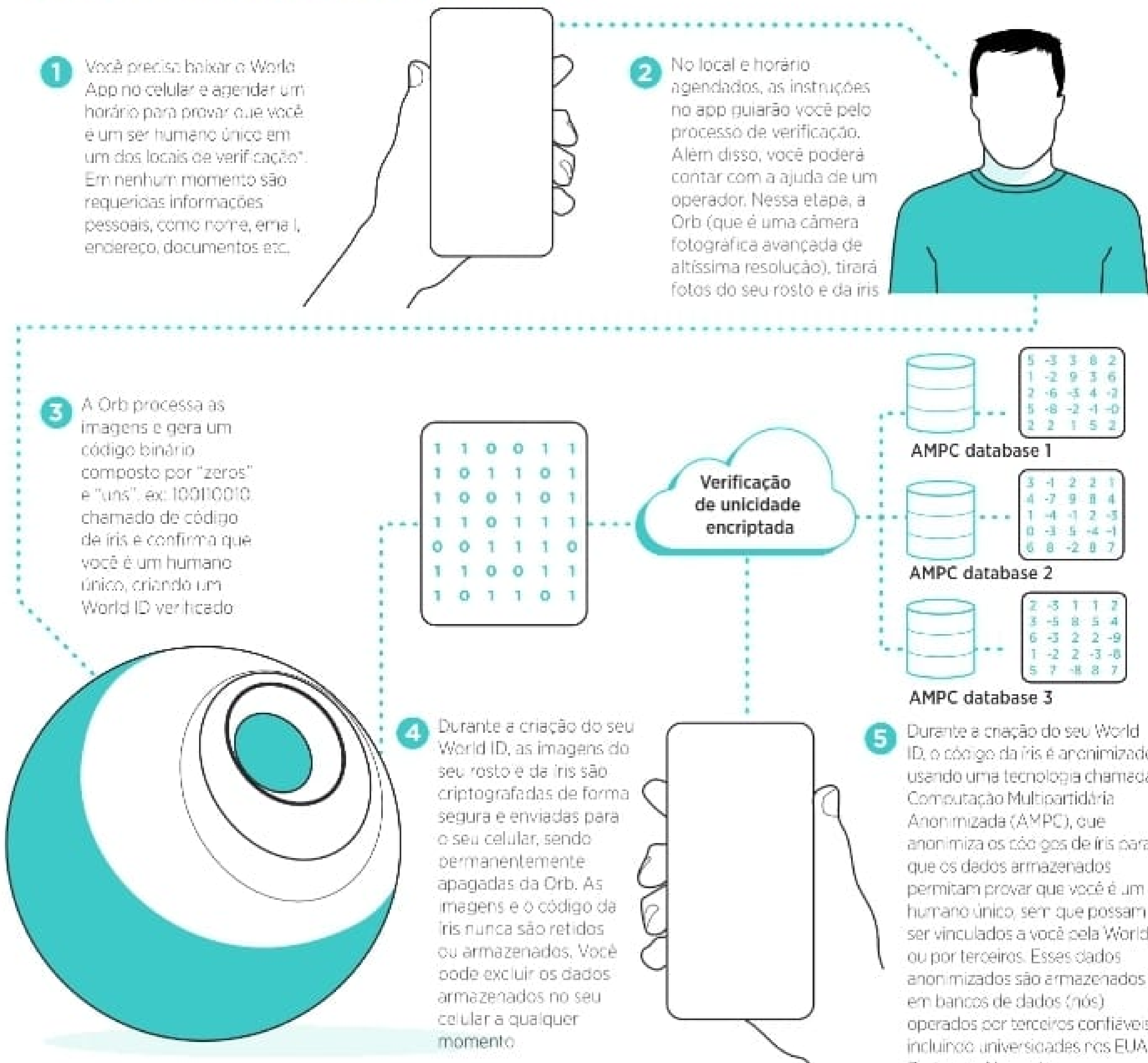
E não é apenas isso. A solução criada pela World pode ser utilizada em uma série de outras funções, como evitar a compra em massa de ingressos para shows, como aconteceu com o show da cantora Taylor Swift no Brasil. Também pode garantir que os governos paguem benefícios sociais apenas a pessoas de verdade, e que apenas humanos participem de determinados games online, o que tornaria mais justa e equilibrada a disputa.

O QUE FALTA PARA TUDO ISSO ACONTECER

As possibilidades de aplicação do World ID ainda são projeções futuras. Para que se tornem realidade, o primeiro – e decisivo – passo é alcançar o maior número possível de participantes verificados. Apenas dessa forma o World ID pode se tornar uma credencial mundialmente utilizada em ambientes online. Atualmente, a World tem mais de 500 mil humanos verificados no Brasil. No mundo, são mais de 11 milhões, e a meta é que todos possam se cadastrar e verificar, criando assim uma nova infraestrutura digital que irá permitir mais confiança e segurança online.

EstúdioFOLHA

PASSO A PASSO DA CRIAÇÃO DO WORLD ID



1 Você precisa baixar o World App no celular e agendar um horário para provar que você é um ser humano único em um dos locais de verificação*. Em nenhum momento são requeridas informações pessoais, como nome, email, endereço, documentos etc.

2 No local e horário agendados, as instruções no app guiarão você pelo processo de verificação. Além disso, você poderá contar com a ajuda de um operador. Nessa etapa, a Orb (que é uma câmera fotográfica avançada de altíssima resolução), tirará fotos do seu rosto e da íris

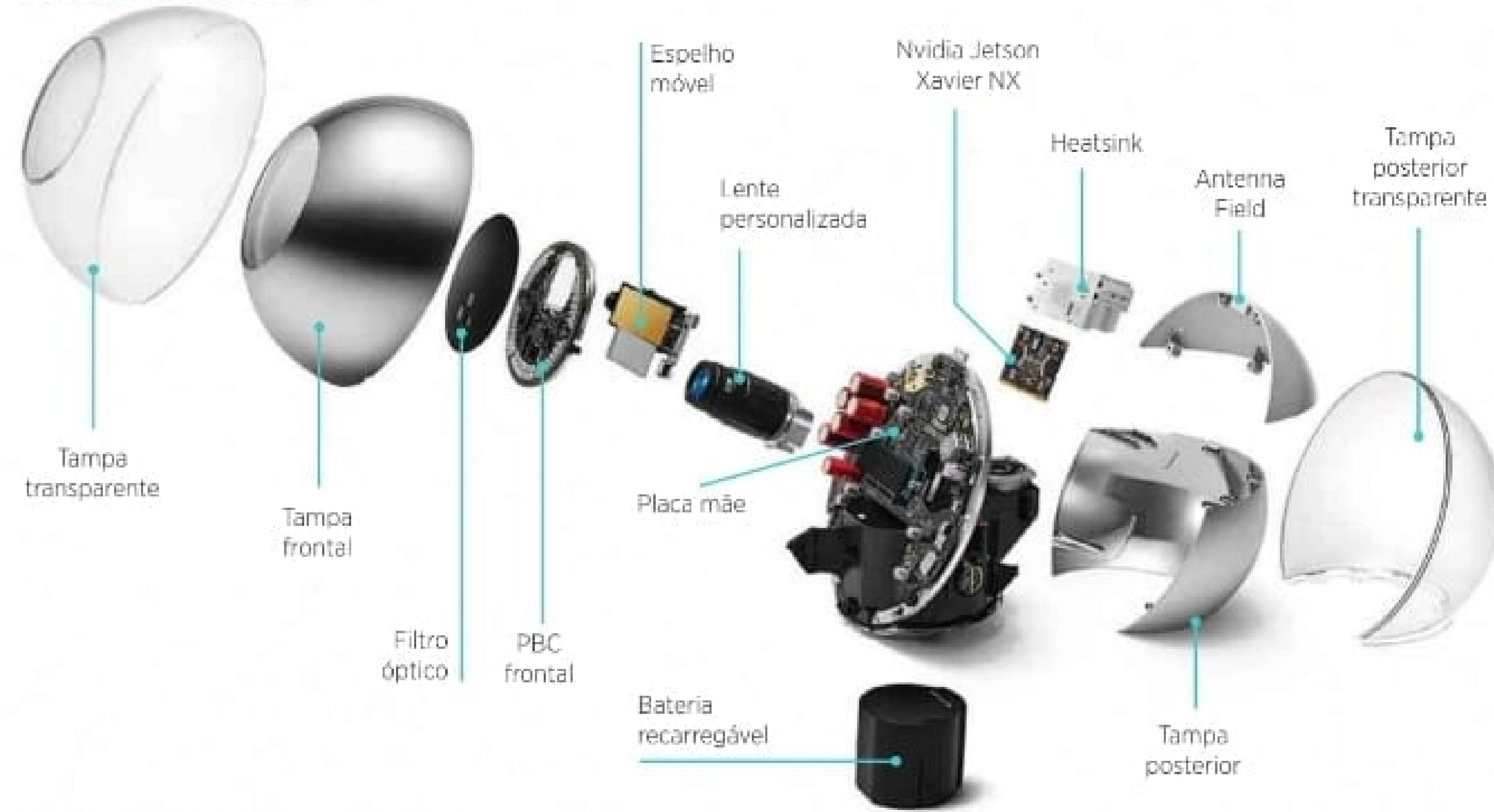
3 A Orb processa as imagens e gera um código binário composto por "zeros" e "uns", ex: 100110010 chamado de código de íris e confirma que você é um humano único, criando um World ID verificado

4 Durante a criação do seu World ID, as imagens do seu rosto e da íris são criptografadas de forma segura e enviadas para o seu celular, sendo permanentemente apagadas da Orb. As imagens e o código da íris nunca são retidos ou armazenados. Você pode excluir os dados armazenados no seu celular a qualquer momento

5 Durante a criação do seu World ID, o código da íris é anonimizado usando uma tecnologia chamada Computação Multipartidária Anonimizada (AMPC), que anonimiza os códigos de íris para que os dados armazenados permitam provar que você é um humano único, sem que possam ser vinculados a você pela World ou por terceiros. Esses dados anonimizados são armazenados em bancos de dados (nós) operados por terceiros confiáveis, incluindo universidades nos EUA, Zurique e Alemanha

*No momento, os pontos físicos não estão verificando pessoas para criar o World ID. A pausa temporária se deu em atendimento à determinação da ANPD. A World está trabalhando com a autoridade para regularizar as atividades o mais rápido possível.

POR DENTRO DA ORB



ALGUMAS FUNCIONALIDADES DO WORLD ID

Garantir que estamos falando com um ser humano único e não com um robô em nossas interações online;

Indicar idade do usuário sem expor sua identidade para evitar que menores de idade se cadastrem em redes sociais, por exemplo;

Redes sociais que integrarem com o World ID podem fazer a prova de humanidade para garantir que apenas humanos possam interagir ou para separar perfis de humanos verificados de não identificados (potencialmente criados por robôs).

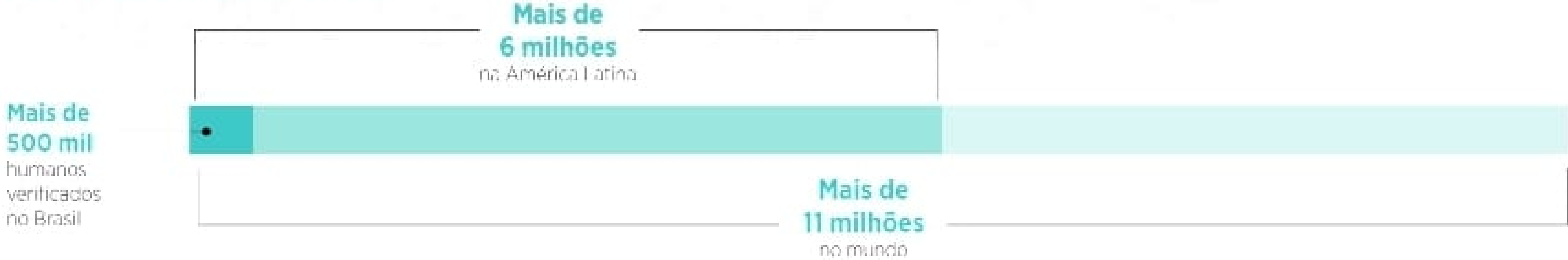
Redes sociais poderiam ainda oferecer determinados conteúdos ou funcionalidades apenas para humanos. Isso ajudaria a evitar a propagação de fake news e facilitaria a moderação de conteúdo.

Bancos podem usar a plataforma para evitar que, no futuro, um robô abra uma conta corrente ou que fraudes online ocorram de forma automatizada;

Programas sociais podem fazer o mesmo para garantir que apenas humanos verificados sejam beneficiados;

Plataformas de jogos poderiam assegurar que os adversários são humanos, e não bots de inteligência artificial

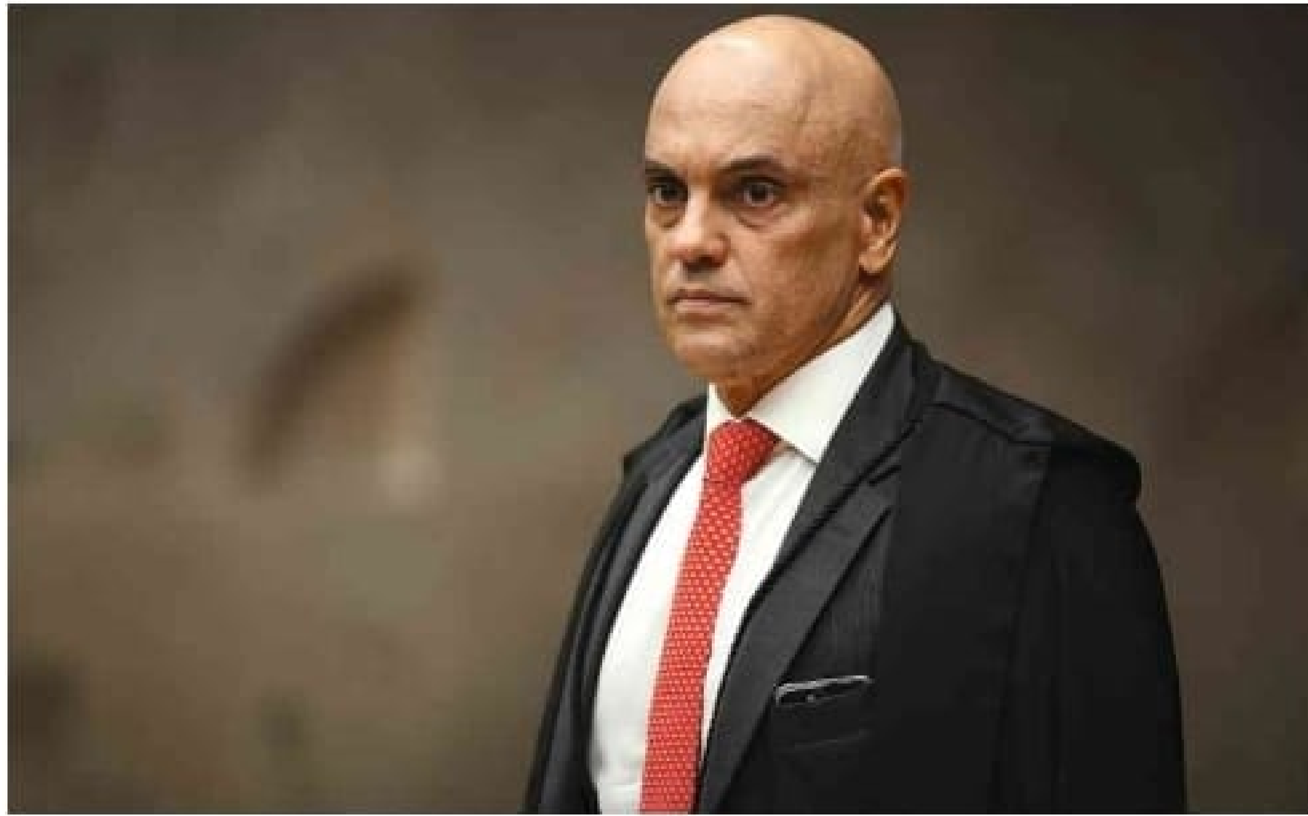
ALCANCE DA IDENTIDADE:



Rumble e empresa de Trump pedem liminar contra ordens de Moraes

Solicitação nos EUA ocorre dias após ministro do STF determinar suspensão no Brasil

Julia Chaib



Alexandre de Moraes, ministro do STF, durante sessão plenária da corte Pedro Ladeira - 27.nov.24/Folhapress

WASHINGTON A plataforma de vídeos Rumble e a Truth Social, empresa de mídia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediram a um tribunal americano neste domingo (23) uma liminar —decisão de cumprimento imediato e temporário— contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Na semana passada, a empresa tinha ido à Justiça para que sejam declaradas ilegais as ordens de Moraes nos EUA. Agora, faz a solicitação de urgência para que a Justiça considere inexequíveis ordens do magistrado às redes nos Estados Unidos para que elas não precisem cumpri-las sob pena de "danos irreparáveis" às plataformas. A Rumble fornece os serviços de nuvem que sustentam a Truth Social.

Moraes determinou à plataforma de vídeo que encerre a conta do influenciador bolsonarista Allan dos Santos e forneça os seus dados de usuário. A empresa entende que a decisão é ilegal. Se concedida, a liminar não impede que a plataforma saia do ar no Brasil, como determinou Moraes na sexta-feira (21).

A empresa justifica que o pedido de uma decisão imediata se justifica porque o ministro "escalou" as ordens na semana passada e também teria ameaçado o CEO da Rumble, Chris Pavlovski, com medidas criminais caso ele não cumprisse suas determinações.

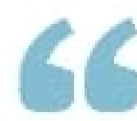
"Este caso representa uma afronta extraordinária aos princípios fundamentais de livre expressão, autoridade soberana e o estado de direito", diz a ação protocolada no distrito da Flórida, onde está sediada a empresa.

O advogado da Rumble, Martin De Luca, diz que a solicitação é necessária porque a situação se agravou na última semana depois de Moraes determinar a retirada da plataforma no Brasil.

"A liminar busca impedir que as ordens de censura do Ministro Moraes tenham efeito nos Estados Unidos, onde são inconstitucionais e violam leis federais", disse De Luca à **Folha**.

A companhia alega que as ordens são excessivas e ilegais porque violam a primeira emenda americana, que trata de liberdade de expressão, e tenta censurar canais nos Estados Unidos. Diz ainda que elas contrariam as leis americanas, que proíbem remoções forçadas de conteúdo e entrega de dados.

Na sexta, o ministro Alexandre de Moraes determinou a retirada da Rumble no Brasil alegando que ordens judiciais referentes à plataforma não foram cumpridas.



A liminar busca impedir que as ordens de censura do ministro Moraes tenham efeito nos Estados Unidos, onde são inconstitucionais e violam leis federais

Martin De Luca
advogado da Rumble

Anatel afirma que maioria já bloqueou plataforma; ministro receberá balanço

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) afirmou ter constatado que a maioria das operadoras já bloqueou os acessos ao Rumble no Brasil após a ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que determinou na sexta-feira (21) a suspensão da plataforma de vídeo no país.

O órgão enviará nesta segunda-feira (24) a Moraes um balanço do cumprimento da decisão.

O país conta com mais de 21 mil prestadoras de telecomunicações e, assim como no caso do bloqueio e desbloqueio do X (antigo Twitter) em 2024, a desativação não é instantânea por demandar algumas ações burocráticas e técnicas.

Por meio de nota, a Anatel disse que encaminhou ainda na sexta a decisão do STF às mais de 21 mil prestadoras.

A agência não especificou quantas operadoras já efetuaram o bloqueio de fato, mas afirmou que seguirá monitorando a implementação da medida nos próximos dias.

A ordem de Moraes foi dada na mesma semana em que o ministro se tornou alvo de uma ação conjunta em um tribunal federal americano, ingressada pelo próprio Rumble e por uma empresa de mídia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como informou a **Folha**.

Orçamento expõe desafios à democracia

LOA deveria ter sido enviada para sanção presidencial até dezembro de 2024

Lara Mesquita
É professora na Escola de Economia de São Paulo e pesquisadora do FGV CEPESP. Doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

Não é de hoje que a ideia de que "nada acontece antes do Carnaval" já não condiz com a realidade. Em 2025 não foi diferente: já vimos de tudo um pouco nesse começo de ano agitado, incluindo troca de presidente dos Poderes legislativos, denúncia contra ex-presidente, crise de popularidade no governo. Mas a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) continua emperrada.

Segundo a Constituição, a LOA deveria ser enviada para sanção presidencial até 22 de dezembro do ano que antecede sua execução. Atrasos não são novidade. O mais grave ocorreu em 1994, quando o Orçamento foi aprovado apenas em outubro. O caso mais recente foi em 2021, com votação em março —cenário que pode se repetir agora.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), e o relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA), deixam seus cargos no fim de março e querem garantir a votação antes disso. Mas não depende apenas deles. A reunião entre os três Poderes para resolver o impasse das emendas parlamentares será decisiva. Se não houver acordo sobre critérios de transparência, o Congresso continuará travando a votação do Orçamento?

Embora o governo possa gastar mensalmente um duodécimo do Orçamento estimado, essa regra não abrange as emendas parlamentares inseridas na peça orçamentária. A interpretação corrente é que as emendas não estariam contempladas no duodécimo uma vez que elas não faziam parte da proposta de Orçamento enviada pelo governo ao Congresso. Além disso, segundo noticiado pela **Folha**, o governo já prepara decreto para conter despesas até a aprovação do Orçamento.

O aperto nas emendas ajuda a entender a recente aprovação, no Senado, do projeto que reverte o cancelamento de despesas inscritas como restos a pagar desde 2019. Se as emendas são tão cruciais para deputados e senadores, até quando continuarão usando a LOA como moeda de troca para pressionar o Supremo e o governo Lula contra a implementação de medidas que ampliem a transparência e rastreabilidade na destinação das emendas orçamentárias?

Se as emendas são tão cruciais para deputados e senadores, até quando continuarão usando a LOA como moeda de troca para fazer pressão contra medidas que ampliem a transparência e rastreabilidade das emendas?

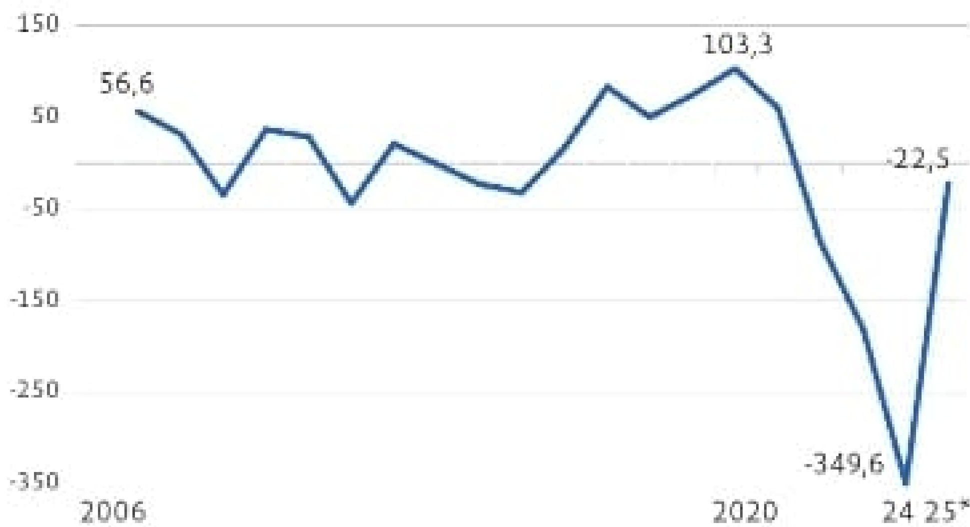
O impasse orçamentário expõe desafios à democracia brasileira. A ampliação do controle do Congresso sobre os investimentos públicos limita o espaço de atuação do Executivo, agravada pela falta de transparência. Além disso, o Congresso e a oposição, que tentam rotular o governo como gastador e irresponsável com as contas públicas, não demonstram disposição para aprovar cortes de despesas, como ficou evidente no embate sobre a desoneração da folha.

Existem ainda outras questões importantes que dependem de aprovação do Congresso neste ano de 2025. Por exemplo, o governo tem interesse na aprovação de propostas para concluir a reforma tributária e para a normatização e implementação de políticas sociais. Parte da oposição pretende avançar no debate sobre anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Nada disso deve avançar antes da aprovação da LOA 2025.

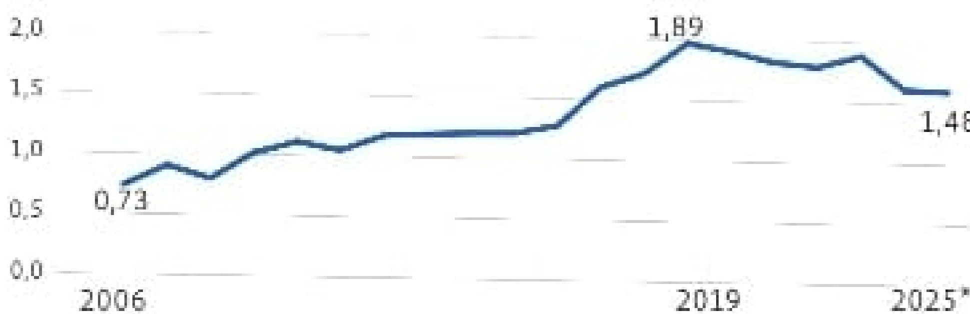
Com o Carnaval batendo à porta, resta saber se, passada a folia, haverá motivos para otimismo ou se o impasse orçamentário seguirá ditando o ritmo do ano.

Fundos multimercados seguem negativos em 2025

Captação líquida de fundos multimercados
Em R$ bilhões



Patrimônio líquido deflacionado de fundos multimercado
Em R$ trilhão



* Jan.2025
Fonte: Anbima

Maioria dos fundos multimercados rende menos que o CDI em 2 anos

Modalidade que pode investir em ativos diversos como ações, moedas e renda fixa perde R$ 350 bi em recursos em 2024

Júlia Moura

SÃO PAULO Nos últimos dois anos, a maioria dos fundos multimercado rendeu menos que a renda fixa, aponta levantamento de William Eid Júnior, diretor do FGVcef (Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas).

O estudo levou em conta 510 fundos multimercados brasileiros abertos a captação nos 26 meses encerrados em janeiro deste ano, o que representa 20% da indústria total. Dessa amostra, 60,2% dos fundos tiveram rendimentos abaixo do CDI, indicador que segue a taxa Selic e baliza a indústria de renda fixa.

Multimercados são fundos que podem investir em diversos ativos, como ações, moedas, renda fixa e investimento no exterior.

"As maiores rentabilidades foram de fundos que investem em criptomoedas, apesar de eu não achar que sejam investimento de fato, e dos que investem no exterior. O que é esperado, pois o câmbio desvalorizou muito no período", diz Eid.

Já os piores desempenhos foram de fundos que apostaram em títulos prefixados antes do ciclo de alta da Selic, o que fez com que o seu valor despencasse.

Muitos desses fundos estavam comprados no chamado "pacote Brasil", apostando na queda dos juros e do dólar e na alta da Bolsa com a melhora no crescimento econômico e no desemprego. No entanto, a mudança na meta fiscal, em abril de 2024, reverteu o cenário. Com o aumento do risco fiscal, o contrário do apostado aconteceu.

> **Com real se valorizando, juros baixos e Bolsa subindo, multimercados se dão bem. Com Selic de 15%, não há fundo multimercado que consiga superar isso**
>
> **William Eid Júnior**, FGVcef

"São poucos os fundos multimercado que têm bom desempenho, e mesmo esses não têm consistência. Há quanto tempo o fundo Verde não entrega alguma coisa decente? O Luis [Stuhlberger] é um gênio, e não está dando certo, está entregando o CDI, o que não é o esperado para um fundo como esse", diz o professor.

O fundo Verde, gerido por Stuhlberger, ganhou fama por ter rentabilidade acumulada de 27.874% desde sua criação, em 1997. Em 2024, ele rendeu 12,1%, levemente acima dos 10,87% acumulados pelo CDI no período.

Para melhorar a rentabilidade, o fundo mudou sua estratégia ao fim de 2024 e passou a apostar na queda da Bolsa brasileira pela primeira vez na sua história.

Dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) vão ao encontro do levantamento de Eid. Em 2024, apenas os fundos multimercados que investem mais que 40% do patrimônio líquido no exterior tiveram uma rentabilidade acima do CDI, com uma média de ganho de 11,54%.

"Com real se valorizando, juros baixos e Bolsa subindo, multimercados se dão bem. No contrário, tendem a ir mal. Com Selic de 15%, não há fundo multimercado que consiga superar isso", diz Eid.

Em um ciclo negativo desde que a Selic voltou a dois dígitos, em 2022, os multimercados têm mais resgates que investimentos. Em 2024, a captação líquida negativa de R$ 350 bilhões foi recorde. Com a sangria, os fundos estão com o menor patrimônio líquido real desde 2016, quando o país viveu sua pior crise econômica.

Para Pedro Rudge, sócio da Leblon Equities e diretor da Anbima, a sequência de anos negativos para a indústria está ligada não só à alta da Selic e às incertezas sobre as economias brasileira e global mas também à migração de investidores para títulos de renda fixa isentos de IR, como CRI e CRA (certificados de recebíveis de infraestrutura e do agronegócio), LCI e LCA (letras de crédito de infraestrutura e do agronegócio) e debêntures incentivadas.

"Para o apetite voltar, a rentabilidade tem que melhorar, além de a aversão a risco dos investidores diminuir, o que seria possível com melhora no panorama fiscal do Brasil", diz Rudge.

Outro produto que recebeu esse fluxo foi a previdência privada. Nestes últimos três anos, os fundos multimercado perderam o segundo lugar do Brasil em termos de maior patrimônio líquido os fundos de previdência —a liderança segue com os de renda fixa.

"Hoje, os fundos de previdência são mais flexíveis, a legislação deles avançou e aumentou a oferta de produtos, os últimos cinco anos foram de crescimento desses fundos", afirma.

Mesmo que estanque, a saída massiva de capital dos multimercados deve provocar mudanças nessa indústria neste ano, com o fechamento e a junção de fundos e reabertura para captação de grandes fundos que estavam fechados para novos cotistas, avaliam os especialistas. "Com certeza veremos fechamentos de fundos e gestoras", diz Eid.

PDG Realty e a Bolsa nas regras da várzea

Divulgar primeiro e apurar depois vai contra qualquer manual de comunicação

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Minha falta de habilidade com a bola nos pés sempre foi clara, ainda que não impeça a diversão no futebol com os filhos ou amigos. Também nunca dificultou minha compreensão sobre as regras do jogo.

As regras, aliás, eu enxergo como o que efetivamente torna uma partida interessante. Fosse só chutar para o gol, a capacidade técnica seria invariavelmente vencida pela força bruta.

O apreço às normas me leva a olhar para o mercado financeiro de um jeito menos voraz do que o retratado nos filmes sobre o tema. No mundo real, se uma jogada parece boa ademais para ser verdade, provavelmente não é verdade ou foge das regras do jogo.

Por isso, foi de estranhar a notícia que circulou na semana passada, de que uma corporação chinesa estaria disposta a desembolsar milhões de dólares para resgatar das cinzas uma combalida construtora brasileira.

Trata-se da PDG Realty, construtora listada em Bolsa, com suas ações PDGR3 negociadas na casa do R$ 0,01 pelos últimos quatro meses. Ela publicou, no dia 19, um documento com um email atribuído à gigante da construção Sun Hung Kai Properties (SHKP), de Hong Kong, com uma oferta para comprar todas as ações da PDG.

> **Foi de estranhar a notícia de que uma corporação chinesa estaria disposta a desembolsar milhões de dólares para resgatar das cinzas uma combalida construtora brasileira**

No email em questão, o suposto braço internacional da SHKP estaria se oferecendo para pagar quase R$ 0,10 por ação (R$ 0,0985, para ser exato). Quase dez vezes mais do que o preço pelo qual o ativo vinha sendo negociado nos últimos meses.

A divulgação do documento fez, claro, o volume de negociações das ações disparar e seu preço chegar a bater R$ 0,03 no dia 20.

Uma empresa não vale unicamente o preço de suas ações. A PDG, que esteve em recuperação judicial de 2017 a 2021, tem diversos imóveis em seu portfólio. Mas a construtora luta com credores para não voltar à lona, com dívidas acumuladas.

Escrevi um email para o endereço que constava da assinatura do tal email com a oferta da SHKP, pedindo mais informações sobre a negociação. O email voltou. Endereço inexistente. Entrei em contato com a própria PDG apontando o erro e pedindo mais informações: "Nada a declarar".

Fui falar direito, então, com a SHKP, que negou, por sua comunicação oficial, a existência de qualquer proposta ou interesse na PDG.

Publiquei a notícia no site do qual sou CEO, o Monitor do Mercado. Mostrei também como o volume de negociações de ações da PDG nos dois dias anteriores à divulgação foi explosivamente acima do normal, indicando que investidores se posicionaram, possivelmente esperando a movimentação que o falso documento traria aos papéis.

Depois disso tudo, a PDG decidiu divulgar um novo "fato relevante". No documento, a construtora se limitou a dizer que "está apurando a origem do expediente [email] recebido, bem como o teor das notícias veiculadas". Nenhuma palavra sobre o fato de o volume de negociações da ação ter disparado antes da divulgação do tal email com endereço e executivo "fake".

Ainda que tenha sido surpreendida com a notícia sobre a falsa proposta, divulgar primeiro e apurar depois vai contra qualquer manual de comunicação. Os players do mercado financeiro não podem jogar na Bolsa de Valores, uma espécie de primeira divisão, seguindo as regras da várzea.

DE GRÃO EM GRÃO

Diversificação faz você ganhar mais?

Diversificação e elevação de risco para aumentar o retorno são coisas diferentes

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você já ouviu alguém dizer que vai diversificar a carteira para aumentar o retorno? Depois da alta recente da Bolsa de Valores, ouvi o seguinte pedido de um investidor conservador que só investe em renda fixa simples: "Gostaria de investir em ações para diversificar". Essa afirmação parece fazer sentido, mas esconde uma confusão conceitual. Diversificação e elevação de risco para aumentar o retorno são coisas diferentes e não devem ser confundidas.

Sim, usualmente, para aumentar o retorno potencial, o investidor precisa reduzir a parcela de ativos mais seguros e elevar a exposição a ativos de maior risco. Isso equivale a redistribuir a carteira, mas não é necessariamente diversificar. Isso representa uma adição de risco e significa que, com a chance de ganhar mais, vem também o risco maior de perder.

Já a diversificação tem um objetivo diferente: distribuir os investimentos de risco de forma estratégica com a finalidade de reduzir riscos específicos, tornando a carteira mais eficiente em termos do balanço de retorno por risco.

Se você é conservador e não tem risco, não está diversificando, ou seja, reduzindo riscos ao adicionar um ativo de risco a sua carteira.

Imagine um time de futebol. Se todos os jogadores forem de defesa, para aumentar a chance de gols, alguns têm de ser trocados por atacantes, mas isso torna o time mais vulnerável na defesa. Diversificar seria equivalente a dividir os jogadores entre os que jogam bem pela esquerda, centro e direita. Aumentar os atacantes não significa necessariamente que o time marcará mais gols, mas terá mais chances de sofrer mais gols.

No fim, diversificar é como escolher o caminho mais seguro quando já se fez a opção por ter risco na carteira, não o mais curto para buscar mais retorno

Achar que diversificação, por si só, aumenta o retorno esperado é um erro comum. Se um ativo de risco é adicionado ao portfólio, ele contribui elevando o risco da carteira.

A diversificação apenas melhora a relação risco/retorno, conceito fundamental de Fronteira Eficiente de Markowitz. Um portfólio bem diversificado pode reduzir sua volatilidade sem comprometer significativamente o retorno esperado.

Esse é um dos motivos pelos quais carteiras de risco diversificadas costumam sofrer menos durante crises de mercado. Mas, se sua carteira não tem ativos de risco, ela já não sofre com as crises.

Também é importante entender que a diversificação tem limites. Ela não elimina o risco de mercado (sistemático), que afeta todos os ativos, apenas reduz o risco específico (não sistemático), que está ligado a fatores específicos do ativo. Ou seja, uma carteira diversificada pode evitar grandes perdas por eventos isolados, mas não está imune a crises globais ou oscilações de mercado.

Se o objetivo do investidor for elevar o retorno esperado, a solução é assumir mais risco. Isso pode ser feito trocando ativos mais conservadores por ativos de maior risco, ou mesmo alterando ativos de risco que não estejam contribuindo de forma adequada.

A relação entre retorno e risco é direta: para ganhar mais, é preciso estar disposto a enfrentar mais volatilidade. No fim, diversificar é como escolher o caminho mais seguro quando já se fez a opção por ter risco na carteira, não o mais curto para buscar mais retorno. Se seu objetivo é retorno máximo, esteja preparado para os riscos que vêm junto.

Cliente pode escolher entre taxa fixa e comissão do assessor de investimentos

Opção de remuneração depende de relação com o profissional e deve considerar apetite para risco, afirmam especialistas

Matheus dos Santos



Painel com cotações na B3 (Bolsa de SP) Amanda Perobelli - 6.jul.23/Reuters

SÃO PAULO Ao contratar um assessor de investimentos, o cliente deve definir se irá remunerá-lo por taxa fixa ou comissão. Segundo especialistas, a decisão deve considerar o perfil do investidor, os ativos que ele tem na carteira e a relação com o profissional.

No modelo de taxa fixa, o assessor recebe um percentual específico sobre os valores alocados na carteira, que varia de 0,4% a 1% ao ano. Já no comissionamento, a remuneração está relacionada a cada produto que o investidor tem. Ou seja, o assessor recebe um percentual quando o cliente aplica em ações, debêntures e outros ativos disponíveis em instituições financeiras.

O assessor de investimentos é um entre diferentes profissionais que podem oferecer ativos ou serviços ao investidor. Gerentes de bancos, consultores de valores mobiliários e planejadores financeiros são outros exemplos.

Em 2024, o Brasil tinha 26,7 mil assessores de investimento credenciados pela Ancord (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias) para trabalhar e 19,9 mil vinculados a corretoras e bancos, segundo a associação.

Thiago Pereira, head de wealth management na GCB Investimentos, diz que o pagamento por taxa fixa tem um potencial de conflito de interesse menor que o por comissionamento. Neste modelo, um assessor pode indicar um produto que irá gerar uma comissão maior a ele, mesmo sem ser vantajoso para o cliente.

Num exemplo hipotético, um crédito privado, com taxa de corretagem ou comissão de 0,5% ao ano, renderia 2,5% à instituição financeira num prazo de cinco anos —grande parte é destinada ao assessor. Isso pode fazer o profissional priorizar ativos com vencimentos mais longos.

"É provável que isso seja solucionado se o cliente tiver uma relação de confiança com o assessor", diz Thiago.

Ele considera que o modelo de taxa fixa, pago mensalmente, tem mais previsibilidade de custos e rebate —devolução ou cashback ao cliente do valor que iria para o assessor no modelo comissionado.

Por outro lado, no comissionamento, segundo ele, quanto menor o número de transações, menor será o valor pago. "Se o cliente tiver poucas movimentações, o custo com assessoria será baixo."

Produtos de renda fixa, como títulos do Tesouro Direto, também impactam a remuneração dos profissionais. A classe de ativos oferece comissões menores aos assessores.

Nesse modelo, não há cobrança adicional ao cliente, mas uma divisão do ganho entre a instituição e o assessor.

"O cliente pode pensar que está pagando a mais no modelo de taxa fixa, porque irá remunerar o profissional todo mês. Se a movimentação na carteira for baixa, pode gerar um incômodo."

Marcel Andrade, head de investment solutions da SulAmérica Investimentos, diz que a remuneração por comissionamento é a mais comum no país. "A ideia é ter espaço para todos os modelos."

Andrade também reforça que a confiança na relação com o profissional é determinante para escolher o modelo de remuneração.

"O assessor pode sugerir um investimento e ganhar uma comissão maior, assim como receber uma bonificação se o volume da carteira aumentar. A grande discussão é se ele está vendendo um produto que é do interesse do cliente", afirma.

A resolução 179 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que entrou em vigor em novembro, reacendeu o debate sobre a remuneração dos assessores.

A medida tem o objetivo de deixar claro quanto está sendo pago de comissão e potenciais conflitos de interesses. Para isso, desde janeiro, os assessores precisam disponibilizar um extrato trimestral ao investidor, com portfólio e ganhos com as aplicações.

Segundo Luciane Effting, vice-presidente do Fórum de Distribuição da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), a resolução faz com que o investidor possa tomar sua decisão com informações comparáveis.

"A cada aplicação, esse profissional, seja gerente de banco, seja assessor de investimentos vinculado a alguma instituição, vai informar o quanto está ganhando na distribuição daquele produto."

Apesar de considerar cedo para analisar o impacto da resolução, ela defende que o investidor utilize os dados compartilhados no relatório trimestral e nos canais das instituições financeiras. "É importante que o cliente tire suas dúvidas e se empodere para tomar decisões."

A resolução impactou investimentos regulados pela comissão, como ações, ETFs, BDRs (certificados negociados na Bolsa brasileira que representam ações do exterior), COEs (Certificados de Operações Estruturadas), fundos de investimentos, debêntures e títulos de crédito, entre outros.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado


Ilustração Catarina Pignato

Entrega da declaração do Imposto de Renda deve começar em três semanas

Regras finais serão divulgadas pela Receita na primeira quinzena de março; contribuintes devem se preparar

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O prazo para entregar a declaração do Imposto de Renda 2025 começa em um mês. A data provável é 17 de março. Segundo a Receita Federal, as regras e a data exata serão divulgadas na primeira quinzena de março.

Desde 2023, o prazo para declarar o IR vai de 15 de março a 31 de maio. A mudança ocorreu para que haja tempo hábil de abastecer a declaração pré-preenchida com as informações que as empresas enviam ao fisco até o fim de fevereiro.

Neste ano, 15 de março cai num sábado. Como a abertura do prazo não pode ser no final de semana, a entrega deve ter início na segunda-feira, 17. Quem é obrigado a declarar e não entrega no prazo paga multa mínima de R$ 165,74.

O contribuinte precisa se preparar. É preciso somar todos os rendimentos tributáveis no ano para saber se será obrigado a declarar ou não. Há, no entanto, outras regras que podem obrigar a entrega da declaração.

Quem vende imóvel, por exemplo, pode estar sujeito à prestação de contas, assim como quem passou a morar no país em 2024 e se manteve nessa condição em 31 de dezembro do ano passado.

É necessário separar a documentação que garante dedução, como recibos de médicos, escolas, dentistas e planos de saúde.

O IR é declarado no ano seguinte ao recebimento dos valores. Até o ano de 2023, quando se entregou a declaração de 2022, era obrigado a declarar o imposto quem tinha rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70, o que dava R$ 2.379,98 por mês.

Em 2023, com o reajuste da tabela em 6,97%, o valor anual que obrigava um cidadão a declarar o IR aumentou em 2024 e deve subir também em 2025, já que houve reajuste da tabela no ano passado.

Quem deve declarar o IR?

As regras exatas ainda não foram divulgadas pela Receita Federal e deve haver algumas alterações em relação ao total utilizado como rendimento tributável em 2024. No ano passado, estava obrigado a declarar o IR quem:

- recebeu rendimentos tributáveis acima de R$ 30.639,90 em 2024, incluindo salários, aposentadorias, aluguéis e prestação de serviços como autônomo;
- os que receberam rendimentos isentos, como FGTS, indenização trabalhista e pensão alimentícia, superiores a R$ 200 mil;
- contribuintes que obtiveram ganho de capital na venda de bens ou direitos sujeitos à incidência do IR;
- quem teve receita bruta de atividade rural superior a R$ 153.199,50 ou deseja compensar prejuízos de anos anteriores na atividade rural;
- proprietários de bens cujo valor total ultrapassava R$ 800 mil em 31 de dezembro de 2024;
- investidores que realizaram operações em Bolsas de Valores, mercadorias, futuros e similares acima de R$ 40 mil ou que apuraram ganhos líquidos sujeitos ao imposto;
- pessoas que se tornaram residentes no Brasil em qualquer mês de 2024 e permaneceram nessa condição até 31 de dezembro;
- aqueles que venderam imóveis residenciais e optaram pela isenção do imposto sobre o ganho de capital, desde que o valor da venda tenha sido aplicado na compra de outro imóvel dentro de 180 dias.

Qual o valor das deduções?

Se os valores se mantiverem os de 2024, serão os seguintes:

- por dependente: R$ 2.275,08 (valor mensal de R$ 189,59);
- limite anual de despesa por com educação: R$ 3.561,50;
- limite anual do desconto simplificado (desconto-padrão): R$ 16.754,34;
- para despesas de saúde comprovadas, não há limite de valor;
- cota extra de isenção para aposentados e pensionistas a partir de 65 anos: R$ 24.751,74 no ano (R$ 22.847,76 mais R$ 1.903,98 relativos ao 13º salário).

Qual prazo para declarar o IR?

Ainda não há data exata, mas fontes disseram à **Folha** que o período de entrega deverá ser de 17 de março a 30 de maio.

A intenção é fazer como ocorre desde 2023 e liberar a declaração pré-preenchida com o máximo de dados possível, por isso, o prazo não tem começado mais no primeiro dia útil de março.

Quem opta pela pré-preencida entra na fila de prioridade da restituição, que inclui ainda contribuintes que recebem os valores por Pix, idosos acima de 60 e 80 anos, professores cuja maior fonte de renda é o magistério e cidadãos portadores de deficiência física ou mental ou doença grave.

As empresas têm até o fim do mês para disponibilizar os informes de rendimentos.

Como fazer a declaração?

A declaração pode ser feita de três formas: ao baixar o programa gerador do imposto no computador, pelo app para celular ou tablet Meu Imposto de Renda ou online, pelo eCAC —o centro de atendimento virtual da Receita.

É preciso ter senha do portal Gov.br com certificação ouro ou prata para a pré-preenchida.



INSS libera extrato do IR de 2025

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) já podem consultar o extrato para declarar o Imposto de Renda 2025 caso sejam obrigados a prestar contas à Receita Federal.

Para ter acesso às informações, é preciso acessar o aplicativo ou site Meu INSS.

Que Imposto é Esse

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada

Tesouro Direto tem recorde de investidores, e jovens buscam plano para aposentadoria

SÃO PAULO O Tesouro Direto atingiu o recorde de 3 milhões de investidores no Brasil em dezembro de 2024, segundo levantamento da B3, crescimento de 22% em relação aos 2,5 milhões registrados no mesmo mês de 2023.

O valor em custódia do programa subiu 13% em 12 meses, passando de R$ 126,8 bilhões em 2023 para R$ 142,7 bilhões em 2024.

Apesar do crescimento no número de investidores, o saldo médio por aplicação caiu 31%, de R$ 2.500 para R$ 1.700. Para a B3, esse movimento indica que o Tesouro Direto está se tornando mais acessível.

Criado em 2002, o Tesouro Direto eliminou, em novembro de 2024, o valor mínimo para investimentos. O teto mensal por investidor segue em R$ 2 milhões.

Há cinco tipos de título: Tesouro Selic, Tesouro IPCA, Tesouro Prefixado, Tesouro Renda+ e Tesouro Educa+.

Desses, o Tesouro IPCA e o Tesouro Selic concentram 75% do saldo total em custódia.

No último trimestre de 2024, a adesão ao Tesouro Renda+ de investidores entre 18 e 24 anos saltou de 6% para 20%, representando 54,6 mil do total de 287,7 mil investidores. A maior parte dos investidores no Renda+, 47% do total, possui entre 25 e 39 anos.

Lançado em janeiro de 2023, o Tesouro Renda+ funciona como um complemento à aposentadoria, permitindo ao investidor aplicar recursos por um período determinado, sem possibilidade de resgate antecipado dos rendimentos —juros pagos pela União aos investidores— por até 40 anos. Ao término desse prazo, o investidor passa a receber pagamentos mensais durante 20 anos.

3 milhões
é o número de investidores no Tesouro Direto

R$ 142,7 bilhões
era o valor em custódia no Tesouro Direto em dezembro de 2024

R$ 1.700
é o saldo médio por aplicação, queda de 31% em relação a 2023

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE LIVRO FISCAL

A empresa **White Martins Gases Industriais Ltda.** situada na Rua Miguel Luiz de Souza, nº 100 - Vila Resende - Piracicaba - SP, inscrita no CNPJ sob o nº 35.820.448/0099-40 e inscrição Estadual sob o nº 535.052.794.112, vem comunicar o extravio do Livro de Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termo de Ocorrências Modelo 6, nº 1.


FUNDAÇÃO CASA

CONVOCAÇÃO

Rafael da Silva Diniz, portador do RG 339468269, Carteira Profissional nº 51784 - SÉRIE 247-SP, registrado nesta Fundação sob o número RE34162-9. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA-SP, a partir de 24/02/2025, por Perda de Função Pública - Conforme Processo nº 1529417-50.2022.8.26.0228. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 28/02/2025 no horário das 10:00 às 16:00 no Térreo (Sala 150), para homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.

Edital de Convocação – Assembleia Extraordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os Trabalhadores e Instrutores em Autoescolas, Centro de Formação de Condutores Categoria A e B de Ensino Teórico, Técnico e de Prática de Direção Veicular, bem como de Cursos de Renovação Profissional e Capacitação de Condutores de Veículos Automotores, Trabalhadores em Despachante Documentalista, Trabalhadores em Empresas de Transporte Escolar dos municípios da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul, para Assembleia Extraordinária que se realizará, em São Vicente/SP, na Av. Pref. José Monteiro, 773, sala 35 – Jd. Independência, no dia 27/02/25 às 18h30min, em primeira convocação e às 19h00min, em segunda convocação, para discussão e deliberação acerca da seguinte Ordem do Dia: **Ordem do Dia: 1)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicação para a negociação coletiva de trabalho e seu prazo de vigência, com a manutenção da data-base para 1º de maio; **3)** Delegação de poderes à Diretoria do SINTRAUTO para negociar e assinar norma coletiva de trabalho, sendo convenção coletiva com a entidade sindical econômica e acordos coletivos com as empresas do setor; **4)** Delegação de poderes à Diretoria do SINTRAUTO para solicitar mediações pré-processuais, instaurar dissídio coletivo de natureza econômica e jurídica em caso de insucesso das negociações e formalizar acordos, tanto na esfera da negociação direta como judicialmente; **5)** Delegação de poderes à Diretoria do SINTRAUTO para deflagrar greve, em caso de insucesso nas negociações, conforme Lei 7783/89; **6)** Discussão e aprovação da contribuição assistencial mensal devida por todos os trabalhadores integrantes da categoria, associados ou não ao SINTRAUTO, deliberando e aprovando sobre seu valor mensal, forma de desconto pelo empregador, repasse ao sindicato e incidência de cláusula penal para os casos de não pagamento ao seu tempo e forma, conforme artigo 513 "e" da CLT, artigo 8º IV da Constituição Federal; **7)** Discussão e aprovação sobre o direito de oposição a todos os trabalhadores que assim desejarem, estabelecendo prazo e forma para o exercício da oposição, desde que o trabalhador exerça sua livre manifestação pessoal e de próprio punho diretamente na sede SINTRAUTO ou perante um de seus dirigentes sindicais; **8)** Manutenção da Assembleia com a suspensão dos trabalhos até a finalizada a negociação coletiva. São Vicente-SP, 24 de fevereiro de 2025. ***José Ernesto Gomes Castilho*** – *Diretor Presidente*.

Eufrázio



Vertedouro na hidrelétrica de Itaipu; em 2024, usina no Brasil teve US$ 450 milhões para financiar projetos Joédson Alves - 2.jan.25/Agência Brasil

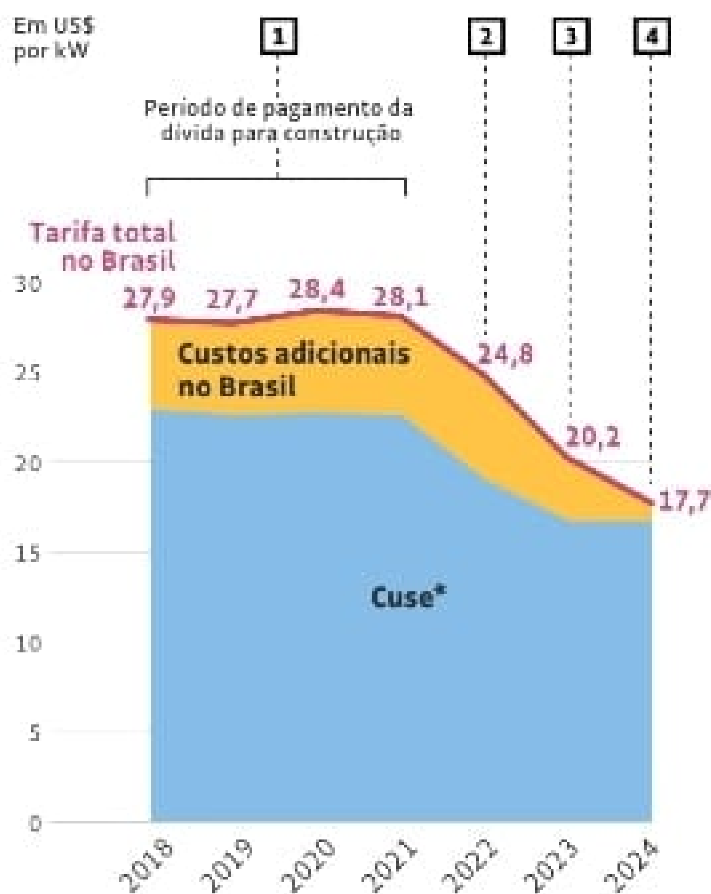
Convênio social de Itaipu tem mais bolas que crianças atendidas

Críticos da usina binacional apontam problemas em gastos com projetos, financiados pela conta de luz dos brasileiros; empresa afirma que zela pelo bom uso do dinheiro

Tarifa da usina incorpora o custo de convênios

Recursos para projetos socioambientais ficam embutidos no custo da energia e seu valor aumentou à medida que a dívida da construção caiu

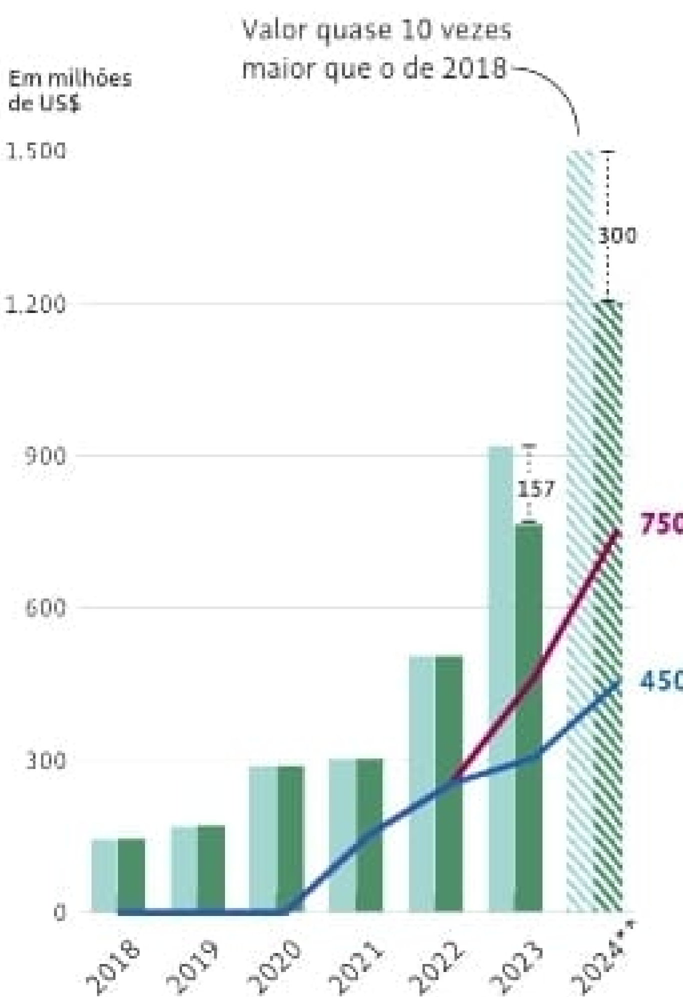
1. Pagamento da dívida pela construção mantinha tarifa nessa faixa
2. Custo com a dívida começa a cair
3. Dívida quitada abriu caminho para Cuse cair a US$ 10,7, mas a queda não veio
4. US$ 19,28 foi o valor acertado com o Paraguai, mas cashback manteve o valor da Cuse* para o Brasil



Recurso socioambiental

Da usina: bruto; líquido; cashback no Brasil

Para projetos: no Paraguai; no Brasil



* Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade, que é a tarifa na usina
** Projeção anual, pois a usina divulgou apenas o balanço do primeiro trimestre
Fonte: PSR

R$ 2 bi é o valor firmado por Itaipu em mais de 120 convênios desde a posse do diretor-geral no Brasil, Enio Verri, em março de 2023

3.150 bolas de basquete 3x3 e futsal foram adquiridas pela Athus para atividades em comunidades no PR

1.200 é o número de jovens atendidos nas oficinas de basquete 3X3 e futsal

Alexa Salomão

SÃO PAULO Com um desembolso de quase R$ 2 bilhões, Itaipu firmou mais de 120 convênios socioambientais desde a posse do atual diretor-geral no Brasil da binacional, Enio Verri, em março de 2023, até julho do ano passado, data da divulgação mais recente pela empresa.

A expansão de gastos — bancada pela conta de luz dos moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste — é considerada exagerada e sem critérios por críticos da atual gestão.

Na página da Itaipu que lista as parcerias, o conteúdo detalhado não é divulgado e faltam informações sobre o segundo semestre de 2024. A **Folha** teve acesso a uma parte dos convênios firmados, e especialistas consultados pela reportagem identificaram lacunas no material.

Itaipu afirma que monitora os convênios para assegurar a correta aplicação dos recursos.

O convênio "Bio Favela - Cufa e Itaipu pela Vida na Favela", por exemplo, firmado com o Instituto Athus, parceiro da Central Única das Favelas no Paraná, tem proposta meritória. Busca promover atividades educacionais, culturais e esportivas para crianças e jovens, além de apoiar o empreendedorismo e a geração de empregos.

Nesse convênio, foram previstos R$ 24,5 milhões, de agosto de 2024 a agosto de 2027, para atender cem favelas. A prestação de contas da compra de material esportivo, porém, chama a atenção.

O contrato prevê oficinas de basquete 3X3, futsal e skate. Originalmente, alcançaria 20 comunidades, mas a Athus informou que a atuação foi ampliada. Chega a 40 favelas, duas vezes por semana, em períodos de duas horas, para atender ao menos 600 crianças e jovens, de 10 a 15 anos, por modalidade.

Em outubro passado, a Athus formalizou a aquisição de 2.100 bolas por R$ 300 a unidade. Seriam 1.050 de basquete e 1.050 de futsal. Essa nota, porém, foi anulada, e a nova trouxe o valor de R$ 200 por bola, com o número subindo para 3.150 unidades, ou 1.575 de cada tipo. A proporção é de quase três bolas para cada jovem atendido.

Ambas as notas informam que as bolas são da Penalty, mas não especificam modelo ou característica, imprecisão considerada estranha por advogados especializados em projetos socioambientais ouvidos pela reportagem.

Eles afirmam que detalhar características dos produtos é procedimento básico na avaliação adequada do gasto. Alguns locais até exigem que a tomada de preço e a compra de bolas sejam baseadas em características como peso, tamanho e tipo de material e proíbem a citação de marcas para não parecer compra dirigida.

À reportagem a assessoria de imprensa da Athus disse que a primeira nota fiscal foi retificada porque não trazia os valores finais corretos, obtidos após negociação que viabilizou um desconto melhor para a compra de produtos superiores, que duram mais: a bola de basquete Penalty Crossover Tam 7 e a de futsal Penalty Max 1000 Termotec XXIV.

Respectivamente, elas ficam na casa de R$ 500 e R$ 300 a unidade em lojas de produtos esportivos.

No entanto, as fotos que aparecem na prestação de contas retratam bolas de basquete Playoff IX e Penalty RX — que custam pouco mais de R$ 100.

Continua na pág. A17



Celebração do convênio Bio Favela, firmado com o Instituto Athus William Brisida - 7.ago.24/Divulgação Itaipu

Continuação da pág. A16

Postagens em redes sociais, que registraram a chegada das bolas a comunidades, mostram crianças com esses modelos mais baratos.

Segundo a Athus, as bolas Playoff e RX que aparecem nas fotos da prestação de contas foram brindes. A entidade enviou à Folha fotos mostrando crianças em atividades com as bolas mais caras, mas com o compromisso de o jornal não publicá-las para não expor menores de idade.

Gestores de projetos esportivos, porém, estranharam tanto o número de bolas compradas quanto o tipo e o desconto.

O orçamento do convênio prevê a compra de 2.100 bolas por ano —6.300 ao todo. Profissionais da área esportiva dizem que, para atendimento anual de 600 beneficiários em 40 locais, duas vezes por semana, bastam 400 por modalidade. Não é preciso ter mais de uma bola por pessoa atendida.

Também comentaram que cada um faz projeto social com o material que consegue, mas ter tantas Crossover 7 parece exagerado. O modelo é de alta performance para atletas adultos.

Certificada pela Fifa, a Max 1000 está na elite do futsal.

As bolas apontadas como mais apropriadas para as oficinas recreativas infantojuvenis são as mais simples e mais baratas, que a Athus informou serem brindes.

Os descontos obtidos também causaram espanto a quem atua no ramo. Foi consenso entre os especialistas consultados que o fornecedor precisa ter uma margem fora do comum para fazer o preço de R$ 200, especialmente no caso da Crossover 7.

A marca Penalty é oferecida por redes nacionais, com quem se pode barganhar em compras de grandes volumes. Porém, o fornecedor no caso foi a Cocatto Sportes - Uniformes Esportivos, de Curitiba, que apesar do nome também se prontifica a fornecer outros artigos esportivos, como tênis e bolas, se o cliente quiser. Levantamento feito pela Folha identificou que a empresa tem registro de microempresa. Para permanecer nessa modalidade, que prevê isenções tributárias, deve ter receita anual de até R$ 380 mil. A venda das bolas foi mais que o dobro do valor, R$ 630 mil.

Outro convênio que chama a atenção é o "Programa de Capacitação AMP 4.0", firmado com a Associação de Municípios do Paraná. Tem orçamento de R$ 48 milhões para, de dezembro de 2023 a dezembro de 2025, capacitar gestores em políticas públicas. O escopo é diverso: treinamento para atuar com autismo, alfabetização, lazer e esportes e licitações.

A AMP, no entanto, não tem estrutura para oferecer o foco do convênio, a capacitação. Terceiriza para uma entidade de ensino.

Esse tipo de atuação, segundo advogados, pode levantar questionamentos. O TCU (Tribunal de Contas da União), por exemplo, entende que transferir integralmente o objeto de um convênio é um procedimento irregular.

Itaipu, no entanto, por ser estatal binacional entre Brasil e Paraguai, não está sob a alçada do TCU ou de nenhum órgão de controle externo. O único ente que pode pedir explicações é o Congresso —de cada lado da fronteira, pelo país que lhe cabe.

Quem comanda Itaipu também tem boa dose de autonomia para gastar. Basta a assinatura do diretor-geral para aprovar um convênio de até US$ 200 mil. Despesa de até US$ 1 milhão exige aval conjunto, incluindo o diretor-geral do outro país. Para até US$ 5 milhões, é preciso crivo da diretoria. O conselho pode ser acionado a qualquer momento, mas se ocupa dos valores maiores.

O dinheiro para financiar esses e outros projetos vem da tarifa de energia da usina, que é obrigatoriamente cobrada de todos os brasileiros que moram nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste —tarifa essa que tem sido mantida elevada justamente para gerar esse extra bilionário voltado a obras e projetos socioambientais.

Em 2024, Itaipu no Brasil teve US$ 450 milhões (R$ 2,5 bilhões) para financiar projetos, procedimento que o governo qualifica como cumprimento da "missão socioambiental de Itaipu".

Monitoramento assegura correta aplicação de recursos, diz Itaipu

Itaipu enviou posicionamento à Folha destacando que faz monitoramento contínuo dos convênios para assegurar a correta aplicação dos recursos.

No que se refere ao Bio Favela, disse que a conveniada deve apresentar ao menos três orçamentos, considerando disponibilidade, prazos de entrega, frete e qualidade, priorizando a melhor relação entre custo e benefício. Afirmou que, nesse processo, identificou valores acima do mercado e solicitou ajustes.

"A entidade executora refez as cotações, apresentou justificativas e benefícios adicionais na negociação", diz o texto.

Segundo Itaipu, a Athus faz prestação de contas e apresenta evidências e comprovações das atividades, via relatórios financeiros e de atividades realizadas. O relatório de atividades, afirmou a assessoria da usina, demonstrou as crianças atendidas utilizando materiais compatíveis com os valores apresentados nas notas.

Procurada, a assessoria de imprensa da Cufa disse que a Rede Cufa faz parcerias com ONGs em vários locais, mas não tem conhecimento do projeto técnico, da administração dos recursos ou da tomada de decisões, se limitando apenas a mobilizar os jovens para receber os benefícios.

"A prestação de contas cabe ao Instituto Athus, que é o responsável pelo convênio."

O Athus deu informações complementares para a reportagem, que estão no texto, e também reforçou seu empenho em conseguir os melhores equipamentos por preço mais competitivo.

"Entendemos que esses jovens em geral não têm acesso a material de qualidade. Então, quando temos a oportunidade, fazemos", afirmou o texto. "As bolas chegam em lotes, e os primeiros que vieram foram os dos quais prestamos contas, mas todas as aquisições estarão em todas as prestações, que irão acontecer ao longo da execução do projeto."

A repórter também procurou a Cocatto Sportes. Apresentou-se com jornalista da Folha e explicou a razão do telefonema. A pessoa que atendeu disse que a ligação estava ruim e desligou. O telefone não foi atendido nas tentativas seguintes.

Sobre a parceria com a AMP, a assessoria de Itaipu afirmou que, por norma interna, a estatal não firma convênio com instituições com fins lucrativos e a escolheu por sua capilaridade.

A assessoria da AMP disse que enviaria posicionamento, o qual não havia chegado até a publicação deste texto.

IA Poliana: e se tudo der certo?

Para CEO da Anthropic, tecnologia pode ser a maior força de progresso da humanidade

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A maioria das análises sobre IA (inteligência artificial) foca o lado negativo. Mas e se essa tecnologia for realmente benéfica? E se tudo der certo e, à moda Pangloss, vivermos no melhor mundo possível? Em texto recente, chamado "Machines of Loving Grace", Dario Amodei faz esse exercício. Amodei é CEO e cofundador da Anthropic, que desenvolve o Claude, concorrente do ChatGPT.

Na visão dele, a IA traz vários fatores benéficos. O primeiro é acelerar a revolução científica. A IA poderia comprimir um século de avanços científicos em uma década. Um exemplo é sua aplicação para análise de proteínas, com o AlphaFold, do Google. Ou ainda, para desenvolver novos medicamentos, prever interações químicas e criar terapias personalizadas.

O impacto aconteceria também na neurociência. Novas interfaces neurais, integradas com IA, poderiam tratar transtornos como depressão, esquizofrenia e distúrbios pós-traumáticos.

Na economia, tudo também pode dar certo, com a IA promovendo crescimento especialmente nas regiões mais pobres. O argumento de Amodei é que a história tem muitos casos em que novas tecnologias estão por trás das ondas de desenvolvimento. A IA poderia otimizar cadeias de suprimentos, melhorar a produtividade agrícola, reduzir desperdícios e tornar infraestruturas mais eficientes.

Na educação, a IA funcionaria como um "tutor" personalizado para o aprendizado, democratizando o acesso ao conhecimento e acelerando a qualificação de mão de obra em países onde o sistema educacional é fraco (alô, Brasil). Outro benefício seria a capacidade de combater a corrupção ao ampliar a fiscalização e a eficácia dos gastos públicos.

Na versão otimista de Dario Amodei, a inteligência artificial estabiliza a política. Mas ele alerta para o risco de a tecnologia também poder ser usada como ferramenta de opressão

Na versão otimista de Amodei, a IA estabiliza a política. A tecnologia poderia fortalecer a democracia, combatendo a desinformação e melhorando a tomada de decisões. Poderia também ajudar a desenvolver políticas públicas baseadas em dados e evidências reais.

No entanto, Amodei alerta para o risco de a IA também poder ser usada como ferramenta de opressão. Sistemas de vigilância massiva e manipulação da informação seriam o avesso de tudo isso. O desafio é garantir que democracias usem a tecnologia para proteger direitos e liberdades, em vez de miná-los.

Até no trabalho o impacto seria positivo. Amodei acredita que, a curto prazo, a IA aumentará a produtividade e criará novas ocupações. A longo prazo, porém, a economia vai precisar de uma nova estrutura, com modelos de renda básica universal e formas de distribuição de riqueza. Nesse contexto, o significado do trabalho precisará ser repensado. As pessoas terão de encontrar propósito fora dele (algo que o Brasil já faz bem e pode ensinar para o mundo). E será necessário pensar em um mundo onde o trabalho tradicional pode se tornar opcional.

Amodei acredita que a IA pode ser a maior força de progresso da humanidade. Para ele, se conseguirmos guiar a IA no caminho certo, a próxima década trará um salto único, sem precedentes na história.

Assinado: Poliana.

READER

Já era – O cinema gravitando especialmente em torno de Hollywood

Já é – O cinema nigeriano como um dos mais robustos do planeta

Já vem – Games nigerianos, passo mais novo da indústria audiovisual do país

Avanço de térmicas dificulta produção de hidrogênio verde no país

Unidades do combustível do futuro estarão conectadas ao sistema elétrico e dependerão de injeção de energia limpa

Pedro Lovisi

SÃO PAULO O aumento na contratação de termelétricas pelo governo federal nos próximos anos vai diminuir o grau de renovabilidade do sistema elétrico brasileiro, o que deve complicar a exportação de hidrogênio verde para a Europa. O continente abriga a primeira demanda desse mercado e fomenta a produção em vários países, inclusive no Brasil.

A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) estima que a geração de eletricidade vinda de fontes não renováveis, incluindo termelétricas a gás natural e carvão, deva dobrar nos próximos dez anos, o que também aumenta a quantidade de gases do efeito estufa liberados na produção de eletricidade no Brasil. Entre as razões, está a contratação de termelétricas movidas a gás natural forçadas pela lei que privatizou a Eletrobras.

O hidrogênio verde é tido por especialistas como o principal insumo capaz de substituir o uso de combustíveis fósseis em setores que consomem muita energia, como as indústrias de aço, cimento, cerâmica e vidro. Por isso, quem for o primeiro a produzir o combustível a baixo custo tenderá a conquistar uma das maiores indústrias em potencial da próxima década.

Não à toa, grandes economias globais, inclusive o Brasil, já criaram regulações para fomentar o uso em escala desse combustível.

Há várias formas de fabricar o insumo, mas a mais dominante no mercado é a partir da quebra da molécula da água (H_2O), por meio da eletrólise, um processo que depende de energia elétrica. Nesse caso, quando a energia vem de fontes limpas, como solar e eólica, o hidrogênio recebe o selo verde.

Mas a União Europeia só considera um hidrogênio como verde se o produtor comprovar que ao menos 90% da energia que abastece sua planta vem de energia renovável.

Nesse caso, a forma mais segura de garantir o grau de renovabilidade é conectar a unidade de hidrogênio exclusivamente a uma usina solar ou eólica. Essa solução, porém, tende a diminuir a produtividade das plantas, já que essas fontes não geram energia durante todo o dia.

Assim, a maioria dos produtores de hidrogênio no Brasil vai optar por conectar suas unidades ao SIN (Sistema Interligado Nacional), como é chamada a rede elétrica brasileira.

Mas, por abrigar várias fontes, inclusive as termelétricas, o SIN tem renovabilidade inferior a 90% em alguns momentos do dia, principalmente no início da noite, quando as usinas solares param de funcionar. Além disso, em momentos de seca, o sistema é mais dependente de termelétricas, o que reduz a renovabilidade da rede.

De acordo com levantamento do Instituto E+ Transição Energética, de 2012 a 2021 os produtores de hidrogênio verde conectados ao SIN precisariam comprar energia renovável para conseguir certificar suas produções. No último ano, aliás, mais da metade da energia consumida precisaria vir de fora do SIN —situação semelhante acontece quando é levado em conta o padrão dos EUA. Já o padrão brasileiro é mais flexível.

A UE, no entanto, determina que essa conta precisa ser feita por regiões; ou seja, uma planta de hidrogênio no Nordeste deve ficar atenta só ao grau de renovabilidade do subsistema Nordeste.

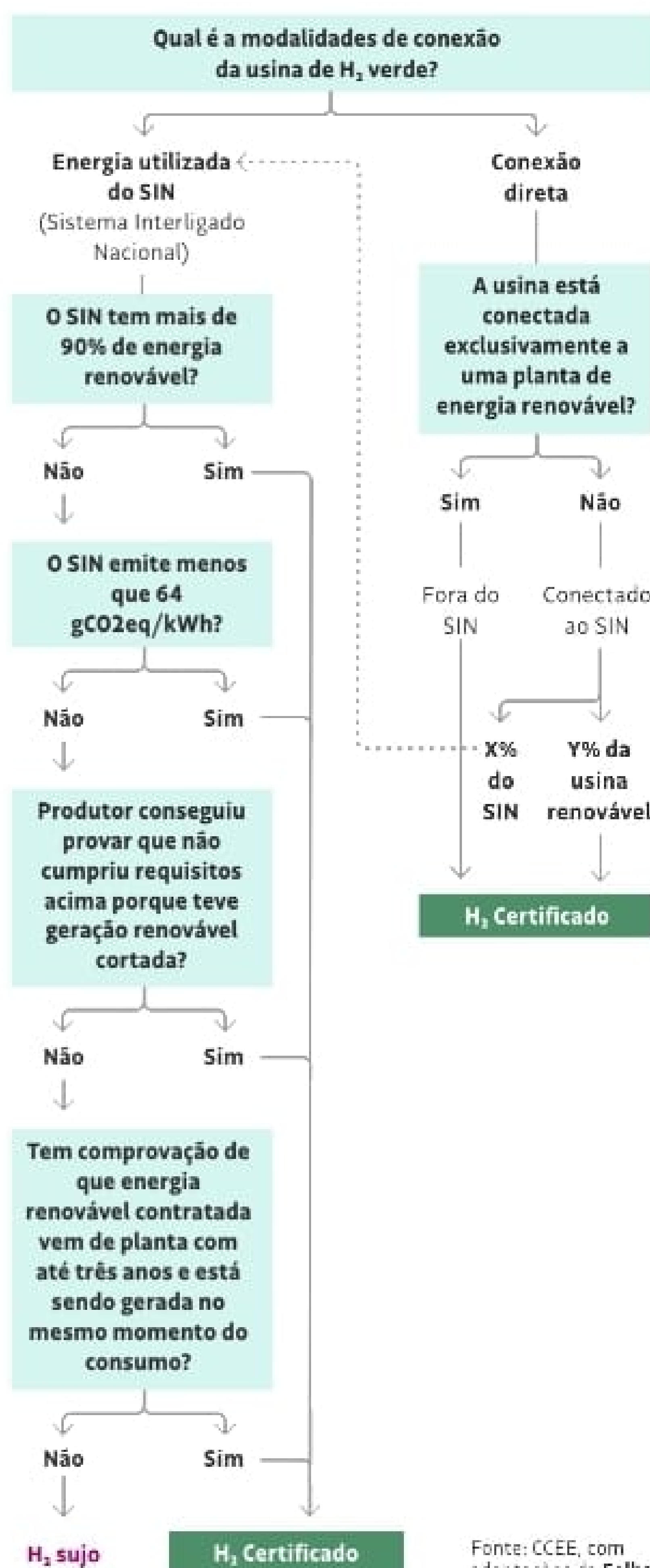
Nessa lógica, segundo a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), unidades no Sudeste, no Centro-Oeste e no Sul seriam as mais prejudicadas, já que essas regiões são mais dependentes das termelétricas.

Para driblar essas restrições, os produtores de hidrogênio no Brasil têm assinado contratos com geradoras de energia limpa para abastecer suas unidades. Nesse modelo, usinas solares e eólicas geram energia suficiente para atender ao consumo das plantas de hidrogênio, ainda que a geração não aconteça exatamente no mesmo horário do consumo.

Exemplo: se a unidade de hidrogênio consome 1 GWh (gigawatts-hora) por mês, a usina solar contratada precisa apenas gerar 1 GWh por mês, independentemente do dia e do horário. Ou seja, se ao final do mês a usina gerou a mesma quantidade de energia consumida pela planta, o hidrogênio é classificado como verde.

Mas a partir de 2030 a União Europeia vai exigir que essa correlação aconteça de hora em hora. Ou seja, a planta de hidrogênio precisará comprovar, a cada hora, que está consumindo energia da usina solar ou eólica contratada. Esse ponto, aliás, tem sido criticado pela Alemanha, que o considera muito restrito.

Requisitos para exportar hidrogênio verde produzido no Brasil para UE



Fonte: CCEE, com adaptações da Folha

Fator de emissão do SIN

Em kgCO2eq/kgH2

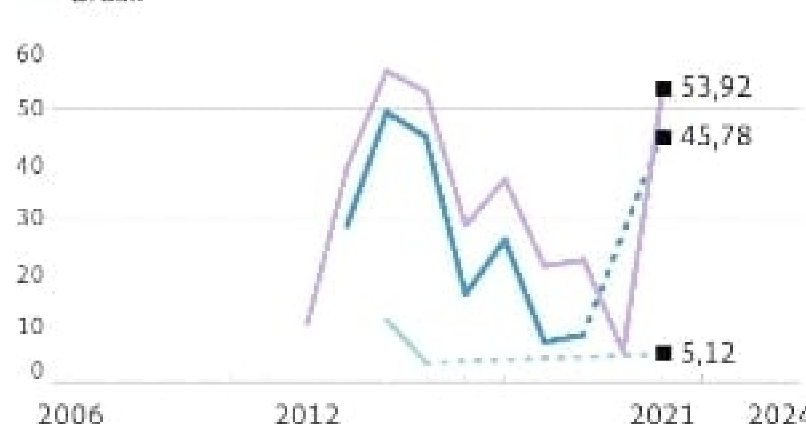
•••••• Padrão



Energia renovável que uma usina de H2v precisaria para além do SIN

Em %

— UE
— EUA
— Brasil



Fonte: Instituto E+ Transição Energética

"Esse talvez seja o requisito mais apertado, já que a unidade vai precisar de fornecimento de energia renovável 24 horas, o que é um baita desafio e pode encarecer muito o projeto", diz Rodolfo Alex, gerente-executivo de inovação e novos negócios da CCEE —órgão brasileiro mais avançado nessa discussão e em processo na UE para criar um esquema de certificação do combustível.

Dessa forma, quando as usina solares e eólicas não estiverem em operação e o SIN não tiver, naquele momento, um grau de renovabilidade de 90%, o hidrogênio fabricado não poderá ser certificado como verde.

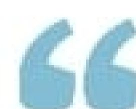
É nesse ponto que a ampliação do parque de termelétricas no Brasil tende a prejudicar os produtores de hidrogênio verde. A EPE estima que em 2030 a média nacional de renovabilidade do SIN caia para 88% —hoje é 94%. O órgão não divulga as estimativas por região.

Esse número pode diminuir ainda mais a depender de como o projeto de lei das eólicas offshore for aprovado no Congresso. Em janeiro, o presidente Lula vetou a contratação de termelétricas a gás e a carvão prevista no texto, e agora os parlamentares analisarão o projeto novamente.

"Hoje, da forma como é o nosso sistema, a gente consegue produzir hidrogênio limpo a partir da rede, porque ela é bastante renovável, mas, quanto mais eu sujo essa rede, menor se torna essa possibilidade", diz Rosana Santos, fundadora do Instituto E+ Transição Energética. "E isso também torna a rede menos democrática, porque as plantas vão acabar se concentrando na região onde estão as usinas de energia renovável", acrescenta.

Um exemplo disso é a concentração dos projetos de hidrogênio verde no Nordeste. Como a Folha mostrou no ano passado, devido à demanda, essas unidades têm focado a exportação para a Europa, enquanto regiões mais industrializadas do país têm recebido pouca atenção dos futuros produtores —o que pode atrapalhar o desenvolvimento de uma indústria verde no Brasil.

"Se as unidades estiverem conectadas à rede durante um período de seca, por exemplo, a gente pode ficar abaixo do limite do que é considerado energia renovável. Essa preocupação é real", diz Sérgio Augusto Costa, presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio e Combustíveis Sustentáveis.



Hoje, da forma como é o nosso sistema, a gente consegue produzir hidrogênio limpo a partir da rede, porque ela é bastante renovável, mas, quanto mais eu sujo essa rede, menor se torna essa possibilidade

Rosana Santos
fundadora do Instituto E+ Transição Energética

Eufrázio

Santander

LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE

BIASI leilões

Dia 11 de Março de 2025 às 11:00 horas

Grande Leilão de Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) | Aprox. 215 oportunidades em diversos Estados do Brasil

À vista ou Financiado em até 420 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: "SEDCAR" - SINDICATO DOS EMPREGADORES DOMÉSTICOS DE CAMPINAS E REGIÃO (CNPJ n.º 05.198.380/0001-34) - **CONVOCA TODA A CATEGORIA DE EMPREGADORES DOMÉSTICOS (PATRONAL)** dos municípios de Adamantina, Araçatuba, Andradina, Araras, Araraquara, Altinópolis, Americana, Amparo, Assis, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Bom Jesus dos Perdões, Borborema, Botucatu, Bragança Paulista, Brotas, Buri, Buritama, Cabreúva, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cardoso, Castilho, Catanduva, Conchal, Cosmópolis, Dracena, Fartura, Fernandópolis, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guapiara, Guaraci, Guararapes, Hortolândia, Ibitinga, Indaiatuba, Itapetininga, Itápolis, Itu, Itupeva, Itapeva, Itaporanga, Itatiba, Jaboticabal, Jales, Jarinu, Jaú, José Bonifácio, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Louveira, Mairiporã, Marília, Matão, Mirante do Paranapanema, Patrocínio Paulista, Paulínia, Pedranópolis, Pedregulho, Penápolis, Pereira Barreto, Piracicaba, Pirapora do Bom Jesus, Pirassununga, Pompeia, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Fé do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Pedro, São Roque, Sertãozinho, Sete Barras, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Tupã, Urupês, Valinhos, Várzea Paulista, Vinhedo, Votuporanga, no Estado de São Paulo, associados ou não do sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada no Edifício Conceição (Shopping Jaraguá) sito na Rua Conceição, 233, Sala 2709 - Centro, Campinas/SP, CEP: 13010-916, no próximo **dia 28/02/2025**, em **1ª convocação às 09h00**, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados **uma hora após, com qualquer número de presentes**, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. **Ordem do dia:** a) Apresentação, Discussão e Aprovação de CONTRA-PROPOSTAS de pautas de reivindicações, de Convenções e de Termos Coletivos de Trabalho (2025/2026) a serem apresentadas às respectivas representações sindicais profissionais; b) Delegação de Poderes ao SEDCAR entabular negociações coletivas com os Sindicatos Profissionais e, caso necessário, representar a entidade sindical em possível dissídio coletivo no E. Tribunal Regional do Trabalho; c) Deliberar sobre a transformação da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente até o final das negociações; d) Discussão, deliberação e fixação de Contribuições e Mensalidades para a manutenção do Sindicato; e) Assuntos gerais. Campinas, 24 de fevereiro de 2025. SILVIA FREIRE DE BARROS - Presidente.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
AVISO DE EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 90959/2025

A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE, em observância ao disposto na Lei nº 14.133, de 1º/4/2021, torna público que realizará CREDENCIAMENTO, nos seguintes termos:

Objeto: credenciamento de pessoas jurídicas gestoras de rede especializada, em caráter temporário e sem exclusividade, para comercialização, divulgação, oferta, promoção e outras atividades de intermediação relacionadas às operações de consórcio nos segmentos de bens móveis, imóveis e serviços, por meio de sua rede de distribuição de correspondentes bancários, conforme condições e critérios constantes do EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 90959/2025.

Recebimento da documentação de credenciamento: A partir de 19 de fevereiro de 2025 e vigorará por prazo indeterminado, de acordo com a conveniência e oportunidade da FHE.

Local para recebimento da documentação de habilitação técnica:

Documentos Físicos: Gerência de Compras e Contratos (GECOC), 2º andar - Ala Oeste, do Edifício-Sede da FHE, situado na Avenida Duque de Caxias s/nº, Setor Militar Urbano - SMU, em Brasília/DF.

Documentos Digitais: nos casos de documentos contendo registros digitais válidos, poderão ser encaminhados para o e-mail licitacao.compras.servicos@fhe.org.br.

Informações: Gerência de Compras e Contratos – GECOC, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail licitacao.compras.servicos@fhe.org.br.

O edital encontra-se disponível na página eletrônica https://www.poupex.com.br/institucional/editais-e-compras/editais7/credenciamentos/.

Brasília/DF, 20 de fevereiro de 2025.
WASHINGTON MOREIRA CORRENTE
Gerente Executivo da Gerência de Compras e Contratos

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), [illegible] ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. [illegible] PRIMEIRO LEILÃO [illegible] no dia 06 de março de 2025, às 14:00 horas [illegible] APARTAMENTO nº 301, do RESIDENCIAL HERMON, BLOCO nº 04, EDIFÍCIO CATARINA [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), [illegible] ITAÚ UNIBANCO S.A. [illegible] PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line [illegible] no dia 06 de março de 2025, às 14:00 horas [illegible] CHALÉ CONJUGADO DO TIPO 1, de nº C-406 [illegible] "FLAT CLUB MERIDIONAL" [illegible] SÍTIO DA PRAINHA [illegible] transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP a Concorrência Pública [illegible] Processo nº [illegible] do tipo menor preço global [illegible] e sistemas de climatização, com sua manutenção corretiva e preventiva, bem como atendimento em situações de emergência. O prazo [illegible] pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal ([illegible]). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP [illegible] e https://www.dga.unicamp.br/anexos_licitacoes/.

AMC - Automobile Motorsport Club

CNPJ nº 15.307.073/0001-06

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da AMC - Automobile Motorsport Club, com fulcro nos artigos 25, inciso II, 26 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, **RESOLVE** convocar os associados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da entidade na Rodovia SP 342, Km 187, Fazenda Nova Louzã, Galpão III - Sala 02, Mogi Guaçu, Estado de São Paulo, CEP 13845-510, no dia **14 de março de 2025**, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas, conforme pauta abaixo. **PAUTA: 1)** Ratificação da Eleição e da Posse do Diretor Presidente, do Diretor Atleta, do Diretor Vice-Presidente e Diretora Financeira, bem como ratificação da apreciação e julgamento das contas e balancete da Diretoria, previamente aprovados pelo Conselho Fiscal, relativos ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023, ocorridos na Assembleia Geral Ordinária de 14/06/2024. São Paulo, 21 de fevereiro de 2025. **Guilherme Spinelli El-Jaick** - Presidente.

Edital de Convocação - JURACI MARIA DA SILVA, presidente da **COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PARTICIPANTES DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO EM GERAL PARA BUFFET, FEIRAS, CONGRESSOS, ATIVIDADES RECREATIVAS E ESPORTIVAS, COOPERATIVA AMBROSIA.** - CNPJ 21.765.036/0001-36, uso de suas atribuições estatutárias convoca os senhores associados, para participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na forma Híbrida Presencial/Videoconferência aos **14 de março de 2025**, com primeira chamada às 08hs, segunda chamada às 09hs e terceira chamada às 10hs, na Rua Michel Da Silva, Nº 131, Cidade Nova Heliópolis, Município de São Paulo/SP, CEP 00423-025, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária -1. Prestação de contas do último ano: - 2. Eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal 3. Assembleia Ordinária - Assuntos Gerais.

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO LTDA
ERRATA - AVISO DE LICENÇA

Em 13/01/2025 a PETRO RIO JAGUAR PETROLEO LTDA, CNPJ 02.031.413/0001-65 tornou público neste jornal, A Folha de São Paulo na página A18 seção Mercado, que requereu ao IBAMA a Licença Prévia (LP) para o Sistema de desenvolvimento da produção do Campo de Wahoo - interligação de poços ao FPSO Frade no Campo de Frade, Bacia de Campos, na data de 06/10/2022. A atividade pretende ser desenvolvida através de interligação do Campo de Wahoo com o navio-plataforma tipo FPSO denominado Frade, que se encontra em operação no Campo de Frade, localizado a cerca de 35 km de distância do Campo de Wahoo, também na Bacia de Campos. Processo IBAMA 02001.025822/2024-02. Foi determinada a realização de EIA/RIMA em 18 de janeiro 2023. Onde se lê "Processo IBAMA 02001.025822/2024-02", leia-se "Processo IBAMA 02001.024304/2021-11"

FRANCISCO FRANCILMAR FERNANDES
Representante Legal

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025
Processo nº 0000665-38.2025.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no **dia 12 de março de 2025, às 14:00h**, (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é a aquisição de material de copeiragem - xícaras e taças, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 21 de fevereiro de 2025.
Andréa de Albuquerque César
Chefe da Seção de Licitações e Contratos - em substituição.

FRAZÃO leilões **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira oficial [illegible] ITAÚ UNIBANCO S.A. [illegible] RODRIGO FURLAN FERREIRA [illegible] PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line [illegible] à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO [illegible] R$ 214.914,01 [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. [illegible]

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00066.2025 - RC111138.2025

Objeto: Manutenção corretiva em CX de lâmpada de halogênio do microscópio ótico dm4500 - marca: LEICA, modelo: 12v/100w, patrimônio nº 007661.

Data Final para apresentação de proposta: **26/02/2025 até as 17:00h.**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

FRAZÃO leilões **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira oficial [illegible] ITAÚ UNIBANCO S.A. [illegible] VITÓRIA GOZZI FELIX [illegible] à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO [illegible] R$ 288.110,78 [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. [illegible]

mercado

Poluição com data centers custa à saúde pública dos EUA US$ 5,4 bi

TEC

SAN FRANCISCO E LONDRES | FINANCIAL TIMES O crescente uso de data centers pelas big tech gerou custos relacionados à saúde pública avaliados em mais de US$ 5,4 bilhões (R$ 30,7 bilhões) nos últimos cinco anos, em descobertas que destacam o impacto crescente da construção de infraestrutura de inteligência artificial.

A poluição do ar derivada das enormes quantidades de energia necessárias para operar data centers foi associada ao tratamento de cânceres, asma e outros problemas relacionados, de acordo com pesquisa da UC Riverside e Caltech.

Os acadêmicos estimaram que o custo do tratamento de doenças relacionadas a essa poluição foi avaliado em US$ 1,5 bilhão em 2023, aumento de 20% em relação ao ano anterior. Eles descobriram que o custo total foi de US$ 5,4 bilhões desde 2019.

O problema tende a ser exacerbado pela corrida para desenvolver IA generativa, que requer enormes recursos computacionais para treinar e alimentar modelos de linguagem de grande escala em rápido desenvolvimento.

As descobertas foram derivadas usando uma ferramenta de modelagem amplamente utilizada da Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos EUA. O modelo traduz a qualidade do ar estimada e os impactos na saúde humana em um valor monetário.

Os data centers causam poluição por meio do alto uso de eletricidade, muitas vezes proveniente de combustíveis fósseis. Geradores de reserva, necessários em caso de falha, são comumente alimentados por diesel, o que também contribui para a poluição do ar. Enquanto isso, o desperdício de hardware, como chips, pode liberar produtos químicos nocivos no ambiente.

"Diferentemente das emissões de carbono, os impactos na saúde causados por um data center em uma região não podem ser compensados por ar mais limpo em outro lugar", disse Shaolei Ren, professor associado da UC Riverside.

Devido à localização dos data centers, como na Virgínia Ocidental ou Ohio, o impacto na saúde afetou desproporcionalmente as famílias de baixa renda.

Eufrázio

Comunicado Importante: Transferência de Carteira de Planos de Saúde

A CARE PLUS MEDICINA ASSISTENCIAL LTDA. e a AUSTA CLÍNICAS ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR LTDA., comunicam, por meio deste edital, que, a partir de fevereiro de 2025, os planos GG2 / 10F / PEA / PLANE-08 / PEC / 12F / 10C / SIII / 10E / 10D / 10B / 12D / 10FJPN / 10F-324 / 10F-ADAP / 10A-364 / SMALPF-364 / 16D / 10F-SB / UIII / 14A / 14F / 10A / 10C/ELI / UIII-30 / 12C / SII / 16D-J / F10 / SII-K / U14 / S20 / PLANE-10B / 14C / 10D-E / 12E / 10B-MC / 10D-CL / 20D / 10D-J / 10E-1373 / 14D / 16B1453 / RCKP / UII / UI / UIII / UIV-30 / UIV / SIII25002 / 10B-1988 / BR / 20C / SSIII / 409211992 da Care Plus serão transferidos voluntariamente para a Austa Clínicas, registrada perante a ANS sob o n.º 32741-7.

A transação não afetará as condições e coberturas dos planos de saúde vigentes. Os benefícios e serviços serão mantidos integralmente conforme produto adquirido, sem restrições de direitos ou prejuízos aos beneficiários.

A AUSTACLINICAS ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR LTDA é reconhecida no mercado de saúde e está comprometida em garantir a melhor prestação de serviços aos beneficiários da CARE PLUS MEDICINA ASSISTENCIAL LTDA.

Para esclarecimentos adicionais, foram disponibilizados os seguintes canais de atendimento:

- Central de Atendimento da Operadora: 0800 934 6580
- Website: austaclinicas.com.br

CARE PLUS MEDICINA ASSISTENCIAL LTDA.
AUSTA CLÍNICAS ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Diretoria Executiva da AIPESP – Associação dos Investigadores de Polícia do Estado de São Paulo, CONVOCA os associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada na sua sede social, localizada na Av. Casper Líbero, 535 – Capital/SP, no dia 10 de março de 2025, às 13:00 h em primeira convocação com a totalidade dos associados com direito a voto; às 13:30 h em segunda convocação com a metade dos associados com direito a voto ou às 14:00 h em terceira e última convocação com qualquer número de associados presentes, para que nos termos dos Artigos 50 e 55 letra "A", de seu Estatuto Social deliberarem sobre o seguinte:

I) Aprovação do Balanço Anual do Exercício de 2024.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025
Fernando Marietto Magalhães
Presidente – AIPESP

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30 — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA**, inscrito no **CNPJ/MF sob nº 57.518.276/0001-83**, com sede Siqueira Campos, 33 - Centro - Santo André/SP, através de seu Presidente **LUIZ CARLOS BIAZI**, no uso de suas atribuições estatutárias, **CONVOCA** todos os trabalhadores das **Indústrias da Construção Civil em Geral, Montagem Industrial, Ladrilhos Hidráulicos, Pintura, Decorações, Estuques e Ornatos, Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagem em Geral, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO**, todos com direito a voto, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **28 de fevereiro de 2025, às 17h00min, em primeira convocação** em nossa sede social na Rua Siqueira Campos, 33 - Centro - Santo André/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia: **1º)** Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2º)** Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, referente data-base de **01/05/2025**, a serem apresentadas às entidades patronais, das categorias acima citadas; **3º)** Deliberar sobre a Concessão de Poderes a Diretoria do Sindicato para que, dê início ao processo de negociação para a renovação das cláusulas coletivas vigentes até **30/04/2025**, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º)** Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração estado de greve e greve; **5º)** Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal do Trabalho, bem como, instaurar o Dissídio de Greve; **6º)** Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para deliberações que se fizerem necessárias; **7º)** Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição Confederativa e/ou Assistencial - sendo o percentual de 1,2% (um vírgula dois por cento) - para o custeio da organização sindical, descontada de todos os trabalhadores das categorias, associados ou não associados nos termos da lei, beneficiados pelas cláusulas normativas à serem firmadas . Decidir pela manutenção da assembleia em caráter permanente até final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora acima aprazada não houver "quorum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação 01 (uma) hora após, às 18:00 horas, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Santo André, 24 de fevereiro de 2025. **Luiz Carlos Biazi** - Presidente.

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS REGISTRADAS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS 2025. O **SIEMACO GUARULHOS - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE GUARULHOS, ARUJÁ, SANTA ISABEL, GUARAREMA E MAIRIPORÃ E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS**, faz saber que aos onze dias do mês de fevereiro do ano de 2025, precisamente às 09h00, perante o Dr. Jhonatan Nizer Mayer Rubloski, Coordenador Geral do Pleito, e com a presença do Presidente do Sindicato, Sr. Jhonatan Silva Moura e também presente o Senhor Nerivaldo da Silva, representando a Chapa intitulada com o nome **"RESPEITO E DIGNIDADE"** apresentaram-se como concorrente às eleições que serão realizadas no dia 25 de abril de 2025, para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal, Conselho de Representantes junto a Federação e a Confederação e respectivos suplentes. Após o encerramento dos prazos para registro de chapas, constatando-se que apenas uma única chapa foi apresentada, tornando-se assim a chapa número 01, foi então registrada com a seguinte composição: **Diretores Efetivos: Presidente:** Jhonatan Silva Moura; **Secretário Geral:** Marcos Antônio Pierre; **Tesoureiro Geral:** Nerivaldo da Silva; **Diretora de Patrimônio:** Luhana Gomes Ferreira; **Diretora Social:** Elaine Cristina Modesto Leal; **Diretor de Assuntos Sindicais:** Benedito Geraldo Lopes. **Suplentes da Diretoria:** Valdemir Vieira da Silva, Edilene Alves Ferreira, Maria do Socorro da Silva Pereira, Célia Maria da Silva e Izair Mera de Barros Souza. **Conselho Fiscal Efetivos:** Iracema de Oliveira, Simone Aparecida da Silva e Eraldo da Costa Pereira. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Camila Aparecida Nascimento, Ecerli Daro Silva e Paula Queiros dos Santos. **Delegados representantes junto a Federação e Confederação Efetivos:** Jhonatan Silva Moura e Marco Antônio Pierre. **Delegados Representantes junto a Federação e Confederação Suplentes:** Nerivaldo da Silva e Valdemir Vieira da Silva. Tendo sido constatado que estão em ordem todos os documentos juntados ao pedido de registro e satisfeitas as exigências legais e estatutárias, o Coordenador Geral do Pleito, o Dr. Jhonatan Nizer Mayer Rubloski, nomeado pela diretoria do Sindicato, deferiu o pedido de registro sendo então lavrada a ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada pelo Coordenador Geral do Pleito, pelo presidente do Sindicato e pelos candidatos presentes ao ato. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas, nos termos do Regimento Eleitoral. Guarulhos, 24 de fevereiro de 2025. Jhonatan Silva Moura - Presidente do Sindicato. Candidato Presente: Jhonatan Silva Moura. **DR. JHONATAN NIZER MAYER RUBLOSKI - OAB/SP 385.419. COORDENADOR GERAL DO PLEITO.**

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA FEV Nº 002/2025 – (RETIFICADO)
PROCESSO FEV Nº 005/2025

OBJETO: Aquisição de rádio de comunicação e acessórios, conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos, conforme especificações constantes no Edital de Dispensa Eletrônica FEV nº 002/2025 – (Retificado) e seus Anexos.**TIPO: MENOR PREÇO POR GRUPO DE ITENS. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$5.537,60 (Cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e sessenta centavos). Fundamento legal:** Art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 15.631/2023. A Fundação Educacional de Votuporanga torna público a todas as empresas interessadas em participar do processo de dispensa eletrônica em epígrafe, a retificação do Edital de Dispensa Eletrônica FEV nº 002/2025 – (Retificado), com o objetivo de alterar o item 01 do Grupo de Itens 01, ficando inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições do referido Edital. Em virtude das retificações efetuadas e nos termos da legislação vigente, reabre-se o prazo inicialmente estabelecido para: **PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 24 de fevereiro de 2025. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 27 de fevereiro de 2025 às 08h00 (oito horas). **PERÍODO DOS LANCES ELETRÔNICOS:** INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 27 de fevereiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). FIM DA ETAPA DE LANCES: após 06 (seis) horas do início da etapa de lances. **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações), na plataforma: www.bll.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP.

Votuporanga/SP, 21 de fevereiro de 2025.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30 — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Montadoras recorrem a carro híbrido e a gasolina para elevar lucros

TÓQUIO E FRANKFURT | FINANCIAL TIMES Os fabricantes de automóveis estão fazendo um novo esforço em direção a híbridos e carros com motores a gasolina aprimorados, enquanto executivos buscam fortalecer os lucros em meio à espera custosa para que os elétricos se tornem predominantes.

GM, Porsche, BMW e Mercedes-Benz prometeram, nas últimas semanas, investir em novos ou aprimorados modelos de motor de combustão interna (ICE) e híbridos, enquanto aumentam o lançamento de elétricos para atender a regulamentações de emissões mais rigorosas na Europa e em outros lugares.

Os lançamentos globais de modelos de veículos ICE e híbridos devem subir 9% neste ano em relação a 2024, diz a S&P Global Mobility. A Mercedes-Benz revelou na semana passada planos para lançar 19 veículos a gasolina, ante 17 veículos elétricos entre 2025 e 2027, após vendas e margens de lucro sofrerem diante do crescimento lento da demanda por carros elétricos.

"Se você não acredita que as condições de mercado serão predominantemente elétricas em 2030, não faria sentido econômico simplesmente cortar seu negócio muito saudável e lucrativo de ICE", disse seu CEO Ola Källenius aos investidores.

A Porsche, que sofreu queda de 49% nas vendas de seu sedã elétrico Taycan no ano passado, também está repensando sua estratégia de veículos elétricos. Neste mês, a fabricante de carros de luxo anunciou que reformularia sua linha futura e investiria € 800 milhões (cerca de R$ 4,7 bilhões) no desenvolvimento de novos veículos com motor de combustão e híbridos.

Os fabricantes tradicionais estão tendo de enfrentar o custo de investir em futuros veículos elétricos e híbridos enquanto mantêm a tecnologia de motores de combustão por mais tempo do que o esperado.

Os híbridos, que combinam baterias com um motor de combustão interna, são altamente lucrativos e atraentes em meio ao aumento da demanda dos consumidores e à necessidade de reduzir as emissões.

As regras da UE para 2025 exigem que cada fabricante reduza suas emissões totais em 15% em comparação com 2021.

Transpetro quer lançar nova licitação de navios no meio do ano

RIO DE JANEIRO | REUTERS A Transpetro pretende lançar no meio do ano uma nova licitação para contratar quatro embarcações que atenderão à logística da Petrobras e espera incluir a contratação de outros nove navios de cabotagem no plano de negócios da petrolífera de 2026 a 2030, disse o presidente da subsidiária de transporte da estatal, Sérgio Bacci.

A expectativa é que o edital para essa concorrência para nove navios de cabotagem possa já ser lançado no começo de 2026.

"Nessa licitação do meio do ano, vamos lançar a concorrência para contratar navios do tipo MR1, são navios de 25 mil toneladas para fazer cabotagem para Petrobras", disse Bacci, após participar de evento das comemorações dos 45 anos do PT, no Rio de Janeiro.

"Os outros nove para o ano que vem ainda estamos discutindo com a Petrobras para incluir no plano estratégico de 2026-2030. Mas a nossa ideia será lançar o edital em janeiro de 2026 para contratar navios de transporte de petróleo na costa brasileira", adicionou.

Com as iniciativas, a Transpetro e a Petrobras buscam revitalizar a indústria naval brasileira, a pedido do presidente Luiz Inácio da Silva, que conta com petrolífera estatal para reforçar a economia e a geração de empregos.

Nesta segunda (24), no estaleiro de Rio Grande (RS), a Transpetro vai realizar um evento, com a presença de Lula, para assinatura de contrato para contratação de quatro navios da classe Handy, com valor de US$ 69,5 milhões por embarcação.

Os navios da classe Handy serão usados no transporte de derivados de petróleo na costa brasileira.

No início da semana passada, a Transpetro lançou uma concorrência internacional para contratar oito navios gaseiros, visando triplicar a capacidade de transporte de GLP e derivados e permitir o transporte de amônia.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — itaú

[illegible]

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: "SEDESP" - SINDICATO DOS EMPREGADORES DOMÉSTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (CNPJ n.º 59.942.607/0001-33) **- CONVOCA TODA A CATEGORIA DE EMPREGADORES DOMÉSTICOS (PATRONAL)**, no Estado de São Paulo, associados ou não do sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que será realizada na Rua da Consolação, 222, 20º andar, Sala 2000, Consolação, São Paulo / SP, CEP 01302-000, no próximo **dia 28/02/2025**, em **1ª convocação às 09h00**, não havendo em primeira convocação número legal para instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados **uma hora após, com qualquer número de presentes**, sendo que as deliberações tomadas terão plena validade relativamente aos assuntos em pauta, para todos os fins de direito. **Ordem do dia**: a) Apresentação, Discussão e Aprovação de CONTRA-PROPOSTAS da pautas de reivindicações, de Convenções e de Termos Coletivos de Trabalho (2025/2026) a serem apresentadas às respectivas representações sindicais profissionais; b) Delegação de Poderes ao SEDESP entabular negociações coletivas com os Sindicatos Profissionais e, caso necessário, representar a entidade sindical em possível dissídio coletivo no E. Tribunal Regional do Trabalho; c) Deliberar sobre a transformação da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente até o final das negociações; d) Discussão, deliberação e fixação de Contribuições e Mensalidades para a manutenção do Sindicato; e) Assuntos gerais. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025. KARLA LEANDRA FOFFA RESENDE - Presidente.

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h   2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AGE 01/2025

A FABRICA NACIONAL DE FERRAMENTAS S/A, NIRE 35.3.0024046-9, DE CAPITAL FECHADO, NÃO INSCRITA NO CNPJ, REPRESENTADA NESTE ATO PELO SR. LUIS FELIPE AMERICANO JORDÃO DE MAGALHÃES, INSCRITO NO CPF SOB Nº. 073.XXX.XXX-19, E RG 8.536.XXX-4, REPRESENTANTE LEGAL DO ESPÓLIO DO ÚNICO DIRETOR, SR. EDGARD LUIS RAPOSO JORDÃO DE MAGALHÃES, CPF Nº. 028.XXX.XXX-34, CONVOCAMOS OS ACIONISTAS PARA PARTICIPAR DA AGE A SER REALIZADA EM 12/03/2025, 9:00 HORAS, NA SEDE DA EMPRESA, PARA TRATAR:

1. NOMEAÇÃO E POSSE DE NOVA DIRETORIA
2. SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO JUNTO RFB NO CNPJ; E
3. ADEQUAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DE CR$ PARA R$ DO CAPITAL SOCIAL, ALTERADO DE FORMA IRREGULAR EM ATO REGISTRADO EM 15/10/2020, SEM A OBSERVÂNCIA DO ART. 8º. DA LEI 6404/1976.

SÃO ROQUE, 20 DE FEVEREIRO DE 2025.

FABRICA NACIONAL DE FERRAMENTAS S/A

LUIS FELIPE AMERICANO JORDÃO DE MAGALHÃES (INVENTARIANTE – PROC 1000710-75.2023.8.26.0073)

IMPREV QUATÁ - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE QUATÁ SP

EXTRATO DE CONTRATO

Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Técnicos Previdenciários, Administrativo e Contábil. **Contratante:** Instituto Municipal de Previdência Social de Quatá – IMPREV. **Contratado:** ALTEMIR FLÁVIO DA SILVA & CIA. LTDA CNPJ: nº 27.342.428/0001-80. **Contrato:** nº 001/2025. **Valor:** R$ 7.500,00 (Mensal). **Valor total:** R$ 90.000,00 (Anual). **Vigência:** 12 meses. **Data:** 19/02/2025 a 18/02/2026. Quatá, 19 de fevereiro de 2025. **Carlos Dias de Oliveira** - Diretor Administrativo e Financeiro - IMPREV.

Zaccaria Holding S/A

CNPJ/MF 19.535.401/0001-74

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, os documentos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Limeira, 21/02/25. **A Diretoria.**

Indústrias Machina Zaccaria S/A

CNPJ/MF 51.466.374/0001-50

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, os documentos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Limeira, 21/02/25. **A Diretoria.**

ALPHA HEALTH 360 COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE - CNPJ: 15.408.872/0001-60 - **Edital de Concocação - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo Presente edital, na forma do capítulo VI do Estatuto Social, **CONVOCAMOS** os senhores sócios cooperados para reunirem-se em **Assembleia Geral Ordinária,** a se realizar no auditório da Cooperativa, localizado na Rua Dr. Rafael Correia, 65 - Sala 05 - Pompeia - na Capital do Estado de São Paulo, no dia **31 de março de 2025**, às 09:00h em primeira convocação, com 2/3 do número de associados; às 10:00h em segunda convocação, com metade mais um dos associados; às 11:00h em terceira e última convocação com a presença mínima de 10 (dez) associados. Na pauta da Assembleia Geral Ordinária serão discutidos os seguintes assuntos: **a)** Aprovação das contas do exercício de 2024; **b)** Aprovação e destinação das sobras ou perdas apuradas no exercício de 2024; **c)** Eleição de novos membros do Conselho de Administração e Fiscal; **d)** Outros assuntos de interesse da sociedade cooperativa. **Nota:** Para efeito de quorum, o número registrado é de no mínimo 10 (dez) associados. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025. **Suely Narvaes Leiva** - Diretora Presidente.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial)

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, Bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 26 de fevereiro de 2025, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre ("Ordem do Dia")**: a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("**PRJ**") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo LL, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IF será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("Novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), [illegible] **(20, 21 e 24/02/2025)**

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, [illegible] **(20, 21 e 24/02/2025)**

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 00.000.776/0001-01, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE — itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h — 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

mercado

GUERRA COMERCIAL

Trump restringe mais investimentos chineses em setor estratégico

WASHINGTON | AFP O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou um memorando que impõe restrições mais severas a investimentos chineses em setores estratégicos, como tecnologia e infraestrutura crítica.

A medida ocorre em um momento de tensões comerciais e concorrência estratégica entre as duas maiores economias do mundo.

O objetivo da norma é promover o investimento estrangeiro ao mesmo tempo que protege os interesses de segurança nacional dos EUA, "especialmente contra as ameaças representadas por adversários estrangeiros", como a China, disse a Casa Branca na sexta (21).

O memorando acusa a China de "explorar cada vez mais o capital dos EUA para desenvolver e modernizar seus aparelhos militares, de inteligência e de segurança".

O documento determina que se recorra ao Comitê de Investimentos Estrangeiros nos EUA (CFIUS) para restringir os investimentos chineses em setores-chave, como tecnologia, saúde e energia. O CFIUS avalia as implicações de segurança nacional dos investimentos estrangeiros nos EUA.

"Essa abordagem amplia indevidamente o conceito de segurança nacional, é discriminatória" e "prejudicará gravemente a confiança das empresas chinesas que desejam investir nos EUA", disse no sábado (22) um porta-voz do Ministério do Comércio chinês.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS BAIXADA SANTISTA - CONCORRÊNCIA N.º 9001/2025-Processo: 23089.024670/2024-70. Objeto: Contratação de empresa especializada para a elaboração de Projeto Básico, Projetos Executivos, Aprovações Legais e execução da obra do Edifício Esportivo do Campus Baixada Santista da Unifesp, situado à Rua Silva Jardim, n.º 133 - Vila Mathias, Santos / SP - UASG 153031. Data de disponibilização do edital: 24/02/2025 às 08:00 h no site **www.gov.br/compras.** Abertura da sessão pública: 25/03/2025 às 10:00 h. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site **www.gov.br/compras.** Comissão de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL DO KART CLUB DE PIRAQUARA

Ficam todos os interessados convocados para participar da Assembleia Geral para a fundação da entidade denominada KART CLUB DE PIRAQUARA, aprovação de seu Estatuto, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal que será realizada na Rua Padre Leconte, no. 8 – Centro – Piraquara – Paraná – CEP: 83.301-710, no dia 08/03/2025, com primeira chamada prevista para as 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas.

Piraquara, 21 de fevereiro de 2025.

ADILSON VENÂNCIO DE OLIVEIRA

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé

AVISOS.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/25 – PROC. Nº 4846/24. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de limpeza. 12/03/25, às 09h.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 05/25 – PROC. Nº 590/25. Objeto: Seleção de Organização da sociedade Civil (OSC), para formação de parceria visando o desenvolvimento e execução do projeto Tremembé + Esportes, para o atendimento aos eventos e atividades com as crianças, adolescentes, adultos e idosos com atividade físicas, esportivas e de lazer orientados garantindo assim a integração das crianças e adolescentes. Encerramento e Abertura: 02/04/25, às 9h15min. Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br – link: licitações/pregão/em andamento.

Após se reunir com Trump, Milei diz aceitar reciprocidade de tarifas

WASHINGTON | AFP Javier Milei se reuniu no sábado (22) com Donald Trump durante uma convenção conservadora perto de Washington, na qual o presidente argentino prometeu aderir à política de tarifas recíprocas de seu par americano e criticou "uma classe política com complexo de Deus".

"Acaba de começar a reunião" entre os dois presidentes, informou na rede social X o porta-voz de Milei, que precisa do apoio da Casa Branca para negociar um novo acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional).

Pouco antes, o magnata republicano encerrou a Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) com um discurso no qual saudou seu "amigo" Milei, de quem diz estar "muito orgulhoso".

"É um cara Maga para tornar a Argentina grande novamente", declarou usando a sigla em inglês de seu slogan "Torne a América Grande de Novamente".

"Ouvi dizer que você está indo fantasticamente", afirmou sobre Milei, sob cujo mandato a inflação argentina caiu, mas a pobreza aumentou e chega a afetar 52,9% da população, segundo dados oficiais.

Trump convidou Milei a visitar a Casa Branca "nos próximos meses", indicou o governo americano no X ao fim do encontro. Os dois conversaram sobre como seus "países podem trabalhar juntos mais estreitamente", acrescentou.

Algumas horas antes, o presidente argentino fez seu discurso. Anunciou que aceitava a política de "tarifas recíprocas" que Trump planeja aplicar a partir de 2 de abril e que consiste em impor a cada país o mesmo nível de tarifas alfandegárias que estes aplicam aos produtos americanos.

"A Argentina quer ser o primeiro país do mundo a aderir a esse acordo de reciprocidade que a administração Trump propõe em matéria comercial", afirmou Milei, que possui grande afinidade ideológica com o republicano.

Milei gostaria de ter um acordo de livre-comércio com Washington. "Se não estivéssemos restritos pelo Mercosul, a Argentina já estaria trabalhando" nisso, acrescentou, referindo-se ao bloco sul-americano que seu país integra com Brasil, Paraguai e Uruguai.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90102/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-36050/2024**, do tipo menor preço; destinado a **Registro de Preços de Seringas Hipodérmicas e Seringa Desc. Plástico Radiofármaco 5ml.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **17/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90100/2025, UASG 450161**, Processo nº. 15-P-4865/2024 do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Massas e Frios.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **13/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br/**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90109/2025, UASG 450161,** Processo nº. **01-P-38617/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado à **Aquisição de equipamentos de segurança para a biblioteca comunitária.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **14/03/2025** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Eu, Joel Herculano da Silva, diretor presidente do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Limeira e Região**, entidade Sindical de Primeiro Grau, com cadastro CNES processo sob nº 24000.006500/92-41, inscrito no CNPJ sob nº 51.487.806.0001/20, com **Base Territorial** nas cidades de: Araras, Artur Nogueira, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemápolis, Leme, Limeira, Rio Claro, Santa Cruz da Conceição, Santa Gertrudes e Tujuguaba, todas situadas no Estado de São Paulo, no uso e cumprimento de minhas atribuições estatutárias, convoco todos os trabalhadores associados integrantes da categoria profissional Grupo II, Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, quites e em gozo de seus direitos sindicais para comparecerem na sede social da entidade, estabelecida na Rua Tenente Belizário, nº 41, Centro, Limeira/SP, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no dia 28 de Fevereiro do ano de 2025, às 16h00min, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **A)** "Leitura, discussão, aprovação ou rejeição do Balanço e Relatório da Diretoria Exercício Fiscal Contábil 01.01.2024 a 31.12.2024, com o parecer do Conselho Fiscal, previsto nos artigos 19º 19 c/c 32º I e 63º do Estatuto Social da Entidade"; Não havendo o número legal de trabalhadores para realização da Assembleia em primeira convocação, não sendo preenchido o "quórum" legal previsto no estatuto social, realizar-se-á a presente Assembleia Geral Ordinária em segunda convocação, uma hora após, com qualquer número de trabalhadores presentes e, com validade plena para todos os efeitos legais nos termos do Artigo 24º do E.S.; Para fins de publicidade do ato e cumprimento ao Artigo 72º do Estatuto Social, cópia do presente Edital de Convocação encontra-se afixado na sede social desta Entidade.

Limeira, 21 de Fevereiro de 2025

Joel Herculano da Silva - Diretor-Presidente

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**) ... [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 07/03/2025 às 14h30 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, doravante designado **VENDEDOR** ... [illegible] ... **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2025 – PROCESSO Nº 033/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para consultas de gastroenterologia. **Data de Encerramento:** até 26 de março de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 26 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 21 de fevereiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2025 – PROCESSO Nº 034/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para consultas de neuropediatria. **Data de Encerramento:** até 27 de março de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 27 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 21 de fevereiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2025 – PROCESSO Nº 035/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para consultas de neurologia. **Data de Encerramento:** até 28 de março de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 28 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 21 de fevereiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 015/25 – PROCESSO Nº. 030/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de artefatos de concreto para uso na conservação de Vias Públicas e Estradas Vicinais. **Recebimento das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 10 de março de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 10 de março de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 10 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de fevereiro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/25 – PROCESSO Nº 031/25
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de material de higiene para atender as necessidades dos equipamentos da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 às 08:00 até 11 de março de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 11 de março de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 11 de março de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 17 de fevereiro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 017/25 – PROCESSO Nº. 032/25
ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESAS

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição futura de camisetas para utilização em campanhas da SEMADS. **Recebimento das Propostas:** 25 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 12 de março de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 12 de março de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 12 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de fevereiro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADA** a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 001/2025 – PROCESSO Nº. 001/2025**, objetivando o registro de preços para eventual aquisição futura de materiais de limpeza para a saúde, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogada em: 21/02/2025.** Roberto de Araujo – Prefeito.

mercado

FAST FASHION

Lucros da Shein caem 40% em 2024

PEQUIM, HONG KONG E LONDRES | FINANCIAL TIMES O recuo no resultado, para US$ 1 bilhão, aumenta os desafios do grupo de fast fashion antes de uma oferta pública inicial de ações (IPO) há muito planejada, que seria uma das maiores na Bolsa de Londres nesta década.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO PREPARO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, VISANDO ATENDER AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERTÃOZINHO/SP. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13/03/2025, às 09:00. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e https://bll.org.br. INFORMAÇÕES: TEL (16) 2105-3006 ou 2105-3051. Secretaria de Administração; Departamento de Licitações, 21 de fevereiro de 2025. Ricardo Alexandre do Cerqueira Responsável pelo Núcleo de Licitação.

LEILÃO DE TERRENO

SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 26 de Fevereiro de 2025 início 9h00 e encerramento às 15h00 horas

Terreno no Jardim Zara em Ribeirão Preto/SP | Área de 30.979,00 m².

AVISO DE LICITAÇÃO Nº LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 003/2025 Nº Processo: 016.00024692/2024-67

À vista ou Parcelado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 | Luiz Victor Barroso Galazzo – Preposto em exercício

inter — LEILÃO DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 19 de Março de 2025 às 11:00 horas

12 Imóveis Residenciais em: SP, RJ, GO, PR, MG, SE e SC

À vista ou Financiado em até 240 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 | Luiz Victor Barroso Galazzo – Preposto em exercício

Santander — LEILÃO DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE — BIASI leilões

Dia 13 de Março de 2025 às 11:00 horas

Imóveis Comerciais | 06 Oportunidades em: SP, RJ e RS | Imperdível! Confira e Aproveite!!!

À vista, Parcelado ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 | Luiz Victor Barroso Galazzo – Preposto em exercício

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90018/2025

Objeto: Contratação de Postos de Recepcionista, Recepcionista Bilíngue em Português e Libras, Encarregado(a) de Recepcionistas e Assistente de Operações Audiovisuais, cujos serviços serão executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de uniformes. Envio das propostas: até 13 horas de 12/03/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 24/02/2025, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 20 de fevereiro de 2025. **Claucio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

Sindicato dos Empregados Rurais de Ibitinga

Edital – Resultado das Eleições Sindicais

Em cumprimento ao Estatuto Social desta entidade **comunico** que em eleições realizadas neste Sindicato, no dia 21 de fevereiro de 2025, foi eleita a Única Chapa concorrente do pleito, encabeçada pelo Senhor Josafá Jesus de Souza cuja constituição é a seguinte: **Diretoria Efetiva – Presidente:** Josafá Jesus de Souza; **Vice-Presidente:** Marcos de Oliveira; **Secretário:** Marcos Aurélio Rossetti de Melo; **Tesoureiro:** Adriano Carlos Rochtaschel; **Suplentes da Diretoria:** João Gonçalo Mira, André Aparecido do Carmo, Vanderlei Tamborim e Antonio Cerri Neto; **Conselho Fiscal Efetivo:** José Felix Leite Filho, Valdecir Aparecido Leal e Wilson da Rocha; **Conselho Fiscal Suplente:** Valcir Gomes, Wesley Felipe Paula Cruz e Antônio Teles de Carvalho; **Delegados Representantes Efetivos:** Josafá Jesus de Souza e Marcos de Oliveira; **Delegados Representantes Suplentes:** Marcos Aurélio Rossetti de Melo e Adriano Carlos Rochtaschel. Compareceram e votaram 144 (cento e quarenta e quatro) associados quites e em condições de votar regularmente inscritos nas folhas de votações. A posse dos eleitos será no dia 28 de março de 2025. Ibitinga-SP, 24 de fevereiro de 2025. ***Josafá Jesus de Souza – Presidente.***

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 06 de MARÇO de 2025, às 11h10min *. 2º LEILÃO: 13 de MARÇO de 2025, às 11h10min *. *horário de Brasília - Online e Presencial

LETICIA ALVITI SILVA, leiloeira oficial inscrita na **JUCESP nº 1395**, com escritório na Rua Jaceru, 384, Sala 702, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **Residencial Atlanta I & II SPE Ltda**, com sede na Rua Benjamin Constant, nº 33, Sala 15, Ed. Assis Center, Assis/SP, CEP 19806-130, CNPJ/MF nº 20.813.064/0001-19, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Lote com Parcelamento de Preço e Garantia de Alienação Fiduciária, celebrado em 22 de abril de 2021, conforme registro R.01 e constituído a propriedade fiduciária conforme R.02, doravante designada **CREDORA**, na qual constam como **Devedora Fiduciante Jessica Karoline Ferreira de Lima da Silva**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 63.532.965-7/SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 127.406.944-07, residente e domiciliada na Cidade e Comarca de Assis/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** na modalidade **On-line e Presencial**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 06 de MARÇO de 2025, às 11:10 horas**, através do site **www.RicoLeiloes.com.br** e no endereço comercial na **Rua Gibraltar, 382, Vila Metalúrgica, Santo André/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 91.032,26 (noventa e um mil, trinta e dois reais e vinte e seis centavos)**, nos termos da averbação R.02, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome da credora Fiduciária na averbação Av.03, que assim se descrevem: **IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 20.593 DO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CÂNDITO MOTA/SP: UM TERRENO**, de formato regular, situado no lado ímpar da numeração predial da **rua "G"**, distante 64,00 metros em reta + 14,14 metros (curva à esquerda com raio de 9,00 metros), da esquina com a rua "C", lado ímpar, correspondente ao **lote nº 35**, da **quadra sob a letra "E"**, do loteamento denominado **"RESIDENCIAL ATLANTA"**, neste município e comarca de Cândido Mota, Estado de São Paulo, com a área de 200,00 metros quadrados, medindo 8,00 metros de frente para a rua "G", lado ímpar; do lado direito, de quem olha da referida via pública para o imóvel, mede 25,00 metros e confronta com o lote nº 34; do lado esquerdo mede 25,00 metros e confronta com o lote nº 36; e no fundo mede 8,00 metros e confronta com o lote nº 16. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13 de MARÇO de 2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 108.787,05** (cento e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e cinco centavos), em conformidade com o art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei 9514/97, valor da dívida atualizado e acrescido dos encargos contratuais e legais, incluídas ainda, ITBI, custas com intimação, publicações e despesas com o leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.RicoLeiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.RicoLeiloes.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os demais participantes, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do Adquirente. O(s) devedor(as) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, na conta corrente indicada pela credora fiduciária, no prazo de até 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo**, à vista, **o valor de 5% sobre o lance ofertado**, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pela Leiloeira Oficial. Nos termos do disposto no parágrafo 2-B art. 27, da Lei 9.514/97, ao devedor(a)(s) fiduciante(s) é assegurado o direito de exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel, até a data da realização do segundo Leilão. As vendas ficarão, portanto, condicionadas ao não exercício da preferência pelo(a) ao devedor(a)(s) fiduciante(s). Se exercido o direito de preferência pelo devedor(a)(s) fiduciante(s), este deverá efetuar o pagamento até a data da realização do segundo leilão, no valor equivalente ao da sua dívida, somados aos encargos, despesas e demais valores previstos em lei, incluindo também a responsabilidade de pagamento da comissão do leiloeiro, que será no montante de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade do valor a ser pago pelo(a)(s) devedor(a)(s) fiduciante(s). Se o(a)(s) devedor(a)(s) fiduciante(s), não efetuar o pagamento da dívida e demais encargos, nas condições e prazos previstos no presente Edital, considerar-se-á automaticamente a sua desistência do exercício da preferência na compra do imóvel. Nesse caso, havendo licitantes, o imóvel será vendido para aquele que ofertou maior lance. Caso haja arrematante em Primeiro ou Segundo Leilão a Carta de Arrematação será lavrada em até 60 dias da data do leilão. Em caso de desistência do Arrematante na oferta do lance vencedor, imotivadamente, a venda/arrematação será desfeita e o Arrematante deverá pagar ao Vendedor multa no importe de 20% (vinte por cento) sobre o valor do arremate além de 5% (cinco por cento) do valor do lance ao Leiloeiro, valores estes que poderão ser cobrados, por via executiva, como dívida líquida e certa, nos termos do art. 585, inciso II do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, do Processo Criminal se aplicável (art. 171 inciso VI, do Código Penal) e do art. 580 do Código de Processo Civil. O arrematante ficará responsável pela averbação/registro da carta de arrematação junto ao Cartório de Registro de Imóveis correspondente, devendo arcar com todas as despesas do ato (taxas do cartório, impostos e demais despesas) no prazo previsto em Lei. No Primeiro Leilão, o valor o lance mínimo será nos termos do parágrafo 1º, do art. 27 da Lei 9.514/97. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro e dos encargos legais. **Ficam a cargo do adquirente os tributos, mesmo que anteriores à arrematação. Correrão por conta do arrematante todas as despesas e procedimentos relativos à arrematação do imóvel, tais como, impostos, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros e etc**, despesas com **regularização e encargos da área construída a maior, junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação caso seja necessário, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97**. O Vendedor não responde pelas condições físicas do imóvel e nem mesmo por eventuais divergências existentes entre o imóvel e sua documentação, ficando por conta do Arrematante todas as providências e despesas necessárias aos reparos e às regularizações necessárias, ainda que originadas antes da data do Leilão. O Vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, excetuados os casos em que haja expressa menção das restrições, irregularidades, ocupação e ações judiciais neste Edital, Anexos e materiais de divulgação, ocasião em que o Arrematante assume os riscos da aquisição nos termos do art. 448 do Código Civil e da cláusula abaixo. Em caso de evicção (perda da coisa por força de sentença judicial transitada em julgado), a responsabilidade do Vendedor por evicção será limitada à devolução: (i) dos valores efetivamente pagos pelo Arrematante acrescido pelo IGP-M/FGV, a contar do pagamento; (ii) das despesas condominiais e tributos comprovadamente pagos pelo Arrematante e; (iii) custas e emolumentos cartorários pagos em razão da outorga e registro da escritura definitiva de venda e compra. Fica esclarecido que, nesta hipótese, o Arrematante não poderá pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados no Artigo 450 do Código Civil Brasileiro, nem mesmo por benfeitorias eventualmente edificadas pelo Arrematante no imóvel, após a data da aquisição, pelas quais não poderá pleitear direito de retenção. Dentro de 60 (sessenta) dias, contados da outorga da competente escritura de venda e compra, ressalvada a hipótese de extensão autorizada do prazo, o Arrematante deverá apresentar ao Vendedor, comprovação do registro do respectivo instrumento aquisitivo no Cartório de Registro de Imóveis competente. A inobservância do prazo indicado, facultará ao Vendedor cobrar de imediato do Arrematante multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor do presente instrumento, e atualização monetária em conformidade com a variação "pro-rata-die" do IGP-M/FGV, se positiva, (utilizada com um mês de defasagem), ocorrida desde a data da infração até a data do efetivo pagamento, além de juros de 1% ao mês, mês ou fração. Ao Vendedor é reservado o direito de solicitar, a seu único critério, documentos do Arrematante e cônjuges para fins de concretização da compra e venda. A não apresentação no prazo estabelecido pelo Vendedor, poderá acarretar, a critério exclusivo do Vendedor e sem quaisquer ônus a este, o automático cancelamento da arrematação. As fotos divulgadas no site do leiloeiro são meramente ilustrativas, devendo o arrematante constatar a localização e situação real do bem. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933 e Lei nº 13.138, de 26 de junho de 2015, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Outras informações no site do leiloeiro: www.RicoLeiloes.com.br ou pelo tel. (11) 4040-8060. **Leticia Alviti Silva - Leiloeira Oficial - JUCESP 1395**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90105/2025, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-24660/2024**, do tipo **menor preço por item**, destinado ao **Registro de Preços de materiais de escritório**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **17/03/2025** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90106/2025, UASG 450161**, Processo nº 01-P-40679/2024, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de preços de agulha para aspirado de medula óssea e bolsa de coleta com filtro**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **21/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 22/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00002115/2025-85
Objeto: Gêneros Alimentícios Perecíveis
Total de Itens Licitados: 17 (Dezessete).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 24/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais.
Entrega das Propostas: a partir de 24/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 23/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00013815/2024-36
Objeto: Materiais de Limpeza
Total de Itens Licitados: 21 (vinte e um)
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 24/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 24/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 06 de MARÇO de 2025, às 11h00min *. 2º LEILÃO: 13 de MARÇO de 2025, às 11h00min *. *horário de Brasília - Online e Presencial

LETICIA ALVITI SILVA, leiloeira oficial inscrita na **JUCESP nº 1395**, com escritório na Rua Jaceru, 384, Sala 702, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **Residencial Atlanta I & II SPE Ltda**, com sede na Rua Benjamin Constant, nº 33, Sala 15, Ed. Assis Center, Assis/SP, CEP 19806-130, CNPJ/MF nº 20.813.064/0001-19, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Lote com Parcelamento de Preço e Garantia de Alienação Fiduciária, celebrado em 02 de março de 2021, conforme registro R.01 e constituído a propriedade fiduciária conforme R.02, doravante designada **CREDORA**, na qual constam como **Devedora Fiduciante Jessica Karoline Ferreira de Lima da Silva**, brasileira, empresária, portadora do RG nº 63.532.965-7/SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 127.406.944-07, residente e domiciliada na Cidade e Comarca de Assis/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** na modalidade **On-line e Presencial**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 06 de MARÇO de 2025, às 11:00 horas**, através do site **www.RicoLeiloes.com.br** e no endereço comercial na **Rua Gibraltar, 382, Vila Metalúrgica, Santo André/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior R$ 93.815,93 (noventa e três mil, oitocentos e quinze reais e noventa e três centavos), nos termos da averbação R.02, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome da credora Fiduciária na averbação Av.03, que assim se descrevem: **IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 20.589 DO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CÂNDITO MOTA/SP: UM TERRENO**, de formato regular, situado no lado ímpar da numeração predial da **rua "G"**, distante 32,00 metros em reta + 14,14 metros (curva à esquerda com raio de 9,00 metros), da esquina com a rua "C", lado ímpar, correspondente ao **lote nº 31**, da **quadra sob a letra "E"**, do loteamento denominado **"RESIDENCIAL ATLANTA"**, neste município e comarca de Cândido Mota, Estado de São Paulo, com a área de 200,00 metros quadrados, medindo 8,00 metros de frente para a rua "G", lado ímpar; do lado direito, de quem olha da referida via pública para o imóvel, mede 25,00 metros e confronta com o lote nº 30; do lado esquerdo mede 25,00 metros e confronta com o lote nº 32; e no fundo mede 8,00 metros e confronta com o lote nº 20. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **13 de MARÇO de 2025**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 95.839,97** (noventa e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e noventa e sete centavos), em conformidade com o art. 27, §§ 2º e 3º, da Lei 9514/97, valor da dívida atualizado e acrescido dos encargos contratuais e legais, incluídas ainda, ITBI, custas com intimação, publicações e despesas com o leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.RicoLeiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.RicoLeiloes.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os demais participantes, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **O arrematante deverá efetuar o pagamento integral do preço do imóvel arrematado, à vista, na conta corrente indicada pela credora fiduciária, no prazo de até 24h do encerramento do leilão. A título de comissão, pagará em igual prazo**, à vista, **o valor de 5% sobre o lance ofertado**, a ser depositada diretamente na conta corrente bancária indicada pela Leiloeira Oficial. Nos termos do disposto no parágrafo 2-B art. 27, da Lei 9.514/97, ao devedor(a)(s) fiduciante(s) é assegurado o direito de exercer o seu direito de preferência na aquisição do imóvel, até a data da realização do segundo Leilão. As vendas ficarão, portanto, condicionadas ao não exercício da preferência pelo(a) ao devedor(a)(s) fiduciante(s). Se exercido o direito de preferência pelo devedor(a)(s) fiduciante(s), este deverá efetuar o pagamento até a data da realização do segundo leilão, no valor equivalente ao da sua dívida, somados aos encargos, despesas e demais valores previstos em lei, incluindo também a responsabilidade de pagamento da comissão do leiloeiro, que será no montante de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade do valor a ser pago pelo(a)(s) devedor(a)(s) fiduciante(s). Se o(a)(s) devedor(a)(s) fiduciante(s), não efetuar o pagamento da dívida e demais encargos, nas condições e prazos previstos no presente Edital, considerar-se-á automaticamente a sua desistência do exercício de preferência na compra do imóvel. Nesse caso, havendo licitantes, o imóvel será vendido para aquele que ofertou maior lance. Caso haja arrematante em Primeiro ou Segundo Leilão a Carta de Arrematação será lavrada em até 60 dias da data do leilão. Em caso de desistência do Arrematante na oferta do lance vencedor, imotivadamente, a venda/arrematação será desfeita e o Arrematante deverá pagar ao Vendedor multa no importe de 20% (vinte por cento) sobre o valor do arremate além de 5% (cinco por cento) do valor do lance ao Leiloeiro, valores estes que poderão ser cobrados, por via executiva, como dívida líquida e certa, nos termos do art. 585, inciso II do Código de Processo Civil, corrigida monetariamente até o efetivo pagamento, sem prejuízo das perdas, danos e lucros cessantes, do Processo Criminal se aplicável (art. 171,inciso VI, do Código Penal) e do art. 580 do Código de Processo Civil. O arrematante ficará responsável pela averbação/registro da carta de arrematação junto ao Cartório de Registro de Imóveis correspondente, devendo arcar com todas as despesas do ato (taxas do cartório, impostos e demais despesas) no prazo previsto em Lei. No Primeiro Leilão, o valor o lance mínimo será nos termos do parágrafo 1º, do art. 27 da Lei 9.514/97. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro e dos encargos legais. **Ficam a cargo do adquirente os tributos, mesmo que anteriores à arrematação. Correrão por conta do arrematante todas as despesas e procedimentos relativos à arrematação do imóvel, tais como, impostos, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros e etc**, despesas com **regularização e encargos da área construída a maior, junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação caso seja necessário, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** O Vendedor não responde pelas condições físicas do imóvel e nem mesmo por eventuais divergências existentes entre o imóvel e sua documentação, ficando por conta do Arrematante todas as providências e despesas necessárias aos reparos e às regularizações necessárias, ainda que originadas antes da data do Leilão. O Vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, excetuados os casos em que haja expressa menção das restrições, irregularidades, ocupação e ações judiciais neste Edital, Anexos e materiais de divulgação, ocasião em que o Arrematante assume os riscos da aquisição nos termos do art. 448 do Código Civil e da cláusula abaixo. Em caso de evicção (perda da coisa por força de sentença judicial transitada em julgado), a responsabilidade do Vendedor por evicção será limitada à devolução: (i) dos valores efetivamente pagos pelo Arrematante acrescido pelo IGP-M/FGV, a contar do pagamento; (ii) das despesas condominiais e tributos comprovadamente pagos pelo Arrematante e; (iii) custas e emolumentos cartorários pagos em razão da outorga e registro da escritura definitiva de venda e compra. Fica esclarecido que, nesta hipótese, o Arrematante não poderá pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados no Artigo 450 do Código Civil Brasileiro, nem mesmo por benfeitorias eventualmente edificadas pelo Arrematante no imóvel, após a data da aquisição, pelas quais não poderá pleitear direito de retenção. Dentro de 60 (sessenta) dias, contados da outorga da competente escritura de venda e compra, ressalvada a hipótese de extensão autorizada do prazo, o Arrematante deverá apresentar ao Vendedor, comprovação do registro do respectivo instrumento aquisitivo no Cartório de Registro de Imóveis competente. A inobservância do prazo indicado, facultará ao Vendedor cobrar de imediato do Arrematante multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor do presente instrumento, e atualização monetária em conformidade com a variação "pro-rata-die" do IGP-M/FGV, se positiva, (utilizada com um mês de defasagem), ocorrida desde a data da infração até a data do efetivo pagamento, além de juros de 1% ao mês, mês ou fração. Ao Vendedor é reservado o direito de solicitar, a seu único critério, documentos do Arrematante e cônjuges para fins de concretização da compra e venda. A não apresentação no prazo estabelecido pelo Vendedor, poderá acarretar, a critério exclusivo do Vendedor e sem quaisquer ônus a este, o automático cancelamento da arrematação. As fotos divulgadas no site do leiloeiro são meramente ilustrativas, devendo o arrematante constatar a localização e situação real do bem. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933 e Lei nº 13.138, de 26 de junho de 2015, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Outras informações no site do leiloeiro: www.RicoLeiloes.com.br ou pelo tel. (11) 4040-8060. **Leticia Alviti Silva - Leiloeira Oficial - JUCESP 1395**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores e Empregados em concreteiras e empresas de bombeamento e locação de bombas no estado de São Paulo-Sindeconbesp, CNPJ-15112186000177 ,através de seu subscritor Sr. Edmundo Araujo de Medina. Cpf-085.734.888-37,com os poderes atribuidos pelo estatuto social, convoca todos os trabalhadores e empregados em concreteiras e empresas de bombeamento e locação de bombas de concreto no estado de São Paulo, para comparecerem a Assembleia geral de alteração estatutária da entidade, a ser realizada no dia 19 de março de 2025, na Rua Voluntários da Pátria 1981 - 4º andar, Santana, São Paulo - SP, às 19h00min em primeira convocação e 19:30horas em segunda convocação com qualquer número de participantes para discutirem a seguinte ordem do dia 1º Aprovação da ata da assembleia anterior; 2º alteração de representação da categoria de: Todos os Trabalhadores e Empregados em Concreteiras e Empresas de Bombeamento e Locação de Bombas no Estado de São Paulo, com EXCEÇÃO da CATEGORIA DIFERENCIADA (Motoristas, Motoristas Operadores de Betoneiras, Motoristas Operadores de Bomba, Operadores de Pá Carregadeira, Ajudante de Motoristas e Ajudantes de Motoristas Operadores de Bomba), compreendendo portanto: Operador de Central; Auxiliar de Pátio; Auxiliar de Central de Balança; Encarregado de Laboratório; Moldador; Balanceiro; Auxiliar de Laboratório; Encarregado de Manutenção; Eletricista; Mecânico Diesel; Meio Oficial Mecânico Diesel; Meio Oficial Eletricista; Pintor de Autos; Meio Oficial Pintor de Autos; Soldador; Meio Oficial Soldador; Motoboy; Assistente de TI; Assistente Operacional; Coordenador de Usina; Encarregado de Serviços Gerais; Vendedor; Supervisor de Cobrança; Auxiliar de Cobrança; Auxiliar de Contas à Receber; Auxiliar de Contas à Pagar; Auxiliar de Compras; Assistente Administrativo de Manutenção; Supervisor de Administração de Vendas; Analista de Cadastro; Administrador; Auxiliar Administrativo; Auxiliar de Cadastro; Supervisor de Programa; Programador; Auxiliar de Programação; Assistente de Logística; Supervisor de Departamento Pessoal; Gerente de Vendas; Gerente de Departamento Pessoal; Auxiliar de Departamento Pessoal; Gerente de Recursos Humanos; Supervisor de Recursos Humanos; Auxiliar de Recursos Humanos;Axliar Técnico de Segurança do Trabalho ; Técnico de Segurança do Trabalho; Supervisor de Contas à Pagar; Encarregado de Almoxarifado; Auxiliar de Almoxarife; Encarregado de Usina Móvel; Copeira; Auxiliar de Limpeza; Faxineiro (a); Fiscal de Obra; Porteiro; Encarregado de Segurança; Recepcionista; Operador de BobCat; Laboratorista; Diretor de Usina; Diretor Geral; Diretor de Recursos Humanos; Diretor de Departamento Pessoal; Operador de Bomba e Auxiliar Operador de Bomba, alterando a representação para: TODOS OS TRABALHADORES E EMPREGADOS ESPECIFICAMENTE EM CONCRETEIRAS E EMPRESAS DE BOMBEAMENTO E LOCAÇÃO DE BOMBAS DE CONCRETO NO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPREENDENDO: ADMINISTRADOR; ANALISTA DE CADASTRO; AJUDANTE; AJUDANTE DE BOMBA; ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE MANUTENÇÃO; ASSISTENTE DE LOGÍSTICA; ASSISTENTE DE TI; ASSISTENTE OPERACIONAL; AUXILIAR DE ALMOXARIFE; AUXILIAR ADMINISTRATIVO; AUXILIAR DE CADASTRO; AUXILIAR DE CENTRAL DE BALANÇA; AUXILIAR DE COBRANÇA; AUXILIAR DE COMPRAS; AUXILIAR DE CONTAS A PAGAR; AUXILIAR DE CONTAS A RECEBER; AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL;AUXILIAR DE LABORATÓRIO; AUXILIAR DE LIMPEZA; AUXILIAR OPERADOR DE BOMBA; AUXILIAR DE PÁTIO; AUXILIAR DE PROGRAMAÇÃO; AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS; AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO;BALANCEIRO; COORDENADOR;COORDENADOR DE FROTA; COORDENADOR DE PÁTIO; COORDENADOR DE USINA; COPEIRA; DIRETOR GERAL; DIRETOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL; DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS; DIRETOR DE USINA; ELETRICISTA; ENCARREGADO; ENCARREGADO DE ALMOXARIFADO; ENCARREGADO DE LABORATÓRIO; ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO; ENCARREGADO DE SEGURANÇA; ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS;ENCARREGADO DE USINA MÓVEL; FAXINEIRO(A); FISCAL DE OBRAS; GERENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL ; GERENTE DE RECURSOS HUMANOS; GERENTE DE VENDAS; LAVADOR; LABORATORISTA; MECÂNICO; MECANICO DIESEL; MEIO OFICIAL ELETRICISTA; MEIO OFICIAL MECANICO DIESEL; MEIO OFICIAL PINTOR DE AUTOS; MEIO OFICIAL SOLDADOR; MOLDADOR; MOTOBOY; OPERADOR DE BETONEIRA; OPERADOR DE BOMBA; OPERADOR DE BOB CAT; OPERADOR DE CENTRAL; OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA;PINTOR DE AUTOS; PORTEIRO; PROGRAMADOR; RECEPCIONISTA; SOLDADOR; SUPERVISOR ; SUPERVISOR DE ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS; SUPERVISOR DE COBRANÇA;SUPERVISOR DE CONTAS A PAGAR; SUPERVISOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL; SUPERVISOR DE PROGRAMA;SUPERVISOR DE RECURSOS HUMANOS E TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO. 3º aprovação da ratificação do Estatuto social em seu artigo 1º, parágrafo único, conforme alteração de representação aprovado nesta assembleia; São Paulo 21 de fevereiro de 2025.

DECORAÇÃO

Tânia Bulhões põe CEO, filho da fundadora, para mediar crise

SÃO PAULO O CEO da marca Tânia Bulhões, Virgilio Bulhões, foi às redes sociais no sábado (22) para apresentar sua versão "pessoal e direta" da polêmica envolvendo o nome da empresa.

A plataforma escolhida foram o TikTok, onde também nasceu a "crise da xícara", depois que uma brasileira viu uma peça idêntica à da marca em um café popular na Tailândia, e o Instagram.

Em vídeo, ele cita a pandemia como a origem do problema envolvendo a polêmica. Virgilio diz que, durante a crise sanitária, houve escassez de base branca —a primeira fase de produção de um peça em porcelana.

"Normalmente, a gente encomenda a base branca dos fornecedores, dos fabricantes, já sem a marca deles atrás, porque eles sabem que a gente vai aplicar a decoração", afirma o CEO.

"Como a gente tem um volume maior de produção, a gente tem capacidade de comprar a base branca já sem a marca. Na pandemia, faltou base branca, e a gente comprou as que estavam disponíveis com a marca do fabricante atrás."

No vídeo, Virgilio afirma que ter a marca do fabricante ao fundo é um "processo absolutamente normal na produção de porcelana".

A publicação no TikTok mostrando a peça igual à da marca desencadeou uma sequência de questionamentos quanto à real exclusividade do que a marca desenha. Fernanda Brigatti

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 129/2025, do tipo menor preço, destinado à: CONJUNTO PARA COLETA DE URINA PARA UROCULTURA ESTÉRIL..., A realização da Sessão será no dia 14/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90129/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 24/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 138/2025, do tipo menor preço, destinado à: SISTEMA DE CÂNULA COM PRESSÃO CONTÍNUA DE AR..., A realização da Sessão será no dia 17/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90138/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 24/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

Pelo presente Edital o Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Vale do Paraíba e Região, CNPJ: 03.238.01/0001-73, Código Sindical: 915.556.597.98275-3, Registro no Ministério do Trabalho nº 46000.001368/98, com sede na Rua Das Carpas, 60 – 8º Andar - Sala 83 –Parque Residencial Aquárius, CEP 12.2246-292 - São José dos Campos – São Paulo, em conformidade com as normas estatutárias e, no uso de suas atribuições constitucionais e estatutárias, convoca todos os associados ou não associados que trabalham na base territorial do sindicato, que compreende os municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Queluz, Campos do Jordão, Paraibuna, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Arujá, Santa Isabel, Guararema, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos e região, para comparecerem a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 14/03/2025, na Avenida Cassiano Ricardo, 379, Parque Residencial Aquarius, São José dos Campos/SP, Cep: 12.246-870 e na Praça Félix Guisard, 229, Praça do CTI, Taubaté-SP, Cep:12.020-350, para deliberarem as seguintes ordens do Dia: a) Aprovação do Balanço Contábil do ano de 2024 e complementação de verba; b) Proposta orçamentária para 2025; c) Aprovação para compra de uma sede própria; d) Assuntos Gerais. A assembleia geral será instalada em primeira convocação as 9:00 horas, condicionada à participação dos elementos que compõem a assembleia na forma descrita no estatuto social. Não havendo número legal de participantes, a assembleia geral será realizada em segunda convocação, uma hora após a primeira convocação, ou seja, as 10:00 horas, com qualquer número de participantes presentes, conforme determina o estatuto social. Para correspondência, o signatário poderá ser encontrado na Rua Das Carpas, 60, 8º andar, sala 83, CEP: 12246-292, Jardim Aquários, São José dos Campos/SP.

São José dos Campos - SP, 24 de fevereiro de 2025. **Oscar Venturozo de Queiroz Neto - Presidente.**

Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.108.239/0001-60, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 911.027.422.89444-8, sito à Av. Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100, Parque das Universidades – Campinas – SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca as Professoras e os Professores e Técnicas e Técnicos de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, na base territorial dos municípios de Campinas, Americana, Amparo, Araras, Limeira, Mogi Mirim, Piracicaba e Santa Barbara d'Oeste, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 27 de fevereiro de 2025, na Av. Professora Ana Maria Silvestre Adade, 100, Parque das Universidades – Campinas – SP às 8h30, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 09 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal.
B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta.
C. Deliberação sobre a adoção do estado de greve.

Campinas, 24 de fevereiro de 2025.
Conceição Aparecida Fornasari
Presidente do Sindicato dos Professores de Campinas – Sinpro Campinas e Região

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** | itaú

1º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h 2º Leilão: dia 17/03/2025 às 14h

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZO – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10146994506, firmado em 06/09/2019, no qual figura como Fiduciante, **VIVIANI PERUZZOLO**, CPF 947.735.200-87, brasileira, solteira, maior, enfermeira, residente e domiciliada em Porto Alegre/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de março de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 270.566,98 (Trezentos e setenta mil, quinhentos e sessenta e seis reais e noventa e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA 01, do "CONDOMÍNIO HORIZONTAL IMPERIAL PARK", com entrada pelo nº 120 da Rua Armando Czarnanski, constituída de dois pavimentos, de frente e com acesso para a Rua Armando Czarnanski, com área real privativa de 79,48 m², área real de uso comum de 8,77 m² e área real total de 88,25 m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,333333 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do condomínio. A esta unidade corresponde um TERRENO DE USO EXCLUSIVO**, [illegible] **Professora Celia Lang Lisboa.** [illegible] **JARDIM PARQUE IPANEMA**, [illegible] **Matrícula nº 166.365 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 17 de março de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 224.619,74 (Duzentos e vinte e quatro mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) [illegible]. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF 17.191.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM MADRID CAMPINAS CAMPINAS LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 39.871.910/0001-85, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO AMÉRICO BRASILIENSE II – SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 41.849.503/0001-13, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025- 020, **LOTEAMENTO SANTA FE DO SUL LTDA SPE.**, inscrita no CNPJ/MF 39.892.398/0001-64, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **STÉFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 03.088.641/0001-38, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020 e **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 66.996.034/0001-96, com sede Av Benjamin Constant, 682, Centro, Jaboticabal/SP, CEP: 14.870-140, **LOTEAMENTO PARQUE BELAS ARTES – BRODOWSKI SPE LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 41.407.182/0001-05, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO TAMBAU II LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 33.764.793/0001-74, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, conforme determina a Lei n. 6.766/79, no §2º, do art. 49, **após o esgotamento das tentativas e diligências para sua localização e comunicação pessoal**, encontrando-se assim em local incerto e não sabido, resolvem, pelo presente edital, **NOTIFICAR** os promitentes compradores dos lotes abaixo relacionados para comparecer no prazo impreterível de 10 dias a contar da publicação deste edital, na sede no endereço acima descrito ou, ainda, contatá-las pelo telefone (16) 4009-9499, para tratarem de assunto de seu interesse.

Assim, pelo presente, ficam **NOTIFICADOS** na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, expede-se esta notificação com prazo de 10 dias. O não comparecimento e a consequente desconsideração desta notificação está sujeito às consequências legalmente previstas, com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.

Contrato	Empreendimento	Cliente	Quadra	Lote	CPF
34811	Cravinhos II	Eliane Pereira Dos Santos	13	10	254.593.208-60
38758	Cravinhos II	Carlos Rodrigo Mendes	13	45	172.103.008-56
38989	Cravinhos II	Marcos Welder Lopes Silva	13	4	412.652.568-88
39542	Cravinhos II	Murilo Angelo Do Amaral Muniz	21	11	411.620.618-04
39548	Cravinhos II	Murilo Angelo Do Amaral Muniz	21	12	411.620.618-04
42204	Cravinhos II	Enrico Carvalho Rossato De Oliveira	8	46	228.458.838-70
45902	Jardim Madrid	Joao Carlos Da Silva	H	4	387.531.668-17
45902	Jardim Madrid	Graziela Cristina Da Silva	H	4	358.632.448-01
43807	Jd Ouro Verde	Gabriel Felipe Gotardi	13	33	490.377.558-52
47794	Jd Ouro Verde	Lucas Willian Dias	8	17	434.164.428-90
47794	Jd Ouro Verde	Gabriela Dias Soares	8	17	400.336.618-20
33439	Bella Cravinhos	Victor Dimitrio Freitas Lunardelo	23	4	445.710.918-50
38328	Santa Fé - Fase 1	Luiz Freire Sobrinho	4	6	048.514.848-01
39552	Santa Fé - Fase 1	Cristiano Cardoso	10	29	149.069.198-71
30552	Santa Fé - Fase 1	Jamile Alves Apolinario	10	29	587.602.288-81
30552	Santa Fé - Fase 1	Dalvana Batista Apolinario Cardoso	10	20	396.075.688-77
39552	Santa Fé - Fase 1	Valber De Almeida Apolinario	10	29	482.418.378-28
43833	Santa Fé - Fase 1	Icaro Gabriel Garcia De Souza	6	8	365.813.668-54
44301	Santa Fé - Fase 1	Luzia Pereira Dos Santos	16	10	116.661.908-70
44854	Santa Fé - Fase 1	Gerilson Gonçalves da Silva	18	6	324.687.158-29
45260	Villa das Floras	Simone Da Silva Novais	7	7	859.253.365-18
36385	Parque Belas Artes	Paulo Cesar Scanavez Junior	13	1	428.372.188-39
36368	Parque Belas Artes	Mauricio Camara	4	3	077.017.528-70
36368	Parque Belas Artes	Mauro Donizete Camara	4	3	077.017.518-07
37547	Parque Belas Artes	Ricardo Nogueira Vicente	12	8	360.781.258-69
45999	Tambau II	Reginaldo Sebastiao Pereira	4	26	246.754.378-18

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 74/2025, do tipo menor preço, destinado à: COLCHÃO; PNEUMÁTICO ANTIESCARAS..., A realização da Sessão será no dia 17/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90074/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 24/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao e www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE CORRIGENDA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20230920

No Diário Oficial do Estado – Série 3 – Ano XVII – Nº 035 – Página 8; no Diário Oficial da União – Seção 3, Nº 35, Página 238, no Jornal O Povo – Caderno: Populares_Classificados – Página 23, e no Jornal Folha de São Paulo – Página A34, publicados em 19.FEV.2025, que divulgaram Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico Nº 20230920, onde se lê: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 16722023 leia-se: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 901842025. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Fevereiro de 2025. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 26 de fevereiro de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-03.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da ICVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº10.044038 (SP 308), nº54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (20, 21 e 24/02/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 26 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data de publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002275-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data de publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52, que corresponde à minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52 – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52 ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – Internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (20, 21 e 24/02/2025)



Alice Weidel (centro), líder da Alternativa para a Alemanha, de extrema direita, comemora resultado no pleito Soeren Stache/Pool via AFP

Eleição alemã indica vitória da direita moderada, seguida da extrema direita

CDU de Merz alcança 28,6% dos votos, com 290 dos 299 distritos contabilizados, enquanto AfD dobra sua votação de 2021; governo se forma após coalizão entre siglas

José Henrique Mariante

BERLIM Apuração parcial projeta a vitória do conservador Friedrich Merz, de direita moderada, na eleição parlamentar da Alemanha, neste domingo (23), assim como a ascensão da AfD, o partido de extrema direita. Com 290 dos 299 distritos contabilizados, a CDU de Merz alcança 28,6% dos votos, em linha com as últimas pesquisas, contra 20,9% da legenda populista.

É o melhor resultado da extrema direita em 90 anos, ou desde a era nazista, que arrastou a Alemanha para a Segunda Guerra Mundial. Com o dobro de votos do pleito de 2021, confirma a onda de populismo que já prevalece em diversos países da União Europeia, como Itália, Holanda, Hungria e Áustria, mas que alcança novo patamar com uma presença forte da AfD no Bundestag, o Parlamento alemão.

"É um grande dia para a Alemanha", escreveu em rede social o presidente americano, Donald Trump, reiterando a dimensão internacional que o pleito ganhou.

Alice Weidel, líder e candidata a primeira-ministra pela sigla, afirmou que está "pronta para participar do governo". "Nossa mão sempre estará estendida", disse a parlamentar, recado explícito ao vencedor. Ainda que tenha aceitado votos da AfD para tentar aprovar uma legislação anti-imigração, Merz disse reiteradas vezes que não formará coalizão com a sigla.

O momento econômico, a crise imigratória, inflamada por episódios de violência recentes, e o conturbado cenário internacional fizeram os alemães comparecerem em massa às urnas. Segundo estimativa do Instituto Wahlen, 83% dos aptos a votar exerceram seu direito, o nível mais alto desde a reunificação alemã, em 1990.

"O mundo lá fora não está esperando por nós", declarou Merz, em discurso a correligionários na sede da CDU, no centro de Berlim, reafirmando que vê o país em decadência. O parlamentar afirmou estar ciente de sua responsabilidade e da "dimensão da tarefa" que tem pela frente. Disse ainda que agora a prioridade é conversar com os outros partidos em busca de "uma boa maioria parlamentar".

A distribuição de cadeiras depende de complexa matemática parlamentar, que só será definida inteiramente nos próximos dias. Cada eleitor tem dois votos: um direto, em candidatos de 299 distritos, e um em lista partidária. Uma reforma eleitoral, a partir deste pleito, condicionou o voto direto ao desempenho do partido do candidato no voto por lista. Segundo especialistas, a novidade fortalece o papel das legendas.

Com a maior fatia do Bundestag, Merz deve ser apontado como o próximo primeiro-ministro, mas depende da formação de uma coalizão de governo. Sua intenção era unir a CDU com o SPD, a chamada Grande Coalizão, que governou o país em diversos momentos do pós-guerra, incluindo parte da era Angela Merkel (2005-2021). A questão é saber se isso será possível.

O partido de Olaf Scholz obteve, segundo a boca de urna, 16,5%, seu pior resultado desde 1949, quando a Alemanha retomou o domínio de sua política interna no pós-guerra. O atual premiê reconheceu a derrota e falou em "resultado amargo". Boris Pistorius, seu ministro da Defesa que chegou a ser cotado para o cargo de chefe de governo, foi além e preferiu o adjetivo catastrófico.

Merz moderou o discurso contra Scholz nas últimas semanas já pensando nas negociações dos próximos meses —a coalizão do social-democrata, em 2021, consumiu dois meses para ser atingida. A campanha não foi amistosa, e Scholz, depois de parabenizar o adversário, afirmou que não participará de qualquer negociação. Se tiver que contar também com os Verdes para assegurar maioria mais confortável no Parlamento, Merz terá ainda mais dificuldades.

Do veto à energia nuclear à restritiva legislação ambiental alemã, vários temas separam os dois partidos. Merz defende uma ampla desregulamentação, trabalho em boa parte construído pelos Verdes nos últimos anos. O partido ambientalista, segundo a boca de urna, alcançou 11,8%, mas a coalizão com a CDU dependerá do resultado do FDP. A sigla liberal, com projetados 4,4%, está abaixo da cláusula de barreira de 5%.

Também o BSW, partido populista de esquerda capitaneado por Sahra Wagenknecht, está no limite dos 5%. Se as duas siglas naufragarem, as contas de Merz ficam ainda mais apertadas. Ele seria praticamente obrigado a incluir os Verdes na coalizão.

A alternativa seria ele quebrar a promessa de não se envolver com a AfD, o que parece improvável. Tal cenário já ocorreu na Áustria, em que o partido de extrema direita FPÖ foi chamado a compor o governo. Por ora, a negociação fracassou.

Merz, 69, um advogado corporativo que se envolveu com política ainda na escola, era uma das estrelas da CDU, a União Democrática-Cristã, nos anos 1990. Reformista liberal, logo entrou em choque com outra política que crescia na sigla, Angela Merkel.

Em 2002, o grupo da cientista vinda da Alemanha Oriental prevaleceu no comando do partido e, três anos mais tarde, ela se tornaria a mais duradoura primeira-ministra do pós-guerra alemão, com grande projeção internacional. Merz, escanteado, desistiu da política em 2009 e decolou na iniciativa privada, participando do conselho de grandes empresas, como o fundo de investimento BlackRock. Ficou milionário também.

Sua volta à política ocorreu, não por coincidência, no momento em que Merkel começou a desenhar a sua aposentadoria, em 2018.

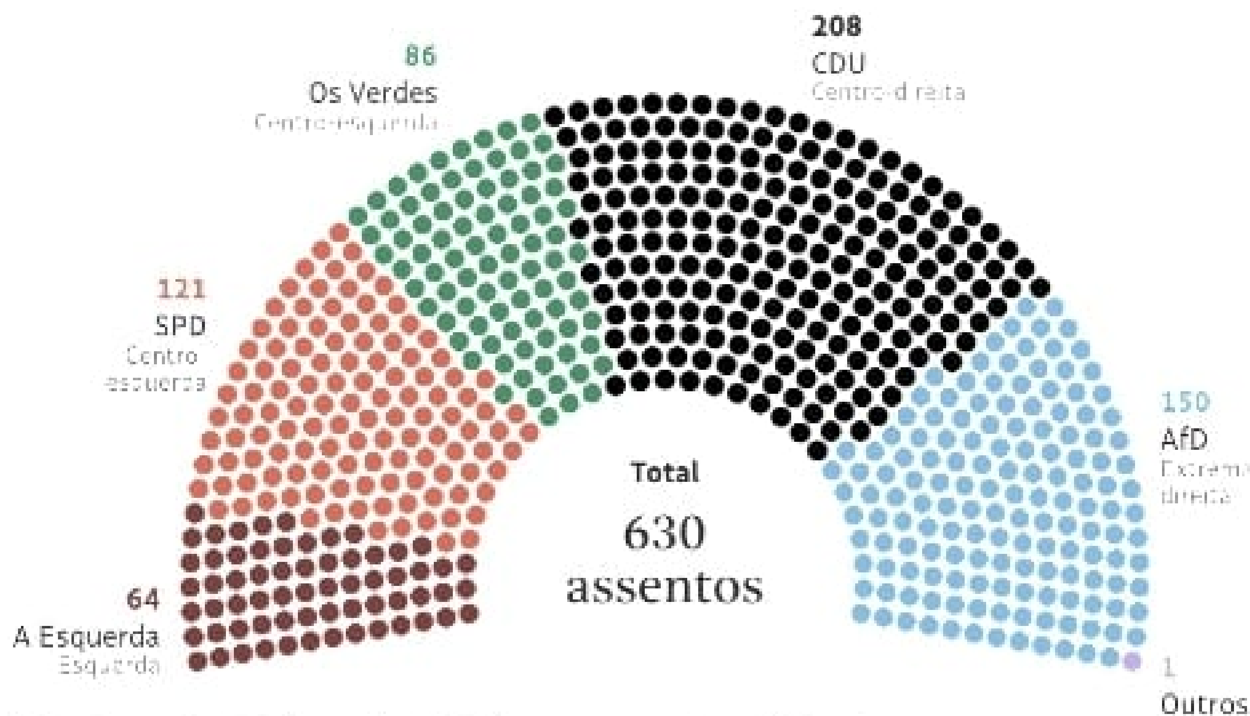
As projeções confirmam também o crescimento da sigla A Esquerda, que alcança até o momento 8,8% dos votos. Uma forte presença nas redes sociais e o posicionamento firme da sigla na defesa do Brandmauer, o firewall, que afasta o campo democrático da AfD, seriam os principais motivadores do resultado.

Alheia às críticas, a sigla liderada por Alice Weidel, ensaia um movimento de moderação, baseado nos exemplos de Marine Le Pen, na França, e Giorgia Meloni, na Itália. Com discurso menos ideológico e acenos aos eleitores em questões mais práticas, como custo de vida e regulação, o partido almeja a naturalização e o cargo de primeiro-ministro até 2029.

Com AFP

Como deve ficar o Parlamento da Alemanha

Projeção do número de assentos de cada partido com base em resultados parciais*



* BSW (esquerda) e FDP (centro-direita) não ultrapassaram a cláusula de barreira
Fontes: ARD e dpa (atualizado às 20h de 23.fev)



Em dez anos, AfD foi de 5% a cerca de 20% dos votos

O partido de extrema direita AfD (Alternativa para a Alemanha) foi o segundo mais votado, obtendo cerca de 20% dos votos — o melhor resultado para uma sigla deste campo político desde o fim do nazismo há 80 anos. A cifra pode ofuscar a vitória da CDU, de centro-direita. Em 2013, primeiro ano no qual concorreu ao Parlamento, a AfD obteve pouco menos de 5% dos votos. Em 2017, alcançou 12%.

Na véspera de 3 anos de guerra, Putin faz maior ataque de drones na Ucrânia

Em Kiev e Moscou, moradores vivem expectativa de desfecho imprevisível após guinada e ultimato de Trump, que exige fim do conflito e acordo sobre minerais

Igor Gielow

SÃO PAULO Na véspera do terceiro aniversário da invasão russa da Ucrânia, forças de Vladimir Putin realizaram o maior ataque com a arma que revolucionou a guerra no conflito que bagunçou a geopolítica e vive um momento decisivo após a guinada promovida por Donald Trump nos Estados Unidos.

Foram lançados na madrugada deste domingo (23) 267 drones contra as regiões de Kharkiv, Sumi, Tchernihiv, Tcherkassi, Kirovohrad, Jitomir, Khmelnitskii, Rivne, Mikolaiv, Odessa, Zaporíjia, Polava, Dnipropetrovsk e Kiev, com danos reportados nas cinco últimas.

O foco foi, novamente, a degradada infraestrutura energética do país. A Força Aérea da Ucrânia disse ter abatido 138 drones, enquanto 119 foram afetados por contramedidas eletrônicas, mas não se sabe onde caíram. Os russos também dispararam três mísseis balísticos.

"A Ucrânia precisa de uma paz justa", escreveu no X o acuado presidente Volodimir Zelenski, que viu o apoio quase incondicional de Washington na guerra transformar-se em cobranças e ameaças por parte de Trump, que no último dia 12 mudou o rumo do conflito ao procurar diretamente Putin.

Não apenas o fez: deixou os 90 minutos de telefonema repetindo todos os pontos narrativos da Rússia na guerra: que a Ucrânia a provocou ao tentar ingressar na aliança militar Otan e que terá de aceitar perdas territoriais.

Trump ainda chamou Zelenski de "ditador sem eleições" e disse que ele era dispensável em negociações por atrapalhar eventuais acordos. Com efeito, russos e americanos reuniram-se sem os invadidos ou seus parceiros europeus na terça (18), em Riad —e Zelenski disse neste domingo que está disposto a deixar a Presidência se isso significar que a Ucrânia terá paz.

Para amaciar, o americano cobra US$ 500 bilhões (R$ 2,8 trilhões) em recursos minerais ucranianos como pagamento pelo que Washington já investiu no conflito e, supõe-se, por algum tipo de garantia de segurança futura.

A conta saiu de sua cabeça: segundo o que é aferível pelo Instituto para Economia Mundial de Kiel (Alemanha), os EUA deram o equivalente a R$ 676,5 bilhões em ajuda, R$ 379 bilhões deles em armamentos. Seja como for, as conversas com Kiev sobre um acerto continuam, ainda que neste domingo o país tenha estimado em US$ 350 bilhões (R$ 2 trilhões) as reservas minerais que estão sob controle russo.

Os europeus, ainda em choque após o discurso antieuropeu do vice de Trump, J. D. Vance, em Munique, parecem tentar uma ofensiva de charme sobre o americano. Nesta segunda (24), o francês Emmanuel Macron vai à Casa Branca, sendo seguido três dias depois pelo premiê britânico, Keir Starmer.

A expectativa é de que Trump diga aos europeus que, uma vez amarrada a negociação EUA-Rússia, eles serão chamados para trabalhar no fim das sanções a Moscou e talvez na montagem de uma força de paz para salvaguardar Kiev de futuras agressões, caso as fronteiras sejam congeladas como estão agora. Putin não topa isso, contudo.

Está sendo desenhada uma vitória do Kremlin, após três anos em que a Rússia foi desconectado do sistema internacional de pagamentos, ostracizada em fóruns internacionais e viu Putin ter a prisão decretada pelo Tribunal Penal Internacional.

Se o russo não sairá com o controle total da Ucrânia, provavelmente terá um quinto do país sob seu controle. Os americanos ainda querem que o dinheiro tomado dos russos em forma de reserva internacional, US$ 300 bilhões (R$ 1,7 trilhão), sejam aplicados na reconstrução ucraniana.

Nada disso era previsível mesmo com a posição ambígua e russófila de Trump ao longo da campanha eleitoral de 2024. "É uma tragédia sem fim. Lutamos para quê?", questionou, por mensagem de texto, Irina Makienka, produtora de vídeo que mora em Kiev.

Seu irmão e dois primos morreram na guerra. "Eles não irão voltar. Fomos traídos pelo Trump, e Zelenski agora precisa ir embora", disse. Segundo ela, o sentimento de que o presidente ucraniano fracassou tem crescido entre jovens —pesquisas até o fim do ano davam a ele pouco mais de 50% de popularidade, um bom número, mas que já esteve em mais de 90%.

A quase 800 km dali, em Moscou, outro personagem pouco óbvio está em modo contido de celebração. O cientista político Mikhail, que pede reserva do sobrenome, também não é um fã de Putin ou apoiador do conflito.

"Estamos muito animados pelas coisas simples que podem voltar a funcionar, mas este é um país que vai ter de lidar com os efeitos da guerra por muito tempo e não sei como Putin irá se comportar", disse.

Ele fugiu para Riga, na Letônia, no começo de março de 2022, deixando seus pais para trás em Moscou. Há um mês, voltou para a Rússia por meio de um terceiro país, que pede para não revelar, um movimento que ele diz estar se multiplicando entre integrantes da elite intelectual do país que tiveram condições de deixá-lo por se opor à guerra.

Ele perdeu um primo no conflito, morto em combates no ano passado na região de Avdiivka, em Donetsk. "Os militares demoraram quase três meses para informar a mãe dele", disse.

O custo humano da guerra nesses três anos é quase impossível de aferir. Ambos os lados divulgam números inflados, mas estimativas mais sóbrias falam no dobro dos 46 mil soldados mortos admitidos por Kiev e talvez 200 mil russos, provavelmente mais.

Do ponto de vista material, o Banco Mundial estima que serão necessários quase US$ 500 bilhões para reconstruir a parte, digamos, ucraniana da Ucrânia.

Guerra da Ucrânia, ano 3

Veja as fases da guerra

- Controle de separatistas pró-Rússia
- Controle militar russo
- Áreas recuperadas da Ucrânia
- Áreas anexadas em 2022
- Península anexada pela Rússia em 2014
- Território controlado pela Ucrânia na região russa de Kursk

1 Situação antes da guerra



2 Avanço máximo russo, abril de 2022



3 Território recuperado por Kiev, 2022-23

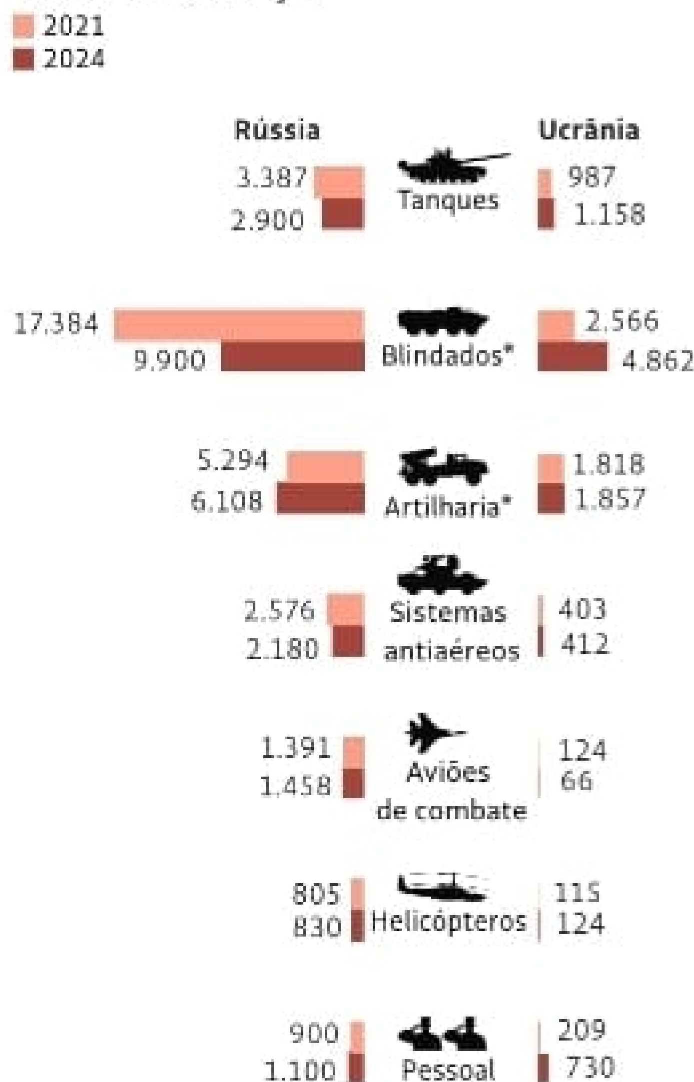


4 Situação atual



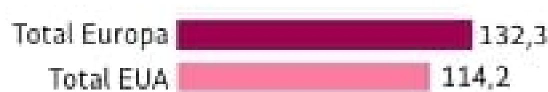
Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra (EUA)

O estado das forças

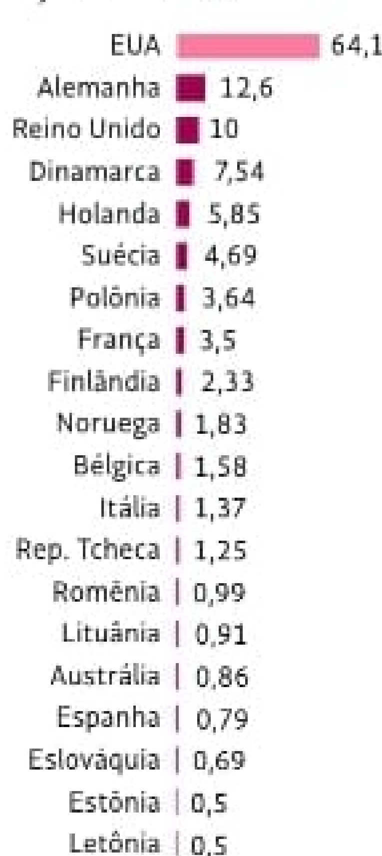


Ajuda externa a Kiev

€ bi, até dez.2024



Ajuda militar



* Inclui três categorias principais: blindados de reconhecimento, apoio a infantaria e transporte de tropas
** Inclui obuseiros, morteiros e lançadores de foguetes
Fontes: Instituto para o Estudo da Guerra (mapas), Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (arsenais) e Instituto para Economia Mundial de Kiel (ajuda externa)

Eufrázio

mundo



Fiéis se reúnem em frente a estátua de João Paulo 2º, no hospital Gemelli, em Roma, onde Francisco está internado Vincenzo Livieri/Reuters

Papa não teve novas crises respiratórias, mas dá sinais de insuficiência nos rins

Segundo o Vaticano, falha renal é leve e está sob controle; pontífice permanece alerta e participou de missa no quarto

Michele Oliveira

ROMA O novo boletim sobre a saúde do papa Francisco divulgado na tarde deste domingo (23) diz que ele não teve novas crises respiratórias, mas apresenta sinais de insuficiência renal. Pela manhã, o informe do Vaticano afirmava que ele teve uma "noite tranquila" e descansou.

"As condições do Santo Padre continuam críticas; no entanto, desde ontem à noite, ele não apresentou novas crises respiratórias", diz o comunicado.

O texto afirma que, em resposta às "duas unidades de concentrado de hemácias" que Francisco recebeu nas transfusões de sangue no sábado (22), houve aumento nos níveis de hemoglobina, a proteína do sangue responsável por transportar o oxigênio dos pulmões para o resto do corpo, amenizando a situação de anemia. A baixa contagem de plaquetas continua estável.

"Contudo, alguns exames de sangue indicam um início leve de insuficiência renal, que, por ora, está sob controle", continua o informe, acrescentando que o pontífice está recebendo oxigênio por meio de cânulas nasais. "O Santo Padre segue alerta e bem orientado."

O papa continua sem febre. O texto não faz referência a uma situação de sepse, quando uma infecção atinge a corrente sanguínea e provoca uma resposta inflamatória exacerbada do organismo, mas esse ainda é um risco temido pela equipe médica.

Segundo a equipe, "a complexidade do quadro clínico e o tempo necessário para que as terapias medicamentosas apresentem alguma resposta tornam necessária a manutenção do prognóstico reservado". Ou seja, os médicos seguem cautelosos, e a recuperação é incerta.

Questionadas sobre alguma intervenção ou algum tratamento restrito a pedido do papa, fontes do Vaticano afirmam que desde o início da internação os médicos estão fazendo tudo o que têm que ser feito.

"Durante a manhã, no apartamento montado no 10° andar, [Francisco] participou da Santa Missa junto àqueles que cuidam dele durante este período de internação", conclui o boletim.

O sábado foi o pior dia que Jorge Mario Bergoglio, 88, passou desde que foi internado no hospital Gemelli, em Roma, em 14 de fevereiro, há dez dias. No boletim da noite de sábado, foi revelado que as condições do papa tinham se agravado diante de uma crise respiratória asmática, que exigiu a aplicação de oxigênio suplementar. Ele também precisou de transfusões de sangue porque os testes mostraram que ele tinha uma baixa contagem de plaquetas.

O texto descreveu que, pela primeira vez, o prognóstico era reservado, confirmando que a evolução do estado de saúde do pontífice é imprevisível, como já havia indicado a equipe médica que trata do papa, em entrevista coletiva na sexta-feira (21).

Na ocasião, os médicos disseram que o argentino não estava fora de perigo, mas que não corria, naquele momento, risco de morrer. Afirmaram ainda que o papa é considerado um paciente bastante frágil pela idade, pela falta de mobilidade e devido à existência de doenças respiratórias crônicas. Francisco teve o lobo pulmonar direito removido quando jovem, o que contribuiu para o desenvolvimento do quadro crônico.

A atualização matinal neste domingo, no entanto, mantinha o tom do que vinha sendo dito durante a semana. Era uma nota concisa, limitada a dizer que "o papa repousou bem" — e só. Sem referências sobre "café da manhã sentado em poltrona", por exemplo, como vinha sendo descrito nos dias anteriores.

Como anunciado, o Angelus, como é chamada a tradicional oração que o papa conduz ao vivo, da janela do Palácio Apostólico, na praça São Pedro, não foi guiado neste domingo nem por Francisco nem por um substituto, mas limitado à publicação de um texto online, como já havia ocorrido.



Sigo tratamento com confiança, diz Francisco

O papa Francisco afirmou que continua seu tratamento "com confiança", em uma mensagem escrita para a oração do Angelus. Sem poder conduzir a tradicional cerimônia dominical, que costuma fazer ao vivo da janela do Palácio Apostólico, Francisco falou de sua internação no texto divulgado neste domingo (23). "Sigo confiante em minha internação no policlínico Gemelli, realizando os tratamentos necessários — e o descanso também faz parte da terapia! Agradeço de coração aos médicos e profissionais de saúde do hospital pela atenção que me dispensam e pela dedicação com que prestam o seu serviço junto dos doentes", disse no texto.

Turistas e religiosos sentem falta do pontífice durante missa em Roma

ROMA Neste domingo de sol na praça São Pedro, a movimentação, além dos turistas habituais, era marcada pelo vaivém dos peregrinos que visitam a capital italiana para participar do Jubileu da Igreja, evento que ocorre a cada 25 anos. Neste fim de semana, mais de 3.000 pessoas participaram do Jubileu dos Diáconos.

Durante a missa matinal que deveria ter sido celebrada pelo papa Francisco na basílica São Pedro, o arcebispo Rino Fisichella pediu orações pelo pontífice argentino. "Na celebração eucarística, onde a comunhão assume a sua dimensão mais plena e significativa, sentimos o papa Francisco, mesmo num leito de hospital, próximo a nós e presente entre nós", afirmou o arcebispo italiano.

"Foi um clima de oração e de fazer Igreja. Não foi um problema a ausência do papa, já tinha visto ele. Estamos aqui para a comunhão entre os diáconos. Claro que é melhor quando ele está", disse Michel Heurtault, diácono francês, à **Folha**. "Estamos preocupados, mas é um idoso. Rezamos por ele."

Já para a brasileira Giulia Rolim, 23, foi uma surpresa visitar o Vaticano sem o papa. De férias pela Itália, ela tinha reservado o domingo para conhecer a basílica e tentar participar de uma missa com Francisco.

"Viemos também para tentar entender a dimensão do que é uma missa com ele. Mas tudo bem, só desejamos que ele melhore. Não vê-lo na missa é o menos importante agora", afirmou ela, que se disse católica praticante em São Paulo. "O papa Francisco vai além da igreja. É uma entidade que extrapola todas as áreas e religiões. É uma aura positiva, uma pessoa extremamente boa e que se envolve em causas não só religiosas, mas também políticas."

Na mensagem divulgada pelo Vaticano neste domingo, o pontífice comentou o terceiro aniversário da Guerra da Ucrânia, nesta segunda (24). "Um aniversário doloroso e vergonhoso para toda a humanidade". Ele pediu que os fiéis continuassem a pensar também nas vítimas de outros conflitos armados, citando o Oriente Médio, Mianmar, Kivu e Sudão.

Neste fim de semana, centenas de fiéis se reúnem para fazer vigília do lado de fora do hospital Gemelli, em Roma, onde Francisco está internado. Uma estátua do papa João Paulo 2º (1920-2005) do lado de fora estava rodeada de artefatos deixados por fiéis. Velas, flores, terços, fotos de Francisco e balões podiam ser vistos. Uma bandeira do Brasil também foi deixada ali. MO

Exército de Israel invade Cisjordânia com tanques pela 1ª vez em mais de 20 anos

Operação militar desocupa campos de refugiados, e ministro da Defesa descarta retorno de 40 mil palestinos deslocados pela ação

JERUSALÉM | AFP As Forças de Defesa de Israel enviaram, pela primeira vez em 20 anos, tanques para a Cisjordânia neste domingo (23), intensificando a operação militar no território.

O primeiro-ministro de Binyamin Netanyahu deu ordens para que a invasão ocorresse depois das explosões em ônibus, que estavam vazios, perto de Tel Aviv na quinta (20), o que seu gabinete descreveu como uma tentativa de ataque em massa. Não houve vítimas.

Tropas israelenses iniciaram operações em várias vilas perto de Jenin neste domingo, e outro pelotão estava em preparação para operar na cidade, uma das maiores da Cisjordânia, com cerca de 50 mil pessoas.

Também neste domingo, o ministro da Defesa, Israel Katz, anunciou que o Exército israelense esvaziou três campos de refugiados no norte do território ocupado e que tinha ordens de não permitir que moradores retornassem. "Quarenta mil palestinos já deixaram os campos de refugiados de Jenin, Tulkarem e Nur Shams, e esses campos estão agora vazios", afirmou Katz.

Segundo o ministro, a instrução dada aos soldados é que se preparem para uma estadia prolongada nos campos esvaziados durante o próximo ano e que não permitam o retorno de seus habitantes.

Campanhas israelenses contra grupos armados palestinos em três partes do norte da Cisjordânia forçaram milhares de moradores a buscar abrigo com amigos e parentes. As movimentações israelenses vêm ocorrendo na Cisjordânia desde meados de fevereiro e, de acordo com Tel Aviv, têm como objetivo eliminar grupos terroristas armados.

Mas palestinos temem que seja uma tentativa velada de deslocá-los permanentemente de suas casas e exercer maior controle sobre áreas administradas pela Autoridade Nacional Palestina.

A ação faz parte do objetivo militar do gabinete de segurança do governo de Netanyahu, algo visto como uma concessão do premiê aos setores de ultradireita religiosa que o apoiam, mas que estão insatisfeitos com o cessar-fogo na guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza.

O esvaziamento de campos de refugiados na Cisjordânia acontece ainda em um contexto de grande tensão sobre o cessar-fogo entre Israel e Hamas. O grupo terrorista acusa Tel Aviv de colocar a trégua em Gaza em perigo ao bloquear a libertação de prisioneiros palestinos.

Neste sábado (22) o Hamas entregou de volta a Israel uma nova leva de seis reféns. Assim como em libertações anteriores, exibiu-os em um palco antes de entregá-los ao Comitê Internacional da Cruz Vermelha, situação que já havia sido criticada pela organização, pela ONU e por Israel.

A troca previa a libertação de 620 prisioneiros palestinos, mas Netanyahu anunciou neste domingo que essa etapa não vai acontecer "até que se assegure que a próxima libertação de reféns aconteça sem cerimônias humilhantes". O Hamas pediu aos mediadores internacionais, em particular os Estados Unidos, que pressionem Israel para cumprir sua parte do acordo.

A primeira fase do cessar-fogo, que entrou em vigor em 19 de janeiro após mais de 15 meses de guerra, termina no dia 1º de março, e até aqui os termos da segunda fase ainda não foram negociados.

Steve Witkoff, enviado do presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou neste domingo que irá ao Oriente Médio nesta semana para discutir uma extensão da primeira fase do acordo entre Israel e o Hamas.

Dos 251 sequestrados em 7 de outubro, 62 continuam em cativeiro em Gaza, dos quais 35 estariam mortos, segundo o Exército israelense. Desde que a trégua entrou em vigor, 29 reféns israelenses (quatro deles mortos) foram entregues a Israel, em troca de mais de 1.100 detentos palestinos.



Milhares de apoiadores comparecem a funeral de Hassan Nasrallah nos arredores de Beirute Thaier Al-Sudani/Reuters

Milhares vão a funeral de líder do Hezbollah morto há 5 meses

BEIRUTE | RETEURS E AFP Dezenas de milhares de pessoas se reuniram nos arredores de Beirute neste domingo (23) para o funeral do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, quase cinco meses após sua morte em um ataque aéreo israelense. Nasrallah, que liderou o grupo extremista por décadas de conflito com Israel, morreu em um dos primeiros ataques realizados por Tel Aviv no Líbano, que mais tarde impactaram significativamente as forças do Hezbollah. Apoiadores se reuniram no estádio Camille Chamoun, com capacidade para 55 mil pessoas —mais 60 mil participaram nos arredores do local.

O ódio contra mulheres negras na política

Vítima de ataques, vice da Colômbia ocupa espaços de influência e poder

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

"Se estamos esperando mudança contra o racismo de quem nunca sofreu racismo, estamos erradas. A mudança vem da gente, passa por organização, articulação, assumir outro projeto de nação, antirracista, antipatriarcal, com a vida no centro."

Tomei nota das palavras de Francia Márquez, vice-presidente da Colômbia, durante uma reunião em que estivemos juntas, em dezembro de 2023. Ela explicava por que, apesar de tanta violência, acreditava ser importante estar na política.

Na campanha eleitoral colombiana, em 2022, um grupo paramilitar divulgou uma lista com nomes de defensores de direitos humanos, dentre os quais o de Francia, com a ameaça explícita de "erradicar do mapa" todo aquele que o atrapalhasse.

Depois da eleição, a equipe de segurança da vice-presidente encontrou sete quilos de explosivos na rua de sua casa. Mais recentemente, um dos carros de sua equipe foi atingido por um projétil. Em junho de 2024, o veículo onde estavam seu pai e sobrinho foi baleado.

Além da violência física, Francia Márquez tem sido alvo de denúncias sensacionalistas de supostas irregularidades em sua gestão. Processou por calúnia um senador que a acusou de corrupção. Mas mesmo que ela ganhe na Justiça, não será apagada a desconfiança sobre seu caráter, plantada em quem leu as acusações falaciosas. Como sabemos, ataques à reputação são práticas comuns para desestabilizar e tirar credibilidade de inimigos políticos.

Por acreditar na institucionalidade como caminho para que pessoas negras, pobres e mulheres tenham direitos garantidos, Francia Márquez segue na política. Apesar dos que odeiam, seguimos

Antes do excelente resultado nas prévias eleitorais da Colômbia, quando era candidata à Presidência, o que levou Gustavo Petro a propor sua candidatura a vice, Francia era ativista ambiental e pelos direitos humanos. Combateu a mineração enquanto estudava direito, trabalhava como empregada doméstica e cuidava sozinha dos dois filhos.

Era parte dos considerados ninguém, os nadie da sociedade colombiana. E como boa leitora de Lélia González, sabia que era hora do lixo falar, "e numa boa".

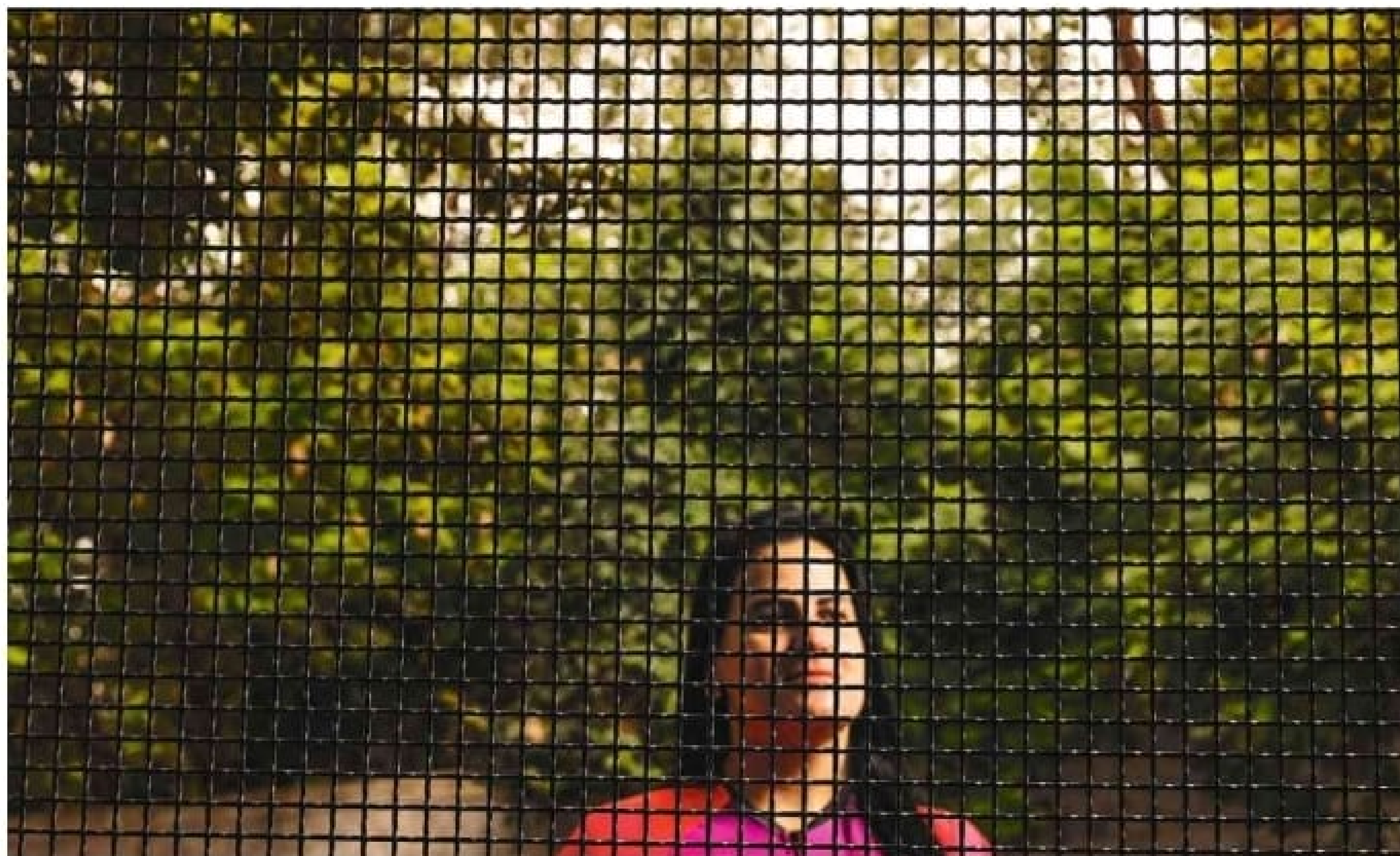
O ódio de classe, além do racismo e do machismo, fica evidente no apelido igualada, que virou título do documentário sobre Francia. Igualada, na Colômbia, é a "neguinha atrevida" de Lélia González. As nadie que, apesar de receberem todos os recados de que não são bem-vindas, buscam ocupar espaços de influência e poder.

Em uma entrevista para a televisão, a apresentadora perguntou a Francia: "¿Va vivir sabroso al lado de la Casa de Nariño?", algo como "vai viver bem ao lado da Casa de Nariño [a sede da Presidência]?". "Vivir sabroso" foi um mote da campanha eleitoral de Francia, ideia próxima à do bem-viver, que mobiliza a Marcha das Mulheres Negras no Brasil.

Reproduzo a resposta didática de Francia: "Não acho que 'vivir sabroso' se refira a ter uma casa. Hoje, graças a Deus, tenho uma casa digna, mas, se acham que, por ser uma mulher empobrecida e me darem uma casa presidencial, eu já estou 'viviendo sabroso', estão muito enganados. Isso faz parte do classismo deste país, se você olhar por esse lado. Convido você a refletir sobre o que significa 'vivir sabroso' para o povo negro, em sua essência, em nossa identidade étnica e cultural: refere-se a viver sem medo, a viver com dignidade, a viver com garantia de direitos."

Por acreditar na institucionalidade como caminho para que pessoas negras, pobres e mulheres tenham seus direitos garantidos, Francia Márquez segue na política. Apesar dos que odeiam, seguimos.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lucia Guimarães SÁB. Igor Patrick


A ciclista Tatiane Queiroz, assaltada na ciclovia do rio Pinheiros Karime Xavier/Folhapress

Vítimas de roubos violentos em SP restringem rotina e mudam de país

Mudanças drásticas são comuns entre quem sofre assaltos e evidenciam desamparo do Estado, afirma promotora; gestão Tarcísio de Freitas diz que fez 72,5 mil prisões

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Um casal de moradores do bairro Vila Nova Conceição, na zona oeste de São Paulo, voltava a pé de um jantar a quatro quadras de sua casa quando foi interpelado por dois assaltantes em motocicleta, exigindo seus celulares. As vítimas lembram que era uma noite quente de agosto passado, e ainda havia bastante movimento na rua, quando foram alvos de quatro tiros na ação que durou 32 segundos.

O marido foi atingido no peito, e a mulher, na perna. Os disparos só não foram fatais porque os dois conseguiram correr para uma praça e se esconder entre arbustos. A bala ficou a 0,6 centímetros do coração dele. Os bandidos foram embora sem levar nada.

O casal, que pediu para não ser identificado, relembrou o trauma a caminho do aeroporto, na última quinta (20). Estão de mudança para a Europa, plano que já estava no radar da família, mas acelerado diante do medo rotineiro que se traduziu em saídas esporádicas de casa e instalação de sensor de movimento nas portas e janelas. Eles também contam que se desfizeram do carro por "chamar atenção" de bandidos.

Restrições na rotina e mudanças drásticas de vida são relatos comuns de vítimas de assaltos violentos, em que há agressão e disparos de arma de fogo. Em caso recente em São Paulo, o ciclista Vitor Medrado não sobreviveu aos tiros à queima-roupa em frente ao Parque do Povo. Na semana passada, uma médica levou chutes e mordidas de um ladrão que levou sua aliança enquanto ela caminhava pelo bairro onde mora.


Ciclistas homenageiam Vitor Medrado, morto no Parque do Povo Eduardo Knapp - 14.fev.25/Folhapress

Dados oficiais do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) mostram aumento de roubos em 2024 em 16 distritos, a maioria na zona oeste da cidade. A redução no geral foi de 13,6%, com 115.172 roubos na capital no passado, contra 133.324 contados em 2023.

Usuária da ciclovia do rio Pinheiros, a gestora de negócios Tatiane Queiroz, 41, não conseguiu retomar os treinos desde que foi assaltada enquanto pedalava, há pouco mais de três meses.

Ela conta que o ladrão, que vinha a pé na direção contrária, pulou em cima dela e a derrubou da bicicleta, enquanto gritava "perdeu, perdeu". O tombo a deixou com hematomas no corpo e receio de ser atacada novamente. A bicicleta nova, presente do marido após o roubo, continua parada. "Não consegui voltar, nunca mais pedalei", diz. "Perdi a atividade física que eu mais gostava."

Nos casos do casal baleado e da ciclista, os bandidos foram presos. Mas a sensação de insegurança permanece. "Quando eu vejo alguém na rua com as mesmas características dele, eu fico gelada na hora, me dá um aperto no peito", diz Tatiane.

Evitar situações e locais que remetam ao episódio de violência é uma forma recorrente e quase instintiva de se proteger, mas também um indício do desamparo a que a maioria das vítimas de violência é submetida, segundo a promotora Celeste Leite dos Santos, presidente do Instituto Pró-Vítima. "Essa pessoa passa a ter um problema de confiança na sociedade, em si mesma e no próximo", diz. "Estamos criando a sociedade do risco, do medo e da insegurança, quando se passa a não acreditar que o estado tem capacidade de nos prover."

> **Estamos criando a sociedade do risco, do medo e da insegurança, quando se passa a não acreditar que o estado tem capacidade de nos prover**
>
> **Celeste Leite dos Santos**
> promotora e presidente do Instituto Pró-Vítima

Autora do Estatuto da Vítima, em tramitação no Congresso, ela avalia que a falta de assistência institucional faz com que essas pessoas sejam vistas pelas autoridades como meras provas processuais na investigação criminal. Isso quando a atitude de quem sofreu a violência não é questionada em juízo.

"Há um movimento de analisar se a vítima é inocente, ou provocadora, ou ainda alguém que não se protegeu devidamente", diz. "Admitindo que vivemos em uma sociedade de risco, o estado deixa de ter obrigação de fornecer essa segurança se a vítima se expôs a risco desnecessariamente."

Como o casal da Vila Nova Conceição e a ciclista, o autônomo Franklin Bruno Sousa, 28, lembra que demorou mais de um mês para sair de casa sem medo após ser espancado por quatro bandidos que levaram seu celular no largo do Arouche, no centro da capital, no ano passado.

Ele conta que voltava de um bar e parou em uma barraca de lanches a poucos metros de casa quando foi atacado. "Tentei correr, mas não deu certo. Me bateram muito no rosto e na cabeça, a cada soco eu apagava. Fiquei todo desfigurado", diz. "Moro no centro há 20 anos, esse era o caminho para a minha escola e ainda sinto medo quando passo por lá."

Ele diz que não procurou ajuda profissional, só registrou boletim de ocorrência e não teve mais resposta da polícia, como ocorre com a maioria das vítimas, segundo a psicóloga Maria Luiza Bullentini Facury. "O atendimento rápido é importante, senão pode entrar num estado de depressão e desenvolver transtorno de ansiedade generalizada em que qualquer pessoa que se aproxime pode ser vista como agressor, além de criar fobias, o que repercute na qualidade de vida."

Além de encarar a rotina apesar do trauma, a falta de assistência faz com que a vítima tenha medo de reconhecer o acusado ou comparecer às audiências e, consequentemente, o réu é absolvido. Isso explica a alta impunidade de roubos cometidos com violência.

"Existe a interpretação jurisprudencial de que o trabalho da polícia, isoladamente, não é prova. Tem que repetir tudo em juízo, ou seja, isso é uma revitimização, uma violência estatal", diz a promotora Celeste ao citar trecho do estatuto que altera essa dinâmica.

Por enquanto, um dos únicos serviços públicos que oferece ajuda nesses casos é o Cravi (Centro de Referência de Apoio à Vítima), que reúne equipe de psicólogos e assistentes sociais especializados em violência, com sede na Barra Funda.

Procurada, a secretaria da Segurança Pública do estado informou que, em 2024, prendeu 72.561 infratores e que 5.911 armas foram retiradas de circulação na capital e região metropolitana. O autor do ataque à médica foi preso e a polícia segue na busca pelo comparsa, segundo a pasta.

Eufrázio

Revendedora da Starlink de Elon Musk consegue contratos de R$ 561 mi na Amazônia

PA e AM buscam antenas para aulas online e criticam o serviço da Telebras, que diz poder atender todas as escolas de áreas remotas

Vinicius Sassine

BELÉM Uma revendedora de antenas da Starlink do bilionário Elon Musk, foi contratada pelos governos do Pará e do Amazonas para alugar kits e fornecer internet via satélite a escolas na Amazônia.

Os contratos somam R$ 561 milhões e foram assinados em 2024 apesar de a estatal Telebras executar um programa de internet, também via satélite, em regiões remotas do país.

A busca pela Starlink tem como um dos objetivos centrais a ampliação de aulas online em comunidades mais isoladas, com redução da presença de professores.

O contrato entre o Governo do Pará e a Via Direta Telecomunicações, revendedora da Starlink sediada em Manaus, prevê locação de 1.650 kits e roteadores para atendimento a escolas no interior do estado. Uma fonte dos recursos citada no contrato, que tem prazo de cinco anos e um valor global de R$ 357,2 milhões, é o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Já o contrato entre o Governo do Amazonas e a Via Direta prevê a locação de 1.100 kits para provimento de internet banda larga via satélite. O gasto previsto é de R$ 203,7 milhões, em cinco anos.

À **Folha**, a Telebras —vinculada ao Ministério das Comunicações— disse que tem capacidade para atender a todas as escolas em regiões remotas do país e que executa uma política pública do governo federal voltada ao fornecimento de internet via satélite a locais de difícil acesso.

Segundo a empresa, há 15 mil pontos conectados em áreas remotas, dos quais 12 mil são escolas. Isso inclui 1.997 unidades de ensino no Pará e 1.032 no Amazonas, conforme a estatal.

A empresa não diz quantos pontos de internet via satélite estão na rede pública estadual. Os dados disponíveis mostram que a maioria dos estabelecimentos atendidos é da rede municipal.

"A empresa prioriza o uso do satélite geoestacionário de defesa e comunicações estratégicas [SGDC] e complementa sua oferta com parceiros", disse a estatal.

Em nota, a Via Direta disse que a internet que a Telebras opera tem "velocidades baixíssimas e não chegam a 10 mbps", um vigésimo da velocidade média da Starlink, "que é de 200 mbps". "A Telebras opera em banda KA e não tem mais capacidade para atender nenhuma escola, estando com seu satélite SGDC saturado."

O diretor do Departamento de Tecnologia da Secretaria de Educação do Amazonas, Helder Viana, concorda. "A gente tem o serviço da Telebras, mas é muito ruim. Só 75 escolas usam essa internet, não atende o necessário."

O Governo do Pará disse, em nota, que só 240 escolas estaduais usam a internet da Telebras, que "promete conexão de 20 mbps, mas entrega menos de 0,5 mbps na prática." Em 2024, foram pagos R$ 18,3 milhões pelas 906 antenas da Starlink, segundo a gestão Helder Barbalho (MDB).

No último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL), em 2022, o governo anunciou parceria com a Starlink para operação de satélites na Amazônia. Musk, que também é dono do X (ex-Twitter), da Tesla e da SpaceX, esteve no Brasil e se reuniu com o então presidente e integrantes de seu governo.

O governo Lula (PT) mantém distância dos interesses de Musk, o homem mais rico do mundo, que hoje integra o governo de Donald Trump nos Estados Unidos.

As antenas da Starlink ganharam espaço na Amazônia brasileira por meio dos contratos firmados por governos estaduais.

No Pará, segundo o Censo Escolar de 2023, menos de um terço dos alunos dos anos finais do ensino básico tem acesso a internet nas escolas. No Amazonas, 18,1%.

As gestões locais decidiram alugar antenas da Starlink para incrementar o acesso em áreas remotas na região, a fim de ampliar a quantidade de aulas online em aldeias e comunidades.

No estado, o preço pago pela internet via satélite é mais caro do que o do governo Wilson Lima (União), por questões tributárias, segundo a revendedora.

Segundo o contrato, o serviço via satélite custa R$ 500 por mês, por unidade. O serviço de locação de kit e manutenção foi vendido por R$ 2.900 por mês, por unidade. E há um custo único para instalação do kit: R$ 2.500.

Já o contrato da Via Direta com o Amazonas prevê R$ 70 mensais para manutenção, R$ 166 para serviço de comunicação via satélite e R$ 2.850 para locação do kit.

Os preços são superiores aos residenciais . "O serviço corporativo só está disponível no site da Starlink para clientes americanos", disse a revendedora.

A Via Direta assinou o contrato com o Amazonas em fevereiro de 2024. Com o Pará, em maio. O Ministério das Comunicações afirmou, em nota, que todas as escolas de áreas remotas da Amazônia terão internet de banda larga, por fibra óptica ou satélite, até o fim de 2026. "As conexões serão realizadas em escolas que não contam com internet, por isso não há risco de contratação redundante."

O Ministério da Educação disse que o dinheiro do FNDE não foi usado para um serviço redundante e que monitora as políticas para não haver sobreposição de recursos.



Governador do Pará, Helder Barbalho, celebra assinatura dos serviços da Starlink Marco Santos - 10.jun.24/Agência Para

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

LÍDIA PIAZZA BAGGIO (1929 - 2025)

Costureira, criou loja de roupas e foi miss 3ª idade

Lídia Piazza Baggio ficou conhecida pela gentileza e virou confidente dos clientes

Mauren Luc

CURITIBA A beleza de Lídia Piazza Baggio lhe rendeu o título nacional de Miss Bela do Brasil Terceira Idade em 2001. Bem antes disso ela já encantava as cidades de Vacaria e Antônio Prado, no Rio Grande do Sul, onde nasceu e cresceu. A costureira também fez história na cidade de Lages (SC), onde criou com o marido, em 1955, a loja de roupas Baggio, ainda em atividade.

Quando foram para Lages, levavam apenas um guarda-roupa, a cama e o fogão. Montaram a alfaiataria, levaram os irmãos e ampliaram o negócio, conta a filha Marilu.

Lídia foi a filha do meio de Francisco Piazza e Adélia Lorenzi, família pobre que tinha um armazém de secos e molhados em Marcelino Ramos (RS), mas perdeu tudo num incêndio. Tiveram que pular das janelas em cima de uma carreta. Foram embora só com a roupa do corpo e recomeçaram em Antônio Prado, recorda a filha Mirna.

Foi lá que Lídia conheceu Lino, então soldado e também alfaiate. Casaram-se e foram para Lages, onde construíram sua família. As reuniões eram sempre fartas em comida italiana.

Era conhecida pela simpatia, generosidade e disposição, sempre querendo agradar. Com sua elegância, ganhou o Miss Bela do Brasil Terceira Idade sem nunca ter feito um procedimento estético. "Era a beleza natural dela. Gostava de desfilar, pois a fez viver coisas diferentes", diz a neta Fabiana.

Lídia adorava estar em família e não media esforços para reuni-la. Muito dedicada, calma, fazia tudo com carinho. "Deixou um grande exemplo de aceitação e fé", destaca Mirna.

Marta ressalta que a mãe era muito querida. Tinha a casa sempre cheia e queria todos bem. "Cumpriu lindamente todos os seus papéis. Soube administrar a vida com muita sabedoria."

"Amor, foi assim que ela se expressou na vida, sempre presente, atenta e disponível para todos", resume Marilu.

Generosa, era procurada pelos clientes para desabafarem, como conta a filha Márcia. Nunca levantava a voz, sempre compreendendo e ajudando a todos. Na época de miss, era muito procurada para eventos, num tempo que dedicou a si mesma.

"Teve um concurso que ela ganhou por três vezes. Foi muito bela a vida toda."

Lídia morreu em 11 de fevereiro, aos 95 anos, em decorrência do Alzheimer. Deixa quatro filhas, seis netos e quatro bisnetos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Revendedora da Starlink de Elon Musk consegue contratos de R$ 561 mi na Amazônia

PA e AM buscam antenas para aulas online e criticam o serviço da Telebras, que diz poder atender todas as escolas de áreas remotas

Vinicius Sassine

BELÉM Uma revendedora de antenas da Starlink do bilionário Elon Musk, foi contratada pelos governos do Pará e do Amazonas para alugar kits e fornecer internet via satélite a escolas na Amazônia.

Os contratos somam R$ 561 milhões e foram assinados em 2024 apesar de a estatal Telebras executar um programa de internet, também via satélite, em regiões remotas do país.

A busca pela Starlink tem como um dos objetivos centrais a ampliação de aulas online em comunidades mais isoladas, com redução da presença de professores.

O contrato entre o Governo do Pará e a Via Direta Telecomunicações, revendedora da Starlink sediada em Manaus, prevê locação de 1.650 kits e roteadores para atendimento a escolas no interior do estado. Uma fonte dos recursos citada no contrato, que tem prazo de cinco anos e um valor global de R$ 357,2 milhões, é o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Já o contrato entre o Governo do Amazonas e a Via Direta prevê a locação de 1.100 kits para provimento de internet banda larga via satélite. O gasto previsto é de R$ 203,7 milhões, em cinco anos.

À *Folha*, a Telebras —vinculada ao Ministério das Comunicações— disse que tem capacidade para atender a todas as escolas em regiões remotas do país e que executa uma política pública do governo federal voltada ao fornecimento de internet via satélite a locais de difícil acesso.

Segundo a empresa, há 15 mil pontos conectados em áreas remotas, dos quais 12 mil são escolas. Isso inclui 1.997 unidades de ensino no Pará e 1.032 no Amazonas, conforme a estatal.

A empresa não diz quantos pontos de internet via satélite estão na rede pública estadual. Os dados disponíveis mostram que a maioria dos estabelecimentos atendidos é da rede municipal.

"A empresa prioriza o uso do satélite geoestacionário de defesa e comunicações estratégicas [SGDC] e complementa sua oferta com parceiros", disse a estatal.

Em nota, a Via Direta disse que a internet que a Telebras opera tem "velocidades baixíssimas e não chegam a 10 mbps", um vigésimo da velocidade média da Starlink, "que é de 200 mbps". "A Telebras opera em banda KA e não tem mais capacidade para atender nenhuma escola, estando com seu satélite SGDC saturado."

O diretor do Departamento de Tecnologia da Secretaria de Educação do Amazonas, Helder Viana, concorda. "A gente tem o serviço da Telebras, mas é muito ruim. Só 75 escolas usam essa internet, não atende o necessário."

O Governo do Pará disse, em nota, que só 240 escolas estaduais usam a internet da Telebras, que "promete conexão de 20 mbps, mas entrega menos de 0,5 mbps na prática." Em 2024, foram pagos R$ 18,3 milhões pelas 906 antenas da Starlink, segundo a gestão Helder Barbalho (MDB).

No último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL), em 2022, o governo anunciou parceria com a Starlink para operação de satélites na Amazônia. Musk, que também é dono do X (ex-Twitter), da Tesla e da SpaceX, esteve no Brasil e se reuniu com o então presidente e integrantes de seu governo.

O governo Lula (PT) mantém distância dos interesses de Musk, o homem mais rico do mundo, que hoje integra o governo de Donald Trump nos Estados Unidos.

As antenas da Starlink ganharam espaço na Amazônia brasileira por meio dos contratos firmados por governos estaduais.

No Pará, segundo o Censo Escolar de 2023, menos de um terço dos alunos dos anos finais do ensino básico tem acesso a internet nas escolas. No Amazonas, 18,1%.

As gestões locais decidiram alugar antenas da Starlink para incrementar o acesso em áreas remotas na região, a fim de ampliar a quantidade de aulas online em aldeias e comunidades.

No estado, o preço pago pela internet via satélite é mais caro do que o do governo Wilson Lima (União), por questões tributárias, segundo a revendedora.

Segundo o contrato, o serviço via satélite custa R$ 500 por mês, por unidade. O serviço de locação de kit e manutenção foi vendido por R$ 2.900 por mês, por unidade. E há um custo único para instalação do kit: R$ 2.500.

Já o contrato da Via Direta com o Amazonas prevê R$ 70 mensais para manutenção, R$ 166 para serviço de comunicação via satélite e R$ 2.850 para locação do kit.

Os preços são superiores aos residenciais . "O serviço corporativo só está disponível no site da Starlink para clientes americanos", disse a revendedora.

A Via Direta assinou o contrato com o Amazonas em fevereiro de 2024. Com o Pará, em maio. O Ministério das Comunicações afirmou, em nota, que todas as escolas de áreas remotas da Amazônia terão internet de banda larga, por fibra óptica ou satélite, até o fim de 2026. "As conexões serão realizadas em escolas que não contam com internet, por isso não há risco de contratação redundante."

O Ministério da Educação disse que o dinheiro do FNDE não foi usado para um serviço redundante e que monitora as políticas para não haver sobreposição de recursos.



Governador do Pará, Helder Barbalho, celebra assinatura dos serviços da Starlink Marco Santos - 10.jun.24/Agência Para

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

LÍDIA PIAZZA BAGGIO (1929 - 2025)

Costureira, criou loja de roupas e foi miss 3ª idade

Lídia Piazza Baggio ficou conhecida pela gentileza e virou confidente dos clientes

Mauren Luc

CURITIBA A beleza de Lídia Piazza Baggio lhe rendeu o título nacional de Miss Bela do Brasil Terceira Idade em 2001. Bem antes disso ela já encantava as cidades de Vacaria e Antônio Prado, no Rio Grande do Sul, onde nasceu e cresceu. A costureira também fez história na cidade de Lages (SC), onde criou com o marido, em 1955, a loja de roupas Baggio, ainda em atividade.

Quando foram para Lages, levavam apenas um guarda-roupa, a cama e o fogão. Montaram a alfaiataria, levaram os irmãos e ampliaram o negócio, conta a filha Marilu.

Lídia foi a filha do meio de Francisco Piazza e Adélia Lorenzi, família pobre que tinha um armazém de secos e molhados em Marcelino Ramos (RS), mas perdeu tudo num incêndio. Tiveram que pular das janelas em cima de uma carreta. Foram embora só com a roupa do corpo e recomeçaram em Antônio Prado, recorda a filha Mirna.

Foi lá que Lídia conheceu Lino, então soldado e também alfaiate. Casaram-se e foram para Lages, onde construíram sua família. As reuniões eram sempre fartas em comida italiana.

Era conhecida pela simpatia, generosidade e disposição, sempre querendo agradar. Com sua elegância, ganhou o Miss Bela do Brasil Terceira Idade sem nunca ter feito um procedimento estético. "Era a beleza natural dela. Gostava de desfilar, pois a fez viver coisas diferentes", diz a neta Fabiana.

Lídia adorava estar em família e não media esforços para reuni-la. Muito dedicada, calma, fazia tudo com carinho. "Deixou um grande exemplo de aceitação e fé", destaca Mirna.

Marta ressalta que a mãe era muito querida. Tinha a casa sempre cheia e queria todos bem. "Cumpriu lindamente todos os seus papéis. Soube administrar a vida com muita sabedoria."

"Amor, foi assim que ela se expressou na vida, sempre presente, atenta e disponível para todos", resume Marilu.

Generosa, era procurada pelos clientes para desabafarem, como conta a filha Márcia. Nunca levantava a voz, sempre compreendendo e ajudando a todos. Na época de miss, era muito procurada para eventos, num tempo que dedicou a si mesma.

"Teve um concurso que ela ganhou por três vezes. Foi muito bela a vida toda."

Lídia morreu em 11 de fevereiro, aos 95 anos, em decorrência do Alzheimer. Deixa quatro filhas, seis netos e quatro bisnetos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Por que há inteligentes que creem em mentiras?

Reconhecer a própria ignorância é uma habilidade que muitos não têm

Becky S. Korich
Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Sócrates já dizia o óbvio: "Você não sabe o que não sabe". Esse pensamento nunca fez tanto sentido quanto na sociedade moderna. O maior perigo não está em não saber, mas em não saber que não se sabe. O pensamento socrático nos ensina que reconhecer a própria ignorância é o primeiro passo para se alcançar a verdade e a sabedoria.

No entanto, o reconhecimento da própria ignorância é, paradoxalmente, uma habilidade que as pessoas que se consideram esclarecidas geralmente não têm.

Vivemos bombardeados de informações por todos os lados, o que não significa que elas nos aproximam da verdade ou aumentam a nossa compreensão da realidade. A armadilha está em acreditar que a mera abundância de informações nos deixará suficientemente bem-informados. Como diz Yuval Harari, a informação nada mais é senão uma tentativa de perceber realidade, mas não é a realidade em si. Sem o exercício do pensamento crítico, ela se transforma facilmente em desinformação.

O pior ignorante é aquele que sabe apenas a metade da história. Conhecimento funciona como geleia: quanto menos se sabe mais se tenta espalhar.

Existem lacunas no nosso conhecimento que não estamos dispostos a confrontar. É mais fácil reforçar as crenças que confirmam o nosso universo familiar do que lidar com verdades que podem ser dolorosas e desafiadoras. É esse o maior problema: as mentiras podem ser mais confortáveis do que a verdade.

Transformar dados em conhecimento, requer uma dose de humildade intelectual, pois a construção humana é incapaz de capturar a totalidade da realidade. Tão abundantes quanto as informações, são as pessoas que não têm humildade intelectual, que têm uma confiança desproporcional – e muitas vezes ilógica– em suas próprias convicções. Não por coincidência, são as que mais compartilham conteúdos emitindo (replicando) opiniões sobre tudo, sem ter absorvido e refletido minimamente sobre a verdade dos fatos.

O pior ignorante é aquele que sabe apenas a metade da história. Conhecimento funciona como geleia: quanto menos se sabe mais se tenta espalhar

O fluxo insistente de informações tem o mesmo efeito da falta de informações: a desinformação. Ele é usado como um instrumento de controle e polarização. Histórias são editadas, inimigos são fabricados, medidas extremas são justificadas. Os livros de história nos mostram o quanto isso é perigoso.

Não nos enganemos que é um fenômeno exclusivo dos regimes totalitários. A desinformação representa risco grave para democracias modernas e sociedades abertas, que parecem caminhar para a ruína.

Distorções são o prato cheio para confundir o debate público e tornar indistintas medidas repressivas de atos de resistência legítimos. Situações antes consideradas inaceitáveis, foram normalizadas: a legitimação do terrorismo como uma forma possível de se negociar; o negacionismo da ciência; a relativização de direitos fundamentais; a negação de mudanças climáticas –o que tem retardado ações urgentes para se combater a crise ambiental.

A desinformação já fez os seus estragos mais perigosos: minou princípios éticos e morais, corroeu a confiança nas instituições e intensificou a polarização e o ódio.

Estamos condenados, então, a repetir mentiras até que elas se tornem verdades em nossas mentes?

Talvez, o maior problema não seja a mentira, ou a estupidez –ambas condições inevitáveis que nem os mais inteligentes escapam–, mas a aversão à sensatez e o desprezo pela verdade.

dom. Antonio Prata / seg. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
ter. Vera Iaconelli / qua. Lena Szabo de Carvalho / Jairo Marques
qui. Sergio Rodrigues / sex. Tati Bernardi
sab. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



A professora Irene Duarte, de Alta Floresta (MT) trouxe ao Brasil o método de alfabetização Samuel Macedo/Divulgação

Professora de MT transforma alfabetização na rede pública com o uso de método alemão

Sistema, que promete ensinar a ler em 4 meses, será aplicado em 73 escolas de SC neste ano; Alta Floresta ganhou reconhecimento do MEC

VIDA PÚBLICA

Victoria Borges

SÃO PAULO Um método simples que promete alfabetizar com rapidez: esse é o princípio do Intra-Act, desenvolvido na Alemanha nos anos 1990 e trazido ao Brasil por uma professora da rede pública de Alta Floresta, no norte de Mato Grosso, em 2021.

Baseado na neurociência cognitiva, que estuda como o cérebro aprende e processa informações, o sistema organiza as letras em blocos e prioriza a facilidade da pronúncia ao invés da ordem alfabética. Inicialmente, ele foi criado para auxiliar crianças com dislexia, TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade) e autismo.

Irene Duarte, 64, é professora há mais de 40 anos e viu no método uma maneira de facilitar a alfabetização em turmas regulares. Decidiu testá-lo numa sala com cerca de 30 alunos, incluindo um indígena que não falava português e outro com deficiência intelectual. Em quatro meses, todos aprenderam a ler.

A notícia correu a cidade e, em 2022, Duarte foi nomeada diretora do programa Alfabetiza Alta Floresta pela Secretaria Municipal de Educação. O material foi adotado em todas as escolas municipais. Naquele momento, apenas 35% das crianças até o final do 2º ano estavam alfabetizadas.

Ao fim do ano letivo, 73% dos alunos do 1º ano e 83% dos do 2º ano já liam com fluência, segundo a Secretaria Municipal de Educação. Hoje, a taxa beira os 90%.

Em setembro de 2024, a cidade recebeu o Selo Ouro de Compromisso Nacional com a Alfabetização, certificação do MEC (Ministério da Educação) concedida a municípios que se destacam nas metas do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que visa a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos.

Desde então, o modelo tem sido replicado em outras escolas pelo país. Neste ano, o governo de Santa Catarina anunciou um piloto em 73 escolas públicas, em diferentes municípios. O investimento no projeto é de R$ 875 mil.

O estado, que apresenta o menor índice de analfabetismo do Brasil, segundo o Censo (2022), espera ampliar essa taxa com a metodologia, segundo a secretária adjunta estadual da Educação, Patrícia Lueders.

"Queremos oportunizar um menor tempo de alfabetização, principalmente às crianças que não são o público da educação especial, mas enfrentam barreiras para aprender", diz.

O método também é aplicado para alfabetizar jovens, adultos e imigrantes. Em Joaçaba, no interior de Santa Catarina, o sistema foi usado para ensinar português a 35 crianças de Haiti, Venezuela, Paraguai e Japão. Já Paranaita (MT), na região de Alta Floresta, incluiu o método em programas de alfabetização para idosos.

O material utiliza fichas com quadros. No início, cada um apresenta uma única letra, acompanhada de cores que se repetem para reforçar a memorização. Para ajudar na concentração durante a leitura, as crianças usam um papel com uma abertura no centro, chamado "padrão", que direciona o olhar durante a leitura.

Com o avanço do aprendizado, os quadros passam a combinar diferentes letras, formando sílabas e, depois, palavras. Só mais tarde o ensino avança para a interpretação de frases e textos. Esse processo dura, em média, quatro meses.

Irene Duarte explica que as crianças dominam o primeiro grupo de letras em menos de um mês. Caso algum aluno apresente dificuldades após esse período, a escola começa a investigar possíveis causas do bloqueio.

"Em Alta Floresta, descobrimos casos de violência doméstica, emocional, estupro, fome, pobreza e outros traumas. O cérebro está pronto para aprender. Se isso não ocorre, é porque tem algo acontecendo. E rapidamente observamos isso", afirma.

Ela destaca a importância de ter uma rede de apoio com assistentes sociais, médicos e fonoaudiólogos. "É preciso criar uma política pública de alfabetização. Nenhum método faz milagre se não houver essa preocupação em monitorar", conta.

> **O cérebro está pronto para aprender. Se isso não ocorre, é porque tem algo acontecendo. E rapidamente observamos isso**
>
> **Irene Duarte**
> professora da rede pública de Alta Floresta, no norte de Mato Grosso

Aeroporto de Guarulhos faz 40 anos com festa

Amantes de aviação foram fotografar aviões em uma das cabeceiras do maior terminal aeroportuário do país



Airbus da Latam e fotógrafos nos 40 anos do aeroporto de Guarulhos Rubens Cavallari/Folhapress

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Ainda faltava meia hora para o ônibus sair e levar o grupo para a cabeceira da pista, mas o instrutor de voo Felipe Oliveira Gonçalves, 21, não aguentou esperar e ainda, de dentro do terminal, tirou o equipamento fotográfico da bolsa e, atrás do vidro, começou a registrar um Airbus parado do lado de fora. Neste sábado (22), ele foi um dos 60 apaixonados por aviação, integrantes de um spotter day comemorativo dos 40 anos do aeroporto internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo.

O evento, que reúne plane spotters —observadores de avião, na tradução literal, no caso, fotógrafos— ocorre anualmente, mas o de agora teve um gostinho especial pela data comemorativa. As vagas são obtidas a partir de uma concorrida inscrição prévia —a Folha foi convidada para acompanhar a edição de 2025.

"Participei do [spotter day] de 2023 e dei sorte, pois eles evitam repetir as mesmas pessoas no ano seguinte, para que mais gente tenha oportunidade", afirma Felipe, que explica ter pegado o gosto por aviões quando subiu em um deles pela primeira vez aos 4 anos, para fazer uma viagem a Goiânia.

O grupo deste sábado reuniu desde fotógrafos amadores até profissionais. Muitos haviam pendurado no pescoço rádios comunicadores que captavam as conversas entre a torre de controle e pilotos para saber o momento certo de se posicionarem —ou usavam aplicativos de celular que monitoram a movimentação dos voos.

Ao todo foram cerca de seis horas em um local reservado na beira da cabeceira 10 L do aeroporto. A proximidade era tanta que, do avião, a tripulação que esperava ordem para alinhar na pista e partir para a decolagem, acenava para a fila de aficionados quase ao lado da aeronave.

O paulistano da Lapa, na zona oeste, Heitor Giamono Júnior, 67, usou uma espécie de guarda-chuva com encaixe para a cabeça para tentar se proteger do sol escaldante. Ele faz parte de um grupo, brazilianspotters, que tinha vários representantes no encontro deste fim de semana.

"Comecei a fotografar aviões há 18 anos pelo desafio", afirma ele, que desde 1991 também fotografa todos os Grandes Prêmios de Fórmula 1.

O engenheiro civil Jonathan Araújo, 32, pegou gosto pela aviação e por "congelar" as imagens de aviões durante os oito anos em que serviu na Aeronáutica. Ele viajou de Brasília a Guarulhos apenas pela oportunidade de registrar aeronaves que não costumam pousar no Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek, na capital federal.

"Esse aqui dificilmente passaria lá", afirmou à reportagem, enquanto observava a decolagem de um jato da empresa canadense Air Canada.

O encontro reuniu fanáticos por aviões de vários estados. A vendedora Emanuelle Daniel, 34, fez uma espécie de bate e volta desde Maringá, no interior do Paraná, para fotografar pela primeira vez de dentro do aeroporto. "Já vim outras vezes para um evento em um hotel próximo, de onde dá para registrar a pista", conta.

Durante o sábado houve também um desfile de bandeiras de várias nações em meio aos Airbus e Boeings das empresas brasileiras. Pousaram e decolaram em Guarulhos aviões de companhias dos EUA, africanas, europeias e canadense.

Mas o momento mais aguardado da comemoração foi mesmo no último pouso registrado antes de o evento acabar, de um Airbus A380, o maior avião comercial do mundo, da Emirates, dos Emirados Árabes Unidos.

"É um espetáculo", definiu uma fotógrafa, que praticamente se acotovelava com o colega ao lado para registrar a fumaça do toque das 22 rodas da gigantesca aeronave no solo.

+

Em 2024, Cumbica teve 43,6 mi de passageiros

O aeroporto de Cumbica, como é chamado o aeroporto internacional de Guarulhos, completou 40 anos no último dia 20 de janeiro em meio a marcas históricas.

No ano passado, por exemplo, o maior terminal aeroportuário do país recebeu 43,6 milhões de passageiros, o maior número dessas 40 décadas.

Atualmente, 34 companhias oferecem voos para 52 destinos nacionais e outros 54 internacionais. São quase 800 pousos e decolagens por dia —em média, um movimento a cada 90 segundos.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1003999-25.2016.8.26.0408. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Títulos de Crédito. Exequente: Banco Bradesco S/A. Executado: Edenilson Pedro Brandão 15139504871 e outro. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1003999-25.2016.8.26.0408. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Ourinhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Cristiano Canezin Barbosa, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EDENILSON PEDRO BRANDÃO, Brasileiro, Solteiro, Empresário, RG 223800530, CPF 151.395.048-71, com endereço à Rua Japura, 63, Vila Atlântica, CEP 78548-000, Mato Grosso - MT, por si e como representante da empresa EDENILSON PEDRO BRANDÃO 15139504871, CNPJ 18.428.076/0001-74, que foi determinada sua INTIMAÇÃO, nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial movida por Banco Bradesco S/A, da penhora realizada às fls. 267/268 dos autos, através do SISBAJUD, para os fins do artigo 854, §3º, do CPC. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 05 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ourinhos, aos 14 de janeiro de 2025.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 07 de março de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 11 de março de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº [illegible], de 10/06/2022, com a Emitente ROSMEIRY PRADO GERALDO, brasileira, pensionista, separada judicialmente, portadora do RG nº 6.428.066-4-SSP/SP, inscrita no CPF nº 159.778.318-18, residente e domiciliada em Guará/SP e como Garantidores PAULO CESAR RODRIGUES, brasileiro, escriturário, separado judicialmente, portador do RG nº 5.826.882-SSP/SP, inscrito no CPF nº [illegible], residente e domiciliado em Guará/SP e ROSMEIRY PRADO GERALDO, já qualificada, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 162.273,33 (cento e sessenta e dois mil duzentos e setenta e três reais e trinta e três centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Rua Prudente de Moraes, nº 300, Centro, Guará/SP. Área construída: 88,97m² (conforme laudo) e Área de terreno: 183,00m², melhor descrito na matrícula nº 5.747 do [illegible] de Registro de Imóveis de Guará/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 80.000,00 (oitenta mil reais – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.portalzuk.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99614-0497 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 23303).

Santander FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 07 de abril de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 09 de abril de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

[illegible] PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE [illegible] Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42 [illegible] Fiduciantes 1) ALEX RICARDO DE CARVALHO LEITE [illegible] e 2) RITA DE CASSIA OLIVEIRA [illegible] em PRIMEIRO LEILÃO [illegible] Cadastro Municipal [illegible] Imóvel ocupado. [illegible] SEGUNDO LEILÃO [illegible] R$ 296.732,34 [illegible] art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [illegible] encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro, www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 [illegible]

SPUrbanismo

Núcleo de Licitações e Compras
Rua Líbero Badaró, 504, 16º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-906
Telefone: 11-3113-7500

AVISO PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 001/SP-URB/2025
PROCESSO SEI Nº 7810.2024/0001915-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA, ATRAVÉS DE CERTAME LICITATÓRIO PROMOVIDO PELA SÃO PAULO URBANISMO, PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DEREQUALIFICAÇÃO PARA 02 (DUAS) RUAS TEMÁTICAS (RUA PAULA SOUZA E RUA FLORÊNCIO DE ABREU), AGRUPADASEM LOTE ÚNICO, PARTE INTEGRANTE DO "PROGRAMA DE INTERVENÇÕES EM RUAS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DESÃO PAULO", CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISCRIMINADOS NESTE EDITAL, ANEXOS, PLANILHAS, EDEMAIS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO, OS QUAIS FICAM FAZENDO PARTE DESTALICITAÇÃO, CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço
DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
SITE PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO ELETRÔNICA: www.licitacoes-e.com.br
INÍCIO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 25/02/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21/03/2025 – 10:30 horas

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 024/2025
Objeto: "LOCAÇÃO DE CAMINHÕES GUINCHO COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E COMBUSTÍVEL POR HORA PRODUTIVA"
Processo Administrativo: 34.741/2024-D
Data e Hora do Pregão: 14/03/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Tipo de Licitação: Ampla concorrência
Critério de Julgamento: Menor Preço Global
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 20 de fevereiro de 2025.
MARCELINO SANTOS GOMES - Secretário Municipal de Trânsito

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PODER JUDICIÁRIO
Juízo de Serra - Comarca da Capital - 2ª Vara Cível
Avenida Carapebus, 226, Fórum Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa, São Geraldo/Carapina, SERRA - ES - CEP: 29163-392
Telefone:(27) 33574814
PROCESSO Nº 0001745-76.2017.8.08.0048 PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)
REQUERENTE: PLAMONT - PLANEJAMENTO MONTAGEM E ENGENHARIA LTDA
REQUERIDO: P STANESCNO MANUTENCAO INDUSTRIAL ME
Advogado do(a) REQUERENTE: JULIANA PAES ANDRADE - ES0460
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 30 DIAS
MM. Juiz(a) de Direito da Serra - Comarca da Capital - 2ª Vara Cível do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei etc.
FINALIDADE:
DAR PUBLICIDADE A TODOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM que fica(m) devidamente CITADO(S) o REQUERIDO P STANESCNO MANUTENCAO INDUSTRIAL ME, atualmente em lugar incerto e não sabido, de todos os termos da presente ação para, querendo, oferecer contestação.
ADVERTÊNCIAS:
a) PRAZO: O prazo para contestar a presente ação é de 15 (quinze) dias, a partir do prazo supracitado.
b) REVELIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos pela parte requerida como verdadeiros os fatos alegados na inicial, salvo no que diz respeito aos direitos indisponíveis.
c) Será nomeado curador especial em caso de revelia, de conformidade com o art. 257, inciso IV do CPC.
E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital vai publicado na forma da lei.
SERRA, 05/12/2023
Eunides Mendes Vieira
Chefe de Secretaria
(Aut. pelo Art. 414 do Código de Normas)

Eduardo Knapp/Folhapress



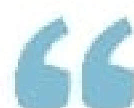


Ronny Santos/Folhapress

Marcelo Rubens Paiva é agredido em celebração de bloco do Baixo Augusta

Escritor é há 16 anos porta-estandarte do grupo carnavalesco, que, neste ano, homenageava a obra 'Ainda Estou Aqui'

1 Foliões lotam o desfile do Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta na av. Consolação **2** Homem que agrediu o escritor Marcelo Rubens Paiva é contido pelos seguranças no bloco



O escritor foi eleito por unanimidade para ocupar a posição, por ser, assim como o Baixo Augusta, voz presente na luta pela preservação da memória, da democracia e da cultura nacional

Organização do bloco Baixo Augusta

Tulio Kruse

SÃO PAULO O escritor Marcelo Rubens Paiva foi agredido enquanto participava do bloco Acadêmicos do Baixo Augusta, no centro de São Paulo, neste domingo (23). Ele participava de uma homenagem do grupo ao filme "Ainda Estou Aqui" quando um homem atirou uma lata e uma mochila nele, que não se feriu.

O agressor estava fora do cordão de isolamento ao redor do trio elétrico, e Rubens Paiva dentro. O homem atirou primeiro a lata e depois a mochila —que atingiu o rosto do escritor.

Em seguida o homem teria mostrado o dedo do meio para Paiva, que avançou com a cadeira de rodas em direção ao agressor para tirar satisfação. A confusão foi controlada.

Momentos antes, Rubens Paiva celebrava o Acadêmicos do Baixo Augusta, que homenageava a obra "Ainda Estou Aqui", escrita pelo autor e adaptada para o cinema por Walter Salles.

Ele usava máscara da atriz Fernanda Torres e estava acompanhado da atriz Alessandra Negrini, rainha do bloco, e das irmãs.

Paiva é porta-estandarte do bloco de Carnaval há 16 anos, o que explica a torcida especialmente fervorosa do Baixo Augusta pelo sucesso na premiação.

As homenagens se repetiam entre os foliões, no meio do calor da avenida. Um dos adereços que podia ser visto era a tiara com a frase "A vida presta", ao lado de um desenho da estatueta do Oscar. A frase foi escrita por Fernanda Torres nas redes sociais.

Ainda no Baixo Augusta, seguranças que trabalham para o bloco agrediram o repórter fotográfico da **Folha** Bruno Santos, que trabalhava na cobertura do pré-Carnaval, dentro do cordão de isolamento, quando notou um desentendimento entre quatro seguranças e alguns foliões.

O repórter passou a registrar imagens da discussão. Um dos seguranças se aproximou de Santos e afirmou que ele não deveria registrar o conflito. O fotógrafo explicou que estava fazendo o seu trabalho, quando foi cercado por outros quatro seguranças e recebeu um chute de um deles.

Em nota, o Acadêmicos do Baixo Augusta afirmou que "valoriza a cultura e a democracia e não compactua com qualquer tipo de violência. O segurança foi identificado e afastado imediatamente, e os valores do bloco foram reforçados à empresa terceirizada."

A abertura do bloco contou com gritos como "Viva a democracia" e "É proibido proibir".

"O escritor foi eleito por unanimidade pela diretoria do bloco para ocupar a posição, por ser, assim como o Baixo Augusta, voz presente na luta pela preservação da memória, da democracia e da cultura nacional", disse a organização do Baixo Augusta, em nota.

A folia na rua da Consolação fez jus à fama de bloco animado que move multidões atribuída ao Baixo Augusta. O som começou às 14h10 com repertório principalmente de axé e de samba.

Ao longo da tarde, também ocorreram brigas pontuais. Enquanto o bloco passava na Consolação com a rua Dona Antônia de Queiroz, uma briga estourou em frente ao primeiro trio, ao lado do espaço onde se concentram os convidados do bloco.

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

A OSS/SPDM - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

Seleciona:

Pessoas com Deficiência para vagas de:

✓ Auxiliar Administrativo, ✓ Aprendiz, ✓ Telefonista, ✓ Recepcionista, ✓ Auxiliar de Governança, ✓ Enfermagem, ✓ Terapeuta Ocupacional, ✓ Escriturário entre outras.

Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

EMPREGADOS PROCURADOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA
Empresa Viação Campo Belo Ltda está admitindo pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, com os benefícios: cesta básica, vale refeição, convênio e [illegible], os interessados deverão enviar curriculum para Estrada de Itapecerica, 1290 - Vila das Belezas, São Paulo SP - cep 05835-002


#siga a folha

A OSS – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especializadas:

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA INFANTIL; MÉDICO PSIQUIATRA; MÉDICO ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR; MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos inclusive Reconstrução Mamária; MÉDICO UROLOGISTA; Médico Neurocirurgião para execução de cirurgias, visitas em Pronto Socorro e atendimento Ambulatorial; Médico Ortopedista e Coordenador na Especialidade; Médico plantonista em Cirurgia Geral para atendimento no Pronto Socorro, Ambulatório e execução de procedimentos; Médico plantonista em Clínica Médica no Pronto Socorro e Enfermaria; Médico Emergencista para atendimento em Urgência e Emergência e Retaguarda da Emergência. Médico plantonista em Pediatria Clínica no Pronto Socorro Infantil; Médico plantonista em Pediatria Clínica para Enfermaria Pediátrica e Médico especialista em Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE; Médico especialista em Hemoterapia para Coordenação da Agência Transfusional; Médico especialista em Hematologia para Atendimento Ambulatorial, de Interconsultas e Efetividade de Punções. Médico Infectologista para Atendimento Ambulatorial e Médico especialista em Hematologia para gerenciamento da Agência Transfusional. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.



NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Solicitamos que o senhor LOURIVAL DE ALMEIDA SIMPLICIO CTPS [illegible] retorne ao trabalho ou informe o real motivo de impedimento. Viação Campo Belo Ltda

ACOMPANHANTES

AMANDA
[illegible]

MASSAGEM Q. VIRA SEXO!
[illegible]

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASS.TEC.ESPECIAL
[illegible]

Eufrázio



Mãe Bia de Yemanjá, Beatriz Gonçalves Pereira, 63, moradora da Ilha da Pintada,em Porto Alegre Rafaela Araújo/Folhapress

Povo de terreiro do RS, maior do país, reclama de abandono após chuvas

Governo estadual diz ter oferecido cestas básicas, água e gás; não houve auxílio específico para reconstrução dos espaços de acordo com os preceitos religiosos

EXCLUÍDOS DO CLIMA

Geovana Oliveira e Rafaela Araújo

PORTO ALEGRE "Acreditem vocês ou não, não sei se vocês têm religião, mas tive uma visão. Veio para mim muita água, muito suja. Vi meu terreiro todo tapado por ela. Falei para meu marido: 'Vamos agora, vai acontecer alguma coisa'", diz a ialorixá Beatriz Gonçalves, 63, conhecida em Porto Alegre como Mãe Bia de Yemanjá.

No dia da visão, no final de abril passado, Mãe Bia levantou todos os objetos do terreiro e da sua casa —no fundo do terreiro, como é tradicional no Rio Grande do Sul— por causa das chuvas. Moradora da Ilha da Pintada desde o nascimento, perto do rio Jacuí, adaptou-se a enchentes.

"A água não vai subir mais que 70 centímetros", lembra ter pensado. Mas chegou ao nível do peito e ela precisou lutar contra a correnteza.

A essa altura, o babalorixá Valmir Martins, conhecido como Baba Diba de Yemanjá, presidente do Conselho do Povo de Terreiro do Rio Grande do Sul, observava que a chuva estava "diferente". Dois dias antes, diz, havia sonhado que o fundo de sua casa, que fica em um morro, era um oceano.

"A chuva causou uma inquietação, e a gente começou a ver os resultados. A primeira coisa que me ocorreu foi: 'E o nosso povo?'. Os terreiros são todos em periferia e em zona de risco, porque é o que sobrou para nós", diz.

O Rio Grande do Sul é o estado com maior concentração de terreiros de religiões de matriz africana do Brasil, segundo o Censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o mais recente para esse dado. Segundo o Censo de 2022, o estado é a segunda unidade da federação com menor população autodeclarada preta ou parda (20%).

O conselho afirma que o estado tem cerca de 65 mil centros religiosos afro-brasileiros —25 mil deles em Porto Alegre.

Destes, ao menos 650 foram atingidos diretamente pelas inundações, segundo levantamento do conselho em parceria com o Nega (Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente) e com o Uniafro, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Os terreiros afetados, porém, não receberam qualquer recurso específico do poder público para sua reconstrução até a publicação desta reportagem.

"Arriscamos a ter mais terreiros no Rio Grande do Sul do que na Bahia, mas isso não aparece", diz Mãe Bia, ao afirmar que o estado é "extremamente racista". "Não há interesse em ajudar o povo de terreiro. Por quê? É do negro, vem do negro, 'não vamos fazer para essa negrada'", avalia.

O governo estadual afirma que atuou junto com o conselho e disponibilizou veículos, assessoria técnica e recursos humanos para que os conselheiros chegassem aos terreiros atingidos, além de enviar gás, água potável e cestas básicas às comunidades.

"Também foram realizadas visitas de técnicos das secretarias de Habitação, da Saúde e do Desenvolvimento Social às casas", diz a nota, que ressalta os benefícios e recursos cedidos, como o Devolve ICMS, que devolve parte ou todo o imposto pago por famílias de menor renda.

Mãe Bia conseguiu salvar a maior parte dos orixás quando correu para o terreiro e os colocou em caixas de isopor, mas o espaço ficou cerca de 20 dias coberto por água, e ela perdeu todo o restante que tinha, de móveis às roupas brancas usadas em rituais.

Hoje não mora mais na casa de madeira atrás do terreiro, que teve a estrutura afetada, e ainda não conseguiu retomar as giras (reuniões espirituais).

Por causa da casa prejudicada, ela poderia acessar o recurso do governo para comprar um local novo de até R$ 200 mil, financiado pela Caixa. Mas, na tradição religiosa no Rio Grande do Sul, a casa fica no fundo do terreiro e morar em um apartamento ou em uma casa sem quintal —o que conseguiria comprar na região— não seria uma solução, afirma.

O Ministério da Igualdade Racial deu cestas básicas aos terreiros, distribuídas pelo conselho. "Mas a gente não é só barriga: a gente mora, veste, trabalha. E para trabalhar precisa ter um lugar", diz Baba Diba.

Quando a chuva começou, a ialorixá Mãe Ieda de Ogum, 83, recebia cerca de dez pessoas em casa para "fazer chão", um recolhimento espiritual em que os filhos da casa fazem rituais e dormem no terreiro por alguns dias.

O Ilê Nação Oyó, que reúne quimbanda, umbanda e batuque (correspondente ao candomblé), foi fundado em 1964, na Cidade Baixa —um dos bairros de Porto Alegre mais atingidos pelas inundações. Mãe Ieda saiu quando a água já estava dentro do terreiro e voltou quase dois meses depois.

"As pessoas não puderam nem tirar as obrigações que estavam ali dentro. Ou cuidava da vida, ou cuidava de colchão, lençol, dos orixás. Foi muito triste, perdi tudo", diz ela, que passou um mês sem trabalhar.

Hoje, quando chove, ainda entra água na casa, que teve o teto prejudicado. A parte elétrica também foi danificada. Portas, mesas, bancos, armários, roupas brancas e objetos de rituais, instrumentos, janelas e eletrodomésticos foram todos perdidos. As imagens dos santos e orixás estão sendo pintadas novamente.

Mãe Ieda tem cerca de 500 filhos de santo, diz, no estado, mas também na Argentina e no Uruguai. "Essa casa já deu muita vida e muita saúde. São 64 anos."

"Esses R$ 5.000 [de auxílio reconstrução, cedido pelo governo federal] até hoje não recebi. Nada. Conheço muitos vereadores, políticos, e não me trouxeram nem uma vela. Ganhei de pessoas que me ajudaram", diz ela, que conseguiu doações através de uma vaquinha online.

Segundo a coordenadora-adjunta do Uniafro, da UFRGS, Tanara Furtado, o impacto das inundações nos terreiros tem dimensões material, espiritual e psicológica, além de afetar a comunidade ampliada, já que os centros prestam atividades de cunho social, como distribuir cesta básica, marmita e roupa.

"É uma religião em que os artefatos são materiais. Os artefatos ritualísticos foram levados pela água", resume. "Os locais são de coletividade, então se um terreiro tem 30 filhos de santo, multiplica isso por quatro, que são as famílias deles: você já tem 150 pessoas atingidas indiretamente."

A UFRGS aguarda recurso do Ministério da Igualdade Racial para mapear os terreiros como preparação para possíveis futuras emergências climáticas.

"Sabemos que viveremos outra situação como essa por causa do nosso posicionamento geográfico, não podemos ser pegos de surpresa mais uma vez", diz.

Na quadra em que fica o terreiro da ialorixá Carla Rosângela, 52, conhecida como Mãe Carla de Yemanjá, no bairro Humaitá. Ela começou a ir para o terreiro em agosto, três meses depois das enchentes. "Não dava para acender uma vela", diz.

"Quando abri a porta da minha casa, meus santos estavam no mesmo lugar, cobertos por barro, mas íntegros. Passaram por tudo aquilo esperando baixar as águas e a impressão que tive foi que eu também tivesse essa força."

65 mil

é o número de centros religiosos de matriz africana identificados pelo Conselho do Povo do Terreiro no Rio Grande do Sul

25 mil

desses terreiros estão em Porto Alegre e pelo menos 650 foram atingidos diretamente pelas inundações do ano passado

O projeto Excluídos do Clima é uma parceria com a Fundação Ford.

Palmeiras bate Mirassol e aproveita tropeço da Ponte Preta para avançar no Paulista

Atual tricampeão consegue classificação em grupo bastante disputado; Corinthians, São Paulo e Santos também avançam

Beatriz Gatti

SÃO PAULO O Palmeiras não dependia apenas de si para se classificar às quartas do Campeonato Paulista. Além de vencer o Mirassol fora de casa, precisava de um tropeço da Ponte Preta diante do Red Bull Bragantino, em Campinas (SP), no domingo (23).

A lição de casa e a torcida deram certo: com a vitória por 3 a 2 do alviverde e o 2 a 0 para o Bragantino no estádio Moisés Lucarelli, a equipe de Abel Ferreira chegou aos 23 pontos e garantiu a vaga no mata-mata contra o São Bernardo, que será o mandante.

Também pelas quartas, o Corinthians pega o Mirassol em Itaquera e, por ter a melhor campanha até aqui, de 27 pontos, terá a vantagem de também decidir em casa, caso avance à semi e à final. Nos demais confrontos, o Santos enfrenta o Bragantino, na Vila Belmiro, e o São Paulo recebe o Novorizontino, no Morumbis.

É a primeira vez desde 2020 que os quatro grandes avançam ao mata-mata. Entre 2021 e 2023, o Santos ficou fora; em 2024, o Corinthians foi eliminado com uma rodada de antecedência.

Inter de Limeira e Água Santa, ambos com sete pontos, fizeram as piores campanhas da competição e foram rebaixados.

O sufoco para a classificação do Palmeiras se deu em um concorrido grupo D, que terminou com três times somando mais de 20 pontos — o São Bernardo teve 23, e a Ponte Preta acabou com 22. Nos outros grupos, com exceção do Corinthians, nenhum time alcançou essa pontuação; quem mais chegou perto foi o São Paulo, com 19.



Flaco López comemora com Estêvão primeiro gol da partida contra o Mirassol, no encerramento da primeira fase do estadual Cesar Greco/Palmeiras

A rodada começou com a equipe alviverde dois pontos atrás da Ponte, motivo pelo qual estaria eliminada caso não vencesse o Mirassol no estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol (SP).

A equipe do interior, que vinha de três derrotas seguidas e teve o técnico Eduardo Barroca demitido na sexta-feira (21), entrou melhor na partida. Mas aos 33 minutos o Palmeiras marcou em uma jogada de Estêvão e Raphael Veiga, que terminou com Flaco López aproveitando o rebote.

Aos 43, Iury Castilho empatou para o Mirassol, que ainda teve uma bola no travessão.

No início do segundo tempo, Veiga bateu de primeira após cobrança de escanteio e recolocou o Palmeiras à frente do placar. Também na bola parada, Léo Gamalho voltou a igualar o marcador ao subir sozinho na área e cabecear no canto esquerdo de Weverton, aos 35 minutos.

Sem Estêvão e Flaco López, coube aos garotos Luighi, Vanderlan e Allan a jogada que culminou no gol da vitória. Allan fez de cabeça, aos 41.

O clube do Palestra Itália agora vai em busca do tetracampeonato consecutivo no torneio. Com 11 títulos nos últimos cinco anos, a equipe tem enfrentado maior pressão da torcida desde o final do ano passado.

As quartas de final do Paulista estão previstas para acontecer já no próximo fim de semana, em dias e horários a confirmar.



Sebastian Baez supera algoz de Fonseca e é bicampeão do Rio Open

Argentino celebra vitória sobre o francês Alexandre Müller por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3) no saibro do Jockey Club, no Rio de Janeiro. Ele é o primeiro tenista a vencer duas vezes na chave de simples em onze edições Mauro Pimentel/AFP

O Palmeiras, de eliminado a favorito

O alviverde é suficientemente cascudo para ganhar o tetracampeonato inédito

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela Universidade de São Paulo

O Tico e o Teco da FPF quase conseguiram: deixar fora das finais o time com a terceira maior pontuação no Paulistinha.

Em seu grupo se classificariam dois times da Série C brasileira, São Bernardo e Ponte Preta.

De eliminado, o Palmeiras passa a ser favorito, porque é o mais cascudo dos classificados.

O Corinthians está confirmado para decidir em casa, condição para pela 31ª vez ser campeão, algo de que precisa. Como precisará jogar futebol, coisa que não têm feito, apesar dos resultados que obtém. Disputará vaga nas semifinais com o Mirassol, da Série A.

Como precisa o Santos, também em embate de Série A, com Bragantino. E Neymar fazendo gol olímpico!

Já ao machucado São Paulo restou o Novorizontino, que o eliminou em 2024. Só falta...

Do lado alviverde, as cornetas darão o descanso necessário para o time chegar ao inédito tetracampeonato no profissionalismo.

Cabe discutir se a direção alviverde está agindo como deve para enfrentar a temporada que tem até um Mundial para chamar, verdadeiramente, de seu, porque o de mentirinha já tem.

Criticar o desempenho do time, ou a rotação feita por Abel Ferreira, é exagero, pois se será doída eventual perda do título que daria ao treinador sabor especial ao campeonato, doeria mais sacrificar o que vem pela frente — como fez o São Paulo, em 2021, ao tratar o Paulistinha como Libertadores, ganhá-lo para depois se livrar do rebaixamento no Brasileirão só na penúltima rodada.

> **Criticar o desempenho do time, ou a rotação feita por Abel Ferreira, é exagero, porque se a perda de título inédito para ele pode doer, doeria mais sacrificar o que vem pela frente**

Salah de star

Mohamed Salah é hoje a melhor estrela do futebol. Com um gol, o 25º, e um passe para gol, o 16º, martelou o último prego no City, em Manchester, em menos de 40 minutos do clássico. Participou de 41 dos 64 gols do Liverpool, 64%. Aos 32 anos, o egípcio está do tamanho de Quéops e maior que Quéfren e Miquerinos, com todo respeito.

Amados estaduais

No Horto, a decisão da semifinal mineira entre América e Cruzeiro levou 5.000 pessoas onde cabem 22 mil.

No Centenário, o jogo de ida da semi gaúcha entre Caxias e Inter teve 9.000 e sobraram 13 mil lugares.

Na Arena Grêmio, 26 mil presentes e 29 mil ausentes para Grêmio e Juventude.

E no Maracanã, para 78 mil, apenas 30 mil prestigiaram Flamengo e Maricá, embora aí tenha havido boicote das organizadas rubro-negras por causa do preço do ingresso. Fosse a valer, no entanto, e o protesto seria de corpo presente.

De fato, o povo ama os estaduais.

Prisão já

São duas colunas seguidas a merecer aplausos dos democratas, ambas de Luís Francisco Carvalho Filho aqui na Folha: "Mais um Carnaval se aproxima e Bolsonaro não está preso" e "Denúncia da PGR é sólida, e prisão de Bolsonaro é ato de defesa da sociedade".

Se não as leu, rara leitora e raro leitor, pare tudo o que estiver fazendo e leia já.

Por a+b estão ali todos os motivos que exigem a prisão preventiva do covarde provocador que presidiu o Brasil e tenta golpeá-lo com ajuda interna e externa.

Não por acaso, Luís Francisco é parceiro de José Carlos Dias, dois juristas a serviço da cidadania, da justiça e da luz. E só!

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri **TER. Sandro Macedo** QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri SEX. Na Corte/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

Eufrázio

UOL PLAY

PAULISTÃO Sicredi 2025

PAULISTÃO 2025 É NO UOL PLAY

A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL

SAIBA MAIS



91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES
MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA

Eufrázio

entrevista da 2ª | ilustrada



Antonio Tabet, 50
1974, Rio de Janeiro
Publicitário de formação, fundou o blog de humor Kibe Loco, e os canais Desimpedidos e Porta dos Fundos, além de ter sido vice-presidente de comunicação do Flamengo. Como ator, fez novela, dublagem, cinema e agora está no teatro

Antonio Tabet Cancelamento hoje é arma na mão de grupos políticos, afirma criador do Porta dos Fundos

Em cartaz com a peça 'Protocolo de Segurança', vivendo um policial corrupto, racista e homofóbico, ator defende o politicamente correto, mas afirma que a patrulha virtual é autoritária e usada tanto pela esquerda quanto pela direita

Antonio Tabet vive o policial Peçanha na peça 'Protocolo de Segurança' Divulgação

Matheus Rocha

SÃO PAULO Foi sob a pele de um sujeito racista, machista, homofóbico —e um tanto burro— que Antonio Tabet estreou nos palcos, em setembro do ano passado. Na peça "Protocolo de Segurança", o humorista dá vida a Peçanha, um policial de poucos escrúpulos e muitos preconceitos.

Apesar das falhas de caráter —ou talvez por causa delas—, o personagem já levou mais de 20 mil pessoas aos teatros. Após temporadas no Rio de Janeiro e em São Paulo, a peça vai passar por cidades como Natal, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte e Curitiba a partir do mês de abril.

Para Tabet, seu personagem é uma forma de exorcizar problemas que permeiam o Brasil. "Humor é uma maneira de informar e conscientizar. Mas, para isso, precisa cutucar e botar o dedo na ferida", afirma. "Tenho muitas críticas a pessoas que querem abafar qualquer tipo de discussão. A gente precisa jogar luz inclusive sobre os nossos problemas."

No espetáculo, dirigido por Daniel Nascimento, Peçanha é contratado para passar instruções de segurança antes de uma montagem de "Hamlet". O problema é que o ator da peça atrasa e o policial decide entreter a plateia com suas histórias pouco ortodoxas.

São causos, aliás, que já geravam interesse na internet. Antes dos palcos, Peçanha era figura recorrente no Porta dos Fundos, produtora de vídeos de humor que Tabet fundou ao lado de Fábio Porchat, Gregório Duvivier, João Vicente de Castro e Ian SBF.

A trupe inaugurou uma nova forma de fazer comédia na internet ao apostar em esquetes de situações cotidianas e em sátiras de políticos, celebridades e figuras religiosas. Com milhões de visualizações, os vídeos publicados no YouTube não provocavam apenas gargalhadas, mas também uma série de críticas e tentativas de cancelamento.

"Essa patrulha virou uma arma política tanto da esquerda quanto da direita", afirma Tabet. "Nos últimos dez anos, criou-se a pecha do humor de esquerda e humor de direita. Isso não funciona na minha cabeça. Humor é oposição a tudo que é autoridade."

☆

Você costuma dizer que detesta responder sobre o limite do humor. Por que odeia? Normalmente, quando me perguntam isso, estão querendo uma resposta polêmica. Querem que fale mal do politicamente correto, mas eu não falo mal dele por achar um movimento importante.

Durante as décadas de 1980 e 1990, era comum ver na televisão piadas sacaneando uma pessoa porque era preta ou homossexual. Hoje, a gente nem pensa em fazer esse tipo de coisa. O problema do politicamente correto é a cultura do cancelamento.

Pessoas que acham que podem acabar com a vida dos outros, condenar e julgar. Quando me perguntam qual o limite do humor, respondo que o limite é, de um lado, a lei e, do outro, a consciência do comediante.

Continua na pág. A39

Continuação da pág. A38
Acho que todos têm direito de falar o que quiser e também o de responder por isso. É a lei que vai dizer se você está certo ou errado.

Atualmente, existe uma preocupação das emissoras em fazer um humor que não ofenda grupos marginalizados. O Peçanha, por outro lado, é um personagem célebre pelas falas preconceituosas. Acha que esse personagem teria espaço na TV hoje em dia? Eu tenho certeza de que o Peçanha teria espaço na TV aberta. Mas a impressão é que as pessoas, às vezes, se pautam pelas discussões dos "trending topics" das redes sociais, o que foi podando o humor.

A cultura do cancelamento tem um viés autoritário. Com as redes sociais, as pessoas são julgadas e condenadas sem direito à defesa. E acho também que essa patrulha virou uma arma política tanto da esquerda quanto da direita.

O Brasil tem vivido um período de polarização política, cenário que não raro descamba para a violência, como observamos no 8 de janeiro. De que modo esse acirramento se reflete no humor? Nos últimos dez anos, criou-se a pecha do humor de esquerda e de direita. Isso, na verdade, não funciona na minha cabeça. Apesar de eu acreditar que o humor seja oposição, não significa ser oposição apenas ao governo que está no poder.

Humor é oposição a tudo que é autoridade, desde um político poderoso da direita a um político poderoso da esquerda. Humor pode se opor também à violência que oprime, a um chefe que oprime ou ao poder financeiro que oprime. Quando você faz humor dessas situações opressoras, normalmente funciona, porque o humor é uma grande força contrária.

O que explica o apelo do Peçanha, um personagem corrupto, racista, homofóbico e meio burro? O primeiro motivo é a identificação. Todo mundo, em algum momento da vida, já teve que lidar com um Peçanha. Pode ser policial militar, segurança de shopping ou porteiro de condomínio. Todo mundo já teve de lidar com essa figura da autoridade uniformizada e que exerce seus poderes de uma forma menos recomendável.

A segunda razão é que o Peçanha é uma personagem que, num Brasil polarizado, agrada gente da extrema esquerda e da extrema direita. O pessoal da extrema esquerda vê o Peçanha como uma crítica, o que de fato ele é. E o pessoal da direita vê o personagem como uma caricatura, um exagero, algo que ele também é.

Como é dizer os absurdos do Peçanha? Já se sentiu constrangido? Às vezes, dá uma agonia, mas não é diferente, por exemplo, de fazer o vilão de uma novela. Além disso, eu acho que os fins justificam os meios. Humor é uma maneira de informar e conscientizar. Para isso, precisa botar o dedo na ferida. Você não consegue curar um machucado sem tocar nele. O humor faz isso pela risada.

Tenho muitas críticas a quem quer abafar qualquer tipo de discussão. A gente precisa jogar luz sobre os nossos problemas.

Em janeiro, a atriz Fernanda Torres pediu desculpas depois que uma esquete em que ela faz blackface ressurgiu na internet. De que modo você avalia essa questão? Eu entendo completamente a postura dela, afinal de contas, ela está concorrendo ao Oscar. A única coisa que eu acho —e não estou falando que é o caso da Fernanda— é que é preciso diferenciar o que é o blackface do que é uma caracterização.

Blackface é uma cultura de debochar da pessoa preta por meio de uma maquiagem extremamente grosseira e estereotipada, o que é condenável, repugnante. Mas acho que a gente não pode confundir isso com uma caracterização. Por exemplo, um cara que é um ótimo imitador e decide imitar o Pelé. Não vejo problema de ele se caracterizar de um jeito que o torne parecido com o Pelé. Não acho que isso seja blackface.

Além do humor, você tem proximidade com o futebol. Chegou a ser vice-presidente de comunicação do Flamengo entre 2015 e 2018. Como foi essa experiência? Consegui fazer um trabalho muito bom lá. Quando cheguei, era um clube descredibilizado e endividado. Quando a gente saiu, o Flamengo estava com as contas em dia. Mas foi o trabalho mais difícil da minha vida.

Havia resistência ali [a mudanças]. Não só por isso, mas também por ser uma usina de fazer dinheiro. Tinha muita gente que sugava aquelas tetas. Deu tudo certo, mas não voltaria. Até porque é um trabalho não remunerado. É horrível, um pesadelo.

Existe algum ponto de intersecção entre o humor e o futebol? Total. As pessoas não entendem, mas futebol é entretenimento. Só que hoje não tratam o esporte dessa forma. Por exemplo, tem juiz que dá cartão amarelo quando o jogador vai comemorar um gol de um jeito mais extravagante. Isso é uma idiotice.

Nos Estados Unidos, é o oposto disso. Eles tratam aquilo como um espetáculo e movimentam milhões de dólares. Aqui também movimenta dinheiro, mas é para pagar empresário ou agente.

Você já viveu uma situação parecida com a do protagonista da série "Bebê Rena". Como foi isso? Faz mais de dez anos. Uma fã se aproximou e fez ameaças em relação a mim e a pessoas próximas. Foi traumatizante. Consegui levar o assunto até a Justiça e a pessoa foi condenada. Esse caso me rendeu uma depressão, mas foi um aprendizado.

Como foi se enxergar famoso depois dos 30? Foi muito positivo para mim. Eu não me deslumbrei, não gastei mais do que eu deveria e sempre tive o pé muito no chão. Acho que os 50 são os novos 20, porque estou feliz e cheio de energia com tudo o que está acontecendo. Eu não mudaria nada. Se tivesse ficado famoso com 20 e poucos anos, teria me perdido e feito muita merda.

> O Peçanha é uma personagem que, num Brasil polarizado, agrada gente da extrema esquerda e da extrema direita.

> Querem que eu fale mal do politicamente correto, mas eu não falo mal dele por achar um movimento importante. O problema do politicamente correto é a cultura do cancelamento. Pessoas que acham que podem acabar com a vida dos outros, condenar e julgar.

> Nos anos 1980 e 1990 era comum ver na TV piada sacaneando uma pessoa porque era preta ou homossexual, hoje a gente nem pensa em fazer esse tipo de coisa.

> Nos últimos dez anos, criou-se a pecha do humor de esquerda e de direita. Isso não funciona na minha cabeça. Apesar de eu acreditar que o humor seja oposição, não significa ser oposição apenas ao governo que está no poder.

> Blackface é uma cultura de debochar da pessoa preta por meio de uma maquiagem extremamente grosseira e estereotipada, o que é absolutamente condenável. Mas a gente não pode confundir isso com uma caracterização. Por exemplo, um cara que é um ótimo imitador e decide imitar o Pelé. Não vejo problema de ele se caracterizar de um jeito que o torne parecido com o Pelé



O humorista Antonio Tabet Divulgação



Missa no Vaticano é marcada pela ausência do papa Francisco

Ordenações ao diaconado na Basílica São Pedro foram realizadas pelo arcebispo Rino Fisichella Vaticano Media/Simone Risoluti/Folheto via Reuters

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como turbinar seu currículo sem experiências

No caso de perfis iniciantes no mercado de trabalho, recrutadores procuram cursos complementares e trabalhos voluntários em corporações ou ONGs

Conseguir o primeiro emprego pode ser uma tarefa complicada, já que muitas vagas exigem experiência prévia na área. Para quem está começando, isso parece assustador.

Conversei com especialistas que listaram maneiras de mostrar que um iniciante está apto para uma vaga. Conto abaixo o que eles indicam para chamar a atenção dos recrutadores além de estágios e empregos formais.

1 Cursos

Aqui, estou falando de aulas que vão além da escola ou graduação.

Há dois caminhos recomendados na hora de escolher o que cursar: especializações na área que deseja trabalhar ou melhorias em pontos fracos.

No primeiro caso, foque em cursos que tenham relação com o que você quer exercer como profissão.

Ao mirar em muitos assuntos, o recrutador pode ficar confuso sobre as habilidades reais do candidato, explica Jaqueline Alves, consultora de carreiras.

Se você ainda não sabe muito bem qual direção seguir, tente se manter em áreas correlatas à sua faculdade. Se é estudante de economia, busque cursos sobre finanças, estatística ou microeconomia, por exemplo.

No segundo caso, identifique seus pontos fracos e busque trabalhá-los. "Se uma pessoa é mais tímida, o que ela precisa desenvolver? Oratória e comunicação," diz Alves.

Por isso, escolha-os a partir das suas demandas pessoais. Quais as vantagens? Os entrevistadores identificam que o candidato não está estagnado, é proativo e busca melhorar cada vez mais seus conhecimentos, diz Izabel Magalhães, mentora de carreiras.

Além disso, os cursos mostram que, mesmo fora do mercado de trabalho, o estudante está desenvolvendo sua carreira, complementa Alves.

2 Trabalhos voluntários

É uma oportunidade de aprender sobre a profissão na prática, além de identificar se aquela área realmente combina com o que o candidato quer.

Ele pode ser realizado em corporações ou ONGs.

Além da experiência, o voluntariado ajuda a desenvolver competências técnicas e comportamentais, explicam as especialistas.

Quais as vantagens? Os recrutadores veem nesse tipo de trabalho um grande dinamismo e proatividade por parte dos entrevistados, diz Alves.

3 Portfólio

É uma seleção de trabalhos realizados dentro e fora da faculdade. O que pode entrar? Projetos em grupo ou individuais que foram realizados na graduação, trabalhos freelancer para empresas, fotografias e textos, por exemplo.

Como montar? Existem sites que criam um portfólio para você, como Wix e Behance. Mas é possível compilar seus materiais em apresentações de Canva e PowerPoint, ou em documentos como Google Docs ou Word.

Quais as vantagens? Essa é uma forma estratégica de chamar mais atenção e de agregar conteúdo, comenta Alves.

Mesmo que seja um compilado só de projetos acadêmicos ou pessoais, isso é um diferencial na hora da entrevista. "O recrutador vai ver que ele é diferenciado, e não mais um colaborador comum" diz Magalhães.

Depois de adquiridas as experiências, vamos à montagem do currículo.

No topo: coloque as informações de contato:

- Nome e sobrenome;
- Cidade e estado em que reside;
- Telefone para contato;
- Email pessoal;
- Link para o LinkedIn, caso utilize a plataforma, e para o portfólio.

Em seguida, adicione o objetivo profissional. É o momento de explicar para os entrevistadores o que está buscando.

Indique que você está em busca do primeiro emprego e o que deseja. Exemplo: "neste trabalho, quero desenvolver habilidades que possam contribuir para os projetos realizados pela companhia".

Depois, vem o campo com as formações acadêmicas. A ordem de disposição é do mais recente para o menos.

Coloque o nome do curso, o nível, a instituição e o ano de conclusão. Caso ainda não tenha finalizado, adicione a previsão de formatura.

O próximo espaço deve ter as qualificações e atividades complementares.

Inclua aqui cursos, workshops e trabalhos voluntários realizados. Também é o espaço para apresentar palestras assistidas. Descreva breve como foram as atividades.

Por fim, adicione as habilidades comportamentais.

Utilize exemplos para descrever seus pontos fortes e soft skills: "tenho facilidade com trabalhos em grupo, e já realizei alguns projetos na faculdade como x e y com meus colegas".

Caso você tenha domínio nos pacotes Adobe, Office ou Google, ou tenha conhecimento de outro idioma, adicione um campo com informações adicionais e classifique seu nível nas competências.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



Mário Marcoccia, 28, CEO da Compra Rápida

Um erro do qual não esqueço Houve uma ocasião em que subestimei o esforço para integrar o e-commerce de um cliente. Na prática, tivemos que dobrar o prazo, e quase perdemos o contrato. Sempre importante superestimar os prazos em tarefas cuja complexidade não é conhecida —é sempre melhor prometer menos e entregar mais

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2025

ilustrada

Brasa dormida

Nova biografia retrata Frans Krajcberg, artista que usava troncos e cipós queimados na mata em suas obras para denunciar a destruição ambiental no Brasil e se tornou um dos maiores ativistas ecológicos do país Leia na pág. B8

Obra da série 'Quadros de Cascas de Árvore', do artista Frans Krajcberg Acervo Paulo Kuczynski

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DURA CAMINHADA

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou os Correios a pagar pensão vitalícia para uma funcionária que desenvolveu lesões por esforço repetitivo (LER) na coluna e nos pés após trabalhar sete anos como carteira. A mulher também receberá uma indenização de R$ 30 mil. Cabe recurso.

CAMINHADA 2 A corte determinou que a pensão deve chegar ao valor integral do salário da funcionária, R$ 1.615,88, que será reajustado de acordo com aumentos salariais concedidos à categoria. Procurado, os Correios afirmam que vão se manifestar em juízo.

CAMINHADA 3 A decisão atendeu a um recurso apresentado pela defesa da carteira, representada pelo advogado João Tancredo.

FREIO Inicialmente, a 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ) tinha negado o pagamento da pensão vitalícia, afirmando que, embora tenha ficado comprovada a LER, a funcionária foi readaptada para outra função, "de modo que tal limitação não lhe impôs qualquer redução ou perda salarial". A funcionária segue trabalhando nos Correios em função administrativa.

ACELERADOR A ministra Morgana de Almeida Richa, da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, porém, acolheu o argumento da defesa de que a reabilitação profissional da mulher "não afasta o direito ao pagamento da pensão" e indica violação da Constituição.

COISAS DIFERENTES "Com efeito, a pensão consiste em reparação pelo ato ilícito sofrido, enquanto o salário é contraprestação pelo trabalho. Portanto, possuem naturezas diversas", diz a ministra.

BIG BROTHER O deputado estadual Lucas Bove (PL-SP) apresentou um projeto de lei (PL) para instalar câmeras em salas de aula de escolas da rede pública do Governo de São Paulo. O Programa de Proteção ao Aluno e ao Professor (Proap) tem como objetivo, segundo a proposta, garantir a segurança e "prevenir condutas inadequadas ou ilícitas".

BIG BROTHER 2 A iniciativa prevê que as imagens sejam gravadas de maneira ininterrupta e fiquem armazenadas em servidores internos da escola por no mínimo 90 dias. O material só poderá ser disponibilizado às autoridades ou aos pais mediante apresentação de Boletim de Ocorrência. O deputado Tenente Coimbra (PL) apresentou um projeto similar, e as duas propostas vão tramitar em conjunto.


1


2


3


4


5


6

LEGADO

O cantor Ney Matogrosso 1 compareceu à inauguração da exposição em sua homenagem no Museu da Imagem e do Som (MIS), na semana passada. O diretor-geral da instituição e curador da mostra, André Sturm 2, recebeu os convidados. A atriz Rosi Campos 3, a secretária estadual de Cultura de São Paulo, Marilia Marton 4, a cantora Urias 5 e o cantor Johnny Hooker 6 marcaram presença Fotos Ronny Santos/Folhapress

TANQUE CHEIO Abastecer com gasolina pode ser até 3,7% mais caro no centro de São Paulo do que em outras regiões da cidade. A diferença pode levar a uma economia de até R$ 12,65 para encher um tanque de 55 litros. Para o etanol, a economia chega a R$ 13,20. É o que mostra levantamento da empresa de mobilidade Edenred Ticket Log com preços da primeira quinzena de fevereiro.

TANQUE 2 No centro, o diesel comum subiu 11,65% em relação a janeiro, chegando a R$ 6,90 por litro. A região também registra os maiores valores para gasolina (R$ 6,38), etanol (R$ 4,44) e diesel S-10 (R$ 6,63).

TANQUE 3 Na zona norte, os preços são mais baixos para a maioria dos combustíveis. O litro da gasolina custa R$ 6,15, o do etanol, R$ 4,20, e o do diesel S-10, R$ 6,36. A exceção é o diesel comum, com menor preço na zona leste (R$ 6,23). A pesquisa é baseada em dados de abastecimentos realizados em 21 mil postos credenciados.

À MESA A produtora Maria Carlota Bruno, responsável pelo filme "Ainda Estou Aqui", vai participar na quarta (26) de um almoço na casa da estilista Diane von Furstenberg, em Beverly Hills, Los Angeles (EUA). O encontro celebrará as mulheres no cinema e as indicadas à 97ª edição do Oscar.

MESA 2 O evento é organizado pela anfitriã em conjunto com a presidente da NBCUniversal Entertainment & Studios, Donna Langley, da cineasta Ava DuVernay e da documentarista Sharmeen Obaid-Chinoy. Fernanda Torres foi convidada, mas não poderá comparecer por ter outros compromissos.

TROFÉU Maria Carlota e o produtor Rodrigo Teixeira serão os representantes de "Ainda Estou Aqui" que vão receber o Oscar caso o longa ganhe a estatueta de melhor filme deste ano.

CLIQUE O fotógrafo João Luiz Bulcão prepara para novembro a realização de uma megaexposição nas areias de Copacabana, no Rio de Janeiro. A mostra reunirá imagens feitas por ele com sua câmera analógica da praia carioca e de Marselha, no litoral sul da França.

CLIQUE 2 A proposta integra o projeto "Copacabana & Marselha – Correspondências", que inclui o lançamento de um livro bilíngue. Bulcão nasceu em Brasília, mas mora há quase 30 anos em Paris.

LETRAS O livro "Quatro Décadas da Bancada do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo" será lançado na próxima quarta (26), no auditório Paulo Kobayashi, na Alesp. A obra traça um panorama histórico desde os primeiros deputados, que migraram para o partido nos anos 1980, até a atual legislatura.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

Eufrázio

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Dani Calabresa volta à Globo e vai apresentar programa no Multishow

Dani Calabresa fechou seu retorno à Globo em um projeto do Multishow, canal de variedades do grupo. Ela vai comandar o Prêmio Multishow de Humor, que está de volta após oito anos. A apresentação de Dani é uma das novidades da atração.

O formato também está repaginado: agora, o Prêmio Multishow de Humor será um reality show centrado na convivência e na competição. Ao todo, 12 comediantes serão postos à prova em dinâmicas que envolvem o processo de criação de esquetes e os números de comédia no palco, entre outras. As gravações vão começar em breve no Rio de Janeiro.

NOVA FUNÇÃO O ator e diretor Murilo Benício será um dos comentaristas da transmissão alternativa que a CNN Brasil fará do Oscar 2025, no dia 2 de março. Vai ser a primeira vez que o ex-Globo analisará a premiação na TV.

CARNAVAL A Globo abandonará o estúdio Globeleza nas transmissões dos desfiles das escolas de samba. A emissora vai atender a uma demanda antiga do público: focará a competição entre as agremiações, deixando um pouco de lado o oba-oba dos últimos anos. Os apresentadores ficarão divididos ao longo dos sambódromos de São Paulo e do Rio de Janeiro.



INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
Silvio Guindane, Aisha Jambo, Roberta Rodrigues e Erom Cordeiro em 'A Divisão'; a nova temporada da série policial estreia no dia 9 de março no Globoplay Cesar Diogenes/Divulgação

RETORNO Após oito anos, a Band voltou a produzir o programa "O Mundo Segundo os Brasileiros", série documental em que pessoas nascidas no Brasil e que moram fora do país falam do local onde estão atualmente. A data de estreia já está confirmada: será no dia 7 de março, com exibição nas noites de sexta-feira, às 22h30. Ao todo, serão 43 episódios.

NA RUA O SBT decidiu tirar do ar o Circo do Tiru, comandado por Tirullipa nas tardes de sábado. A baixa audiência e a falta de patrocínios da atração foram fatores determinantes. O programa fica no ar até 1º de março. Em nota, a emissora disse que o humorista se dedicará a projetos pessoais enquanto aguarda definição sobre uma nova temporada.

Sesc

música

Rodrigo Ogi
27/2. Quinta, 19h.
Carmo

Conversa de Sambista
Com Willian Zimbabwe, Luizão Perna, Nereu Mocotó e convidados
28/2. Sexta, 17h.
Casa Verde

Baile do Moreira homenageia Novos Baianos
27/2. Quinta, 20h.
Mogi das Cruzes

Cumbia Calavera
28/2. Sexta, 20h.
Campo Limpo

Carne Doce
28/2. Sexta, 20h.
Santo André

Pongo (Angola)
Part.: Rincon Sapiência
28/2. Sexta, 21h30.
Pompeia

Johnny Hooker
28/2. Sexta, 20h.
Guarulhos

Aláfia
28/2. Sexta, 20h.
Santana

Tuatha de Danann
Part.: Mayara Puertas e Fernanda Lira
28/2. Sexta, 20h.
Bom Retiro

Funk como Le Gusta
Part.: Lino Krizz e Souto MC
28/2. Sexta, 20h30.
Belenzinho

dança

Dançando por alguns cantos...
Com Diversidança
Local: Pátio São Bento
27/2. Quinta, 14h.
Florêncio de Abreu

artes visuais

3x4: Memória do Trabalho Negro
Instalação de Gulherme Bretas
Até 28/2. Terça e sábado, 10h às 21h.
Domingo, 10h às 18h.
Belenzinho

pessoas idosas

Oficina de DJ: Todas Podem Mixar
Com DJ Miria Alves
25/2. Terça, 14h.
Carmo

Baile Embalos
Com Buena Salsa
27/2. Quinta, 17h30.
Guarulhos

Mariel
Especial de Carnaval 60+
28/2. Sexta, 17h30.
Carmo

meio ambiente

Os Impactos das Mudanças Climáticas em Idosos - O Que Fazer?
Com Daniel de Souza e Kata Yalodê
26/2. Quarta, 15h.
Santo André

literatura

Comida por escrito - Pesquisar e escrever sobre biodiversidade e alimentos
Com Neide Rigo e Luiza Fecarrota
25/2. Terça, 19h30.
Pinheiros

Leituras Comuns: O Sul, de Jorge Luis Borges
Com Veronica Stigger
26/2. Quarta, 19h30.
Bom Retiro

Papo Entre Livros: Circuito de Leituras Negras
Com Monique Prado e Andreone Medrado
26/2. Quarta, 19h.
Santo Amaro

esporte e atividade física

Ritmos de verão - Brasilidades
Até 27/2. Terça e quinta, 12h e 18h.
Avenida Paulista

cinema

Cine debate: De onde vem a água
Com Caio Ferraz e Marcelo Seluchi
25/2. Terça, 19h.
Centro de Pesquisa e Formação

mostra de curtas "filmes de plástico" - sessão 3
Mundo Incrível Remix
Dir.: Gabriel Martins | BRA | 2014
Dona Sônia Pediu uma Arma para Seu Vizinho Alcides
Dir.: Gabriel Martins | BRA | 2011
Contagem
Dir.: Gabriel Martins e Maurílio Martins | BRA | 2010
26/2. Quarta, 19h.
Consolação

exposições

Ofício: Barro: Sallisa Rosa: Eixo Terra
25/2 a 13/7.
Terças a sextas, 10h às 21h.
Sábados e domingos, 10h às 18h.
Pompeia

Sacilotto BioGráfico
Curadoria: Reinaldo Botelho
Até 27/7.
Terças a sextas, 10h às 21h30.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h30.
Santo André

Espelho do Poder
De Barbara Wagner & Benjamin de Burca
Até 3/8. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados, 10h às 19h30.
Domingos, 10h às 18h30.
Avenida Paulista

teatro

Mário Negreiro: da modernidade à barroca (últimos dias)
Dir.: Anderson Negreiro
Até 27/2. Quarta e quinta, 21h.
Vila Mariana

O Jardim das Cerejeiras (últimos dias)
Com Cia. da Memória
Dir.: Ruy Cortez
Até 2/3. Quinta a sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Consolação

A Banda Épica na Noite das Gerais
Com Cia. do Latão
Dir.: Sérgio de Carvalho
Libras: 6 e 7/3
Libras e Audiodescrição: 8 e 9/3
Até 16/3. Quinta a sábado, 20h.
Domingos, 18h. Exceto 2/3.
14 Bis

Nora e a Porta (estreia)
Dir.: Sandra Corveloni
Libras: 27/2 e 7, 11 e 19/3
25/2 a 21/3. Terças a sextas, 20h30.
Exceto 5/3. 4/3. Terça, 17h30.
Pompeia

Os Irmãos Karamázov (estreia)
Dir.: Caio Blat e Marina Viana
27/2 a 30/3. Quintas a sábados, 20h.
Domingo, 17h.
Pompeia

tecnologias e artes

CarnaVRRRÁ! Customização de leques
Com Helena Black e Clindra
25 e 27/2. Terça e quinta, 15h.
Santo André

Fotolivros japoneses: história, estética e materialidade
Com Lucas Gibson
25 a 28/2. Terça a sexta, 19h.
Belenzinho

Edição Sonora - Explorando o BandLab
25/2. Terça, 19h30.
Avenida Paulista

Faça você mesmo: ímãs de geladeira
Com Fabio Bridges
26/2. Quarta, 18h.
Santo Amaro

ações para a cidadania

Dança da Guiné e África Oeste
Com Fanta Konatê
25/2. Terça, 19h.
Avenida Paulista

Djembê e Percussão da Guiné e África Oeste
Com Luis Kinugawa
26/2. Quarta, 19h.
Avenida Paulista

sesctv

série
Movimento Violão - Josué Costa
Dir.: Flávio Rodrigues | BRA | 2022
28/2. Sexta, 20h.
Assista em sesctv.org.br/movimentoviolao

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, com registro em carteira de trabalho, podem aproveitar benefícios exclusivos com a Credencial Sesc!

A Credencial é grátis para o titular e seus dependentes e garante acesso prioritário às atividades e serviços oferecidos pelo Sesc em todo o território nacional, além de descontos na compra de ingressos, inscrições em atividades e excursões.
Mais informações em sescsp.org.br/credencialplena

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio

ilustrada



Alienígena destrói a família pelo sexo em 'O Intruso', filme que relê Pasolini

Diretor Bruce LaBruce provoca o medo dos conservadores com personagem imigrante que remete a 'Teorema', ainda que imagens explícitas, hoje, soem menos escandalosas

CINEMA
O Intruso
★★★☆☆
Reino Unido, 2024. Dir.: Bruce LaBruce. Com: Bishop Black, Macklin Kowal, Amy Kingsmill. 18 anos. Nos cinemas e na plataforma Reserva Imovision

Sérgio Alpendre

O controverso cineasta canadense Bruce LaBruce está de volta com "O Intruso". O diretor faz um cinema politicamente escandaloso e escandalosamente político. O sexo explícito, ou quase, costuma ser sua arma para chocar.

Neste filme, ele faz sua leitura particular, em modo de ficção científica, de "Teorema", uma das obras mais impactantes de Pier Paolo Pasolini. LaBruce praticamente faz hoje o que Pasolini não podia fazer em sua época. A pergunta é se Pasolini faria isso hoje.

E aí estamos diante da encruzilhada. O sexo explícito ainda choca alguém? Certamente, mas quem pode ser alvo do choque provavelmente nem vai saber que o filme existe. Os espectadores de cinema autoral, por outro lado, tendem a passar ilesos por esse tipo de provocação. Para eles, é sinal de modernidade.

Era diferente há 50 anos, quando Pasolini dirigiu "Saló, Ou os 120 Dias de Sodoma", e Paul Vecchiali dirigiu "A Chantagem". Ambos têm cenas de choque visando incomodar plateias burguesas, chacoalhar as estruturas da sociedade patriarcal monogâmica.

O primeiro, lembrado explicitamente em "O Intruso", continuava no único caminho possível, a destruição da sociedade fascista, após um dos textos mais belos já escritos por um cineasta, "Abjuração da Trilogia da Vida", no qual renegava seus três longas anteriores por terem sido absorvidos pela sociedade de consumo.

O filme de Vecchiali procurava no sexo explícito novas representações das relações de poder. Era um poderoso grito de liberdade dentro de um contexto que inspirava tentativas mais arriscadas de comunicação com a sociedade.

O mundo era diferente, o cinema era mais popular que hoje e muitos que frequentavam as salas poderiam se chocar com esses filmes de talento e provocação.

Hoje, o sexo explícito soa como pregação para convertidos, que se regozijam no cinema ao pensar que os velhos defensores dos bons costumes estariam sendo atacados com essas imagens.

"O Intruso", contudo, tem uma força política que não deve ser subestimada. Começa com um discurso, numa transmissão antiga de rádio, de que os imigrantes chegam com o propósito de "destruir nossas famílias". O que iremos ver desde então é justamente um imigrante destruindo a unidade familiar pelo domínio sexual.

O imigrante chega nu, aprisionado numa mala, às margens do rio Tâmisa. E vem acompanhado de efeitos de luzes e ruídos de interferência, como um "alien", a nos lembrar de que a palavra designa tudo que é estrangeiro.

Esse tipo de brincadeira é comum para LaBruce. Mas aqui podemos entender que vai além e mostra o imigrante como um alienígena de fato, que semeia um mundo mais libertário, algo mais perigoso para os conservadores.

Continua na pág. B5

O sexo explícito ainda choca alguém? Sim, mas quem pode ser alvo do choque provavelmente nem vai saber que o 'O Intruso' existe. Os espectadores de cinema autoral, por outro lado, tendem a passar ilesos por esse tipo de provocação. Para eles, é sinal de modernidade. Há 50 anos, era um mundo diferente, quando Pasolini fez seu 'Saló, Ou os 120 Dias de Sodoma'

Antiquada, crítica a 'Ainda Estou Aqui' é reflexo de uma velha herança modernista

Opinião

Artigo escrito por Raul Arthuso desconsidera a cena atual de nossa indústria audiovisual e vê identificação do público com personagem como estética defeituosa

Rodrigo Cássio Oliveira
Crítico e professor de cinema da Universidade Federal de Goiás

O crítico Raul Arthuso publicou neste jornal, na última terça-feira, um texto em que considera "Ainda Estou Aqui" o sintoma de um "cinema carente", apesar do sucesso de público e crítica.

O autor revisita a ideia de que filmes alinhados ao padrão estético de premiações comerciais —Globo de Ouro, Bafta, Oscar— são produtos de menor valor para os brasileiros. Seriam filmes "tipo exportação", omissos à realidade do Brasil, pois adotam um ideal de competência técnica e convenções de dramaturgia genéricas e internacionais.

Quem conhece a história do pensamento sobre cinema no Brasil identifica nesse argumento as tinturas já desbotadas do levante nacionalista do cinema novo nos anos 1960. A busca por uma linguagem autêntica nacional exigia rompimento com os padrões de "qualidade cinematográfica" da era dos estúdios.

Grandes filmes nasceram desse desejo modernista, mas hoje o cinema brasileiro já soma três décadas de um modelo de produção diferente, que atravessou a globalização e tem diante de si os novos nacionalismos à direita.

A relação entre local e global mudou. Muitos cinemas brasileiros emergiram, tanto os sucessos de linguagem híbrida com a TV —Globo Filmes— como os "novíssimos cinemas" inspirados pelo modernismo, sem grande adesão do público.

Alguns desses projetos se consolidaram, como os dos diretores que Arthuso destaca. Mas o que seu texto não menciona é que esse cinema também se certifica como um "tipo exportação". Seu destino não é o Oscar, mas festivais de nicho que o validam de maneira tão autocentrada quanto a Academia.

Mesmo atentos à realidade brasileira, os filmes que ecoam hoje o legado do modernismo poucas vezes dialogam com o grande público. No cinema novo, a conexão com os espectadores era sempre perseguida, ainda quando fracassava. Hoje, a elite cultural do país não mais está "em busca do povo brasileiro".

Assim, não faz sentido afirmar que apenas "Ainda Estou Aqui" tem uma sensibilidade voltada para o exterior. Ser chancelado por Berlim, Cannes ou Veneza não é ser menos "produto de exportação" do que ser chancelado pelo Oscar.

A discussão sobre a expressão do Brasil no cinema só faz sentido se considerarmos a linguagem. Contudo, ao entrar nesse mérito, Arthuso descarta dramas universalistas que geram identificação com protagonistas fortes, como Eunice Paiva. Há uma rejeição do filme roteirizado, como se a escolha de Walter Salles fosse defeito de origem.

Isso me lembra as críticas dos "cinemanovistas" a Walter Hugo Khouri, cuja predileção por temas universais contrastava com a vocação sociológica do grupo.

Glauber Rocha respeitava Khouri como autor, mas o via como um artista equivocado. "Seu cinema não pode nem deve ser a imagem de um artista moderno num lugar como o Brasil", escreveu. Esse impulso era próprio de Glauber, mas hoje, fora do seu tempo, soa antiquado.

"Ainda Estou Aqui" usa a verossimilhança do cinema clássico para mostrar os impactos da ditadura na vida de sua protagonista. Não é só um "pano de fundo", está entranhada na construção de Eunice. Como explica o teórico David Bordwell, o principal agente do filme narrativo é o personagem. Que outro cinema conseguiria comunicar a um público amplo os efeitos devastadores de um regime autoritário sobre a vida de alguém?

Longe de ser superficial, o filme se comunica bem com o público. A cena de Fernanda Montenegro —Eunice idosa— em primeiro plano é das mais reflexivas que um drama do gênero poderia oferecer. Sua jornada poderia ilustrar o sofrimento de mulheres em regimes autoritários diversos. Mas dizer, por isso, que o filme não expõe a experiência social brasileira é querer renunciar à universalidade para contar nossa história.

As críticas datadas a "Ainda Estou Aqui" ilustram a dificuldade do nosso pensamento cinematográfico em acertar as contas com o modernismo. Não se trata de cravar um juízo, mas de perguntar até que ponto ainda queremos ser modernos —e o que queremos com isso.



Cena do filme 'O Intruso', de Bruce LaBruce Divulgação

Continuação da pág. B4

O diretor, contudo, ainda tem algumas cartas na manga. Ao fazer com que outros imigrantes, interpretados pelo mesmo ator, saiam de outras malas espalhadas pela cidade, mesmo que depois os abandone para acompanharmos só o primeiro, ele automaticamente escala o protagonista como um representante de todos os imigrantes.

Daí para entendermos que a disseminação da liberdade total de costumes começou é só um pulo, que Bruce LaBruce autoriza com diálogos não naturalistas, música eletrônica e imagens estilizadas.

O teor libertário é mesmo radical, mais pelo que é dito ou escrito na tela do que pelas cenas de sexo. Segundo uma fala do filme, comer fezes é tão libertador quanto transar com o próprio pai, entre outras provocações.

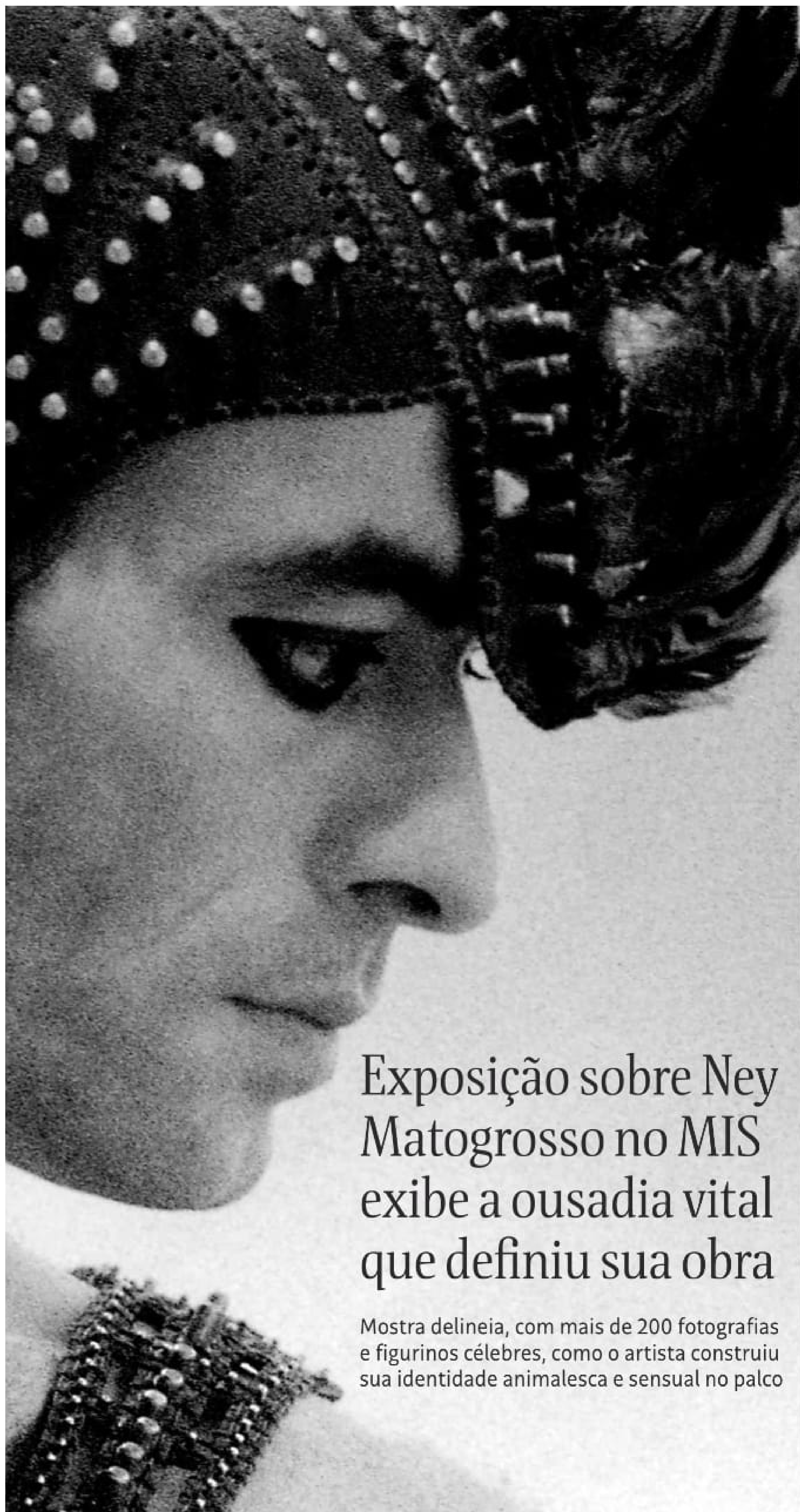
O teor libertário é mesmo radical, mais pelo que é dito ou escrito na tela do que pelo sexo. Numa fala do filme, comer fezes é tão libertador quanto transar com o próprio pai. O humor é outro ingrediente nesse jogo bem político. Artifícios como câmera acelerada, tela dividida em cores e reações exageradas de vários personagens tiram sarro da alta sociedade de agora

O humor é outro ingrediente no jogo político. Artifícios como câmera acelerada, tela dividida em quatro cores, intertítulos piscando e reações exageradas de personagens surgem como peças de escárnio da alta sociedade.

Há brincadeiras com nomes de filmes —"O Discreto Charme da Burguesia" vira "o discreto charme carnal da burguesia". "Eat the Rich", pouco conhecida comédia britânica com canibalismo, lançada em VHS no Brasil no final dos anos 1980, vira "eat out the rich", acentuando a ideia do "comer" sexual.

"O Intruso", enfim, mostra que as forças capazes de transformar a sociedade conservadora vêm de fora. Talvez por isso refugiados e imigrantes sejam tão combatidos por quem tem medo de perder seus privilégios.

Eufrázio



Exposição sobre Ney Matogrosso no MIS exibe a ousadia vital que definiu sua obra

Mostra delineia, com mais de 200 fotografias e figurinos célebres, como o artista construiu sua identidade animalesca e sensual no palco

O cantor Ney Matogrosso posa para retrato usando figurino de apresentação, em 1981 Thereza Eugênia/Divulgação

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO Na visão de Ney Matogrosso, o Brasil encaretou durante os últimos 50 anos. "Apesar da ditadura, tínhamos muito mais liberdade do que agora", diz o cantor, célebre por seus figurinos extravagantes e voz aguda a partir de 1972, quando estreou como vocalista dos Secos & Molhados. "Mas eu não estou preocupado se são caretas ou não. Eu sigo fazendo a minha coisa como eu sei fazer."

Intérprete de clássicos da música brasileira e performer afiado até hoje, aos 83 anos, Matogrosso é tema de uma ampla exposição em cartaz no Museu da Imagem e do Som, o MIS, em São Paulo.

Na primeira sala da mostra, dividida por décadas, há um grande telão exibindo o clipe de "América do Sul". O clipe da faixa mais famosa do primeiro álbum solo do artista, "Água do Céu - Pássaro", de 50 anos atrás, mostra o músico vestido como uma ave, cantando em seu timbre particular sobre a "força tropical" de seu continente.

O vídeo é um dos itens da exposição que mostram como Matogrosso trabalhou durante décadas com temas que continuam em alta. Neste ano, ele completa cinco décadas de carreira solo, durante as quais levou ao palco questões como o erotismo, a não conformidade de gênero e o pertencimento do Brasil a uma identidade latina.

A mostra ressalta como as apresentações ao vivo são os mais importantes momentos da sua carreira. As quase 200 fotos o exibem ao longo dos anos, desde as primeiras turnês com o Secos & Molhados. Em agosto do ano passado, ele fez um dos maiores shows de sua carreira, se apresentando para mais de 40 mil pessoas no Allianz Parque, em São Paulo. "A experiência foi interessante, mas eu não faria de novo. Sinto muita falta de ter contato próximo com o público", diz o cantor.

"O Ney é um intérprete. Não era um cara que ficava num estúdio gravando um tempão, o lance dele sempre foi fazer shows", diz André Sturm, diretor-geral do MIS e organizador da exposição. A ideia de fazer uma exposição sobre o músico surgiu da sua própria admiração pelo artista e calhou com a descoberta de que parte de seu acervo pertencia ao Senac São Paulo — sobretudo roupas e acessórios históricos. A indumentária ganhou uma sala, com mais de 20 manequins em figurinos icônicos.

A aposta em fantasias exuberantes nasceu de uma vontade de esconder sua identidade no início da carreira. "Eu achava que as roupas e as maquiagens criavam um personagem interessante para eu transitar e me proteger. Ouvia dizer que artista não podia andar na rua", afirma o músico.

Os figurinos seguiram quando Matogrosso alçou voo solo, ora mais animalescos, ora mais eróticos, como em "Bandido". Seu quarto álbum, "Feitiço", de 1978, teve o encarte proibido por trazer uma foto dele nu. Foi uma das muitas censuras que sofreu durante o regime militar. Ele recebia cartas do Cenimar, o Centro de Informações da Marinha, para que "não se excedesse" publicamente, em shows e programas de televisão.

Continua na pág. B7

Continuação da pág. B6

O próprio pai de Ney Matogrosso era sargento do Exército. O cantor deixou sua casa na cidade de Bela Vista, em Mato Grosso, aos 17, porque o pai não aceitava que o filho fosse gay. Mais tarde, enfrentaria a homofobia na esfera pública. Num dos primeiros shows do Secos & Molhados, foi chamado de "bicha" pela plateia. Em seu show no Rock in Rio há 40 anos, foi alvo de vaias e ovos.

"Eu não sabia nem o que era 'andrógino' da primeira vez que me falaram", diz. "Mas eu sou aquilo, faz parte de mim." Durante o governo Bolsonaro, Matogrosso chegou a receber críticas por nunca ter levado a bandeira do movimento gay. "A bandeira sou eu", ele respondeu às cobranças em entrevista na época.

Apesar do estrelato, a vontade de permanecer relativamente anônimo que surgiu no começo dos Secos & Molhados prevaleceu. O artista sempre foi reservado sobre sua vida pessoal, mesmo quando viveu relacionamentos de alto interesse público, como seu breve namoro com Cazuza.

O público saberá mais da sua privacidade com o filme "Homem com H", previsto para maio. Na cinebiografia produzida pela Paris Filmes, Matogrosso é interpretado por Jesuíta Barbosa. "É muito impactante. Nas duas vezes que fui ver, todo mundo no cinema chorava", afirma Matogrosso. "Tem muito assunto delicado ali, está tudo posto às claras."

Na exposição do MIS, há uma pequena sala dedicada ao longa, com materiais de pesquisa usados na concepção do roteiro e fotos de bastidores. Nas imagens, Matogrosso aparece sentado durante as filmagens e na companhia do diretor e roteirista Esmir Filho. "A única condição que eu coloquei é que não poderiam mentir a meu respeito. Tudo o que está ali no cinema é verdade."

Cuidadoso com a carreira, o artista também fez sugestões quando visitou a exposição pela primeira vez. "Queria pôr ele cantando 'Pro Dia Nascer Feliz'. Ele perguntou se poderíamos colocar um vídeo ao vivo específico e conseguimos achar", diz Sturm, o curador. "Ele também escolheu que a canção de abertura da exposição seria 'Yolanda' e fez algumas correções no figurino."

Segundo Sturm, a força motriz da exposição era discutir como Ney Matogrosso, apesar de ter sido posto em tantas caixas, é inclassificável. "Ele tinha tudo para ser carimbado, mas ele conseguiu fugir de todos os rótulos, se colocar como um artista popular. Que aparecia em televisão, em canal aberto, cujos shows enchiam de pessoas de todas as origens."

Em seus 50 anos de carreira solo, Ney Matogrosso foi capaz de construir sua relevância em temas delicados espontaneamente. Entre a modéstia e a naturalidade, ele resume que "são coisas que fazem parte do meu universo".

Ney Matogrosso

ONDE Museu da Imagem e do Som - av. Europa, 158, São Paulo. **QUANDO** Ter. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 20h; dom. e feriados, das 10h às 18h. Em cartaz, ainda sem data de encerramento definida. **PREÇO** R$ 30, em megapass.com.br. **CLASSIFICAÇÃO** Livre



O cantor Ney Matogrosso em fotografia que está entre as mais de 200 presentes na exposição sobre sua carreira, no MIS Ary Brandi/Divulgação

Frans Krajcberg, que fazia das árvores queimadas a sua arte, ganha biografia

Ambientalista João Meirelles relembra em livro a vida e a obra do escultor que dizia gostar mais de mato que de pessoas e renegou a Polônia para fazer do Brasil seu lar



O artista Frans Krajcberg ao lado de uma de suas esculturas, em Itabirito, em Minas Gerais; ao lado, uma de suas obras com flores de madeira Fotos Acervo de Marcia Barrozo do Amaral/Divulgação

João Perassolo

SÃO PAULO Frans Krajcberg gostava de mato. Nos anos 1980, o artista se embrenhou repetidas vezes por um trecho da floresta amazônica na região do rio Juruena, em Mato Grosso, em busca de seu material de trabalho. De lá, saía com troncos carbonizados pelo fogo ou carcomidos por cupins, galhos chamuscados, cipós retorcidos e cascas de árvore puídas.

Depois de esse material da destruição ser transportado para seu sítio e ateliê em Nova Viçosa, no sul da Bahia, o artista o dispunha no chão e analisava os veios dos cipós, para pensar na forma de uma escultura, ou então colocava lado a lado as raízes da palmeira paxiúba, que mais parecem pequenos troncos, até alcançar o desenho de uma de suas obras.

O profundo contato com os biomas do Brasil era o cerne do processo criativo de Krajcberg, nome único no panorama das artes no país na segunda metade do século 20 e nas primeiras duas décadas dos anos 2000 — ele morreu em 2017— por fazer obras de estética impactante que denunciavam o extermínio do patrimônio natural pelas queimadas e pela exploração do homem.

Agora, os quase cem anos de vida do artista e ativista são resgatados em uma biografia de 350 páginas recém-publicada pelas edições Sesc e Edusp, "Frans Krajcberg: A Natureza como Cultura", escrita pelo ambientalista João Meirelles, um amigo de décadas de Krajcberg a quem o escultor havia encomendado que escrevesse a sua história.

O livro —com lançamento no Sesc Pinheiros, em São Paulo, em março— retrata em minúcias a jornada desse judeu polonês que, depois de sobreviver ao trabalho escravo ao qual foi submetido em um campo de concentração no seu país natal, aportou no Brasil e se tornou figura central das artes plásticas no país e na França, sua segunda casa, onde passava três ou quatro meses todo os anos.

A narrativa, baseada em entrevistas com Krajcberg, com seus amigos e em pesquisas em acervos públicos, é entrecortada por fotografias de momentos marcantes da vida do artista. Ao final, um caderno de imagens de suas esculturas, pinturas e fotografias registram a multiplicidade de sua obra.

Um dos desafios de escrever sobre a vida do artista, conta o biógrafo, é que "ele era um ficcionista", isto é, inventava histórias quando convinha. Isso deu ao autor a tarefa de checar repetidas vezes os episódios narrados por seu personagem. Krajcberg, por exemplo, disse que, depois de chegar ao Rio de Janeiro, nos anos 1940, passou fome e foi obrigado a dormir na praia, mas na realidade ele foi abrigado pela família de um tio que deu a ele casa e um lugar para pintar.

A biografia, idealizada por João Meirelles, é baseada em entrevistas com o artista Frans Krajcberg, com seus amigos e em pesquisas em acervos públicos. O volume tem ainda fotografias de momentos marcantes da vida do biografado. Ao final, um caderno de imagens de suas esculturas, telas e fotografias escancaram toda a multiplicidade de sua obra plástica

Meirelles diz encarar como "uma defesa plenamente aceitável" o fato de Krajcberg criar essas histórias diante dos fortes traumas pelos quais ele passou na Segunda Guerra e pelas mudanças forçadas de país. Como um judeu errante, no sentido de alguém que busca seu lugar no mundo, o artista viveu um tempo num campo de refugiados em Stuttgart, na Alemanha, antes de partir para o Brasil, país que dizia amar enquanto renegava com veemência a sua Polônia natal.

Continua na pág. B9



Continuação da pág. B8

Abaixo da linha do Equador, o europeu naturalizado brasileiro não tinha dúvidas de qual era seu lugar. "Gosto mais de árvores que de pessoas", dizia Frans Krajcberg, com seu espírito turrão e português enrolado, depois de ter visto, durante o Holocausto, os horrores que o homem infligia ao próprio homem —quase toda a sua família morreu na perseguição aos judeus deflagrada pelos nazistas. "Ele não se importava com mosquito, pernilongo, calor. Virava um moleque, um menino brincando [na natureza]", afirma o biógrafo João Meirelles.

Quando chegou ao Brasil, Krajcberg ficou alguns meses no Rio de Janeiro antes de se mudar para São Paulo e, em poucos anos, se integrar à vida cultural da cidade, um feito para um estrangeiro recém-instalado no país. Sua obra na época era basicamente pintura figurativa, a exemplo da série de telas a óleo sobre samambaias. Mas seu talento já despontava —naquela década de 1950, ele participou de quatro edições da Bienal de São Paulo e ganhou o prêmio de melhor pintor na quarta.

Também naqueles anos, o artista trabalhou como engenheiro numa fábrica de celulose no interior do Paraná, onde viu pela primeira vez as queimadas nas florestas que tanto influenciariam a sua obra dali em diante. Décadas mais tarde, quando viajou à porção da Amazônia em Juruena, Krajcberg não foi apenas buscar materiais para as suas esculturas, mas registrar em imagens a destruição que presenciava e que o abalava profundamente.

"Aquelas queimadas, ele se sentia no meio da Segunda Guerra. Ele estava armado com uma máquina fotográfica, e o jeito de ele se defender era com a fotografia. Ele gritava, falava, esbravejava. Foi muito corporal essa luta", diz Meirelles. No livro, o autor associa à paisagem da destruição da mata atlântica e do cerrado às cidades polonesas bombardeadas pelo nazismo, cenários que, embora distintos, ressoavam na memória do artista.

Na década de 1960, Krajcberg começou a fazer grandes esculturas, tanto com a madeira que sobrava da indústria de celulose do sul da Bahia, próximo a seu sítio em Nova Viçosa, quanto com a madeira residual de queimadas. Suas peças eram pintadas em cores fortes, como o vermelho e o preto, ou deixadas com aspecto natural, como se todas elas tivessem acabado de sair da mata.

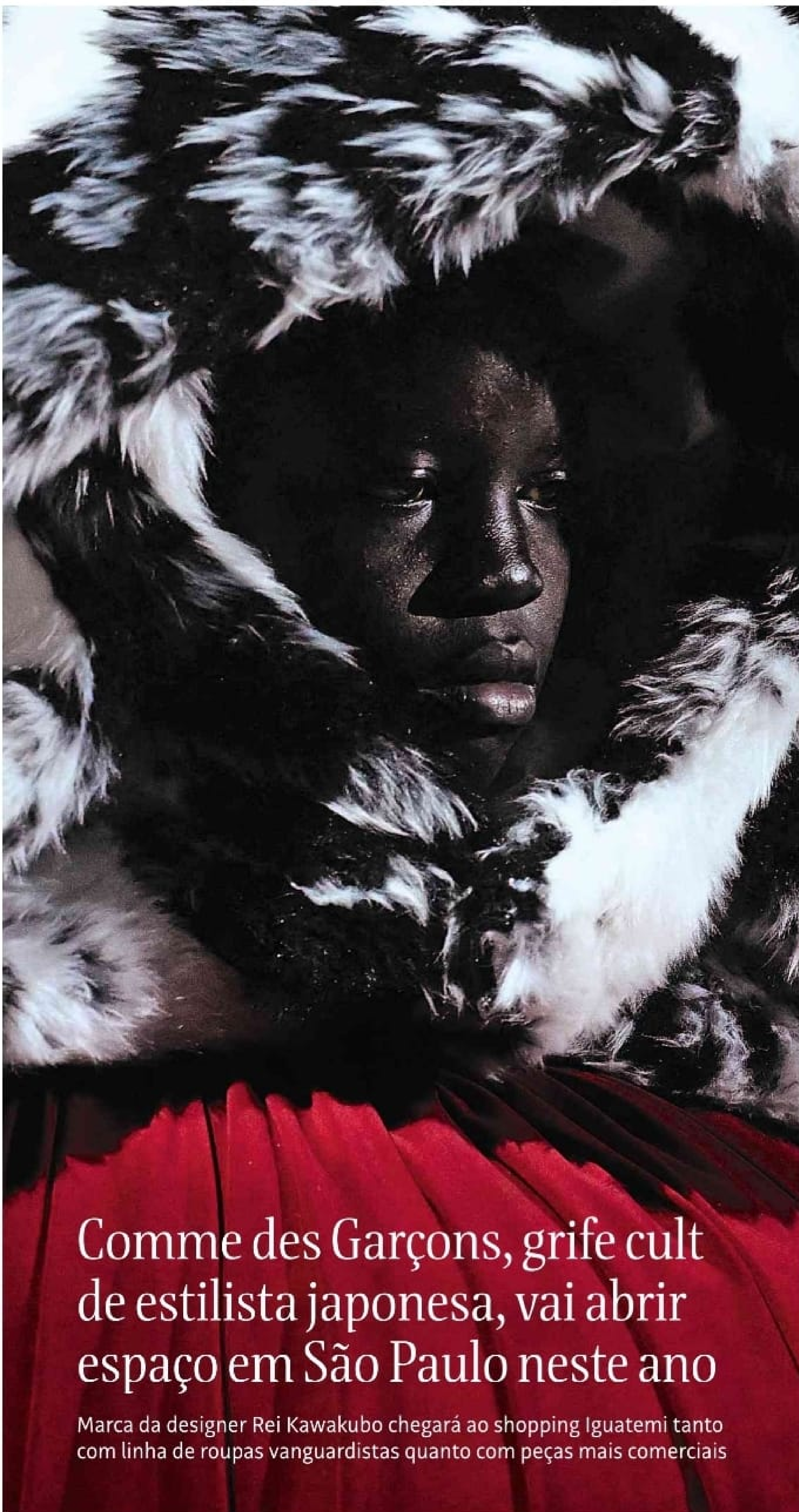
O biógrafo destaca como o trabalho do artista demandava força, porque ele derrubava palmeiras e dobrava cipós, por exemplo, mesmo depois de passar dos 60 anos. "Ele fazia arte com o corpo."

Embora Frans Krajcberg tenha entrado para a história como um representante da arte ecológica e voz internacional contra o desmatamento, no livro o leitor descobre que a sua virada para o ativismo foi tardia, só a partir da década de 1980. Ao longo de muitos anos, Krajcberg não era um ambientalista, era um artista com recursos da natureza, de acordo com o seu biógrafo

Embora Krajcberg tenha entrado para a história como representante da arte ecológica e voz internacional contra o desmatamento, no livro o leitor descobre que sua virada para o ativismo foi tardia, só a partir dos anos 1980. Durante décadas, Krajcberg "não era um ambientalista, era só um artista com recursos da natureza", afirma o biógrafo, acrescentando que ele também não ligava para política nem se importava com a precariedade da situação dos indígenas vizinhos em Nova Viçosa.

Frans Krajcberg: A Natureza como Cultura

AUTOR João Meirelles. **EDITORA** Edições Sesc e Edusp. **PREÇO** R$ 122 (376 págs.). **QUANDO** Lançamento no dia 13 de março, às 19h30. **ONDE** Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, São Paulo



Comme des Garçons, grife cult de estilista japonesa, vai abrir espaço em São Paulo neste ano

Marca da designer Rei Kawakubo chegará ao shopping Iguatemi tanto com linha de roupas vanguardistas quanto com peças mais comerciais

Modelo com look da Comme des Garçons da coleção outono-inverno da grife, na Semana de Moda de Paris, em 2023 Emmanuel Dunand/AFP

João Perassolo

SÃO PAULO Marca japonesa que revolucionou o moda com desfiles-espetáculo em que as proporções absurdas ou estranhas das roupas eram a atração principal, a Comme des Garçons chegará ao Brasil em junho, com a abertura de uma loja no shopping Iguatemi, em São Paulo, a primeira da grife na América do Sul.

A marca criada em 1969 pela estilista Rei Kawakubo foi responsável por popularizar o look todo preto como uma assinatura descolada e ajudou, junto à grife do designer Yohji Yamamoto, a tornar a moda feita no Japão sinônimo de vanguarda. Desde os anos 1980, o desfile da Comme des Garçons é um dos mais aguardados na Semana de Moda de Paris.

Numa visita de quatro dias a São Paulo na semana passada, o chefão da Comme des Garçons, Adrian Joffe, marido e porta-voz de Kawakubo, encontrou formadores de opinião e jornalistas e visitou as obras da loja no Iguatemi.

O empreendimento será num dos pisos superiores do shopping, como deixam ver os tapumes com o logotipo da marca, e terá seu interior desenhado pela própria Kawakubo, responsável pelo conceito das cerca de dez lojas próprias que a Comme des Garçons tem, algumas localizadas em centros da moda como Nova York, Paris e Tóquio. Nenhum ponto de venda é igual ao outro.

Embora seja independente, não filiada a nenhum grande conglomerado de moda, a Comme des Garçons está presente em 35 países e é um império com 17 marcas sob o seu guarda-chuva, das quais seis estarão disponíveis no Brasil, segundo Joffe —a linha principal, mais conceitual e difícil de usar, a Play, pop e vendável, conhecida pelo seu logotipo de coração vermelho com olhos, a Homme Deux e a Shirt, voltadas para o público masculino, a Wallet, de carteiras, e a divisão de perfumes.

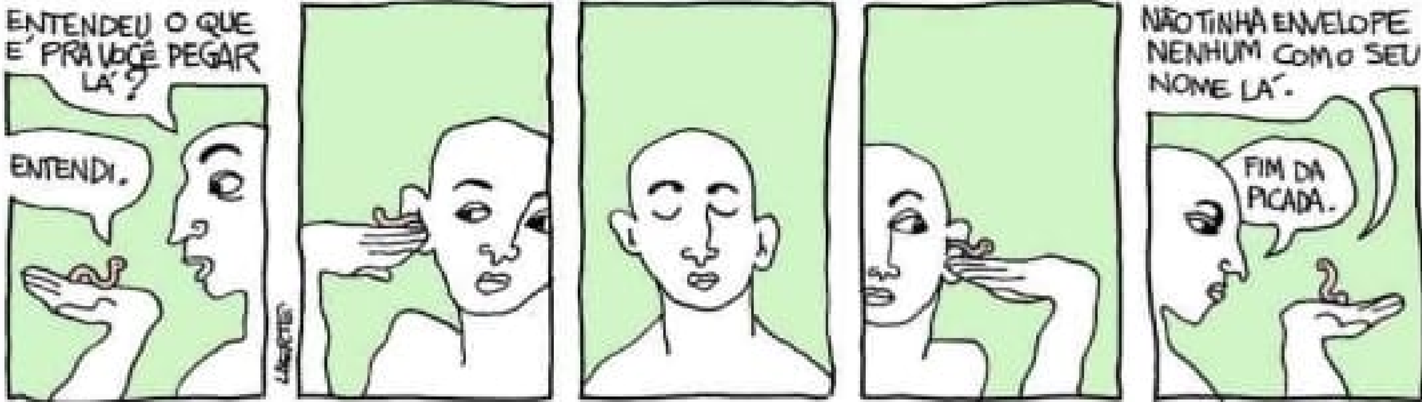
Há a intenção de fazer o lançamento mundial de uma fragrância em São Paulo, de acordo com o executivo, que disse ainda que a marca procura respeitar o país pelo que ele é e não chegar com um modelo de negócios pronto, como é comum com pesos pesados tipo Louis Vuitton e Gucci, iguais em qualquer lugar do mundo e futuros vizinhos da Comme des Garçons no Iguatemi.

Kawakubo, com 82 anos, tornou a Comme des Garçons famosa pela desconstrução das roupas, que ela desenhava com rasgos e buracos, e pelas peças com padronagem xadrez. Ambas as estéticas dialogam com as criações de Vivienne Westwood, a estilista britânica associada ao movimento punk, e influenciaram o trabalho de Martin Margiela e Ann Demeulemeester, dois importantes criadores de moda belgas.

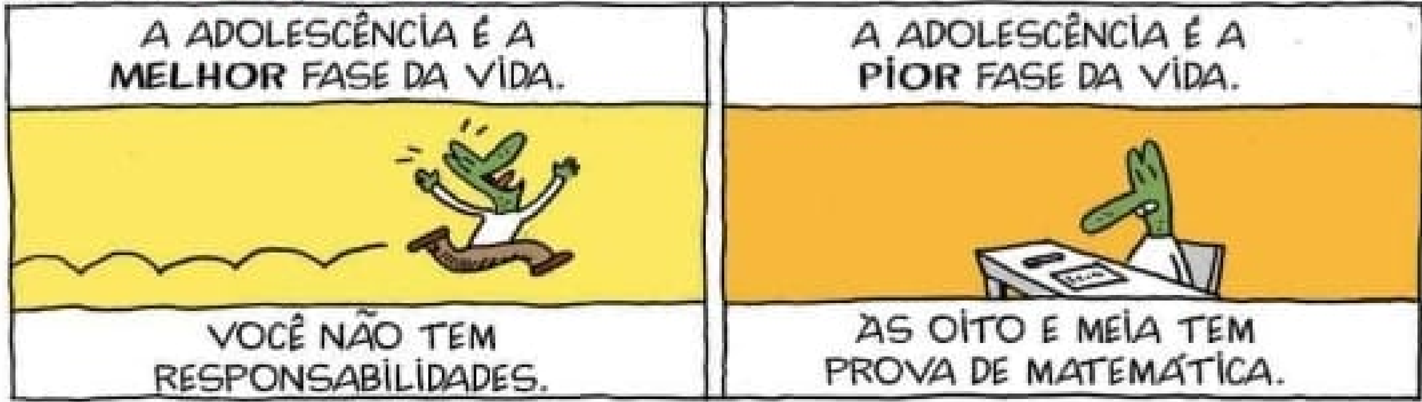
Joffe contou ainda que Kawakubo cuida da Comme des Garçons como um todo e que ela é "teimosa, em certa medida". De acordo com ele, a estilista quer sempre manter a independência e o espírito de liberdade. Por isso, na Comme das Garçons, ela faz um esforço de buscar o novo e esquecer o que já passou. "Ela não pode olhar para trás", ele diz.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

				5	4	3	7	
				7				
	6		2	3			5	
5					3	8		2
8	4						3	
		6	8	1		7	9	
6	1	3		4		9	8	
9			3			2	1	
	2			8	1			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	9	2	6	5	4	3	7	8
3	5	8	1	7	9	4	2	6
4	6	7	2	3	8	1	5	9
5	7	1	4	9	3	8	6	2
8	4	9	7	2	6	5	3	1
2	3	6	8	1	5	7	9	4
6	1	3	5	4	2	9	8	7
9	8	4	3	6	7	2	1	5
7	2	5	9	8	1	6	4	3

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Fluxo de veículos **2.** A unidade hospitalar para doentes que precisam de tratamento intensivo / Andar sobre **3.** Que produz a morte / Certidão Negativa de Débito **4.** Palavra que exprime exatamente o contrário do que parece exprimir / Alex Escobar, jornalista esportivo **5.** A milionésima parte do metro **6.** Promessas falsas **7.** Relativo ao ouvido **8.** Casa de saúde **9.** Artigo definido masculino plural / Solto, que não faz parte da coleção **10.** A norma que regulamenta direitos e deveres / Um significado para o sinal : num emoticon **11.** O escritor Christian Andersen (1805-1875), das histórias infantis / Buraco onde a caça se esconde **12.** Equivocado / São três em tiririca **13.** Coberta de água.

VERTICAIS
1. A atriz Roberts, de "Comer Rezar Amar" / Receber, aceitar **2.** Estar de posse de / Dominar com vigor **3.** O músico paulista de "Chove lá Fora" / (Rel.) Inscrição que Pilatos pôs na Santa Cruz como injúria a Jesus **4.** Matéria-prima da indústria de corantes artificiais / O Tio que representa os EUA **5.** App, em informática / A letra que sucede o cê **6.** Fundos de Investimento / Aquele que se dedica ao cultivo de cereais **7.** Tecla muito usada pelos digitadores / Espécie de chuva fina, leve, miúda **8.** País africano com capital Acra / Àquilo / Companheira de negócios **9.** Disposições dadas por superior / Acontecimentos felizes.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1		■							
2				■					
3						■			
4							■		
5		■						■	
6	■								
7									■
8								■	
9			■						
10				■					
11					■				
12							■		
13		■							■

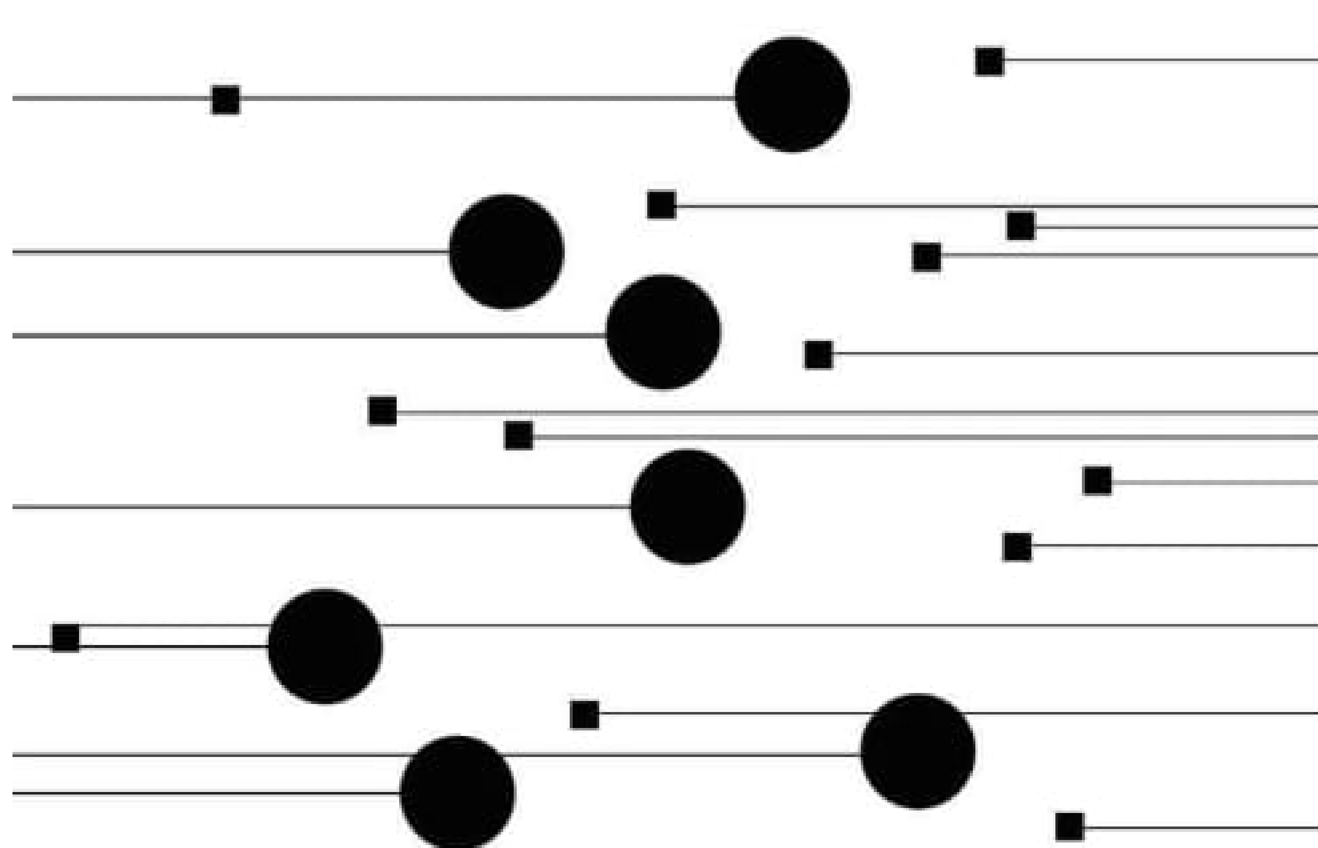
HORIZONTAIS: 1. Tráfego, **2.** UTI, Pisar, **3.** Letal, CND, **4.** Ironia, AE, **5.** Micro, **6.** Palavras, **7.** Auditivo, **8.** Clínica, **9.** Os, Avulso, **10.** Lei, Olhos, **11.** Hans, Toca, **12.** Errado, Is, **13.** Imersa.
VERTICAIS: 1. Julia, Acolher, **2.** Ter, Pulsear, **3.** Tito Madi, Inri, **4.** Anilina, Sam, **5.** Aplicativo, Dê, **6.** FI, Arvicultor, **7.** Esc, Orvalho, **8.** Gana, Ao, Sócia, **9.** Ordens, Rosas.

‘Dezinformatsia’

Esse ‘blá blá blá’ sobre combate a fake news em defesa da democracia só engana bobo

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP



Ricardo Cammarota

“Dizer a verdade é um hábito da pequena burguesia” — Lênin, no seu melhor. Quando ouço “progressistas” falarem a favor do combate a fake news, eu dou muita risada, junto a Lênin. Nada mais é do que uma farsa. Pouco importa o escalão de quem diz combater as fake news. Do ponto de vista da história da truculência política, a desinformação —em russo, “dezinformatsia”— deita raízes profundas na história da revolução bolchevique.

Esse “blá blá blá” sobre combate a fake news em defesa da democracia só engana gente sem repertório na história da política. O que a esquerda quer —incluindo o nosso desvairado governo— é que só as suas mentiras possam circular “democraticamente”. E as dos outros?

Processos, prisões, bloqueio de contas, perda do passaporte, enfim, a ordem é destruir a vida da pessoa. Nada diferente do que os bolcheviques faziam. Tudo o que essa pessoa falar deve ser considerado desinformação. Mesmo o silêncio é sinal de traição. Essa pessoa é aquela que não lambe as botas do governo.

Aniquilar reputações sempre foi uma prática da Tcheka, e da futura KGB, a maior agência de inteligência da história. Apesar de muita gente ter crescido assistindo a filmes de James Bond, do MI6, CIA e até do Mossad, os russos criaram a ciência da espionagem, e ninguém chegou perto de competir em competência com a KGB, e, hoje, sua descendente direta, a FSB. É bom sempre lembrar que Putin foi, ele mesmo, um “tchekista”, ou seja, alguém de dentro da KGB. A geopolítica vista a partir da Rússia parece tratar de outro planeta, com outra história a ser narrada.

A esquerda de hoje faria xixi na saia se encontrasse um bolchevique ‘raiz’ pela frente. É difícil para a esquerda de filhinho de papai encarar o que é a história e a identidade dos seus ancestrais de fato, por isso ficam correndo atrás do próprio rabo o tempo todo com várias pautas ridículas

A Tcheka foi criada por um decreto de 20 de dezembro de 1917 por Lênin. Era então um comitê extraordinário para exercer as funções de polícia política liderada pelo aristocrata convertido ao bolchevismo Felix Dzerjinski. Por sua vez, se converteu, depois de algumas etapas, na temida KGB.

Se foram os soviéticos que criaram a Tcheka, foram os russos do império do czar que deram o primeiro passo. A Okhrana, criada no governo de Alexandre 2º, assassinado em 1881 por grupos terroristas pré-revolucionários, nunca chegou à marca da violência das suas sucessoras soviéticas. Isso não quer dizer que os agentes da Okhrana eram necessariamente “gente boa” —hoje em dia, devido à visão dicotômica idiota típica do século 21, temos de explicar o óbvio.

A Okhrana tinha agentes por toda a Europa a fim de informar o czar e seu “staff” das atividades que revolucionários, homens e mulheres, exerciam, entre eles Lênin e seus camaradas, muitos deles perseguidos e executados nos anos 1930 por Stálin no processo de amadurecimento da agência de inteligência soviética.

Ao contrário do que muitos tentam afirmar, Lênin era cruel, impiedoso e violento. Trótski, aquele mesmo patrono dos ciclos de “cinema e revolução” entre artistas, estudantes e professores de classe média alta, era tão cruel impiedoso e violento quanto Lênin e Stálin.

O trauma irresolvido da esquerda com a realidade da violência monstruosa da revolução bolchevique —e da revolução chinesa e seus filhotes na Ásia— deu na “opção” de a esquerda atual afirmar que a revolução será feita por pessoas que ocupam a posição passiva no sexo: até a pós-graduação banca o cu revolucionário.

A esquerda de hoje faria xixi na saia se encontrasse um bolchevique “raiz” pela frente. É difícil para a esquerda de filhinho de papai encarar o que é a história e a identidade dos seus ancestrais de fato, por isso ficam correndo atrás do próprio rabo o tempo todo com pautas ridículas.

A KGB e suas antecessoras massacraram milhões de pessoas ao longo dos anos que existiu a União Soviética —hoje há gente, mesmo da esquerda, que precisa olhar no Google para saber o que é a URSS.

Criar confusão, desinformação, fofoca, destruir reputações, chantagens, usar mulheres e homens sedutores para arruinar seus “alvos” sempre foi uma arma da inteligência russa, cobrindo o espectro hétero e homossexual.

Portanto, fake news sempre fizeram parte da militância, da geopolítica e das práticas políticas em geral. O próprio Estado soviético, desde Lênin, era a cabeça dessas agências de inteligência usadas tanto no exterior quanto no interior da União Soviética, aniquilando qualquer oposição possível ao regime bolchevista. Sem a Tcheka, desde 1917, é difícil imaginar o sucesso da revolução comunista tal como se deu.

A marca desse processo é o Estado se tornar, ele mesmo, a “Tcheka”, com perseguições, acusações, inquéritos secretos, e aniquilação de qualquer oposição legítima. A chave é: o Estado se tornar aquele que diz qual é a oposição legítima.

seg. Luiz Felipe Pondé **ter. João Pereira Coutinho** qua. Wilson Gomes qui. Drauzio Varella, Fernanda Torres sex. Djamila Ribeiro sáb. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Versão de ‘A Moreninha’ de 1975 está disponível agora pelo streaming

A Moreninha

Globoplay, livre

“A Moreninha” estreou há quase 50 anos, em outubro de 1975. Baseada no romance homônimo, de Joaquim Manuel de Macedo e ambientada durante as mudanças sociopolíticas do Rio de Janeiro do final do século 19, a novela se passa na ilha de Paquetá e gira em torno da paixão antiga entre Carolina e Augusto. Foi escrita por Marcos Rey, dirigida por Herval Rossano e é estrelada por Nívea Maria, Mario Cardoso, Henriqueta Brieba e Léa Garcia.

O Último Refúgio

Adrenalina, 14 anos

Ashley Judd interpreta Lee, uma mulher que luta para proteger suas sobrinhas em um mundo pós-apocalíptico, mas o isolamento a transforma em uma pessoa dura e paranoica. O suspense tem como tema os limites da resistência humana e como encarar dilemas morais em um mundo sem lei.



Sabor Caseiro com Antoni Porowski

Disney+, 12 anos

Os atores Justin Theroux, Issa Rae, Awkwafina, Florence Pugh, Henry Golding e James Marsden embarcam em jornadas gastroculturais pelo mundo afora com Antoni Porowski. Eles vão em busca de histórias por trás de pratos feitos pelas suas famílias

Rikuoh

Netflix, 12 anos

Kouichi Miyazawa é CEO de uma fábrica que há anos produz “tabis”, tradicionais meias japonesas. Com a empresa em crise, ele resolve arriscar tudo lançando uma linha de tênis de corrida. O problema é que sua experiência é só em meias. Série japonesa em dez episódios protagonizada por Koji Yakusho, de “Dias Perfeitos”.

As Cores do Som

Itaú Cultural Play

Uma nova coleção de documentários sobre a música brasileira inclui “Brega S/A” (12 anos), sobre o tecnobrega de Belém; “Vou Rifar Meu Coração” (12 anos), sobre o hit do cantor goiano Lindomar Castilho; e “Botinada: A Origem do Punk no Brasil” (14 anos), de Gastão Moreira.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O entrevistado da semana é o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a Apex Brasil, Jorge Viana, que vai falar, entre outras coisas, sobre os novos desafios comerciais do Brasil com a ameaça de tarifas impostas pelo presidente americano Donald Trump.

Milagre do Destino

TV Globo, 23h30 10 anos

Marina Alves é uma repórter da TV Verdes Mares que luta contra um câncer. Na busca por um doador de medula óssea compatível, Alves descobre existência de uma irmã. O filme é baseado em uma história real e estrelado por Rhaisa Batista e Dani Gondim.

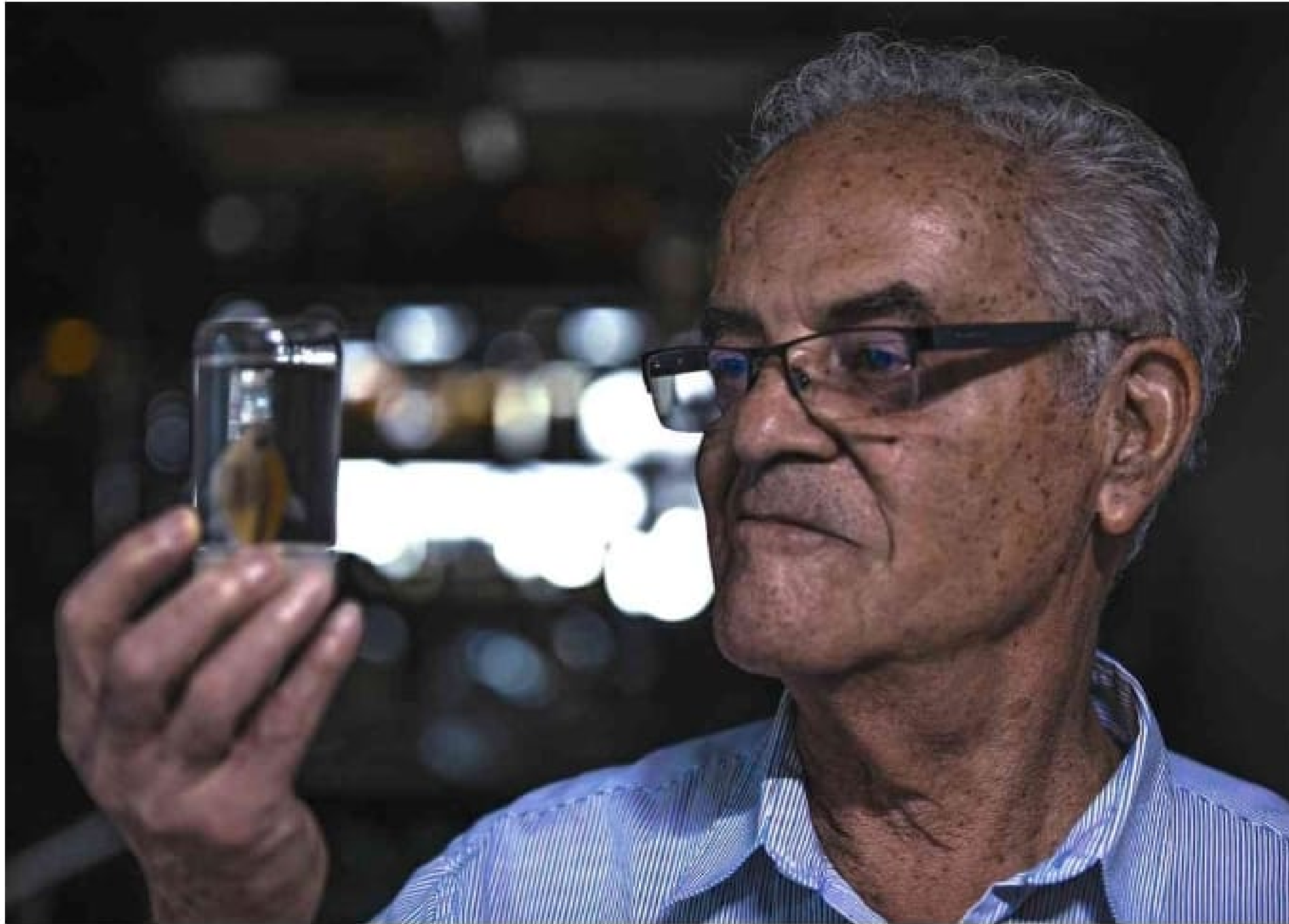
CINEMA

Spirit Awards premia ‘Anora’ como melhor filme, diretor e atriz, para Mikey Madison

SÃO PAULO O Spirit Awards, que homenageia o cinema e a TV independentes, coroou “Anora”, no último sábado, como o melhor filme, Mikey Madison pela melhor atuação em longas, e Sean Baker como melhor diretor —reforçando o favoritismo da produção ao Oscar.

Sem Fernanda Torres ou “Ainda Estou Aqui” no páreo, o Spirit Awards indica apenas produções americanas, exceto nas categorias de filme internacional e documentário.

Jesse Eisenberg venceu o prêmio de melhor roteiro por “A Verdadeira Dor”, celebrado ainda com a melhor atuação coadjuvante, para Kieran Culkin. Já “Flow”, animação distópica da Letônia, foi eleita o melhor longa internacional.



Naércio Menezes, do Departamento de Ictiologia do Museu de Zoologia da USP, é bolsista de produtividade do CNPq Marlene Bergamo/Folhapress

Pretos e pardos são minoria entre bolsistas de produtividade do CNPq

Juntos, eles somaram 12% dos pesquisadores com editais atendidos em 2023; conselho diz que avaliação é centrada no mérito do projeto e no perfil do candidato

Ana Bottallo

SÃO PAULO O ictiólogo Naércio Menezes, 87, sempre sonhou em trabalhar com o estudo de animais em coleções científicas. Sergipano, mudou-se para Campos do Jordão (SP), aos oito anos e, depois de concluir o curso de história natural, ingressou como estagiário no Museu de Zoologia da USP, na zona sul paulistana.

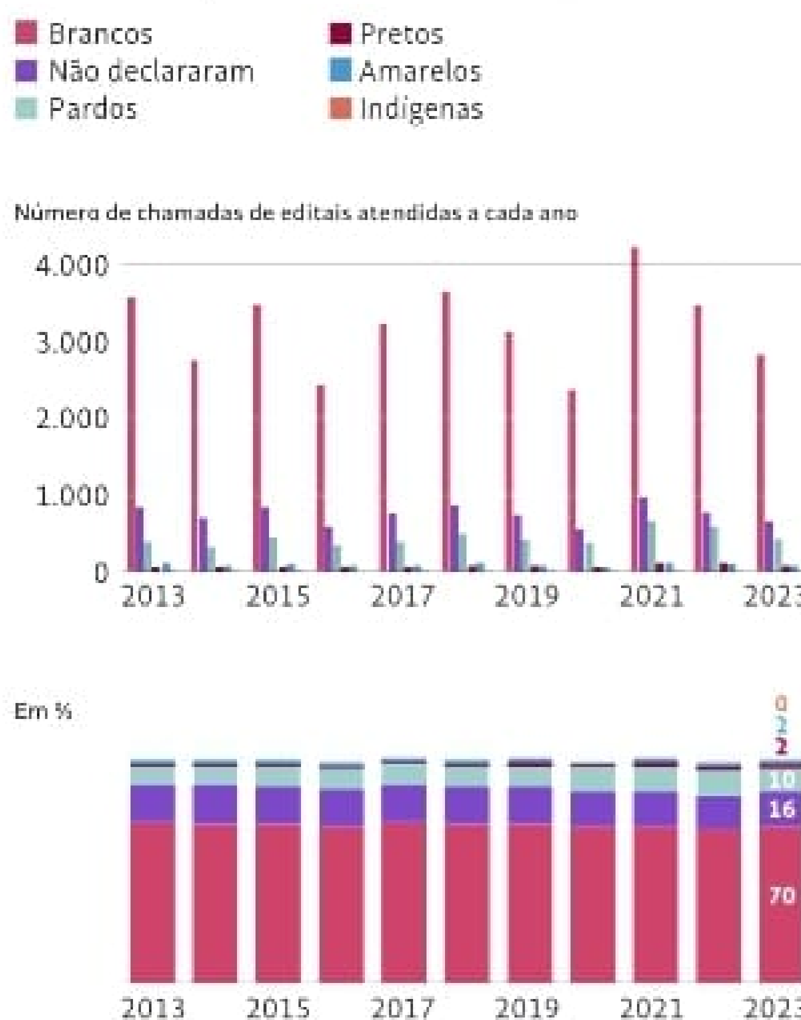
Após um período de pós-graduação no exterior, foi contratado como professor no Instituto de Biociências, da mesma universidade, onde ficou até se aposentar e voltar para o museu como professor sênior para, como ele mesmo diz, "fazer aquilo que sempre sonhou".

Menezes é bolsista de produtividade (PQ) sênior do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), último nível de uma categoria de bolsa para pesquisadores que se destacam em suas áreas de conhecimento. É, também, o único bolsista sênior pardo do museu.

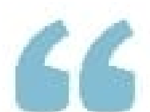
Os bolsistas de produtividade são avaliados segundo diversos critérios, incluindo o número de artigos científicos produzidos nos últimos anos. Há cinco categorias. Os bolsistas PQ sênior são aqueles que conseguem manter, por 15 anos ou mais, o nível 1A.

De 2013 a 2023, quando observada a cor autodeclarada pelos bolsistas, praticamente não houve mudanças. Em 2013, por exemplo, os brancos eram 72% dos pesquisadores cujo pedido de bolsa foi atendido. Em 2023, último ano para o qual há dados do CNPq disponíveis, eles eram 70%.

Quantidade de bolsistas de produtividade no Brasil por cor autodeclarada



Fonte: CNPq



A criatividade é maximizada em ambientes com diversidade de pessoas e de ideias

Marcelo Perlin
professor associado da Escola de Administração da UFRGS

Pardos, por sua vez, passaram de 8% para 10% e pretos, de 1% para 2%, também comparando os anos de 2013 e 2023.

Uma quantidade significativa de bolsistas não declara a cor, que é opcional. Em 2013, essa parcela era 17% e, em 2023, 16%.

Para Luiz Augusto Campos, coordenador do Gemaa (Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa) na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), o quadro visto ainda é muito distante da realidade brasileira.

"Se pegar os acadêmicos que podem pedir bolsa de produtividade, eles são de maioria branca. Agora, eles não são de maioria branca na intensidade que aparece nas bolsas de produtividade, ou seja, ainda existe uma representação muito maior do que aquela existente nos diferentes campos."

Campos é bolsista PQ nível 2 do CNPq, mas conta que há nove anos não consegue mudar de categoria. "Para mim, a bolsa PQ é extremamente importante, mas acredito que ela precisa ser redesenhada. Eu, particularmente, não sou um cientista branco, então sou a exceção da exceção, mas também estou no nível 2 desde sempre. E acho que poderiam existir ações para reduzir essa diferença."

Para ele, há uma resistência do CNPq em reduzir as diferenças, pois a avaliação das bolsas se dá principalmente por um critério meritocrático. "Sabemos que há enormes ganhos de uma visão mais inclusiva e diversificada para o desenvolvimento da ciência."

O diretor-científico do CNPq, Olival Freire Junior, diz que não há nenhum edital específico de PQ para diversidade de gênero e cor. Segundo ele, a avaliação é centrada no mérito do projeto e no perfil científico do candidato.

O órgão tem trabalhado, ainda de acordo com ele, para incluir pontuações específicas nos critérios de avaliação para tais questões, como foi, no início do ano passado, com a extensão de dois anos do período de avaliação da produtividade de bolsistas mães, que devem ser incluídas por cada comitê de área.

"Mas não significa nos marcos do edital nenhuma reserva de cotas, o que também não poderia ser feito do ponto de vista legal, nem um edital partidário", diz Freire Junior.

Marcelo Perlin, professor associado da Escola de Administração da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) publicou, em 2024, um artigo na revista Journal of Informetrics que avaliou os impactos na produtividade acadêmica de bolsistas PQ.

Ele e mais três pesquisadores viram que a chance de ganhar uma bolsa PQ tinha como fator principal o número de orientações e o de artigos publicados.

Depois de receberem o incremento, os pesquisadores aumentaram o seu número de citações e de artigos publicados. Em outras palavras, o sistema acaba beneficiando a produtividade e funciona como uma espécie de indicador para os pesquisadores que são mais citados ou que publicam diversos artigos. Isso exclui parte dos pesquisadores que ou ainda não alcançaram postos elevados na carreira ou são de áreas em que a produtividade é mais lenta.

A diferença geográfica aqui, também, faz diferença, uma vez que há uma concentração dos bolsistas nas regiões Sudeste e Sul, ainda de acordo com o estudo. "Um jovem pesquisador com potencial, porém longe dos centros de pesquisa e da rede de suporte, tende a baixar a sua produção científica e, possivelmente, nunca deve atingir o nível de produção de um pesquisador PQ", afirma Perlin.

Após a implementação da Lei de Cotas, de 2012, para ingresso de alunos das universidades federais, o número de estudantes negros (pretos e pardos) nas universidades federais saltou de 42%, em 2011, para 51%, em 2019. A reserva de vagas na pós-graduação —que poderia levar a um aumento de pesquisadores negros e negras nos centros de pesquisa e nas universidades—, porém, é ainda condicionada a cada programa.

"A produção de ciência é um processo criativo, e a criatividade é maximizada em ambientes com diversidade de pessoas e de ideias", acrescenta Perlin. "Ao agregarmos grupos minoritários, não somente criamos um sistema acadêmico mais inclusivo, como também fortalecemos a produção da ciência brasileira."

O cravo e a ferradura do STF

Minuta de Gilmar contradiz direitos originários sobre terras indígenas

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Gilmar Mendes iria presidir nesta segunda (24) o último encontro da comissão especial que inventou para relativizar o direito de povos indígenas às suas terras, mas adiou os trabalhos por 30 dias a pedido da AGU. A Constituição diz que tal direito é originário, precede a própria carta, mas o decano do Supremo Tribunal Federal (STF) entende que ela autoriza negociá-lo.

O ministro compilou uma minuta de lei complementar arbitrando o "conflito operado entre as posições do STF", que negou a tese do marco temporal, "do Congresso Nacional, sedimentada na lei 14.701/2023 [marco temporal], e da sociedade brasileira, representada por indígenas e não indígenas".

"Sociedade brasileira" é construção duvidosa, diante das investidas ruralistas contra povos originários. O ministro escreveu que ela "se fez representada e ouvida em escuta ativa e respeito às diversidades culturais, sociais e econômicas de todas as [sic] matizes políticas".

Não se pode chamar de "escuta ativa" uma câmara de conciliação em que indígenas seriam minoria e da qual decidiram ausentar-se. Não há conciliação quando as partes não estão em igualdade, com titulares de direitos originais submetidos a interessados em usurpá-los.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) abandonou as reuniões em agosto. Representando 279 etnias, considerou "que dali poderia sair um dos maiores retrocessos da política indígena desde 1988".

Não configura excludente de ilicitude que o Ministério dos Povos Indígenas tenha participado das reuniões, pois há muito eles não são mais tutelados pelo Executivo. O MPI repudiou o projeto de Gilmar por incluir disposições sobre mineração que não resultaram de "construção conjunta".

Não há conciliação quando as partes não estão em igualdade, com titulares de direitos originais submetidos a interessados em usurpá-los

Soa hipocrisia autocongratulatória dizer que a comissão buscava a "cocriação de soluções, em uma ambiência de governança colaborativa judicial". É comum o juridiquês pernóstico servir como verniz de justiça, mas tal enormidade merece atenção de Madame Natasha (com a vênia de Elio Gaspari).

Interessados em explorar terras indígenas se apegam à brecha no parágrafo 6º do art. 231 da Constituição: "São nulos e extintos, não produzindo efeitos jurídicos, os atos que tenham por objeto [...] a exploração das riquezas naturais do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes, **ressalvado relevante interesse público da União**" (grifo meu).

A minuta de Gilmar define que "constituem relevante interesse público da União [...] as seguintes atividades: atividades de segurança nacional e proteção sanitária; obras de infraestrutura destinadas aos serviços públicos de transporte, sistema viário, saneamento, energia, telecomunicações, radiodifusão e a exploração de recursos minerais estratégicos; e atividades e obras de defesa civil".

Nesses casos, diz a proposta, a Presidência da República poderá decidir seguir com a exploração mesmo quando a comunidade indígena for contrária. Às favas com o "direito à consulta livre, prévia, informada de boa-fé". Bastam a autorização do Congresso e a cobiça de cupinchas em governos municipais e estaduais.

Perpetua-se a violência colonial que autoriza detentores do poder maior a atropelar o direito natural de quem os precede na posse e no usufruto do território. É isso que o STF chama de justiça?

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro



Morcego *Molossus molossus* em que foi identificado um novo coronavírus Larissa Leão Ferrer de Sousa

Novo coronavírus parecido com o causador da Mers é detectado em morcego no CE

Pesquisa envolveu pesquisadores de São Paulo, Ceará e Hong Kong; estão previstos testes para verificar se ele pode infectar humanos

André Julião

AGÊNCIA FAPESP Uma colaboração entre pesquisadores dos estados de São Paulo e do Ceará e da Universidade de Hong Kong resultou na descoberta de um novo coronavírus em morcegos, o primeiro na América do Sul intimamente relacionado ao causador da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers, na sigla em inglês).

O estudo foi publicado no Journal of Medical Virology.

"Ainda não podemos afirmar se ele tem a capacidade de infectar humanos. No entanto, encontramos partes da proteína spike do vírus [que se liga à célula de mamífero e inicia a infeção] que sugerem uma potencial interação com o receptor utilizado pelo Mers-CoV. Para saber mais, planejamos realizar experimentos em Hong Kong ainda neste ano", conta Bruna Stefanie Silvério, primeira autora do estudo.

Silvério realizou mestrado na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp) com bolsa da Fapesp e atualmente faz doutorado na instituição.

No total, os pesquisadores identificaram sete coronavírus em amostras de cinco morcegos coletadas pelo Laboratório Central de Saúde do Ceará (Lacen), em Fortaleza, destacando a grande diversidade genética de coronavírus encontrada. Os animais pertenciam a duas espécies diferentes (*Molossus molossus* e *Artibeus lituratus*), sendo uma insetívora e outra frugívora.

Em outro estudo realizado pelos grupos do Lacen-Fortaleza e da Unifesp, foram encontradas variantes de vírus da raiva de saguis em morcegos.

"Os morcegos são importantes reservatórios de vírus e, por isso, devem ser alvos de vigilância epidemiológica contínua. Esse monitoramento permite identificar os vírus em circulação, antecipar potenciais riscos de transmissão para outros animais e até mesmo para os humanos", diz Ricardo Durães-Carvalho, professor da EPM-Unifesp e orientador de Silvério.

O coronavíus causador da Mers foi identificado pela primeira vez em 2012, na Arábia Saudita, e provocou mais de 800 mortes, com casos registrados em 27 países.

Os pesquisadores brasileiros conseguiram identificar uma sequência genética com 71,9% de similaridade ao genoma do Mers-CoV. O gene que codifica a proteína spike apresentou 71,74% de identidade com a spike do Mers-CoV, isolado de humanos na Arábia Saudita em 2015.

Para verificar se ela pode se ligar às células humanas, será necessário fazer experimentos em laboratórios com alto nível de biossegurança. Esses testes estão programados para acontecer na Universidade de Hong Kong ainda neste ano.

> **Encontramos partes da proteína spike do vírus [que se liga à célula de mamífero e inicia a infeção] que sugerem uma potencial interação com o receptor utilizado pelo Mers-CoV**
>
> **Bruna Stefanie Silvério**
> primeira autora do estudo

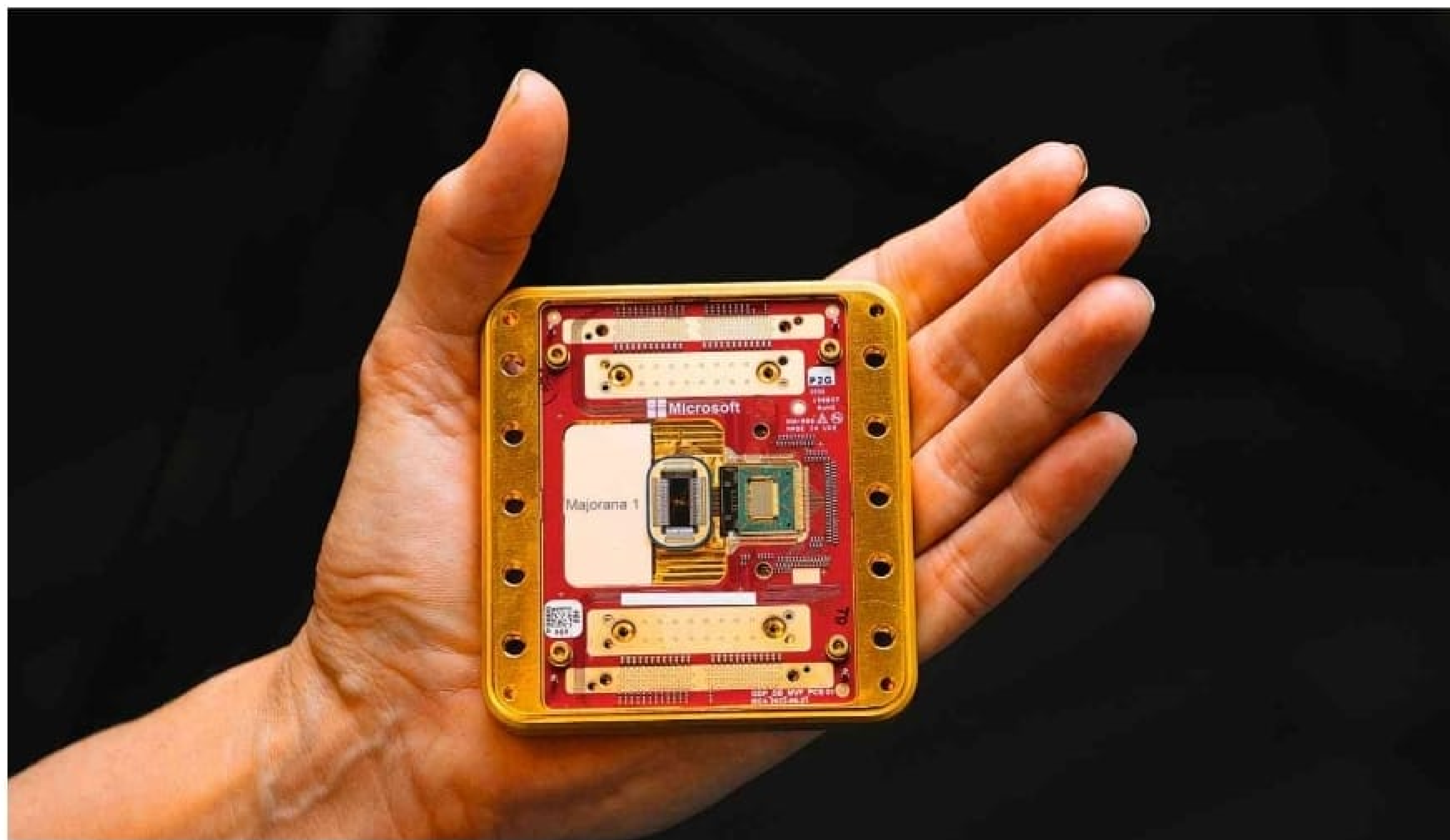
Silvério se prepara para um estágio na Escola de Saúde Pública da instituição, onde será orientada pelo pesquisador Leo L. M. Poon, coautor do trabalho publicado agora.

Em trabalho prévio, publicado na mesma revista, os pesquisadores identificaram um vírus emergente em humanos, o gemykibivirus, descoberto na mesma amostragem realizada no Lacen de Fortaleza.

Os pesquisadores encontraram grande semelhança com um gemykibivirus identificado em amostras do líquido cefalorraquidiano humano. O mesmo vírus também foi identificado em amostras de bancos de sangue, o que havia dado origem a um trabalho liderado por pesquisadores do Hemocentro de Ribeirão Preto e do Instituto Butantan apoiados pela Fapesp.

Trabalhos anteriores já haviam relatado a presença do gemykibivirus em pacientes com HIV, sepse de origem desconhecida, pericardite recorrente e casos de diarreia e encefalite de causa inexplicada. É a primeira vez que se identifica esse vírus em morcegos.

"A falta de sequências virais disponíveis em bancos de dados impediu que pudéssemos analisar mais a fundo esses vírus. Ao mesmo tempo, o fato de identificarmos agentes virais tão pouco conhecidos torna nosso trabalho uma base para futuras investigações", afirma Silvério.



O chip de computação quântica Majorana 1, da Microsoft Microsoft/via Reuters

Anúncio dá ânimo para computação quântica, mas êxito ainda é incerto

Artigo da Microsoft publicado na revista Nature reflete apenas parcialmente as afirmações feitas pela empresa e, no passado, outro trabalho acabou retratado

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A Microsoft causou estardalhaço na última quarta-feira (19) ao anunciar que teria conseguido desenvolver as bases para a computação quântica topológica, um avanço que pode, ao menos em princípio, levar essa tecnologia à aplicação prática.

A ideia básica da computação quântica é usar propriedades de partículas como bits, unidades mínimas de informação, transformando interações entre elas em processamento.

A premissa é atraente porque partículas elementares podem exibir uma condição conhecida como "sobreposição de estados", em que elas conservam todas as propriedades possíveis ao menos até serem observadas.

Com isso, em contraste com os bits clássicos, que só podem ser zero e um, os quantum bits, ou qubits, poderiam ser zero e um ao mesmo tempo.

Em computação, esse recurso permitiria processar informação não de forma linear (sequências de zeros e uns), mas de forma paralela (com zeros e uns sendo processados ao mesmo tempo, pelo mesmo sistema).

Para certos problemas matemáticos, essa seria uma vantagem insuperável, permitindo que computadores quânticos fizessem cálculos em segundos que levariam décadas em máquinas convencionais.

O drama dos computadores quânticos

Ao longo dos últimos anos, grandes empresas e centros de pesquisa têm feito avanços nessa direção, chegando a criar sistemas com até mil qubits. Porém, esse número ainda é pequeno para ser útil em problemas reais. Os pesquisadores sabem que é preciso escalar o sistema. E isso entra em forte conflito com a própria natureza dos estados quânticos, que perdem sua sobreposição com relativa facilidade. Na prática, os qubits até hoje se mostraram pouco confiáveis, com grandes taxas de erros.

Aí é que entra o anúncio da Microsoft, que veio acompanhado de um artigo científico na revista Nature: de acordo com o grupo de pesquisa da big tech, eles conseguiram pela primeira vez desenvolver o que chamam de qubits topológicos.

Eles são baseados em outro conceito maluco da mecânica quântica, que diz respeito a como certos estados de excitação da matéria podem se manifestar como se fossem partículas, sem de fato o serem. São as quasipartículas.

O trabalho da Microsoft se baseia num tipo específico delas, as quasipartículas de Majorana. Um aspecto notável delas é que seu estado registra o número de vezes que dão voltas uma em torno da outra.

"Isso é descrito como uma característica topológica, porque não importa a que distância a volta foi dada, nem outros detalhes de como isso foi feito, mas apenas o número de voltas", explica Roberto Baginski, professor de física da FEI (Fundação Educacional Inaciana), em São Bernardo do Campo, no ABC, pesquisador brasileiro não envolvido com o trabalho.

"Por mais estranha que essa característica seja, uma das grandes consequências é que o estado da quasipartícula é mais protegido dos efeitos deletérios do ruído causado por interações com outras partículas ou quasipartículas, pela radiação eletromagnética ou pelo calor, o que seria ideal para construir qubits de qualidade para a computação quântica", completa o docente.

Na prática, é um sistema que permite maior estabilidade dos qubits e viabiliza, ao menos em tese, que os computadores quânticos ganhem escala, o que pode torná-los úteis para aplicações práticas.

Importância versus confiança

Para Rafael Chaves, pesquisador do Instituto Internacional de Física da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) que trabalha em informação quântica com apoio do Instituto Serrapilheira, também sem relação com o estudo da Microsoft, o desenvolvimento pode ser o equivalente para computadores quânticos do que foi o transistor para a computação tradicional.

"Pensando na história da computação, desde os anos 1940, as primeiras máquinas feitas de dispositivos eletromecânicos, extremamente ruidosos e cheios de erros; e aí veio a válvula a vácuo, que era grande, lenta, ruidosa, também cheia de erros; aí vieram os materiais semicondutores e a gente construiu os transistores, que são as unidades básicas de armazenamento e processamento de informações", conta Chaves.

"Foi o que permitiu a criação de chips muito mais rápidos e menores, que são a razão para o crescimento exponencial que temos tido no poder de processamento. Esse novo dispositivo da Microsoft, caso se confirme, seria como o transistor da computação quântica."

É um grande "se", contudo. A verdade é que, apesar do anúncio espalhafatoso, o trabalho publicado na Nature reflete apenas parcialmente as afirmações da empresa. "O que a Microsoft indica ter conseguido é criar um qubit topológico em um material supercondutor", diz Baginski. "O artigo publicado revela indícios que seriam esperados da existência de um qubit topológico, mas não mostra resultados decisivos."

E sabe como é, pesquisador escaldado tem medo de água fria. Essa é a segunda vez que a Microsoft anuncia ter feito esse avanço pela primeira vez. Em 2018, um grupo da companhia acreditou ter detectado evidências das quasipartículas de Majorana, base dessa tecnologia.

"Um fato que depois se mostrou errado. A análise de dados que eles fizeram não foi a mais correta e tiveram de retratar o artigo [o que equivale a anular a publicação]", lembra Chaves.

Só o futuro e o escrutínio da comunidade científica dirão se agora a coisa é para valer.



O que a Microsoft anunciou

A Microsoft afirma ter conseguido aproveitar um novo estado da matéria para criar os blocos de construção básicos de um computador quântico.

A empresa diz acreditar na construção de um computador quântico prático até o final da década.

O anunciado avanço diz respeito a um tipo de partícula que compõe um quarto estado da matéria. A existência das partículas conhecidas como férmions de Majorana foi teorizada em 1937.

Dados da Microsoft, incluindo um artigo na Nature, parecem apontar um avanço significativo em direção à criação de qubits —os bits representam 1 ou 0; os qubits de computadores quânticos podem representar ambos ao mesmo tempo, ou qualquer estado intermediário— topológicos funcionais.

MENSAGEIRO SIDERAL

Trump e Musk tentam despedaçar Nasa

Bilionário sugere derrubar ISS em 2027, e retorno à Lua perde prioridade

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

As primeiras semanas da administração Trump nos EUA são um espetáculo bizarro. Já falamos aqui neste espaço da caça às bruxas promovida contra diversidade em todas as agências governamentais, inclusive a Nasa —uma das joias da coroa, admirada no mundo inteiro.

Sempre foi assim: não importa se você é democrata ou republicano, ninguém nunca é contra a Nasa, possivelmente o maior símbolo histórico da superioridade tecnológica americana. Nem bem passaram dois meses de Trump de volta à Casa Branca e já temos de começar a nos perguntar o que vai sobrar da agência espacial. É um desmanche em curso.

A força de trabalho foi submetida a um programa de demissão voluntária que já teve a adesão de pelo menos 750 funcionários. Um dos que estão partindo é Jim Free, funcionário de carreira que estava na linha de sucessão para ser administrador interino após a troca de governo, mas foi preterido pela Casa Branca em favor de Janet Petro, que, ato contínuo, assinou o comunicado interno antidiversidade para implementar as ordens de Trump.

A esperança de uma gestão técnica da Nasa encolhe a cada dia. Nas últimas semanas, vimos uma tabelinha nas redes sociais entre Trump e Elon Musk, dono da SpaceX e virtual presidente americano sem ter sido eleito, em que ambos fingiam que os astronautas Suni Williams e Butch Wilmore foram abandonados à própria sorte no espaço pela administração Biden (não foram) e que Musk deveria preparar um resgate dos astronautas o mais rápido possível (quando a nave que vai trazê-los de volta já está há meses na Estação Espacial Internacional, e só não voltou ainda, em fevereiro, porque a SpaceX, de Musk, estava atrasada na entrega da próxima cápsula a subir com astronautas para rendê-los em órbita).

750
funcionários da Nasa já aderiram ao programa de demissão, entre os quais Jim Free, funcionário de carreira que estava na linha de sucessão

O constrangimento fez Musk bater boca e trocar xingamentos com astronautas nas redes sociais, enquanto eles tentavam explicar ao público que ninguém havia sido abandonado e que o atraso nunca teve motivação política. Mas que importa a verdade hoje em dia, não é?

Ao mesmo tempo, um consenso vai se formando do que Trump, guiado por Musk, pode fazer com a Nasa —em essência, jogar fora décadas de trabalho e parcerias internacionais, entrando numa aposta de "tudo ou nada" para a conquista de Marte. É mera coincidência que Musk desenvolve na SpaceX seu veículo Starship justamente para missões marcianas, não?

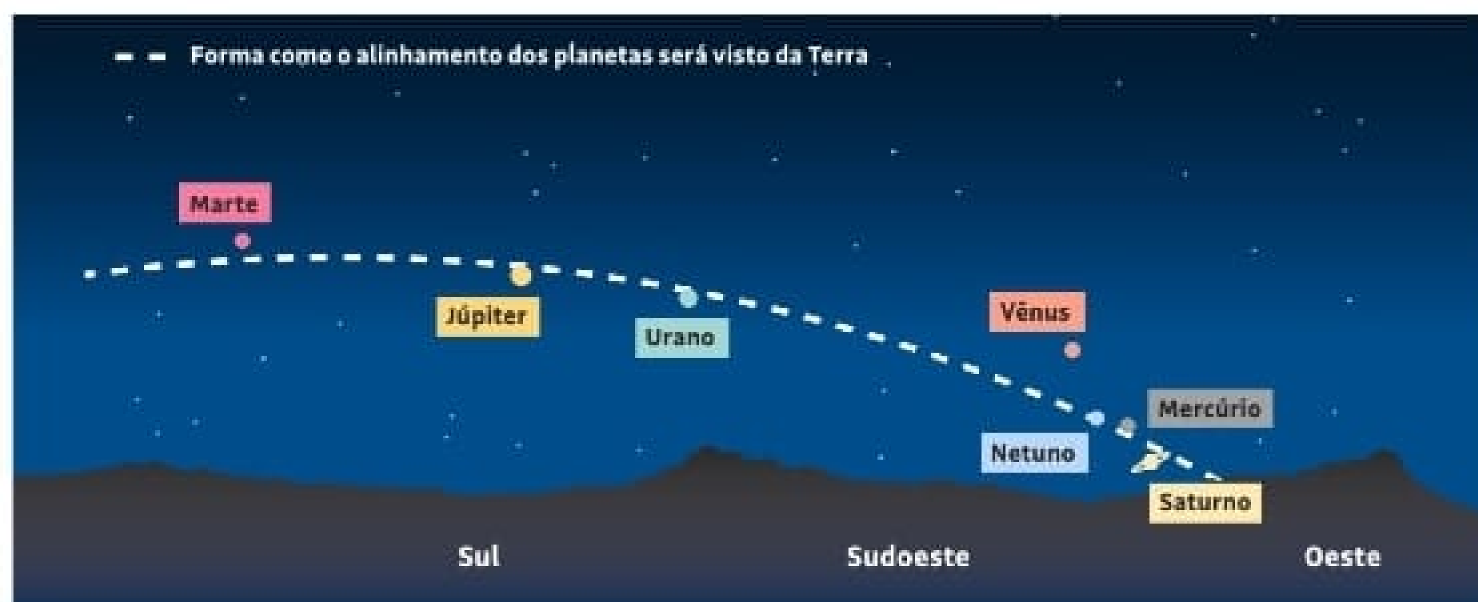
Há fortes rumores de que a gestão tentará cancelar o programa Artemis, ou no mínimo reformá-lo, eliminando as cápsulas Orion (feitas em parceria com europeus) e o foguete SLS. Para fechar a conta, na quinta(20), Musk foi às redes sociais falar que a Nasa deveria derrubar a ISS "o mais rápido possível", sugerindo um horizonte de dois anos para isso. Tudo para concentrar esforços e recursos na ida a Marte.

Além de fingir que é novidade o movimento de encerrar o programa da estação (a SpaceX foi contratada para desenvolver a nave que vai derrubar o complexo), ele quer deixar na mão japoneses, canadenses, europeus (que pretendiam ir com a ISS até 2030) e até mesmo russos (que tinham se comprometido até 2028), eliminando precocemente o projeto.

Todos esses movimentos tendem a fazer com que a Nasa dependa mais da SpaceX e podem reduzir a agência a uma burocracia a serviço da empresa, reduzindo drasticamente seu portfólio de atividades. Resta saber se as instituições americanas (sobretudo o Congresso, que costuma ter bons olhos para a Nasa) vão deixar que esse desmanche chegue a termo.

Alinhamento (ou desfile) dos planetas do Sistema Solar
Tempo que os planetas levam para completar uma volta ao redor do Sol (em dias/anos terrestres)





Sete planetas formam raro desfile em alinhamento no céu na próxima sexta (28)

Como evento ocorre na Lua nova, é uma ótima oportunidade para se observar os objetos mais distantes; outra chance virá apenas em 2161

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO São muitos os fenômenos espaciais que atiçam a curiosidade do ser humano, como eclipses, tempestades solares e auroras polares. Na próxima sexta (28), um em especial vai fazer com que os amantes da astronomia estejam olhando para o céu logo após o pôr do Sol: o alinhamento planetário, ou desfile de planetas, como é chamado pelos astrônomos.

O evento em si não é incomum, porque é normal pelo menos três planetas estarem visíveis, porém este tem um fator a mais de atração: sete planetas do Sistema Solar estarão visíveis. Por pouco tempo e com certa dificuldade em ver alguns, mas todos serão iluminados pelo Sol e visíveis em praticamente todos os continentes.

E como o desfile ocorre na Lua nova, é uma ótima oportunidade para se observar os objetos mais distantes. Aliás, normalmente, podemos acompanhar cinco planetas sem auxílio óptico: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno.

Na sexta, apenas três deles terão fácil visualização: Marte, Júpiter e Vênus, que ficarão mais altos no céu. Saturno e Mercúrio estarão tão próximos do horizonte no pôr do Sol e por tão pouco tempo que a própria luminosidade do astro durante o poente pode atrapalhar a observação. Assim, os astrônomos avisam que, para vê-los, é bom acompanhar por aplicativos gratuitos que mostram o céu em tempo real, como o Stellarium e o Star Walk 2. Após a localização dos planetas, basta procurar um local com o horizonte o mais livre possível e sem nuvens para atingir o objetivo.

"A proximidade com o horizonte, ainda durante o crepúsculo, deve dificultar a visualização de Saturno. A Lua em fino crescente ajudará a encontrá-lo, que estará logo à sua esquerda. Pessoalmente, acho que mesmo no dia 28 será difícil de vê-lo, mesmo com binóculos", diz o astrônomo Marcelo Zurita, presidente da Associação Paraibana de Astronomia e diretor técnico da Bramon (Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros).

Quanto a Urano e Netuno, somente com o auxílio de um binóculo ou de uma luneta será possível localizá-los no alinhamento.

Aliás, no meio astronômico, o termo alinhamento é desencorajado porque os planetas não ficam realmente em uma linha reta, como explica Josina Nascimento, astrônoma do Observatório Nacional.

"Quando ouvimos falar em alinhamento planetário, a ideia que vem à mente é a de todos os planetas enfileirados em linha reta no espaço, mas isso não é o que está acontecendo de fato", diz. "O que vemos da Terra é um desfile de planetas, que parecem formar um arco no céu quando observados da Terra. Esse arco ocorre porque todos os planetas orbitam o Sol praticamente no mesmo plano, conhecido como plano da eclíptica."

A explicação para esse espetáculo tem a ver com o movimento de translação dos planetas, ou o tempo que eles demoram para dar a volta ao redor do Sol.

Essa diferença faz com que os planetas alternem suas posições até ficarem do mesmo lado do Sol, como nesta ocasião.

No dia 10 de agosto deste ano, por exemplo, seis deles estarão novamente alinhados. Assim como em 28 de fevereiro de 2026 e em 10 de agosto daquele mesmo ano. Mas um desfile como o da próxima sexta-feira, com os sete planetas, demorará muito mais tempo. A próxima vez será apenas em 19 de maio de 2161.